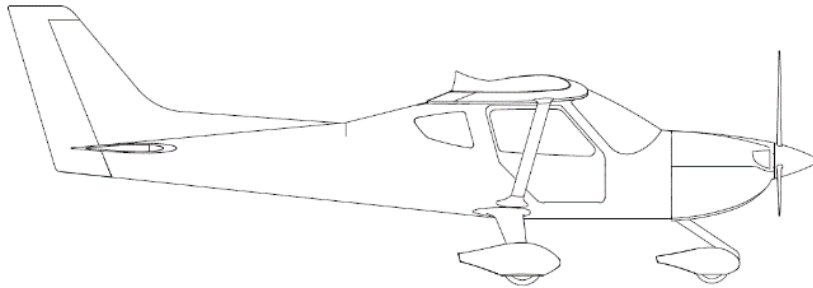




Rua Sylvia da Silva Braga, nº 415 hangar 24,
Jardim Santa Mônica - Campinas SP, 13082-105



Manual de Manutenção da Aeronave

O Colt 100 Aircraft é fabricado pela INPAER LTDA no Brasil e é aprovado pelos regulamentos da ANAC como uma aeronave especial para esportes leves sob as normas ASTM aceitas.

Fabricante: INPAER LTDA

Modelo: Colt 100

Número de série do avião:

Matrícula do avião:

	COLT 100	
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	PREFÁCIO

○ Registro de Revisões

revisões	Data	Descrição da revisão
NC	2019/07/04	Liberação inicial.
A	20/2020/02	Alterou o nome da empresa de Texas Aircraft Manufacturing, LLC para Texas Aircraft Manufacturing, INC
B	06/01/2020	<ul style="list-style-type: none"> • Figura 8.1 alterada. Painel de instrumentos, seção 8 Instrumentos e aviônicos. • Adicionado EFIS Data USB, SV-COM-C25 SkyView VHF Com Radio 2, Radio Select à lista de instrumentos, seção 8 Instrumentos e Aviônicos • Adicionada Figura 9.5.2. Diagrama Comm # 2, seção 9.5 Diagrama COMM. • Figura alterada 9.9.1. Diagrama de intercomunicação, seção 9.9 Diagrama de intercomunicação.
C	2020-20-07	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura do manual alterada de sequência contínua para seções. • Capítulos anteriores 11, 12, 13, 14 incluídos na seção 10. • Capítulos 15 e 16 anteriores incluídos na seção 11. • Atualizado o capítulo 17 anterior para a seção 12. • Adicionados instrumentos Garmin, seção 8. • Adicionado Garmin ao sistema elétrico, seção 9. • Adicionado Hélice Warp Drive, seção 2 e seção 6. • Adicionada lista de disjuntores para sistema aviônico Garmin, seção 2 • Adicionada lista de interruptores para o sistema aviônico Garmin, seção 2.
D	2022-07-06	<ul style="list-style-type: none"> • Adicionada pressão recomendada no pneu da engrenagem principal, seção 1. • Adicionadas tarefas recomendadas de inspeções programadas para motor e hélice, seção 2. • Adicionado vela de ignição recomendada e composto de transferência de calor de silício, seção 2. • Adicionada tarefa de remoção de hélice na seção 10.
E	2023-06-04	<ul style="list-style-type: none"> • Adicionado o método para medição de tensão do cabo, Seção 2.2. • Citações FAA removidas. • Painel IFR removido, painel de tela dupla adicionado, Seção 8.2.1.
F	2024-19-03	<ul style="list-style-type: none"> • Adição da porcentagem máxima de etanol permitida no MOGAS, Seção 5.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2	2026-24-02

	COLT 100	
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	PREFÁCIO

G	2024-22-07	<ul style="list-style-type: none"> ● Correção das referências das fichas de inspeção do Apêndice A
H	2024-25-09	<ul style="list-style-type: none"> a. Afirmação sobre o passo da hélice ser escolhido apenas pela fabricante b. na seção 2.4.14.2, removido o procedimento de examinação da base da hélice c. Na página, 3-4, A deflexão do aileron foi alterada para 20° , o que anteriormente era 25° d. Inspeções e procedimento de tensionamento para os cabos de aileron na página 2-9 e. Na seção 8, adicionado workflow da instalação dos equipamentos Garmin, e procedimento de testes em solo da aviônica f. Esquema de placares adicionados na seção 13 g. Lista de equipamentos detalhada adicionada
I	2025-22-01	<ul style="list-style-type: none"> ● Adicionado o desenho da válvula unidirecional da linha do respiro do tanque de combustível na seção 5.
J	2025-02-04	<ul style="list-style-type: none"> ● Alterado a inspeção da hélice de 2000 horas para 1500 horas.
K	2025-17-07	<ul style="list-style-type: none"> ● Na seção 3.5, adicionada uma nota referente a ovalização de furos da fixação do trem de pouso ● Na seção 2.4.3, adicionada uma nota referente ao aparecimento de pequenas fissuras no parabrisa ● Na seção 2.4.20 foi adicionada sobre reparos no tanque de combustível.
L	2026-24-02	<ul style="list-style-type: none"> ● Na seção 2.4, foi adicionada a referência das horas nas quais é baseado o plano de manutenção. (HOBBS) ● Adicionado os desenhos e descrição do conjunto de rodas de modelo INPAER. ● Acrescentados procedimentos de manutenção em 50 horas, 100 horas, 200 horas, 600 horas e 1000 horas.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3	2026-24-02

○ Lista de páginas efetivas

PREFÁCIO	
número da página	Revisão
i	L
ii	L
iii	L
iv	L
v	L
vi	L
vii	L
viii	L
SEÇÃO 1	
Número da página	Revisão
1-1	L
1-2	L
1-3	L
1-4	L
1-5	L
1-6	L
1-7	L
1-8	L
1-9	L
1-10	L
1-11	L
1-12	L
1-13	L
1-14	L
1-15	L
1-16	L
1-17	L
1-18	L

1-19	L
1-20	L
1-21	L
1- 22	L
1-23	L
1-24	L
1-25	L
1-26	L
1-2 7	L
SEÇÃO 2	
Número da página	Revisão
2-1	L
2-2	L
2-3	L
2-4	L
2-5	L
2-6	L
2-7	L
2-8	L
2-9	L
2-10	L
2-11	L
2-12	L
2-13	L
2-14	L
2-15	L
2-16	L
2-17	L
2-18	L
2-19	L
2-20	L
2-21	L

2-22	L
2-23	L
2 -24	L
2-25	L
2-26	L
2-27	L
2-28	L
2-29	L
2-30	L
2-31	L
SEÇÃO 3	
Número da página	Revisão
3-1	L
3-2	L
3-3	L
3- 4	L
3-5	L
3-6	L
3-7	L
3-8	L
3-9	L
3-10	L
3-11	L
3-12	L
3-13	L
3-14	L
3-15	L
3-16	L
3-17	L
3-18	L
3-19	L
3-20	L

3-21	L
3-22	L
3-23	L
3-24	L
3-25	L
3-26	L
3-27	L
3-28	L
3- 29	L
3-30	L
3-31	L
3-32	L
3-33	L
3-34	L
SEÇÃO 4	
Número da página	Revisão
4-1	L
SEÇÃO 5	
Número da página	Revisão
5-1	L
5-2	L
SEÇÃO 6	
Número da página	Revisão
6 -1	L
6-2	L
6-3	L
6-4	L

SEÇÃO 7	
Número da página	Revisão
7-1	K

SEÇÃO 8	
Número da página	Revisão
8-1	L
8-2	L
8-3	L
8-4	L
8-5	L
SEÇÃO 9	
Número de página	Revisão
9-1	L
9-2	L
9-3	L
9-4	L
9-5	L
9-6	L
9-7	L
9-8	L
9-9	L
9-10	L
9-11	L
9- 12	L
9-13	L
9-14	L
9-15	L
9-16	L
9-17	L
9-18	L
9-19	L
9-20	L
9-21	L
9-22	L
9-23	L

9-24	L
9-25	L
9-26	L
9-27	L
9-28	L
9-29	L
9-30	L
9-31	L
9-32	L
9-33	L
9-34	L
9-35	L
9-37	L
9-38	L
9-40	L
9-39	L
9-43	L
9-41	L
9-42	L
9-44	L
SEÇÃO	L
10	
Número da página	Revisão
10-1	L
10-2	L
10-3	L
SEÇÃO 11	
Número da página	Revisão
11-1	L
11-2	L
11-3	L
SEÇÃO 12	

	COLT 100	
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	PREFÁCIO

Número da página	Revisão
12-1	L
12-2	L
12-3	L
12-4	L
12-5	L
12-6	L
12-7	L
12-8	L

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	6	2026-24-02

	COLT 100	
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	PREFÁCIO

o Introdução

Este manual foi preparado exclusivamente para a aeronave Colt 100, fabricada pela INPAER LTDA., de acordo com a ASTM F2483. Ele fornece as melhores práticas e garante a correta manutenção, reparos e alterações para a Aeronave Especial Light-Sport Colt 100, e contém os seguintes assuntos principais:

- 1 – Geral
- 2 – Inspeções
- 3 – Estruturas
- 4 – Motor
- 5 – Sistema de Combustível
- 6 – Hélice
- 7 – Sistemas Utilitários
- 8 – Instrumentos e Aviônicos
- 9 – Sistema Elétrico
- 10 – Manutenção Pesada, Reparos e Alterações
- 11 – Contato e Feedback INPAER
- 12 – Checklist de Inspeção

O objetivo deste manual é garantir o voo seguro e o uso correto da aeronave de acordo com as especificações do fabricante.

O desrespeito às especificações operacionais e técnicas contidas neste manual pode resultar em ferimentos ou morte.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	7	2026-24-02

	COLT 100	
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	PREFÁCIO

o Avisos, Cuidados e Notas

As seguintes definições de segurança são usadas neste manual:

AVISO

UMA DECLARAÇÃO DE AVISO IDENTIFICA UM PERIGO ESPECÍFICO PARA O PESSOAL OU DANOS AO EQUIPAMENTO. A AUSÊNCIA DO PROCEDIMENTO CORRETO PODE RESULTAR EM FERIMENTOS E PERDA DA VIDA.

CUIDADO

Uma declaração de CUIDADO identifica o possível risco de danos à aeronave ou equipamento, se não for observado ou corrigido com o procedimento apropriado.

NOTA

Uma declaração NOTA identifica o procedimento importante ou incomum, que é enfatizado.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8	2026-24-02

	COLT 100	
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	PREFÁCIO

○ ÍNDICE

- 1 Geral
- 2 Inspeções
- 3 Estruturas
- 4 Motor
- 5 Sistema de Combustível
- 6 Hélice
- 7 Sistemas Utilitários
- 8 Instrumentos e Aviônicos
- 9 Sistema Elétrico
- 10 Manutenção Pesada, Reparos e Alterações
- 11 Contato e Feedback
- 12 Apêndice A – Checklist de Inspeção

○ Lista de Abreviaturas

ASTM - American Society for Testing and Materials
 arm_{MLG} – Distância entre a linha de DATUM e o Trem de Pouso Principal
 arm_{NLG} - Distância entre a linha de DATUM e o Trem de Pouso de Nariz
CG – Centro de Gravidade
DATUM – Ponto de referência para cálculo de peso e balanceamento
IFR – Regras de Voo por Instrumento
MTOW – Peso Máximo de Decolagem
POH – Manual de Operação do Piloto
S-LSA - Special Light-Sport Aircraft (Aeronave Leve Esportiva Especial)
VFR – Regras de Voo Visual
 W_{empty} – Peso Total Vazio
 W_{MLG} – Soma do peso sob trem principal
 W_{NLG} – Peso no trem de pouso de nariz

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	9	2026-24-02

	COLT 100	
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	PREFÁCIO

○ Conversões de unidade de medida

pouso	metro [m]	3,281 pés [ft]
	polegada [pol]	25,4 milímetros [mm]
Área	metro quadrado [m ²]	10,764 pés quadrados [ft ²]
Volume	litro [l]	0,264 galão [us gal]
	polegadas cúbicas [em ³]	16,387 centímetros cúbicos [cm ³]
Peso	quilograma [kg]	2,205 libras [lb]
velocidade	[kts]	1,151 milhas por hora [mph]
pressão	Barra	14,504 psi
	libra por pés quadrados [lb/ft ²]	4,882 quilogramas por metro quadrado [kg/m ²]
Potência	quilowatt [kW]	1,341 cavalos-força [hp]
Momento de Força	quilograma metro [kg .m]	7,233 libra pés [lb.ft]
	quilograma milímetro [kg.mm]	0,0868 libra polegada [lb.in]

temperatura		Fórmula
Celsius [°C]	Fahrenheit [°F]	Celsius = 5/9 * (Fahrenheit – 32)

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	10	2026-24-02




Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1 Geral

1.1	Lista de Equipamentos	2
1.2	Instrumentos de Voo e Navegação	2
1.2.1	Instrumentos do Motor (Sistema Dynon)	4
1.2.2	Comunicação (Sistema Dynon)	5
1.2.3	Instrumentos de Voo e Navegação (Sistema Garmin)	5
1.2.4	Instrumentos do Motor (Sistema Garmin)	7
1.2.5	Comunicação (Sistema Garmin)	8
1.2.6	Acessórios do Motor (Sistema Garmin)	8
1.2.7	Luzes	9
1.3	Fontes para comprar peças	9
1.4	Lista de peças de reposição para descarte	9
1.5	Especificações do motor	10
1.6	Informações sobre Peso e Balanceamento	10
1.6.1	Dados gerais da Aeronave	10
1.6.2	Cálculo de CG	12
1.7	Pressões Recomendadas para os Pneus	13
1.8	Óleos Aprovados e Capacidades	14
1.9	Refrigeração	16
1.10	Valores Recomendados de Torque para Parafusos	17
1.11	Informações Gerais de Segurança	18
1.11.1	Instruções para Manuseio em Solo	18
1.11.2	Lubrificação	18
1.11.2.1	Freios	18
1.11.2.2	Controle do Profundor	19
1.11.2.3	Controle de Aileron	20
1.11.2.4	Controle de Leme	21

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-1	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL


1.11.2.5	Controle de Flap	23
1.11.2.6	Controle da Coluna Principal	25
1.11.2.7	Piloto Automático	25
1.11.2.8	Motor	26
1.12	Relatando Preocupações de Segurança de Voo	26

1.1 Lista de Equipamentos

Este Capítulo 1.1 apresenta os equipamentos instalados na aeronave Colt 100, fabricada pela INPAER.

DESCRIPTION	PART NUMBER	SECTION
PLASTIC EYEBALL VENT	05-04079	AIRFRAME
LOCKING CONTROL LOCK MC6150-071BB072	05-04152	AIRFRAME
AERODUCT SCAT-8 2" DUCTING 11FT PIECE	05-11848	AIRFRAME
CABIN HEAT BOX	08-01311-1	AIRFRAME
ESD STATIC WICK ESD-1	11-10574	AIRFRAME
BLUE SKY SUN VISOR	13-07444	AIRFRAME
PRT FIRE EXTINGUISHER	RT-A400	AIRFRAME
A-730 GLIDE FREE CONTROL - 72-INCH - BLACK	05-13672	AIRFRAME
ELT ANTENNA	A.-06-2892-1	AVIONICS
ARTEX - ELT 345 EMERGENCY LOCATOR TRANSMITTER	A3-06-2880	AVIONICS
ARTEX - BATTERY LIMNO2, LI=4.6G - 6V	A3-06-2883	AVIONICS
PITOT MOUNT BRACKET	102813-000	AVIONICS

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

COMANT VHF COMMUNICATION CI-121	11-17921	AVIONICS
COMANT TRANSPONDER ANTENNA CI-101	11-17970	AVIONICS
COMANT VHF COMMUNICATION CI-121	CI-121	AVIONICS
COMANT CI-259E VOR LOC GS ANTENNA BNC	CI-259E	AVIONICS
EIS (ENGINE INTERFACE SENSOR) - GEA 24	010-01042-00	AVIONICS
G3X TOUCH - GDU 460 10.6" DISPLAY	010-01057-00	AVIONICS
GSA 28 AUTOPILOT SERVO (ROLL AND PITCH AND YAW)	010-01068-20	AVIONICS
AHRS - GSU 25C	010-01071-50	AVIONICS
GARMIN GAP 26 (REGULATED HEATER)	010-01074-20	AVIONICS
GTR 20 REMOTE-MOUNT COMM RADIO	010-01076-11	AVIONICS
A429 - GAD™ 29C, UNIT ONLY	010-01172-20	AVIONICS
AUDIO PANEL - GMA 245	010-01318-00	AVIONICS
SFD - G5 ELECTRONIC FLIGHT INSTRUMENT	010-01485-01	AVIONICS
ECS - GAD 27 ELECTRONIC ADAPTER UNIT	010-01525-01	AVIONICS
AUDIO PANEL - GTX 45R	010-01757-01	AVIONICS
MAG - GMU 11 MAGNETOMETER	010-01788-00	AVIONICS
AUTOPILOT CONTROL PANEL - GMC 507	010-01946-00	AVIONICS
GTN 650XI BLACK GPS COMM/NAV SYSTEM/COMM/MFD	010-01999-01	AVIONICS

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-3	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL


GEA 24B (ENGINE INTERFACE SENSOR)	010-02770-00	AVIONICS
CONFIG MODULE	010-12253-00	AVIONICS
G5 BATTERY BACK UP PACK	010-12493-01	AVIONICS
GARMIN GA26X BNC ANTENNA	010-13287-00	AVIONICS
GTX 45R REMOTE TRANSPONDER ADSB IN/OUT	010-1757-06	AVIONICS
GTP 59	011-00978-00	AVIONICS
GSA 28 INSTALLATION KIT GENERIC WITHOUT MOUNT, PUSH-PULL	011-02952-00	AVIONICS
GSA 28 GENERIC CAPSTAN, SUB-ASSY INSTALL KIT	011-02952-02	AVIONICS
SUB-ASSY, BRIDLE CABLE CLAMP, .125	011-04888-01	AVIONICS
FUEL PRESSURE PROBE 75PSI	011-05783-20	AVIONICS
GA 35 GPS/WAAS ANTENNA	013-00235-00	AVIONICS
BREAK DISK	DSC-008(A)	BRAKE SYSTEM
BRAKE ASSEMBLY (QTD 2)	EA-006N(A) T2	BRAKE SYSTEM
MASTER CYLINDER ASSEMBLY (QTD 4)	MP-002N(A)	BRAKE SYSTEM
PHENOLIC PULLEYS	A-223	COMMAND SYSTEM
MS20220-2 PULLEY (6)	MS20220-2	COMMAND SYSTEM
MS24566-3B PULLEY	MS24566-3B	COMMAND SYSTEM
FLAP MOTOR	FA-400-12-2"-P	COMMAND SYSTEM

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-4	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

IGNITION SWITCH WITH START POSITION	A-510-2	ELECTRIC
SINGLE CHANNEL PEM DIMMER 12V	11-06674	ELECTRIC
RECESSED MOUNT LED 12V WHITE	11-09266	ELECTRIC
MASTER RELAY 111-26	70-111226-5B1	ELECTRIC
EARTH ETX-1200 AIRCRAFT LITHIUM BATTERY	ETX1200	ELECTRIC
TWC INTEGRATED BACK UP BATTERY SYSTEM 6AH	IBBA-12V-6AH	ELECTRIC
ROTAX AIRCRAFT ENGINE - BRP-ROTAX GMBH & CO KG	912ULS2-01	ENGINE
CURTIS FUEL VALVE CCA-2500	05-04885	FUEL LINE SYSTEM
ANDAIR FUEL VALVE FS20-20-D2-6M MALE	05-06926	FUEL LINE SYSTEM
UMA DIFFERENTIAL PRESSURE SENDER 70 PSI NON TSO	N1EU70D	FUEL LINE SYSTEM
FUEL SELECTOR VALVE LEFT/RIGHT/OFF	FS2020-D2-M	FUEL LINE SYSTEM
PARKER CHECK VALVE: 13 GMP MAX, FLOW 3,000 PSI	53VC06	FUEL LINE SYSTEM
FALCON PEDESTAL MOUNT COMPASS	MCDN-2L	INSTRUMENTS
SIGNALING LIGHT STROBE ANTI COLLISION BEACON RED LED 12V	SAS-138M3	LIGHTS
SIGNALING LIGHT WINGTIP GREEN LED WITH WHITE REAR 12V	SAS-139GB	LIGHTS
SIGNALING LIGHT WINGTIP RED LED WITH WHITE REAR 12V	SAS-139RB	LIGHTS
TAXI AND LANDING LIGHT LED	01-0771125-11	LIGHTS

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-5	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

PANEL LIGHT UMA LIGHT STRIP 2-425-050W	10-00321	LIGHTS
RECESSED MOUNT LED 12V LIGHT RM-01W12	11-09266	LIGHTS
STERNA COLT PROPELLER	S69CBMR-3LE-WR-C	PROPELLER
STERNA COLT HUB	3-RT-B	HUB
SEAT BELT	206440	SEAT BELT
SHOULDER HARNESS	2H3730-D	SEAT BELT
NOSE WHEEL TIRE	06-01240	WHEELS
LANDING TIRE	070-310-0	WHEELS
STX01B BERINGER WHEEL & BRAKE KIT	STX01B	WHEELS
NOSE WHEEL ASSEMBLY	RA-015(A)	WHEELS
MAIN WHEEL ASSEMBLY	RF-018(A)	WHEELS

1.2 Instrumentos de Voo e Navegação

A configuração padrão da aeronave é equipada com 1 Dynon SkyView HDX 10" no lado esquerdo do painel da cabine, e os controles do piloto automático estão no centro. Instrumentos analógicos, incluindo velocidade do ar, altímetro, velocidade vertical e indicador de escorregamento estão instalados no lado direito. Uma bússola também é instalada na aeronave na parte superior da cabine.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-6	2026-24-02



Figura 1.2.1.1. Dynamon SkyView HDX 10”.



Figura 1.2.1.2. Instrumentos de voo analógicos.



Figura 1.2.1.3. Controle do piloto automático.

Os servos do piloto automático instalados são mostrados a seguir:

Controle de Superfície	Tipo
Aileron	SV32
Profundor	SV42

Os módulos de voo estão listados abaixo:

SV-MAG-236 Magnetômetro Remoto

SV-ADAHRS-200/A Dados do Ar Primário

1.2.1 Instrumentos do Motor (Sistema Dynon)

Os instrumentos do motor são mostrados diretamente pelo display do EFIS a partir dos sensores e módulos instalados na aeronave. Abaixo está listado o módulo do motor:

SV-EMS-220/A Módulo de Monitoramento do Motor


Os parâmetros fornecidos pelo EFIS são: Tacômetro, Pressão do Coletor, Pressão do Óleo, Temperatura do Óleo.



Figura 1.2.2.1. Exibição Dynon SkyView.

Obs: Acesse <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html> e consulte toda a documentação (Boletins de Serviço, Manual de Instalação, Manual de Manutenção e outros) referente ao Motor Rotax 912 ULS.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-9	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1.2.2 Comunicação (Sistema Dynon)

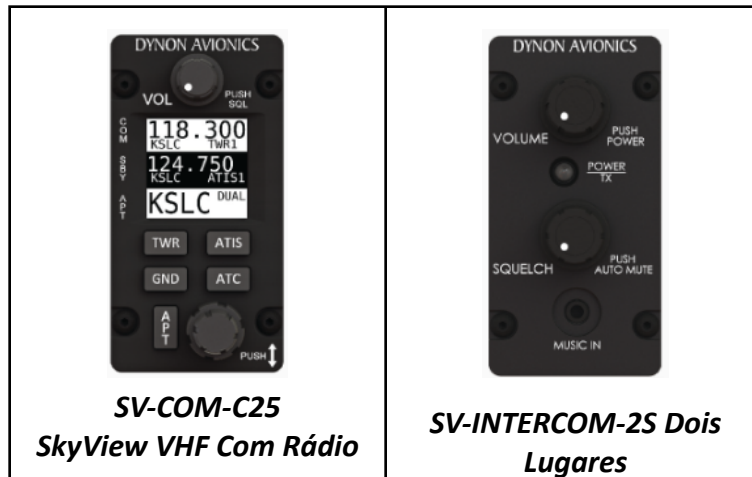


Figura 1.2.3.1. Instrumentos de Comunicação.

Módulos

SV-XPNDR-261 Transponder Modo SkyView S Classe 1

SV-GPS-2020 Módulo Antena/Receptor GPS

SV-COM-C25

ELT

ARTEX ELT 345 GPS / 406 / 121.5 COM ANTENA DE CHICOTE FAA TSO

○

1.2.3 Instrumentos de Voo e Navegação (Sistema Garmin)

O a configuração padrão da aeronave é equipada com 1 Garmin G3X Touch 10,6” no lado esquerdo do painel da cabine, e os controles do piloto automático estão no centro. O instrumento standby Garmin G5 está instalado no lado direito. Uma bússola também é instalada na aeronave na parte superior da cabine.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-10	2026-24-02



Figura 1.3.1.1. Garmin G3X Touch 10,6”.




Figura 1.3.1.2. Instrumento de backup Garmin G5.



Figura 1.3.1.3. Piloto automático Garmin GMC 507.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-11	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

Os servos de piloto automático instalados são Garmin GSA 28 equipado com sistema push-pull para superfície do profundor e Garmin GSA 28 equipado com sistema cabrestante para superfícies de aileron e leme.

Os módulos de voo estão listados abaixo:

Garmin GMU 11 Magnetômetro

Garmin GSU 25 ADAHRS

1.2.4 Instrumentos do Motor(Sistema Garmin)

Os Instrumentos do motor são mostrados diretamente pelo display EFIS dos sensores e módulos instalados na aeronave. Abaixo está listado o módulo do motor:

Kit Garmin G3X Sensor para Rotax 912

Os parâmetros fornecidos pelo EFIS são: Tacômetro, Pressão do Coletor, Pressão do Óleo, Temperatura do Óleo.



Figura 1.3.2.1. Tela de toque Garmin G3X.

Obs: Acesse <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html> e consulte toda a documentação (Boletins de Serviço, Manual de Instalação, Manual de Manutenção e outros) referente ao Motor Rotax 912 ULS.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-12	2026-24-02

1.2.5 Comunicação (Sistema Garmin)



Figura 1.2.3.1. Painel de áudio Garmin GMA 245.

Módulos

Garmin GTR 20 Montagem Remota Rádio COMM

Garmin GA 35 Módulo de Antena/Receptor

GPS Garmin GAD 29 GPS/NAV

Garmin GTX 45 Transponder Remoto ADS B

ELT

ARTEX ELT 345 GPS / 406 / 121.5 COM ANTENA DE CHICOTE FAA TSO

1.2.6 Acessórios do Motor (Sistema Garmin)

O Motor ROTAX 912 ULS deve ser operado somente com os acessórios fornecidos, recomendados e liberados pela BRP-Powertrain. A lista de acessórios instalados no motor pode ser encontrada abaixo.

Acessórios	
Alternador externo	Radiador
Embreagem de sobrecarga	Guia de ar
Bomba de vácuo	Airbox
Regulador hidráulico	2 filtros de ar
HD-starter	Radiador de óleo
Regulador do retificador	Sistema de exaustão
Relés de partida	Berço do motor

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1.2.7 Luzes

Navegação	SimplePack Sigma LED Verde 1017
	SimplePack Sigma LED Vermelho 1017
	SimplePack Sigma Beacon 918
Taxi Light	Taxi LED Light AVE-EX9TZYW-ENA
Landing Light	Landing LED Light AVE-EX9LZYW-ENA
Painel Light	UMA Luz Eletro-Luminescente 2-425-050X
Dome Light	Luminária LED Montagem Embutida RM-01W12

1.3 Fontes para Compra de Peças

A compra de peças pode ser encomendado diretamente da INPAER, por solicitação de e-mail para atendimento@inpaer.com.br ou de revendedores autorizados.

1.4 Lista de peças de reposição

Filtro de ar	ROTAX P/N: 825711
Filtro de combustível/Gascolator	ACS Gascolator 10580
Filtro de óleo	ROTAX P/N: 825016
Pneu do trem de nariz	Aero Classic 11x4.00-5 8Ply
Pneus do Trem Principal	5.00-5 8Ply Michelin Air TL (recomendado)
	5.00-5 6Ply Goodyear Custom III
Fluido de freio	MIL-H-5606
Fluido do cilindro de freio mestre	MIL-H-5606

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-14	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1.5 Especificações do motor

Fabricante		BRP-Rotax GmbH & CO KG
Modelo		912 ULS
máxima	(5800 rpm)	73,5 kW / 100 hp (máx 5 minutos)
	Max contínuo (5500 rpm)	69,0 kW / 95 hp
Relação de Redução (virabrequim: eixo de transmissão)		2.43

1.6 Informações de Peso e Balanço

O Capítulo 1.5 – Peso e Balanço contém os seguintes assuntos:

1.5.1 - Dados Gerais

1.5 Cálculo do CG

1.6.1 Dados Gerais da Aeronave

A tabela a seguir apresenta os dados gerais referentes aos pesos e alcance do CG permitido para o voo.

MTOW	680 kg / 1500 lb
Peso vazio (incluindo combustível inutilizável)	386,0 kg / 851,0 lb
Peso máximo da bagagem	20 kg / 44,1 lb
Combustível máximo	120 l / 31,7 gal EUA
CG mais dianteiro	1,916 m / 75,86 pol (20,85%)
CG mais posterior	2,018 m / 80,51 in (29,32%)


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-15	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

AVISO

O PILOTO É O RESPONSÁVEL POR CARREGAR CORRETAMENTE A AERONAVE. QUALQUER CONFIGURAÇÃO ALÉM DOS LIMITES CG PODE RESULTAR EM VOO INSTAVEL, ACIDENTE E PERDA DA VIDA.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-16	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1.6.2 Cálculo do CG

Para obter o Centro de Gravidade, CG, posicione a aeronave nas 3 balanças para obter os pesos em cada trem de pouso. Antes do registro do peso, certifique-se de que:

- ✓ O hangar esteja fechado;
- ✓ A aeronave está limpa, sem objetos pessoais, ferramentas e qualquer instrumento que não faça parte dos instrumentos padrão;
- ✓ Os tanques laterais estão completamente vazios;
- ✓ Os assentos estão localizados no centro do trilho do assento;
- ✓ As abas são retraídas;
- ✓ Os controles de vôo estão em posição neutra;
- ✓ A aeronave está alinhada com a horizontal.

A figura abaixo mostra as principais distâncias dos pontos de referência e DATUM, para obter o CG da aeronave vazia. O DATUM está localizado atrás do spinner, como pode ser visto na figura 3.2.1. Além disso, a distância entre o DATUM e os assentos do piloto e passageiro (no centro do trilho do assento), bagagem e combustível podem ser visualizados na tabela ao lado.

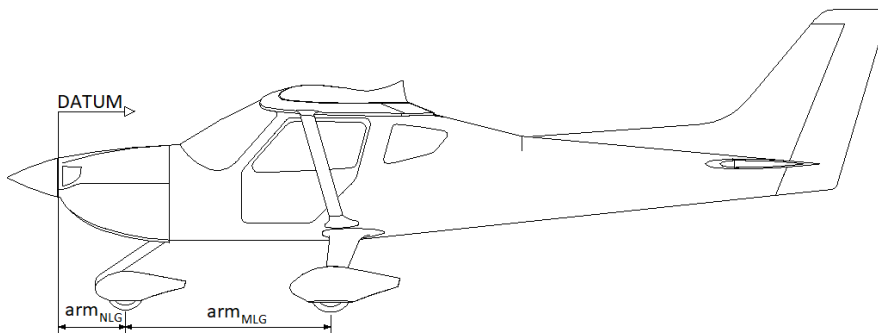


Figura 3.2.1. Referência DATUM.

Após registrar os pesos nos trens de pouso, o Centro de Gravidade pode ser calculado da seguinte forma:

$$CG = \frac{\sum \text{Momento}}{\sum \text{Peso}} = \frac{(W_{NLG} \cdot arm_{NLG}) + (W_{MLG} \cdot arm_{MLG})}{W_{vazio}}$$

onde:

W_{vazio} - peso total do aeronave vazia

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-17	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

W_{MLG} - soma do peso no trem de pouso principal

W_{NLG} - peso no

arm_{MLG} - distância entre o DATUM e o trem de pouso principal = m

arm_{NLG} - distância entre o DATUM e o trem de pouso do nariz = m

arm_{NLG}	0,495 m / 19,50 in
arm_{MLG}	2.153 m / 84.75 in
Piloto	2,108 m / 82,99 in
Passageiro	2,108 m / 82,99 in
Combustível	2,197 m / 86,50 in
Bagagem	2,743 m / 107,99 in
Bordo de Ataque	1,634 m / 64,35 in

O CG em termos de corda da asa é calculado abaixo.

$$\%CG = \frac{(CG-LE)}{c} * 100$$

onde:

CG - X_{CG}

LE - distância entre o bordo de ataque da asa e o datum.

c - corda da asa (1.400 m ou 55,12 in)

1.7 Pressões recomendadas

Trem de Nariz	25 psi
Pneu do Trem Principal	35 psi

A critério do mecânico e do operador, a pressão média no pneu do trem principal pode estar entre 31 e 35, dependendo do peso operacional.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-18	2026-24-02

1.8 Óleos e Capacidades Aprovadas

O motor ROTAX 912 é fornecido com sistema de lubrificação forçada por cárter seco (consulte a figura 1.7.1.) equipado com regulador de pressão integrado à bomba de óleo principal (1) e sensor de pressão de óleo (2).

A bomba de óleo (3) suga o óleo do motor do tanque de óleo (4) através do radiador de óleo (5) e o força através do filtro de óleo (6) até os pontos de lubrificação no motor.

O óleo excedente que emerge dos pontos de lubrificação se acumula no fundo do cárter e é forçado de volta ao tanque de óleo pelos gases de sopro.

O circuito de óleo é ventilado através de um orifício (7) no tanque de óleo.

O sensor de temperatura do óleo (8) para leitura da temperatura de entrada do óleo está localizado na carcaça da bomba de óleo.

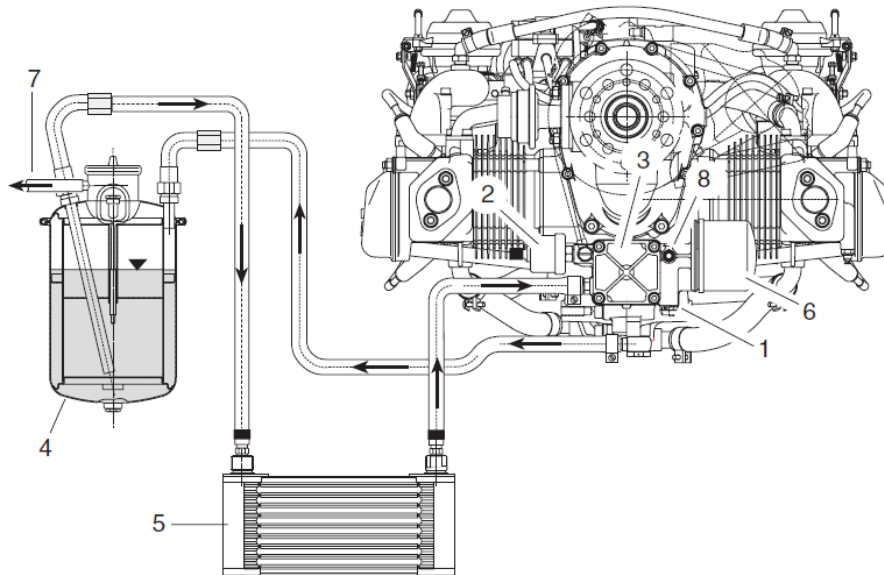



Figura 1.7.1. Sistema de lubrificação do motor.

Óleo *	AeroShell Sport Plus 4 (recomendado)
Capacidade de óleo	Min. 2,5 l (0,66 US gal ou 2,6 quartos)
	máx. 3,0 l (0,8 US gal ou 3,2 quartos)
Troca de óleo	cada 50 horas

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-19	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

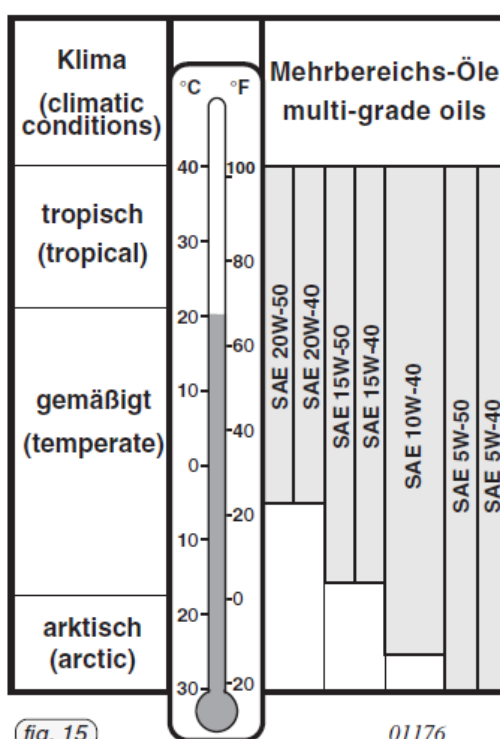
Troca do filtro de óleo	cada 50 horas
Tanque de óleo**	cada 100 horas

Notas:

* A temperatura das condições climáticas pode afetar o óleo recomendado (consulte a NOTA abaixo).

**Verifique o tanque de óleo e limpe o tanque de óleo se estiver contaminado.


O óleo de grau de viscosidade permitido é mostrado abaixo. Mais informações podem ser encontradas no Manual do Operador Rotax.



NOTA

Os óleos minerais multiviscosos são menos sensíveis às variações de temperatura do que os óleos de grau único. Eles são adequados para uso durante as estações do ano, garantem uma rápida lubrificação de todos os componentes do motor na partida a frio e obtêm menos fluido em temperaturas mais altas.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-20	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1.9 Refrigeração

O sistema de refrigeração do ROTAX 912 é projetado para refrigeração líquida dos cabeçotes e refrigeração ram-air dos cilindros. O sistema de refrigeração das cabeças dos cilindros é um circuito fechado com um tanque de expansão.

O fluxo de refrigerante é forçado por um circuito de bomba de água, acionado a partir do eixo de comando. O líquido de arrefecimento flui do radiador para as cabeças dos cilindros. Do topo das cabeças dos cilindros, o refrigerante flui para o tanque de expansão. Após o tanque de expansão, o refrigerante flui de volta para o radiador para completar o circuito.

O tanque de expansão é fechado por uma tampa de pressão. À medida que a temperatura do líquido refrigerante aumenta, uma válvula de pressão se abre e algum líquido refrigerante flui para a garrafa transparente de transbordamento montada no firewall. Ao resfriar, o líquido refrigerante será sugado de volta para o circuito de refrigeração.

Sistema de Arrefecimento	Líquido / Ar forçado
Fluido de Refrigeração*	Consulte o Manual do Operador Rotax
Tipos de Refrigerante**	Convencional, à base de etilenoglicol (50% concentrado, 50% de água)
	Sem água, à base de propilenoglicol
Tanque de refrigeração**	200 horas

Notas:

*Verifique o nível de refrigeração , reabasteça conforme necessário.

**Lavagem do sistema de refrigeração a cada 200 horas.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-21	2026-24-02

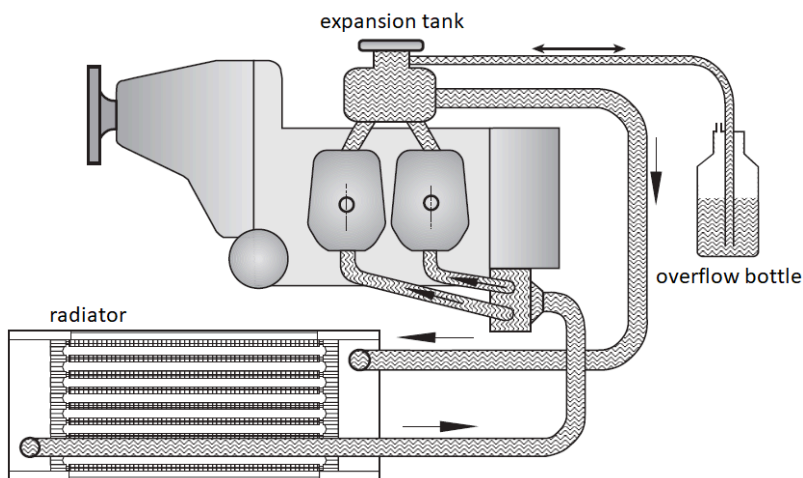


Figura 1.8.1. Sistema de refrigeração.

NOTA

A vantagem importante do refrigerante sem água é seu ponto de ebulição mais alto do que uma mistura convencional.

CUIDADO

- Verifique o nível do líquido refrigerante no tanque de expansão e reabasteça conforme necessário até o topo. O nível do líquido refrigerante deve ser de pelo menos 2/3 do tanque de expansão.
- Verifique o nível do refrigerante na garrafa de transbordamento e reabasteça conforme necessário. O nível do líquido refrigerante deve estar entre as marcas máx. e mín.

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1.10 Valores Recomendados de Torque para Parafusos

A importância da aplicação correta do torque não pode ser subestimada. Um torque baixo pode resultar em desgaste desnecessário de porcas e parafusos, bem como das peças que eles prendem. O excesso de torque pode causar a falha de um parafuso ou porca por sobrecarregar as áreas rosqueadas. Cargas desiguais ou adicionais aplicadas ao conjunto podem resultar em desgaste ou falha prematura.

Consulte a figura 1.9.1 abaixo para encontrar os parâmetros de torque corretos para vários fixadores.

AN Bolt Size	Bolt Size- Threads Per Inch	Standard Nuts AN310, AN315, AN365	
		INCH POUNDS	FOOT POUNDS
AN3	#10-32	20-25	1.6-2.0
AN4	1/4-28	50-70	4.2-5.8
AN5	5/16-24	100-140	8.3-11.6
AN6	3/8-24	160-190	13.3-15.8
AN7	7/16-20	450-500	37.5-41.7
AN8	1/2-20	480-690	40.0-57.5
AN9	9/16-18	800-1000	66.6-83.3
AN10	5/8-18	1100-1500	91.6-125.0

Figura 1.9.1. Valores de torque (polegadas libras). Ref.: AC 43.13-1B.


1.11 Informações Gerais de Segurança

Para minimizar o risco de acidentes, realize sempre as tarefas de manutenção de fuselagem seguindo os procedimentos descritos neste manual, além disso, consulte regularmente os manuais referentes aos componentes instalados (motor e hélice) e as melhores práticas de treinamento de manutenção de aeronaves. Use a ferramenta certa e equipamento de proteção individual, como protetores auriculares e oculares, luvas, sapatos de segurança, avental e luvas de respingos, conforme necessário.

Outras informações gerais de segurança a seguir são:

- Certifique-se de que a chave de ignição esteja na posição desligada e que a chave seja removida antes de realizar qualquer manutenção;
- Deixe o motor esfriar até a temperatura ambiente antes de iniciar qualquer trabalho no motor, reduzindo o risco de queimaduras;
- Antes de qualquer substituição de componente elétrico, desconecte o fio negativo da fonte da bateria;
- Retire todas as jóias, anéis e relógios, pois podem conduzir eletricidade e causar curto-circuito;
- Não dê partida no motor se houver alguém próximo à aeronave;
- Nunca estacione a aeronave debaixo de uma porta de hangar por longos períodos de tempo.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-23	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1.11.1 Instruções para Manuseio em Solo

A aeronave deve ser movida puxando a hélice perto do cubo ou empurrando o suporte da asa perto da raiz em ambos os lados. Dirija puxando apenas um suporte da asa ou pressionando o cone da cauda para baixo na frente das empenagens para levantar a roda do nariz e virar a aeronave. Tenha cuidado para não tocar a cauda no solo e nunca use as superfícies de controle para mover a aeronave.

1.11.2 Lubrificação

1.11.2.1 Freios

Use um limpador de freio para remover fluido de freio, graxa, óleo e sujeira no disco de freio.


Instruções:

- Proteja todas as peças de borracha do freio, peças de plástico, aros e superfícies pintadas do excesso de spray.
- Molhe as superfícies a serem limpas usando rajadas curtas do limpador a uma distância de 18 a 24 polegadas.
- Depois que todas as superfícies estiverem molhadas, continue pulverizando para remover contaminantes.
- Seque ao ar ou limpe com um pano limpo.
- Para depósitos pesados, repita a aplicação conforme necessário.

1.11.2.2 Controle do Profundor

O controle do profundor deve ser limpo e lubrificado com lubrificante em spray aerossol em todas as extremidades da haste e todos os elos esféricos, conforme mostrado abaixo. Da esquerda para a direita, as figuras são: próximo aos pedais, conexões dos pushrods e atuador do profundor.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-24	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

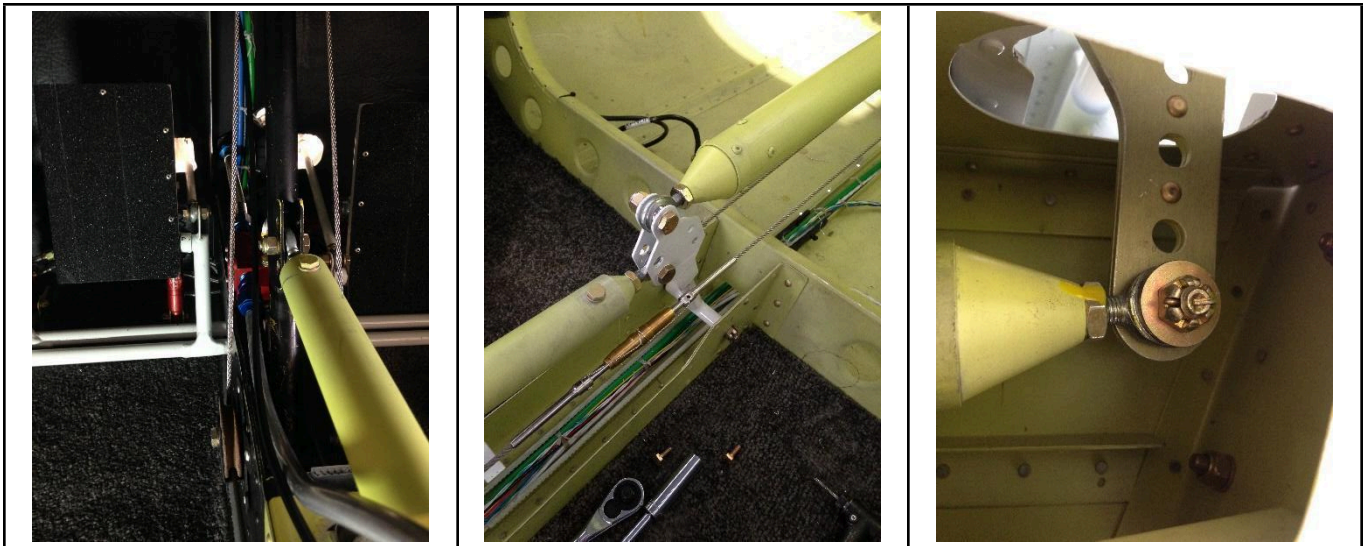



Figura 1.10.2.2.1. Sistema de controle de profundor.

Lubrifique todas as extremidades da haste que conecta o profundor ao estabilizador horizontal.



Figura 1.10.2.2.2. Pontos de fixação do profundor.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-25	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1.11.2.3 Controle de aileron

O sistema de aileron é lubrificado com lubrificante em spray aerossol.



Figura 1.10.2.3.1. Horn de Aileron.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-26	2026-24-02

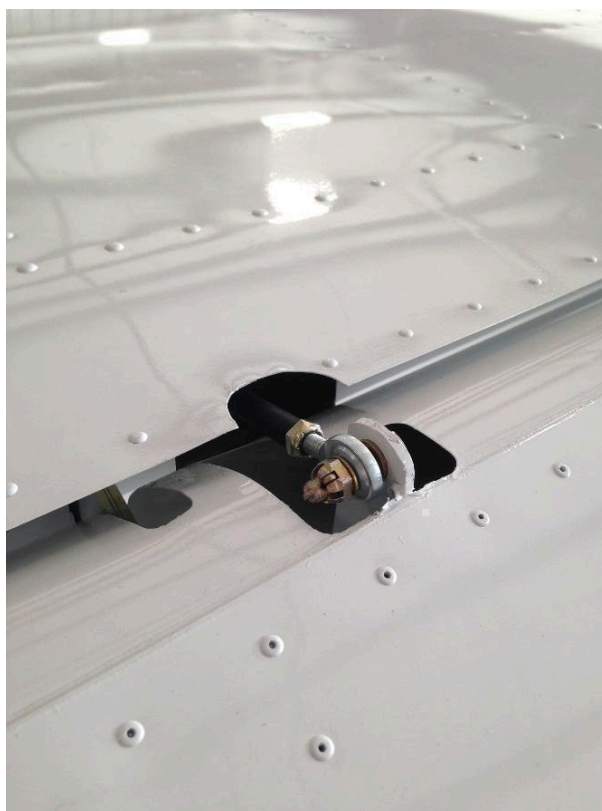


Figura 1.10.2.3.2. Extremidade da haste de aileron.

1.11.2.4 Controle de Leme

A lubrificação do sistema de leme é feita com lubrificante em spray aerossol em todas as extremidades da haste, dentro e fora do cockpit, conforme mostrado abaixo.

As conexões entre os tubos são lubrificadas com graxa de uso geral de lítio, grau 2.

As extremidades das hastes usadas na conexão com o estabilizador vertical também são lubrificadas com lubrificante em spray aerossol.

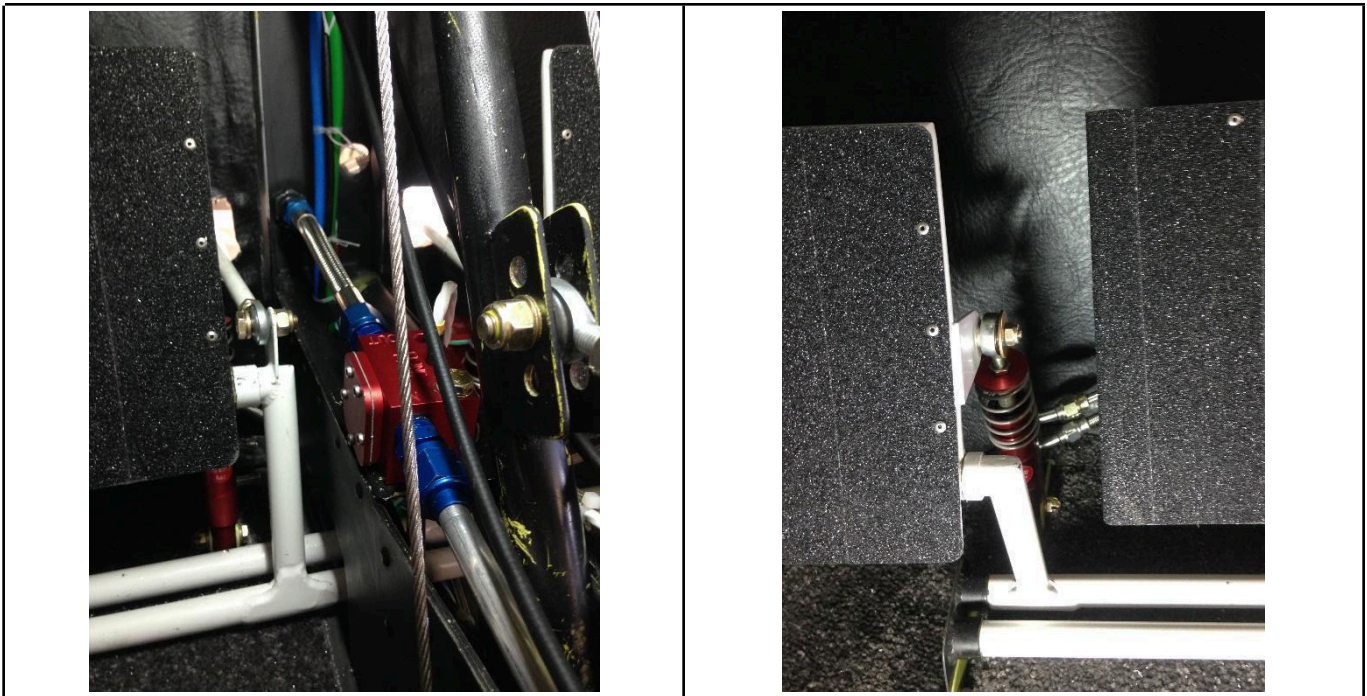


Figura 1.10.2.4.1. Sistema de controle do leme.




	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

Figura 1.10.2.4.2. Balancim de leme.

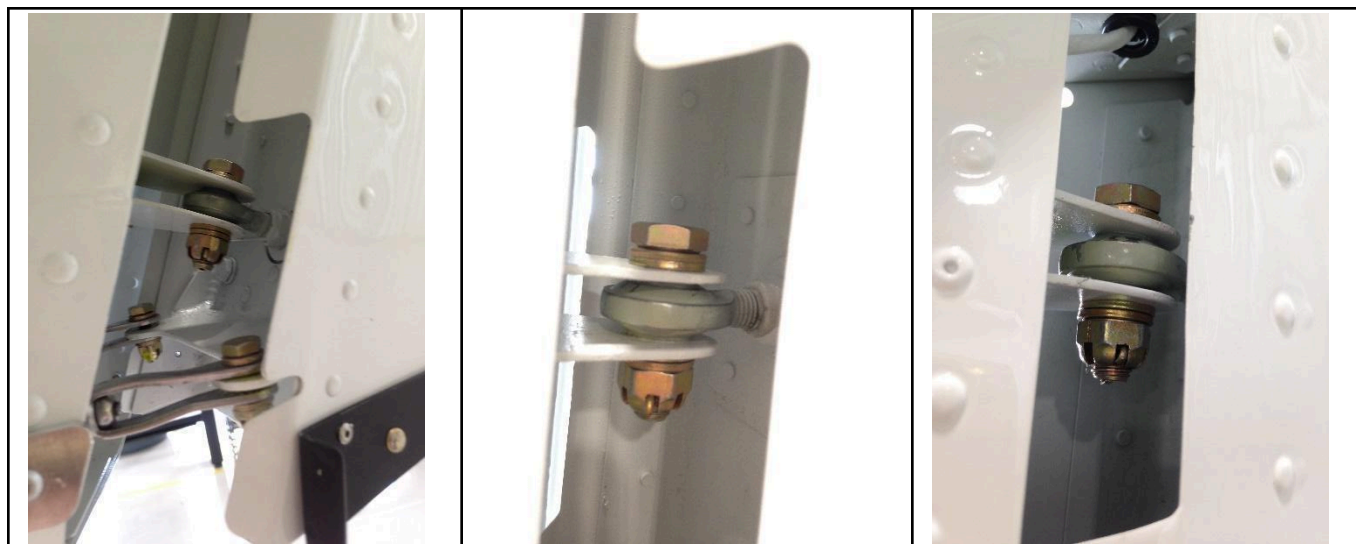


Figura 1.10.2.4.3. Extremidades da haste do leme.

1.11.2.5 Controle dos Flaps

Lubrifique as articulações dos flaps com lubrificante em spray aerossol.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-29	2026-24-02




Figura 1.10.2.5.1. Fixações dos Flapes.

A haste do atuador do flape deve ser lubrificada com graxa de uso geral de lítio, grau 2.



Figura 1.10.2.5.2. Motor do Flap.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-30	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

1.11.2.6 Controle da Coluna Principal

Use graxa de uso geral de lítio, grau 2 para conexões entre tubos e conexões metal-metal no controle principal.

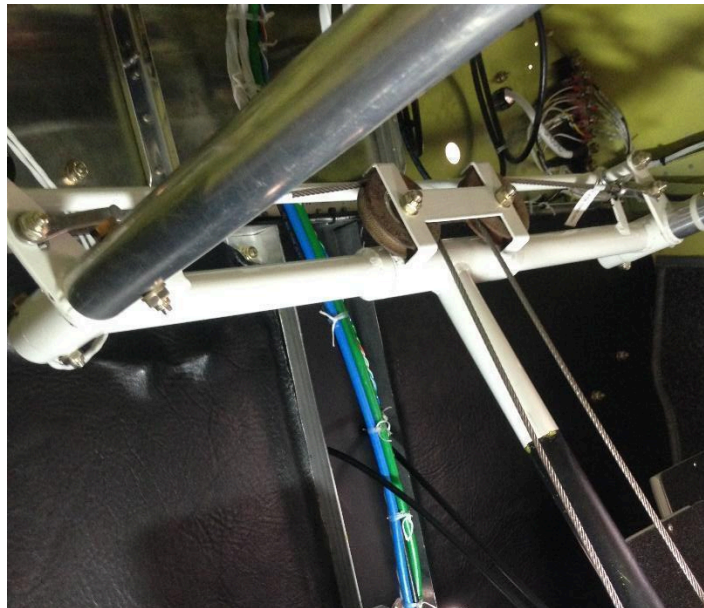


Figura 1.10.2.6.1. Sistema de controle principal.

1.11.2.7 Piloto automático

Use lubrificante em spray aerossol nas extremidades da haste da haste do servo do profundor.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-31	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL



Figura 1.10.2.7.1. Servo profundor push-rod.

1.11.2.8 Motor

Para a lubrificação do motor, consulte o Capítulo 1.7.

1.12 Relatando Preocupações de Segurança de Voo

Contato com a INPAER para relatar possíveis problemas de segurança de voo e dificuldade de serviço (falhas, mau funcionamento, defeitos e outras ocorrências) após a descoberta usando o Formulário de Feedback na Seção 16. Envie o formulário mencionado por correio ou e-mail para :

INPAER LTDA

Rua Sylvia da Silva Braga, nº 415 hangar 24, Hangar 5

Jardim Santa Mônica - Campinas SP, 13082-105


19 3246-0303

www.inpaer.com.br

atendimento@inpaer.com.br

Os proprietários/operadores têm a responsabilidade de entender que podem enviar comentários e perguntas por escrito sobre qualquer Aviso emitido pela INPAER, usando o Formulário de Feedback na Seção 16 e enviando um e-mail com o formulário para atendimento@inpaer.com.br.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-32	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 1
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	GERAL

Caso um proprietário/operador não cumpra qualquer requisito de serviço obrigatório, a aeronave será considerada não conforme com as normas ASTM aplicáveis e poderá estar sujeita a ação regulatória pela autoridade aeronáutica presidente.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	1-33	2026-24-02



Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

2 Inspeções

2 Inspeções	1
2.1 Alinhamento da Aeronave	2
2.2 Cabo de controle	9
2.3 Nível de Certificação	11
2.4 Manutenção de Linha, Reparos e Alterações	12
2.4.1 Primeiras 25 horas	12
2.4.1.1 Motor	12
2.4.1.2 Luzes	14
2.4.2 50 Horas	14
2.4.2.1 Motor	14
2.4.3 100 Horas ou Inspeção Anual	15
2.4.3.1 Fuselagem	15
2.4.3.2 Cabine e Cockpit	15
2.4.3.3 Motor e Carenagem	16
2.4.3.4 Motor	16
2.4.3.5 Grupo de Trem de Pouso	18
2.4.3.6 Conjunto de Asas	18
2.4.3.7 Conjunto de Empenagem	19
2.4.3.8 Hélice	19
2.4.3.9 Grupo de Rádio	19
2.4.3.10 ELT	19
2.4.4 200 Horas	19
2.4.4.1 Motor	19
2.4.5 600h	20
2.4.5.1 Motor	20
2.4.6 1000 h	21
2.4.6.1 Célula	21
2.4.6.1.1 Estabilização e Inspeção da Asa	21
2.4.6.1.2 Trem de Pouso Principal	21
2.4.6.1.3 Superfícies de Comando e Estabilizadores	21
2.4.6.1.4 Célula de Sobrevivência e Estrutura Interna	22
2.4.6.1.5 Junção da Fuselagem	22
2.4.6.1.6 Integridade Estrutural e Revestimento	22
2.4.6.1.7 Sistema de Comando de Voo (Controles)	22

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-1	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

2.4.6.1.8 Superfícies de Estabilização e Empenagem	23
2.4.6.2 Motor	23
2.4.7 Manutenção dos Fluidos	23
2.4.8 2000 Horas	24
2.4.8.1 Motor	24
2.4.8.2 Hélice	24
2.4.9 Bomba Elétrica de Combustível	24
2.4.10 Gascolator	26
2.4.11 Bateria	27
2.4.12 Chaves	29
2.4.12.1 Sistema de Aviônicos Dynon	29
2.4.12.2 Sistema de Aviônicos Garmin	30
2.4.13 Luzes	30
2.4.14 Disjuntores	31
2.4.14.1 Sistema Aviônicos Dynon	32
2.4.14.2 Sistema Aviônicos Garmin	32
2.4.15 Saída de Escapamento/Silenciadores	32
2.4.16 Hélice	34
2.4.16.1 100 Horas ou Inspeção Anual	34
2.4.16.2 600 Horas	34
2.4.16.3 1500 Horas / Inspeção Periódica Maior	35
2.4.17 Velas de Ignição	36
2.4.18 Ignição Eletrônica	37
2.4.19 Mangueiras e Linhas	38
2.4.20 Sistema de Paraquedas Balístico	38
2.4.21 Reparos	39
2.4.21.1 Remendo de Sobreposição (Lap Patch)	39
2.4.21.2 Remendo Alinhado com a Superfície (Flush Patch)	40
2.4.21.3 Furo de parada de trinca	42
2.4.22 Instalação de Rádio de Comunicação, Transponder, GPS e Antena	42
2.4.23 Reparo de tanque de combustível	42
Pequenos vazamentos no tanque podem ocorrer causados pelo trabalho natural da estrutura ao longo de sua vida útil, para realizar o reparo é necessário:	42

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

2.1 Alinhamento da Aeronave

Para verificar o alinhamento da aeronave Colt 100, existem pontos de referência e distâncias fornecidos nas tabelas e figuras abaixo. Os seguintes pontos de referência estão localizados nas asas e estabilizadores. As distâncias são das asas ao estabilizador vertical (W-VT) e vertical ao estabilizador horizontal (VT-HT). A medição entre a raiz da asa e a fuselagem, bem como o diedro da asa, também é fornecida abaixo.

Tabela 2.1.1. Referências de distância para alinhamento.

referência	Distância	Figura
W - VT	4109 mm ± 20 mm	9.1.1 / 9.1.6
VT' - HT	1810 mm ± 10 mm	9.1.1 / 9.1.7
TR - TL altura	43 mm ± 4 mm	9.1.1 / 9.1.4
asa – folga fuselagem	37,4 mm ± 1,0 mm	9.1.5

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-3	2026-24-02

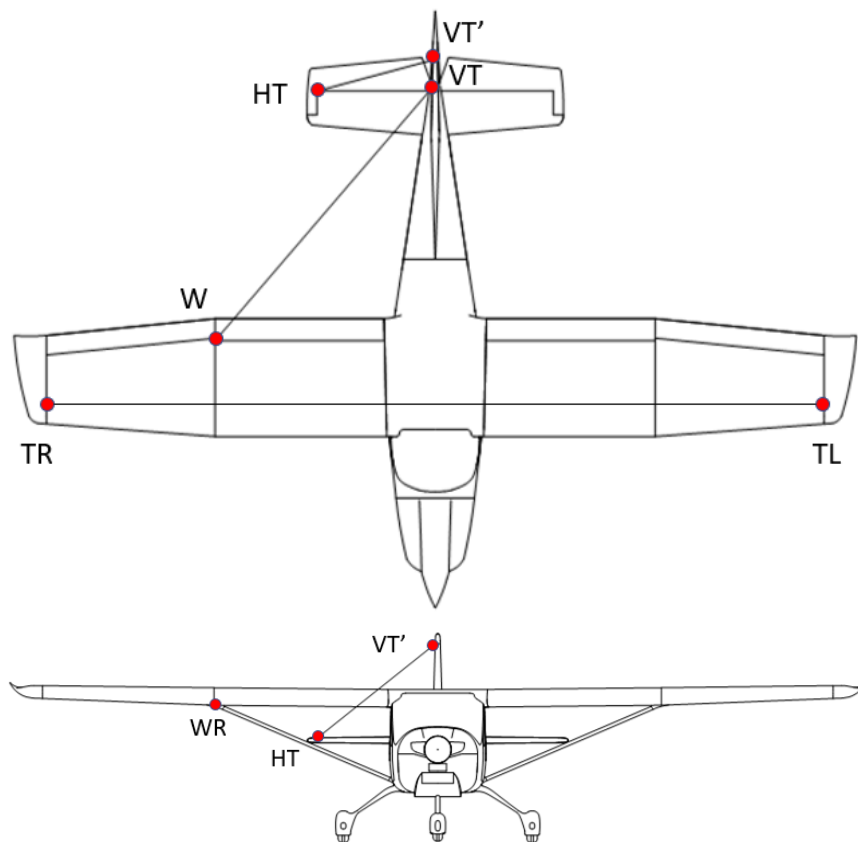


Figura 2.1.1. Pontos de referência e distâncias.

Diédrico e Incidência da Asa: O primeiro procedimento é nivelar a fuselagem como mostra a figura. A medição do ângulo é feita colocando o medidor de nível no centro da fuselagem na frente da linha de rebites.



Figura 2.1.2. Alinhamento da fuselagem.

Em seguida, coloque uma linha entre as pontas das asas na primeira linha de rebites e estique-a o mais reto possível.

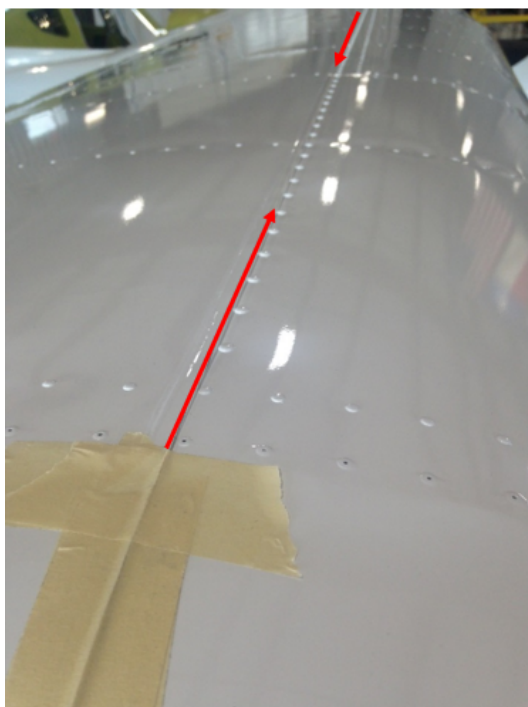


Figura 2.1.3. Localização da linha para alinhar as asas.

O diedro da asa e a incidência da asa são verificados medindo-se a distância do topo da fuselagem (primeira linha de rebites lateral) até a linha esticada através das pontas das asas. Veja a figura 9.1.4 abaixo.



Figura 2.1.4. Altura da linha na fuselagem.

Envergadura e varredura da asa: A envergadura e a varredura da asa são verificadas medindo-se a folga entre a raiz da asa e a borda externa da fuselagem. Certifique-se de medir a folga ao longo da corda da asa. Veja a figura 2.1.5 abaixo.

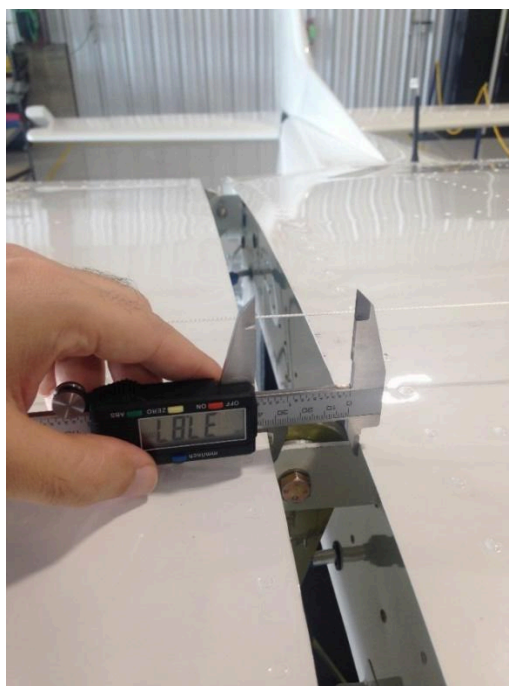


Figura 2.1.5. Espaço entre a fuselagem e as asas.

Alinhamento: Uma verificação do alinhamento da fuselagem pode ser realizada fazendo uma medição entre um ponto específico da asa e o estabilizador vertical. O ponto W na asa está localizado no primeiro rebite da segunda fileira de rebites entre o aileron e a estação de flaps (veja a figura 9.1.6 abaixo). O ponto VT é o canto inferior do estabilizador vertical, na borda interna.

O alinhamento dos estabilizadores vertical e horizontal é realizado medindo-se entre o primeiro rebite à frente do canto de fuga do estabilizador horizontal e o terceiro rebite do canto superior do estabilizador vertical (veja a figura 2.1.6 abaixo). Alinhamento da estrutura da aeronave descrito acima nos lados esquerdo e direito.



Figura 2.1.6. Pontos de referência W e VT.

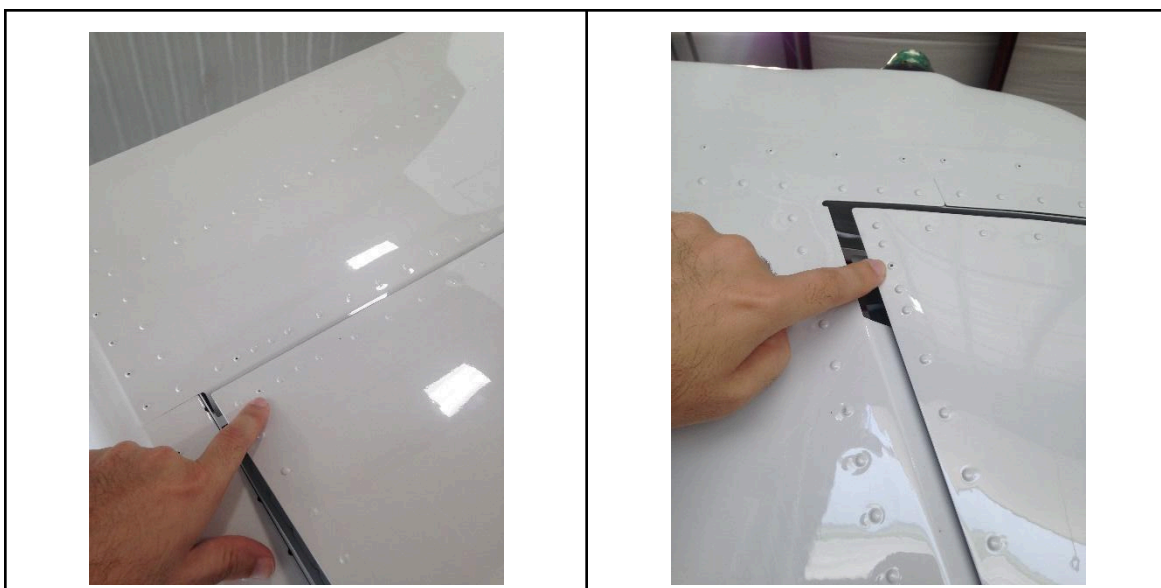


Figura 2.1.7. Pontos de referência HT e VT'.

2.2 Cabo de controle

A tabela abaixo mostra a tensão necessária para os cabos de controle.

A medição deve ocorrer com a seguinte situação: Manches para a frente (posição full pitch down) e centralizados (posição neutra dos ailerons).

Tabela 2.2.1. Cabo de controle, tensões.

Controle de Superfície	Tensão
Leme	35 lbs ± 5 lbs
Aileron cockpit	25 lbs ± 5 lbs
Aileron	25 lbs ± 5 lbs

O procedimento para checar esses valores são os seguintes:

- Retire os bancos e a tapeçaria do console central e meça o tensionamento do cabo do leme




- Se as leituras estiverem OK, prossiga. Caso contrário, tensione os cabos usando o tensor localizado próximo à manivela do profundor.

- Não se faz necessário uma compensação por temperatura.
- Qualquer tensiômetro pode ser usado. Desde que a ferramenta tenha as seguintes especificações:
 - Faixa de 15 a 70 lbs com incrementos de 1lb ou uma resolução maior.
 - Tamanhos de cabo: pelo menos 1/8".
 - Precisão dentro de $\pm 10\%$ ou maior.



- Faça o mesmo com os ailerons, observando as diferentes tensões.
- Se for necessário ajuste, encontre os tensores no teto, perto das fixações dos cintos de segurança, como mostra a imagem:

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES



2.3 Nível de Certificação

Proprietário - Itens que podem ser concluídos por um proprietário responsável que possui um certificado de piloto, mas que não recebeu nenhum treinamento autorizado específico.

NOTA

Os regulamentos da ANAC autorizam os proprietários de aeronaves SLSA que possuem pelo menos um certificado de piloto esportivo a realizar a manutenção conforme descrito no RBAC nº 43.

Mecânico Aeronáutico com Habilitação ANAC. - Itens que podem ser concluídos por um indivíduo responsável que possua um certificado mecânico com classificações de fuselagem ou motor, ou ambos, ou equivalente.

Tarefa Específica - Itens que podem ser concluídos por um indivíduo responsável que possua um certificado de mecânico ou um certificado de reparador e tenha recebido treinamento específico para executar a tarefa.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-12	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

2.4 Manutenção de Linha, Reparos e Alterações

As alterações devem ser aprovadas pela **Inpaer** antes da alteração

Autorizado a executar – Mecânico Aeronáutico com Habilitação ANAC.

As horas tratadas neste manual se referem às horas de Diário de Bordo da aeronave (HOBBS), sendo essas de acionamento ao corte do motor!

2.4.1 Primeiras 25 horas

Esta seção descreve a inspeção para as **primeiras** 25 horas. Para esta inspeção, não é necessário remover os painéis de inspeção ou o console central.

A inspeção visual deve ser realizada para:

1. Rachaduras nas superfícies externas, tais como: asas, estabilizadores e superfície de controle.
2. Afrouxamento de parafusos e porcas.
3. Desgaste excessivo no conjunto do freio.
4. Extremidades de haste e acessórios de controles de superfície.
5. Evidência de vazamento de combustível na asa.

2.4.1.1 Motor

A inspeção realizada no motor em **25 horas** é a mesma que para a inspeção de motor de 100 horas conforme fornecida pelo Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) para Motor Rotax Série 912 no Capítulo 05-20-00 (Cronograma de Manutenção). Para realizar qualquer trabalho no motor Rotax e manter a garantia do motor, recomenda-se fazer o curso de manutenção adequado de Motores Aeronáuticos Rotax.

Consulte o Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) do Motor Rotax Tipo Série 912 para obter mais detalhes.

Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html>.

As tarefas recomendadas são:

- Todos os boletins de serviço (alerta) são cumpridos. Se necessário, realize-as e documente sua execução;
- Todos os SI-PAC (Peças e Acessórios de Instrução de Serviço) para peças e acessórios GENUINE-ROTAX® adicionais usados na aeronave relevante são cumpridos. Se necessário, realize-as e documente sua execução;
- Verifique a compressão pelo método de pressão diferencial;
- Remova todas as velas de ignição e verifique se há defeitos nas velas (depósitos, desgaste excessivo derretendo...) Substitua se estiver com defeito. Verifique se são utilizadas velas de ignição GENUÍNAS ROTAX®;

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-13	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

- Verifique o plugue magnético;
- Remova o filtro de óleo antigo do motor. Corte o filtro antigo sem produzir lascas de metal e inspecione os seguintes componentes quanto a desgaste e/ou falta de material;
- Inspeção visual geral do motor quanto a danos ou anormalidades. Verifique o duto de ar de refrigeração e as aletas de refrigeração dos cilindros quanto a obstrução, rachaduras, desgaste e bom estado;
- Inspecione os sensores de temperatura e o sensor de pressão do óleo quanto ao ajuste seguro e sinais de desgaste;
- Inspecione todas as mangueiras do líquido de arrefecimento do motor quanto a danos, incluindo vazamento, endurecimento pelo calor, porosidade, conexões soltas e fixação segura. Verifique se o roteamento está livre de torções e restrições;
- Efetuar inspeção visual do furo de vazamento na base da bomba d'água quanto a sinais de vazamento;
- Inspecione o frasco de transbordamento quanto a danos e anormalidades. Verifique o nível do líquido refrigerante, reabasteça conforme necessário. Inspecione a linha do tanque de expansão até a garrafa de transbordamento quanto a danos, vazamentos e passagem livre. Inspecione o orifício de ventilação na tampa da garrafa de transbordamento para uma passagem livre;
- Inspecione todas as linhas de óleo quanto a danos, vazamento, endurecimento pelo calor, porosidade, segurança das conexões e acessórios. Verifique se o roteamento está livre de torções e restrições;
- Inspecione todas as linhas de combustível quanto a danos, vazamentos, endurecimento por calor, porosidade, conexões e acessórios de segurança. Verifique se o roteamento está livre de torções e restrições. Verifique as linhas de combustível de aço quanto a rachaduras e/ou marcas de arranhões;
- Inspecione a fiação e suas conexões quanto ao ajuste seguro, danos e sinais de desgaste;
- Inspecione a suspensão e os fixadores do motor (GENUINE-ROTAX®-) quanto ao ajuste seguro, incluindo danos causados pelo calor, deformação, rachaduras;
- Verifique a caixa de ar (GENUINE-ROTAX®-) incluindo o flap de ar. Inspecione os sensores quanto ao ajuste apertado, danos causados pelo calor, danos e sinais de desgaste;
- Inspeção do sistema de escape GENUINE ROTAX® incluído na entrega padrão. Inspecione o sistema de exaustão quanto à formação de rachaduras e manchas de exaustão não características (vazamentos). NOTA: Caso não haja sistema de escapamento GENUINE ROTAX® em uso, as especificações do fabricante devem ser observadas;
- Drenar o óleo do tanque de óleo;
- Verifique o tanque de óleo e limpe o tanque de óleo se estiver contaminado;
- Reabastecer o tanque de óleo com aproximadamente 3 litros de óleo. Para a qualidade do óleo, consulte a última edição do Manual do Operador;
- Instale o novo filtro de óleo;
- Nas configurações com alternador auxiliar, verifique a fixação e a tensão da correia em V;
- Verificação da marcha lenta;

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-14	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

- Verifique o movimento livre do acionamento do carburador (alavanca do acelerador e partida do carburador). Verifique se o cabo Bowden permite o deslocamento total da alavanca do acelerador de parada a parada;
- Verifique a sincronização do carburador. Sincronização mecânica e pneumática;
- Verificação do torque de atrito em rotação livre em redutores com embreagem de sobrecarga;
- Inspeção do tanque de expansão quanto a danos e anormalidades. Verifique o nível do líquido de arrefecimento, reabasteça conforme necessário. Inspeção a tampa do radiador. Inspeção a borracha de proteção na base do tanque de expansão para o ajuste correto;
- Limpeza do motor;
- Verificação do filtro de ar;
- Verifique o nível do líquido, reabasteça conforme necessário;
- Verificação da marcha lenta;
- Dê partida no motor e opere até a temperatura de operação. Limites consulte o Manual do Operador Série 912;

2.4.1.2 Luzes

Verifique o funcionamento de todas as luzes: Navegação (Vermelho/Verde), Beacon, Taxi, Landing, Dome, Painel LED e controle Dimmer.

2.4.2 50 Horas

2.4.2.1 Motor

A inspeção realizada no motor com 50 horas é fornecida pelo Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) para Motor Rotax Tipo Série 912 no Capítulo 05-20-00 (Cronograma de Manutenção). Os requisitos de serviço do motor estão descritos na seção 2.4.2.1 abaixo. Para realizar qualquer trabalho no motor Rotax e manter a garantia do motor, recomenda-se fazer o curso de manutenção adequado de Motores Aeronáuticos Rotax.

Consulte o Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) do Motor Rotax Tipo Série 912 para obter mais detalhes.

Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html>.

De acordo com a Seção 1.7, Sistema de Lubrificação do Motor, Óleos e Capacidades Aprovadas.

As tarefas recomendadas são:

- Todos os Boletins de Serviço (Alerta) são cumpridos. Se necessário, realize-as e documente sua execução;

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-15	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

- Todos os SI-PAC (Peças e Acessórios de Instrução de Serviço) para peças e acessórios GENUINE-ROTAX® adicionais usados na aeronave relevante são cumpridos. Se necessário, realize-as e documente sua execução;
- Remova o filtro de óleo antigo do motor. Corte o filtro antigo sem produzir lascas de metal e inspecione os seguintes componentes quanto a desgaste e/ou falta de material;
- Drenar o óleo do tanque de óleo;
- Verifique o tanque de óleo e limpe o tanque de óleo se estiver contaminado;
- Reabastecer o tanque de óleo com aproximadamente 3 litros de óleo. Para a qualidade do óleo, consulte a última edição do Manual do Operador;
- Instale o novo filtro de óleo.
- Realize a equalização dos carburadores.

2.4.3 100 Horas ou Inspeção Anual

Antes da inspeção de 100 horas ou inspeção anual, o autorizado a realizar manutenção precisa verificar com o registro da CAA se a identificação do registro (a) ainda é a mesma para esse número de série e (b) as informações do proprietário ainda estão atualizadas.

Remova todas as tampas/carenagens e painéis de inspeção.

Para realizar qualquer trabalho no motor Rotax e manter a garantia do motor, é recomendável fazer o curso de manutenção de Motores Aeronáuticos Rotax.

Autorizado a executar – Mecânico Aeronáutico com Habilitação ANAC.

2.4.3.1 Fuselagem

- Revestimento- para deterioração, distorção, outras evidências de falha e fixação defeituosa ou insegura das conexões.
- Sistemas e componentes - para instalação inadequada, defeitos aparentes e operação insatisfatória.
- Sistema de superfície de controle - para lubrificação.

2.4.3.2 Cabine e Cockpit

- Geralmente - por sujeira e equipamentos soltos que podem sujar os controles.
- Bancos e cintos de segurança - para mau estado e defeitos aparentes.
- Janelas e pára-brisas - para trincas e quebra (Nos cantos superiores, é considerado aceitável o aparecimento de pequenas “fissuras”, que não configuram trincas e não comprometem a segurança da operação).

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-16	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

- Instrumentos - para mau estado, montagem, marcação e (quando praticável) operação imprópria.
- Controles de voo e motor - para instalação inadequada e operação inadequada. Movimento de viagem completo e irrestrito.
- Baterias - para instalação imprópria e carga imprópria.
- Todos os sistemas - para instalação inadequada, mau estado geral, defeitos aparentes e óbvios e insegurança de fixação.
- Todos os cabos de controle - para fios quebrados. Qualquer conjunto de cabos que tenha um fio quebrado localizado em uma área crítica de fadiga deve ser substituído. Verifique e ajuste a tensão de acordo com os cabos de controle de seção.
- Inspeção as polias - quanto à rugosidade, arestas vivas e presença de material estranho embutido nas ranhuras. Examine os rolamentos da polia para garantir a lubrificação adequada, rotação suave e livre de manchas planas, sujeira e spray de tinta.
- Verifique todos os suportes e proteções das polias quanto a danos, alinhamento e segurança.
- Sistema Control Surface – para lubrificação.

2.4.3.3 Motor e Carenagem

- Seção do motor - para evidência visual de vazamentos excessivos de óleo, combustível ou hidráulico e fontes de tais vazamentos.
- Pinos e porcas - para torque impróprio e defeitos óbvios.
- Motor interno - para compressão do cilindro e para partículas metálicas ou materiais estranhos nas telas e bujões de drenagem do cárter. Se houver compressão fraca do cilindro, por condição interna imprópria e tolerâncias internas impróprias.
- Suporte do motor - para rachaduras, frouxidão de montagem e frouxidão do motor para montar.
- Amortecedores de vibração flexíveis - para mau estado e deterioração.
- Controles do motor - para defeitos, deslocamento impróprio e segurança imprópria.
- Linhas, mangueiras e braçadeiras - quanto a vazamentos, condições inadequadas e folgas.
- Pilhas de exaustão - para rachaduras, defeitos e fixação inadequada.
- Todos os sistemas - para instalação inadequada, mau estado geral, defeitos e fixação insegura.
- Capota - para rachaduras e defeitos.
- Sistema de controle do leme – para lubrificação.

2.4.3.4 Motor

A inspeção realizada no motor às 100 horas é fornecida pelo Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) para Motor Rotax Série 912 no Capítulo 05-20-00 (Cronograma de Manutenção). Para realizar qualquer trabalho no motor Rotax e manter a garantia do motor, recomenda-se fazer o curso de manutenção adequada de Motores Aeronáuticos Rotax.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-17	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

Consulte o Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) do Motor Rotax Tipo Série 912 para obter mais detalhes.

Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html>.

As tarefas recomendadas são:

- Todos os Boletins de Serviço (Alerta) são cumpridos. Se necessário, realize-as e documente sua execução;
- Todos os SI-PAC (Peças e Acessórios de Instrução de Serviço) para peças e acessórios GENUINE-ROTAX® adicionais usados na aeronave relevante são cumpridos. Se necessário, realize-as e documente sua execução;
- Verifique a compressão pelo método de pressão diferencial;
- Remova todas as velas de ignição e verifique se há defeitos nas velas (depósitos, desgaste excessivo derretendo...) Substitua se estiver com defeito. Verifique se são utilizadas velas de ignição GENUÍNAS ROTAX®;
- Verifique o plugue magnético;
- Remova o filtro de óleo antigo do motor. Corte o filtro antigo sem produzir lascas de metal e inspecione os seguintes componentes quanto a desgaste e/ou falta de material;
- Inspeção visual geral do motor quanto a danos ou anormalidades. Verifique o duto de ar de refrigeração e as aletas de refrigeração dos cilindros quanto a obstrução, rachaduras, desgaste e bom estado;
- Inspecione os sensores de temperatura e o sensor de pressão do óleo quanto ao ajuste seguro e sinais de desgaste;
- Inspecione todas as mangueiras do líquido de arrefecimento do motor quanto a danos, incluindo vazamento, endurecimento pelo calor, porosidade, conexões soltas e fixação segura. Verifique se o roteamento está livre de torções e restrições;
- Efetuar inspeção visual do furo de vazamento na base da bomba d'água quanto a sinais de vazamento;
- Inspecione o frasco de transbordamento quanto a danos e anormalidades. Verifique o nível do líquido refrigerante, reabasteça conforme necessário. Inspecione a linha do tanque de expansão até a garrafa de transbordamento quanto a danos, vazamentos e passagem livre. Inspecione o orifício de ventilação na tampa da garrafa de transbordamento para uma passagem livre;
- Inspecione todas as linhas de óleo quanto a danos, vazamento, endurecimento pelo calor, porosidade, segurança das conexões e acessórios. Verifique se o roteamento está livre de torções e restrições;
- Inspecione todas as linhas de combustível quanto a danos, vazamentos, endurecimento por calor, porosidade, conexões e acessórios de segurança. Verifique se o roteamento está livre de torções e restrições. Verifique as linhas de combustível de aço quanto a rachaduras e/ou marcas de arranhões;
- Inspecione a fiação e suas conexões quanto ao ajuste seguro, danos e sinais de desgaste;
- Inspecione a suspensão e os fixadores do motor (GENUINE-ROTAX®-) quanto ao ajuste seguro, incluindo danos causados pelo calor, deformação, rachaduras;

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-18	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

- Verifique a caixa de ar (GENUINE-ROTAX®-) incluindo o flap de ar. Inspecione os sensores quanto ao ajuste apertado, danos causados pelo calor, danos e sinais de desgaste;
- Inspeção do sistema de escape GENUINE ROTAX® incluído na entrega padrão. Inspecione o sistema de exaustão quanto à formação de rachaduras e manchas de exaustão não características (vazamentos). NOTA: Caso não haja sistema de escapamento GENUINE ROTAX® em uso, as especificações do fabricante devem ser observadas;
- Drenar o óleo do tanque de óleo;
- Verifique o tanque de óleo e limpe o tanque de óleo se estiver contaminado;
- Reabastecer o tanque de óleo com aproximadamente 3 litros de óleo. Para a qualidade do óleo, consulte a última edição do Manual do Operador;
- Instale o novo filtro de óleo;
- Nas configurações com alternador auxiliar, verifique a fixação e a tensão da correia em V;
- Verificação da marcha lenta;
- Verifique o movimento livre do acionamento do carburador (alavanca do acelerador e partida do carburador). Verifique se o cabo Bowden permite o deslocamento total da alavanca do acelerador de parada a parada;
- Verifique a sincronização do carburador. Sincronização mecânica e pneumática;
- Verificação do torque de atrito em rotação livre em redutores com embreagem de sobrecarga;
- Inspecione o tanque de expansão quanto a danos e anormalidades. Verifique o nível do líquido de arrefecimento, reabasteça conforme necessário. Inspecione a tampa do radiador. Inspecione a borracha de proteção na base do tanque de expansão para o ajuste correto;
- Limpeza do motor;
- Verificação do filtro de ar;
- Verifique o nível do líquido, reabasteça conforme necessário;
- Verificação da marcha lenta;
- Dê partida no motor e opere até a temperatura de operação. Limites consulte o Manual do Operador Série 912;


2.4.3.5 Grupo de Trem de Pouso

- Todas as unidades - por mau estado e insegurança de fixação.
- Linhas hidráulicas - para vazamento.
- Rodas - para rachaduras, defeitos e condição dos rolamentos.
- Pneus - para desgaste e cortes.
- Freios - para ajuste inadequado e desgaste das pastilhas.

2.4.3.6 Conjunto de Asas

- Todos os componentes do conjunto da asa e da seção central apresentam mau estado geral, deterioração do revestimento, distorção, evidência de falha e insegurança de fixação.
- Sistema Control Surface – para lubrificação.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-19	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

- Respiro do tanque de combustível PN: T1.28A.00C0.000 - para oxidação e/ou obstrução e/ou funcionamento inadequado.

-

2.4.3.7 Conjunto de Empenagem

- Todos os componentes e sistemas que compõem o conjunto completo da empenagem apresentam condições gerais ruins, deterioração do revestimento, distorção, evidência de falha, fixação insegura, instalação inadequada de componentes e operação inadequada de componentes.
- Sistema de Superfícies de Controle – para lubrificação.

2.4.3.8 Hélice

- Conjunto da hélice - para rachaduras, cortes, delaminação, ligações e vazamento de óleo.
- Parafusos - para torque inadequado e falta de segurança.
- Realizar o balanceamento dinâmico da hélice. Certifique uma tolerância de até 10 ips.
- **Ver Seção 2.4.13.1**

Nota: A inspeção realizada na hélice às 100 horas é fornecida pelo Manual de Manutenção do Fabricante. Consulte o Manual da Hélice para mais detalhes:

- **Para Sterna Composite Aircraft Propeller Manual de Operação, Instalação e Manutenção para INPAER Colt.**
- **Para hélice de fibra de carbono Warp Drive, manual de operação e instalação para hélice de fibra de carbono Warp Drive.**

2.4.3.9 Grupo de Rádio

- Equipamentos de rádio e eletrônicos - para instalação inadequada e montagem insegura.
- Fiação e conduítes - para roteamento impróprio, montagem insegura e defeitos óbvios.
- Colagem e blindagem - para instalação inadequada e mau estado.
- Antenas - para más condições, montagem insegura e operação inadequada.

2.4.3.10 ELT


- Remova e inspecione o ELT instalado quanto à operação adequada e à data do calendário das baterias.

2.4.4 200 Horas

2.4.4.1 Motor

A inspeção realizada no motor às 200 horas é fornecida pelo Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) para Motor Rotax Série 912 no Capítulo 05-20-00 (Cronograma de Manutenção). Para realizar qualquer trabalho no motor Rotax e manter a garantia do motor, recomenda-se fazer o curso de manutenção adequada de Motores Aeronáuticos Rotax.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-20	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

Consulte o Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) do Motor Rotax Tipo Série 912 para obter mais detalhes.

Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html>.

As tarefas recomendadas são:

- Todas as tarefas de uma manutenção de 100 horas além das demais seguintes.
- Verifique se os conectores das velas de ignição de resistência se ajustam firmemente às velas de ignição. A força mínima de tração é 30 N (7 libras).
- Substitua as velas de ignição.
- Verificação da ventilação das câmaras flutuantes. Qualquer problema com a ventilação da câmara de flutuação prejudica o funcionamento do motor e do carburador e deve, portanto, ser evitado. Verifique se a passagem das linhas de ventilação está livre e se não podem surgir dobras.
- Remoção/montagem dos dois carburadores para inspeção do carburador.
- Verifique o peso dos flutuadores.
- Inspeção os soquetes do carburador quanto a danos e anormalidades, verificando se há rachaduras, desgaste e bom estado. Tome nota das alterações causadas pela influência da temperatura. Consulte SB-912-030 – última edição.
- Meça o aquecimento da entrada de ar (sem aquecimento do carburador ativado) com a carenagem fechada.

2.4.5 600h

2.4.5.1 Motor

Essa inspeção aplica-se apenas para a seguinte condição:

- Apenas se a embreagem de sobrecarga peça n.º 996886, sem orifícios de drenagem de chumbo, estiver instalada e o uso de combustível com chumbo for superior a 30% da operação.
- Tipos de motor e números de série equipados com embreagem de sobrecarga sem orifícios de drenagem: 912 A até o S/N 4410612 inclusive; 912 F até o S/N 4412860 inclusive; 912 S até o S/N 4922983 inclusive; 912 UL até o S/N 4405961 inclusive; e 912 ULS até o S/N 9574657 inclusive.
- Por favor, verifique seus registros de manutenção para confirmar se a embreagem de sobrecarga foi substituída durante alguma manutenção, serviço ou revisão geral.

A inspeção realizada no motor às 600 horas é fornecida pelo Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) para Motor Rotax Série 912 no Capítulo 05-20-00 (Cronograma de Manutenção). Para realizar qualquer trabalho no motor Rotax e manter a garantia do motor, recomenda-se fazer o curso de manutenção adequada de Motores Aeronáuticos Rotax.

Consulte o Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) do Motor Rotax Tipo Série 912 para obter mais detalhes.

Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html>.

As tarefas recomendadas são:

- Todas as tarefas de uma manutenção de 100 e 200 horas além das demais seguintes.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-21	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

- Caixas de engrenagens com embreagem de sobrecarga. Inspeccionar a embreagem de sobrecarga. Para mais informações sobre a verificação da embreagem de sobrecarga, checar o capítulo 05–50–00; e para mais informações sobre a verificação da caixa de engrenagens da hélice, checar o capítulo 12-20-00.
- Verificação da caixa de engrenagens da hélice sem embreagem de sobrecarga (apenas para motores do tipo 912 UL/ULS/ULSFR). Para mais informações sobre a verificação da embreagem de sobrecarga, checar o capítulo 05–50–00; e para mais informações sobre a verificação da caixa de engrenagens da hélice, checar o capítulo 12-20-00.

2.4.6 1000 h

2.4.6.1 Célula

2.4.6.1.1 Estabilização e Inspeção da Asa

- **Sustentação das Asas:** Posicione cavaletes de suporte sob ambas as asas antes da remoção dos parafusos do montante, garantindo que não ocorra deslocamento ou alívio brusco de carga.
- **Elementos de Fixação:** Remova e inspecione minuciosamente os parafusos dos montantes. Substitua-os preventivamente caso apresentem qualquer anomalia física ou se houver dúvida quanto à sua integridade estrutural.
- **Raiz do Montante:** Inspeccione a raiz do montante e as estruturas adjacentes (na asa e na fuselagem) em busca de trincas, sinais de corrosão ou deformações permanentes.
- **Raiz da Asa:** Realize inspeção visual detalhada na região da raiz da asa para identificar possíveis descontinuidades estruturais.

2.4.6.1.2 Trem de Pouso Principal

- **Desmontagem:** Remova as carenagens, rodas, pinças de freio e o conjunto da perna principal do trem de pouso.
- **Análise da Perna Principal:** Inspeccione a raiz da perna em busca de amassamentos ou deformações.
- **Ensaio Não Destrutivo (END):** Execute obrigatoriamente o ensaio por Líquido Penetrante (LP) para identificar microtrincas superficiais que não sejam visíveis a olho nu.

2.4.6.1.3 Superfícies de Comando e Estabilizadores

- **Longarinas:** Inspeccione a integridade das longarinas das superfícies de comando e estabilizadores. Utilize um boroscópio para acessar áreas internas e críticas de difícil visualização.
- **Articulações:** Verifique as dobradiças das superfícies de comando, atentando-se para a presença de trincas ou folgas excessivas que possam comprometer a dirigibilidade.
- **Terminais Rotulares:** Avalie os terminais rotulares quanto a travamentos, folgas radiais/axiais ou trincas no fuso.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-22	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

2.4.6.1.4 Célula de Sobrevivência e Estrutura Interna

- Acesso Estrutural: Remova a tapeçaria interna nos pontos de interesse para permitir a visualização da "gaiola de sobrevivência".
- Pontos de Inspeção: Foque a análise nas polias dos cabos de comando e nas uniões soldadas da estrutura.
- Zonas de Transferência de Carga: Inspeccione com rigor as pontes de fixação das asas, a ponte do trem de pouso e suas estruturas adjacentes.

2.4.6.1.5 Junção da Fuselagem

- Interface Cockpit - Tail Cone: Inspeccione a junção entre a cabine e o cone de cauda.
- Sinais de Fadiga: Busque por trincas, folgas estruturais ou rebites "trabalhando" (marcas de fuligem ou oxidação ao redor do rebite), que indicam movimentação indevida entre as chapas.

2.4.6.1.6 Integridade Estrutural e Revestimento

- Inspeção de Corrosão em Áreas Cegas: Remova painéis de inspeção adicionais e utilize espelhos ou boroscópios para examinar a parte interna das cavernas e longarinas, especialmente na parte inferior da fuselagem (bilge area), onde resíduos e umidade se acumulam.
- Mapeamento de Rebites: Realize uma varredura detalhada em busca de rebites com "fumo" (fuligem preta), o que indica movimento relativo entre as chapas e fadiga estrutural.
- Selagem de Janelas e Portas: Verifique a integridade dos selantes e guarnições de acrílicos e portas. Inspeccione os cantos das molduras das janelas em busca de trincas de tensão (stress cracks).
- Drenos de Célula: Certifique-se de que todos os orifícios de dreno na parte inferior das asas e fuselagem estão desobstruídos para evitar o represamento de água e corrosão interna.

2.4.6.1.7 Sistema de Comando de Voo (Controles)

- Tensão e Desgaste de Cabos: Utilize um tensiômetro para validar a tensão de todos os cabos de comando (aileron, leme) conforme a tabela de compensação de temperatura. Inspeccione visualmente 100% da extensão dos cabos em busca de fios rompidos ou oxidação.
- Polias e Guias: Verifique o estado das polias de comando quanto a desgastes anormais no canal, travamento de rolamentos ou desalinhamento que possa causar o desfiamento dos cabos.
- Batentes de Comando: Inspeccione e ajuste os batentes físicos das superfícies de controle para garantir que as deflexões (ângulos) estejam dentro dos limites especificados pelo manual de manutenção.

2.4.6.1.8 Superfícies de Estabilização e Empenagem

- Fixação da Empenagem: Inspeccione os pontos de fixação do estabilizador vertical e horizontal à fuselagem. Verifique a ausência de folgas nos parafusos de união e a integridade das ferragens (fittings).

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-23	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

- Trim Tabs: Inspeção os atuadores e as hastes de comando do compensador quanto a folgas excessivas , que podem induzir o fenômeno de flutter em voo.

2.4.6.2 Motor

A inspeção realizada no motor às 1000 horas é fornecida pelo Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) para Motor Rotax Série 912 no Capítulo 05-20-00 (Cronograma de Manutenção). Para realizar qualquer trabalho no motor Rotax e manter a garantia do motor, recomenda-se fazer o curso de manutenção adequada de Motores Aeronáuticos Rotax.

Consulte o Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) do Motor Rotax Tipo Série 912 para obter mais detalhes.

Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html>.

As tarefas recomendadas são:

- Todas as tarefas de uma manutenção de 100 , 200 horas além das demais seguintes.
- Verificar o conjunto de engrenagens quanto a pittings (desgaste por corrosão galvânica ou fadiga).
- Para mais informações sobre a verificação do conjunto de engrenagens, checar o Heavy MM Capítulo 72-00-00.
- Verificar o desgaste nos dentes das embreagens de sobrecarga.
- Para mais informações sobre o desgaste nos dentes, checar o Heavy MM Capítulo 72-00-00.
- Caixas de engrenagens com embreagem de sobrecarga.
- Inspeccionar a embreagem de sobrecarga.
- Para mais informações sobre a verificação da embreagem de sobrecarga, checar o capítulo 05-50-00.
- Para mais informações sobre a verificação da caixa de engrenagens da hélice, checar o capítulo 12-20-00.

2.4.7 Manutenção dos Fluidos

Encontre o capítulo correspondente para cada fluido de acordo com a tabela abaixo

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-24	2026-24-02


	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

Tabela 2.4.9.1. Manutenção de fluidos, capítulo de referência.

Fluidos	Capítulo
Óleo	1.7
Fluido de Refrigeração	1.8
Fluido de Freio	2.4

2.4.8 2000 Horas

2.4.8.1 Motor

Time between Overhaul (TBO) é de 2.000 horas ou 15 anos, o que ocorrer primeiro.

Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html> e consulte o Manual de Manutenção (Manutenção Pesada) do Motor Rotax Série 912 para mais detalhes.

Para fazer revisões no motor Rotax e manter a garantia, é recomendado fazer o curso de manutenção pesada de Motores Aeronáuticos Rotax.

Autorizado para executar – Empresas autorizadas de revisão Rotax.

2.4.8.2 Hélice

Inspeção de fábrica exigida em 1500 horas.

Veja Seção 2.4.18.2

Nota: Consulte o Manual da Hélice para mais detalhes:


- Para **Sterna Composite Aircraft Propeller Manual de Operação, Instalação e Manutenção para INPAER Colt.**
- Para **hélice de fibra de carbono Warp Drive, manual de operação e instalação para hélice de fibra de carbono Warp Drive.**

2.4.9 Bomba Elétrica de Combustível

A bomba elétrica de combustível é instalada na parede de fogo, entre o gascolator e o distribuidor de combustível. Substitua conforme necessário mediante indicações de operação inadequada.

Tabela 2.4.11.1. Modelo de bomba de combustível elétrica.

Fabricante	Modelo	Tensão	Corrente
T1-AMM	PÁG		Data
Revisão: L	2-25		2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

Facet	40105	12V	1 amp
-------	-------	-----	-------

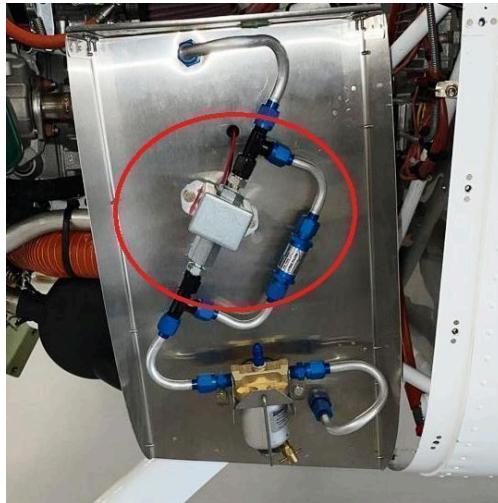


Figura 2.4.11.1. Instalação da bomba de combustível.

Remoção:

- Mova a seletora de combustível para a posição OFF;
- Drene o combustível contido no interior da linha;
- Desconecte a conexão elétrica;
- Desconecte as mangueiras conectadas à bomba de combustível;
- Remova os parafusos presos à parede de fogo.

Conexão Elétrica:

- Conecte as mangueiras;
- Conecte o plugue elétrico;
- Instale-a na parede de fogo.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-26	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

CUIDADO

A aeronave não é aeronavegável com uma bomba de combustível elétrica defeituosa.

2.4.10 Gascolator

O próprio gascolator não tem intervalo de manutenção programado e é um componente de manutenção On-Condition. Deterioração e vazamento indicariam substituição. Sempre despeje o combustível no gascolator durante a inspeção pré-voos para evitar corrosão prematura. A tela do filtro do gascolator deve ser inspecionada visualmente quanto a contaminação e possíveis bloqueios, limpa e substituída, se necessário.

Tabela 2.4.12.1. Componentes do Gascolator.

Componente	Modelo
ACS Gascolator	10580
Gascolator Screen 120 Microns	10543-1
ACS Bracket Installation	10371

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-27	2026-24-02

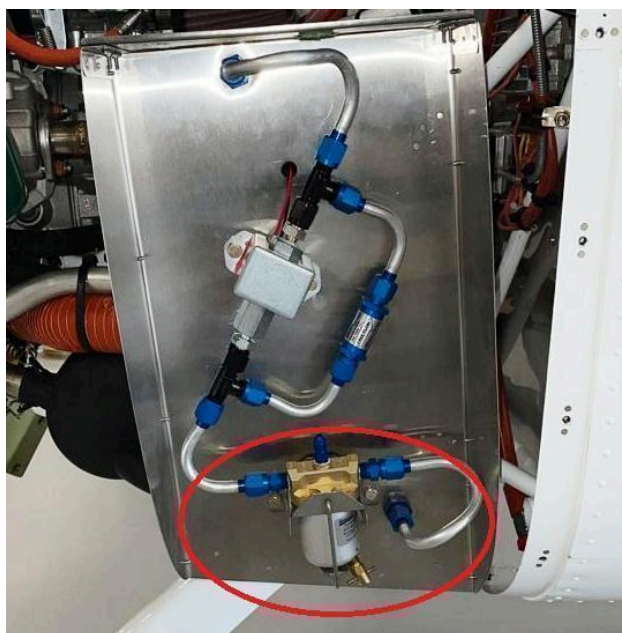


Figura 2.4.12.2. Instalação de Gascolator.

Remoção:

- Mova a seletora de combustível para a posição OFF;
- Drene o combustível contido no interior da linha;
- Desconecte as mangueiras conectadas ao gascolator;
- Solte a porca da roda abaixo da bandeja para soltar o fio e remova o gascolator.

Instalando:

- Encaixe o gascolator no suporte
- Coloque o fio e aperte a porca da roda;
- Conecte as mangueiras ao gascolator;

2.4.11 Bateria

Fabricante	Modelo	Tensão Nominal	Capacidade Nominal
EarthX	ETX900-VNT	13.2 V	16 Ah

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-28	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

A bateria instalada no Colt 100 possui uma bateria da série ETX hundred e é uma bateria livre de manutenção. Nenhuma inspeção ou teste é recomendado por 24 meses após a compra e, posteriormente, o seguinte é recomendado anualmente:

Inspeção:

Inspeccione visualmente a bateria quanto a sinais de danos; a caixa de plástico está deformada ou inchada. Certifique-se de que os parafusos do terminal estejam apertados (com o torque adequado).

Luz LED	Tensão	Possível Causa	Ação Recomendada
Luz intermitente contínua	Menor que 13.2V	Bateria descarregada em excesso (devido ao sistema de carregamento defeituoso)	Carregue a bateria. Uma vez carregada, a luz parará de piscar.
Luz intermitente contínua	Menor que 13.2V	Célula fraca ou com falha	Carregue a bateria. Se a voltagem cair abaixo de 13,2 V dentro de alguns dias, interrompa o uso.
Luz intermitente contínua	13.2V-14.6V	Célula fraca ou com falha	Interrompa o uso. Se estiver em voo, isso não é um problema imediato, a menos que esteja em conjunto com uma falha no sistema de carregamento.
Luz intermitente contínua	Maior que 15.2V	Sobrecarga (devido ao sistema de carregamento defeituoso)	Se estiver em voo, desligue o sistema de carga imediatamente. A proteção contra sobretensão da aeronave é fortemente recomendada (por exemplo, circuito de pé de cabra com sobretensão).
Luz intermitente (períodos curtos)	13.2V-14.6V	Os níveis de carga de célula para célula não estão equilibrados	Pode acender brevemente durante períodos de carga de alta corrente até que as células sejam automaticamente balanceadas. Tente carregar com um carregador de plug-in, como um carregador Optimate Lithium.
Luz Sólida	Qualquer tensão	Problema eletrônico do BMS	Interrompa o uso. Se estiver em voo, isso não é um problema imediato, a menos que esteja em conjunto com uma falha no sistema de carregamento.
Luz sólida que desliga	Qualquer tensão	A proteção contra curto-circuito foi ativada	Não precisa fazer nada.

Remoção:


Remova a bateria antiga, prestando atenção ao roteamento e posicionamento dos fios, cabos e capas protetoras.

Instalação:

Verifique os cabos e conectores da bateria quanto a corrosão ou danos. Preste atenção especial ao cabo positivo da bateria, verificando se há cortes ou marcas de desgaste no isolamento. Limpe e/ou substitua os cabos da bateria conforme necessário.

Coloque a bateria no suporte.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-29	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

Conecte o cabo positivo primeiro. Em seguida, conecte o cabo negativo. Não conecte a bateria em polaridade inversa (positivo com negativo ou negativo com positivo).

Instale o suporte da bateria e aperte firmemente.



Figura 2.4.13.1. Instalação final da bateria.

2.4.12 Chaves

2.4.12.1 Sistema de Aviônicos Dynon

O Colt 100 com sistema de aviônicos Dynon está equipado com um MultiSwitch, que inclui um sistema de gerenciamento de circuito interno para proteção contra curto-circuito e sobrecarga. O MultiSwitch está localizado no painel do cockpit. Consulte a Seção 8.1, Aviônicos e Instrumentos para obter mais

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-30	2026-24-02

detalhes.

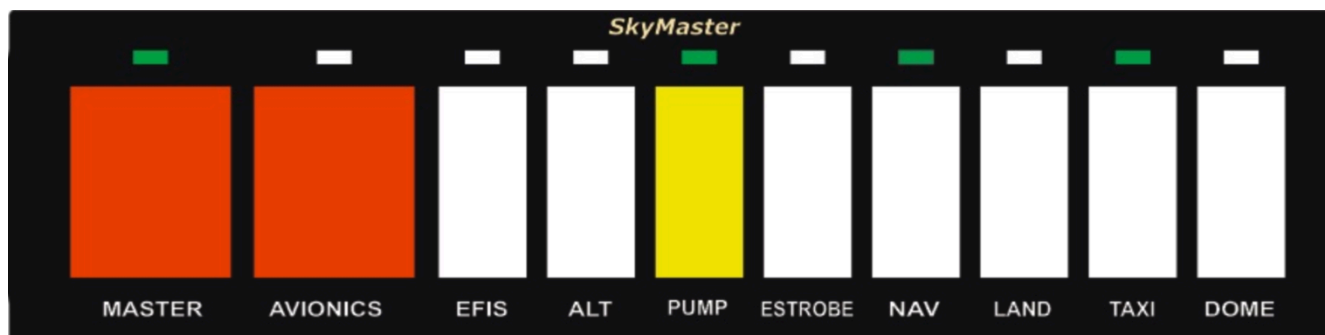


Figura 2.4.14.1.1. Exibição MultiSwitch.



Figura 2.4.14.1.2. Skymaster MultiSwitch.

2.4.12.2 Sistema de Aviônicos Garmin

O Colt 100 com sistema de aviônicos Garmin está equipado com um grupo Master Switch e um segundo grupo switch. Ambos os grupos estão localizados no painel do cockpit. Consulte a Seção 8.2, Aviônicos e Instrumentos para obter mais detalhes.

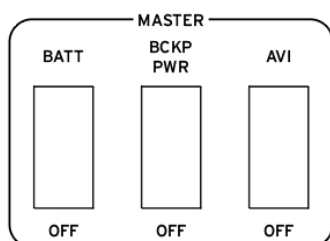


Figura 2.4.14.2.1. Visor do interruptor principal

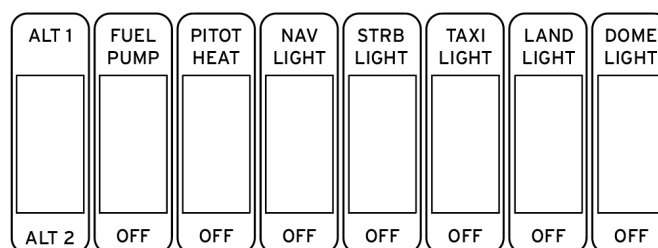



Figura 2.4.14.2.2. Visual das Chaves

2.4.13 Luzes

As luzes não têm intervalo de manutenção programado e são um componente de manutenção On-Condition. Se for necessária a substituição de uma luz de navegação, remova o parafuso phillips e

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

a luz ficará livre para sair da posição. Desconecte os fios elétricos. Para instalar, conecte os fios elétricos, posicione a luz com a gaxeta de borracha preta no lugar para vedar a infiltração de água e, em seguida, aperte o parafuso. O mesmo procedimento deve ser seguido para substituir a luz do farol.



Figura 2.4.15.1. Luzes de Navegação, LH e RH, respectivamente.



Figura 2.4.15.2. Beacon Light no estabilizador vertical.

As luzes de táxi e pouso estão localizadas no bordo de ataque da asa esquerda. Eles são suportados por baldes, parafusos Philips e porcas de ancoragem atrás das lentes.

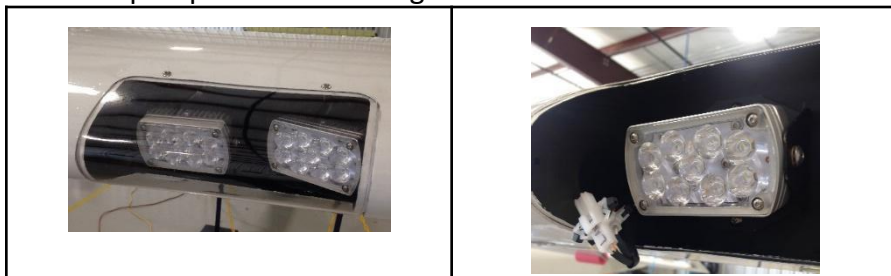


Figura 2.4.15.3. Luzes de táxi e pouso.

Substituição do táxi ou luzes de pouso:

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-32	2026-24-02

Desconecte a conexão elétrica, que está atrás da longarina da asa principal. Em seguida, remova a luz do suporte. Para substituí-lo por um novo componente, conecte a fonte elétrica e instale-o no suporte. Ajuste a direção do feixe de luz para a melhor posição do piloto, aperte os parafusos e reposicione os fios e conexões atrás da longarina da asa principal.

2.4.14 Disjuntores

O disjuntor não tem intervalo de manutenção programado e é um componente de manutenção On-Condition. Para trocar o disjuntor, desconecte os fios atrás do painel e solte o disjuntor na frente do painel. Para substituir, instale no painel e reconecte os fios.

2.4.14.1 Sistema Aviônicos Dynon

Um disjuntor de 25 A é instalado no sistema elétrico para proteção.

Tabela 2.4.16.1.1. Disjuntor – Dynon Avionics System.

Part Number	Fabricante	Corrente
W58-XC4C12A-25	Tyco Electronics	25 A

2.4.14.2 Sistema Aviônicos Garmin

Existem três grupos de disjuntores localizados no painel, classificados de acordo com as etiquetas e conforme mostrado nas figuras abaixo.

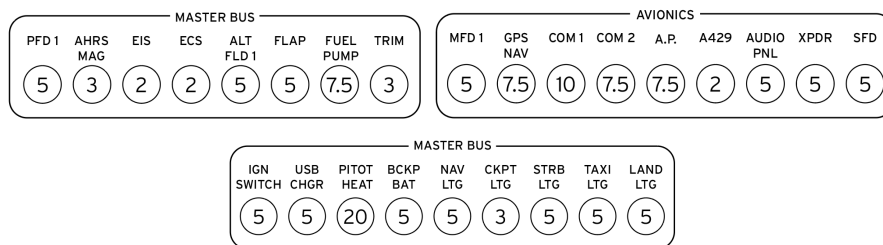


Figura 2.4.16.2.1. Layout do disjuntor para o sistema de aviônicos Garmin

Tabela 2.4.16.2.1. Disjuntor – Sistema Garmin Avionics.

Part Number	Fabricante	Corrente
7274-2-2	Klixon	2 A
7274-2-3	Klixon	3 A
7274-2-5	Klixon	5 A

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

7274-2-7.5	Klixon	7.5 A
7274-2-10	Klixon	10 A
7274-2-20	Klixon	20 A

2.4.15 Saída de Escapamento/Silenciadores

O sistema de escape é composto por um coletor de escape e um silenciador. O coletor de escape é instalado nos cabeçotes e no silenciador. Os gases de escape saem do cilindro para os coletores no silenciador e depois saem do sistema pelo tubo de escape. Veja a figura 2.4.12.1 abaixo para pontos críticos de inspeção do sistema.

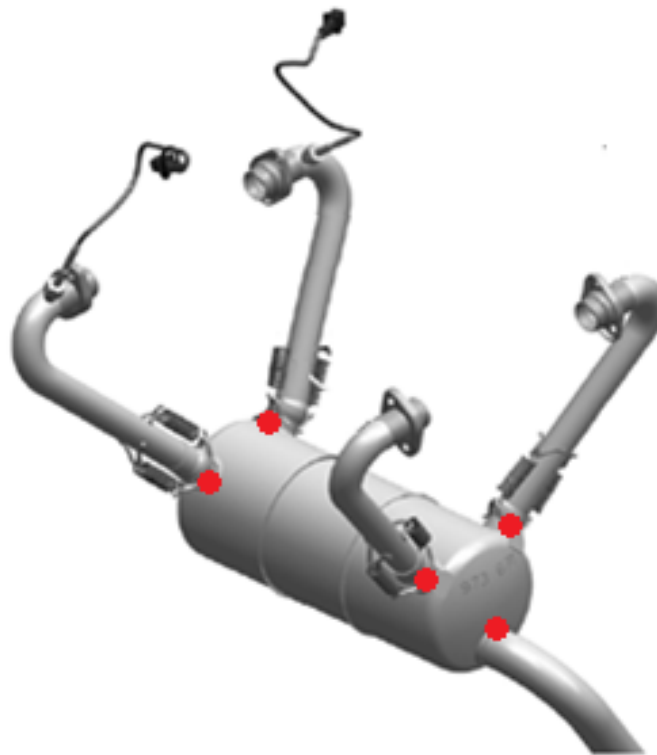


Figura 2.4.17.1. Pontos de Inspeção de Exaustão.

Inspeção:

A exaustão deve ser inspecionada a cada 50 horas em todas as juntas soldadas.

Reparar:

Reparos por soldagem TIG devem ser usados.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-34	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

NOTA

As temperaturas dos gases de escape (EGT) podem ser medidas por sensores na instalação frontal do motor e verificadas durante os voos de teste.

Mais informações podem ser encontradas no Manual de Instalação do Motor ROTAX Tipo 912 Series.

Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html>

2.4.16 Hélice

2.4.16.1 100 Horas ou Inspeção Anual

Remova o Spinner e examine-o quanto a danos e rachaduras. Se necessário, substitua o Spinner. Consulte o fabricante para reparos no Spinner.

Recomenda-se que os parafusos de fixação (AN5), a cada 100 horas ou 12 meses (o que ocorrer primeiro), sejam removidos um de cada vez, não removendo o cubo da hélice, inspecionados quanto à corrosão e verificados dimensionalmente. Uma vez que um parafuso é removido, inspecionado e aprovado, ele deve ser instalado no cubo antes de remover o próximo.

Quaisquer parafusos que apresentem estiramento, corrosão ou danos, como rachaduras ou cortes, devem ser substituídos.

O valor de torque recomendado nos parafusos de fixação do cubo da hélice Sterna (AN5) deve estar entre 120 e 140 polegadas-libra.

2.4.16.2 600 Horas

Remova o Spinner e examine-o quanto a danos e rachaduras. Se necessário, substitua o Spinner. Consulte o fabricante para reparos no Spinner.

Remova os parafusos de fixação. Os parafusos devem ser verificados dimensionalmente uns contra os outros.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-35	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

Quaisquer parafusos que apresentem estiramento, corrosão ou danos, como rachaduras ou cortes, devem ser substituídos.

Remova a metade da tampa do cubo e reserve.

Remova cada pá e inspecione as hastes da pás quanto a desgaste. Recomenda-se uma inspeção visual completa juntamente com uma inspeção de cada pá composta, incluindo a proteção contra erosão de metal no bordo de ataque. Nenhum amassado no bordo de ataque (proteção contra erosão metálica) deve ser mais profundo do que 1/8". Nenhum amassado deve perfurar o escudo de erosão de metal. Não deve haver desgaste ou rachaduras no bordo de ataque. Se o dano da pá estiver além das instruções de reparo da pá secundária abaixo, a pá deve ser retirada de serviço ou enviada a uma oficina para avaliação antes de manutenção adicional.

Examine a placa de dados na haste de cada lâmina. Verifique se você está usando pás aprovadas para o modelo de cubo e motor. Se você não tiver certeza, entre em contato com a fábrica para obter assistência.

Condições que exigem a retirada da pá de serviço:

Qualquer furo no casco da pá oca (não se aplica se uma proteção contra erosão de metal de substituição cobrir o furo);

Qualquer rachadura ou dano mais profundo que 0,025";

Qualquer dano de ponta sólida que não pode ser completamente parado dentro dos limites para diâmetro mínimo.

Remova os parafusos de montagem -- Os parafusos devem ser verificados dimensionalmente uns contra os outros. Quaisquer parafusos que apresentem estiramento, corrosão ou danos, como rachaduras ou cortes, devem ser substituídos.

Remova a metade do suporte do cubo e o espaçador. Inspecione ambas as metades do cubo quanto à corrosão. Se necessário, remova cuidadosamente qualquer tinta lascada ou empolada da superfície do cubo, tomando cuidado para não arranhar a superfície de alumínio. Se houver corrosão ou danos presentes, consulte as instruções de reparo do cubo menor abaixo.

Remova o anteparo do spinner traseiro e examine a falta de fixadores, danos e rachaduras. Se estiver danificado ou rachado, substitua o anteparo do spinner.

Reinstale o conjunto de acordo com as instruções de instalação acima.

Nota: Consulte o Manual da Hélice para mais detalhes:

- Para Sterna Composite Aircraft Propeller Manual de Operação, Instalação e Manutenção para INPAER Colt.
- Para hélice de fibra de carbono Warp Drive, manual de operação e instalação para hélice de fibra de carbono Warp Drive.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-36	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

O passo da hélice é definido pela INPAER, e não deve ser mudado ou ajustado.

2.4.16.3 1500 Horas / Inspeção Periódica Maior

Remova o Spinner e examine-o quanto a danos e rachaduras. Se necessário, substitua o Spinner.

Remova os parafusos de fixação e as arruelas e retire-os do serviço.

Remova a metade da tampa do cubo e as lâminas.

Remova os parafusos de montagem e as arruelas de pressão especiais e retire-os do serviço.

Remova o anteparo do spinner traseiro e examine se há danos e rachaduras. Se necessário, substitua o anteparo traseiro.

Remova a metade do suporte do cubo e o espaçador (se aplicável).

- Hélice Sterna - Envie a metade da tampa do cubo, a metade da montagem do cubo e as lâminas para uma Estação de Reparo de Hélices Aprovada ou fábrica Sterna para a inspeção de 1500 horas.
- Hélice Warp Drive - A inspeção de 1500 horas pode ser realizada por um mecânico aeronáutico habilitado, ou pode ser enviada para a fábrica da Warp Drive.

Reinstale a hélice aprovada se aprovada após a inspeção principal ou substitua por uma nova hélice, espaçador (se necessário) e spinner de acordo com as instruções de instalação acima.

Nota: Consulte o Manual da Hélice para mais detalhes:

- Para Sterna Composite Aircraft Propeller Manual de Operação, Instalação e Manutenção para INPAER Colt.
- Para hélice de fibra de carbono Warp Drive, manual de operação e instalação para hélice de fibra de carbono Warp Drive.

2.4.17 Velas de Ignição

A vela de ignição recomendada para o Colt 100 é a **DCPR8E NGK VELA P/N: 297940**. A critério do mecânico e do operador, as velas podem ser substituídas conforme recomendação Rotax.

Mais informações podem ser encontradas no Manual de Instalação do Motor ROTAX Tipo 912 Series.

Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html>

Recomenda-se que as velas de ignição sejam instaladas com o Composto de Transferência de Calor de Silício **MG Chemicals 860-150G**.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-37	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

Remoção:

Remova a vela de ignição, verifique se há danos mecânicos e limpe a folga do eletrodo. O ajuste da folga da vela de ignição não é permitido. Se a medição da folga estiver acima do limite permitido, a vela de ignição deve ser descartada.

Gap do Eletrodo	
Min - Max	Limite de Desgaste
0.8 – 0.9 mm (0.031 – 0.035")	1.1 mm / 0.043"

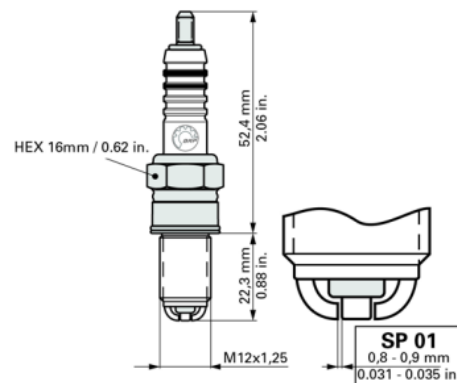


Figura 2.4.19.1. Gap do Eletrodo.

Substituição:

Recomenda-se que as velas de ignição sejam substituídas a cada 100 horas se o uso de combustível com chumbo for superior a 30% do tempo de operação. Recomenda-se que as velas de ignição sejam substituídas a cada 200 horas se o combustível com chumbo for usado em menos de 30% do tempo.

Instalação:


Aplice uma pequena quantidade de composto de condução de calor na rosca da vela de ignição e aperte a vela de ignição a 16 Nm (142 pol.lb) no motor frio.

2.4.18 Ignição Eletrônica

A unidade de ignição é totalmente isenta de manutenção e não precisa de fonte de alimentação externa.

Verificação:

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-38	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

Verifique os dois circuitos de ignição a 4000 RPM.

- A queda de velocidade com apenas um circuito de ignição não deve exceder 300 RPM.

115 RPM máxima de diferença entre ambos os circuitos quando apenas um circuito de ignição está em operação, A ou B.

Inspeção:

Inspeccione as conexões do plugue entre o módulo eletrônico e as bobinas de ignição quanto a corrosão ou danos e substitua se necessário.

Inspeccione todos os 8 cabos de ignição para o conector da vela de ignição quanto a corrosão ou danos e ajuste apertado e substitua se necessário.

AVISO

VERIFIQUE SE O INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO ESTÁ NA POSIÇÃO DESLIGADA E A CHAVE ESTÁ REMOVIDA ANTES DE QUALQUER MANUTENÇÃO A SER REALIZADA. SEMPRE DEIXE O MOTOR ESFRIAR ATÉ A TEMPERATURA AMBIENTE ANTES DO INÍCIO DE QUALQUER TRABALHO.


2.4.19 Mangueiras e Linhas

Inspeccione todas as mangueiras de refrigerante quanto a danos, incluindo vazamento, endurecimento pelo calor, porosidade, conexões soltas e fixação segura. Verifique se o roteamento está livre de torções e restrições. As mangueiras de borracha devem ser trocadas a cada 5 anos.

2.4.20 Sistema de Paraquedas Balístico

Se instalado, consulte o manual de manutenção e instalação do pára-quedas.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-39	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

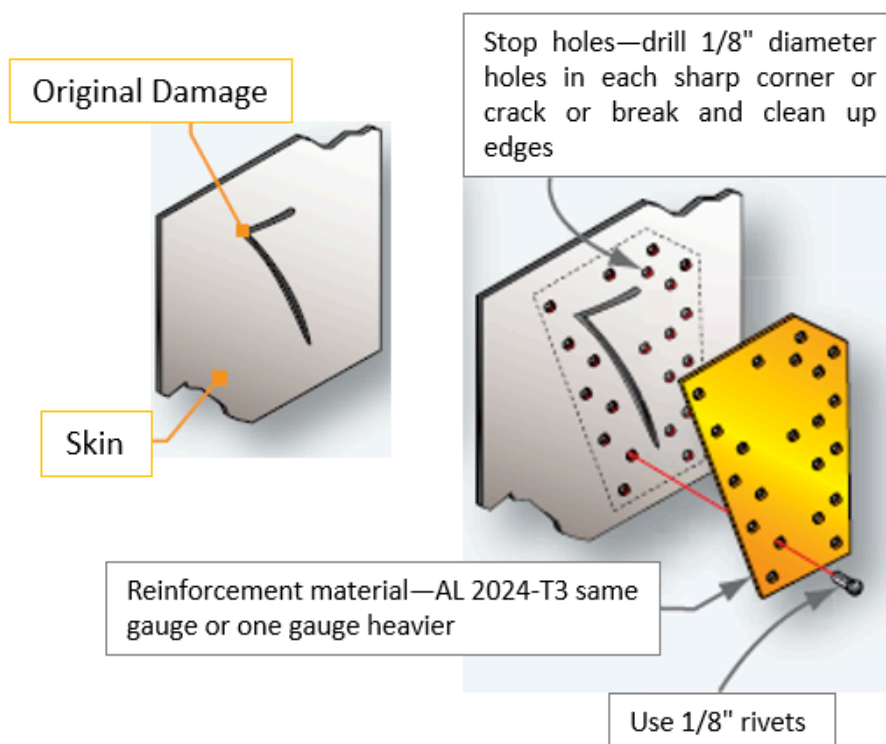
2.4.21 Reparos

Pequenos orifícios em painéis de revestimento ou peças não estruturais que não envolvam danos aos membros de reforço podem ser remendados cobrindo o orifício com 2 tipos de placas de remendo: Remendo de Sobreposição (*Lap Patch*) ou Remendo Alinhado com a Superfície (*Flush Patch*).

2.4.21.1 Remendo de Sobreposição (Lap Patch)

O tipo de remendo de sobreposição é um remendo externo onde as bordas do remendo e o revestimento se sobrepõem. A porção sobreposta do adesivo é rebitada ao revestimento. Os remendos de volta podem ser usados na maioria das áreas onde a suavidade aerodinâmica não é importante.

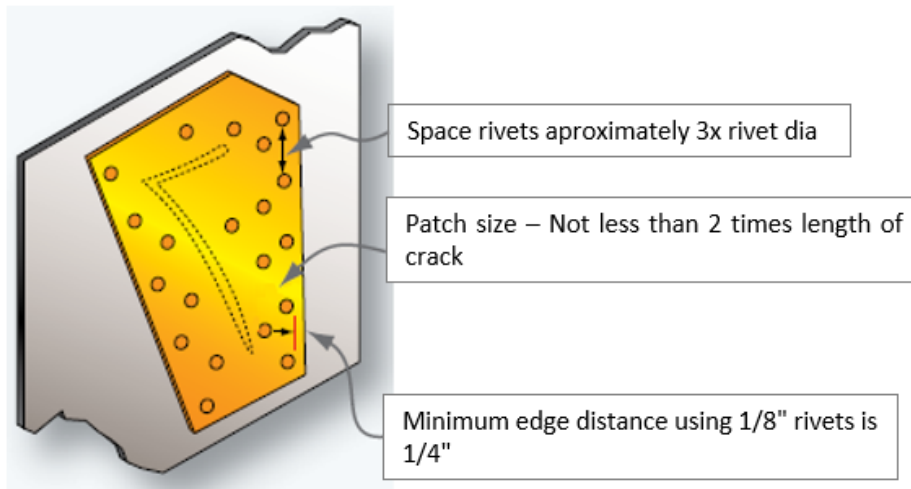
A figura abaixo mostra um remendo típico para uma rachadura e/ou para um buraco.



- Os rebites de 1/8" são rebites de alumínio sólido
- Sele com SIKAFLEX[®] ou outro produto similar. O acabamento superficial pode ser atingido com Massa Poliester automotiva, lixa e repintura

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-40	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES



Ao reparar rachaduras ou pequenos furos com um remendo, os danos devem ser limpos e alisados. No reparo de rachaduras, deve-se fazer um pequeno furo em cada extremidade e curva acentuada da rachadura antes de aplicar o remendo. Esses orifícios aliviam a tensão nestes pontos e evitam que a rachadura se espalhe. O remendo deve ser grande o suficiente para instalar o número necessário de rebites. Pode ser cortado em formato circular, quadrado ou retangular. Se for cortado quadrado ou retangular, os cantos serão arredondados em um raio não menor que 1/4 de polegada. As bordas devem ser chanfradas em um ângulo de 45° para 1/2 da espessura do material.

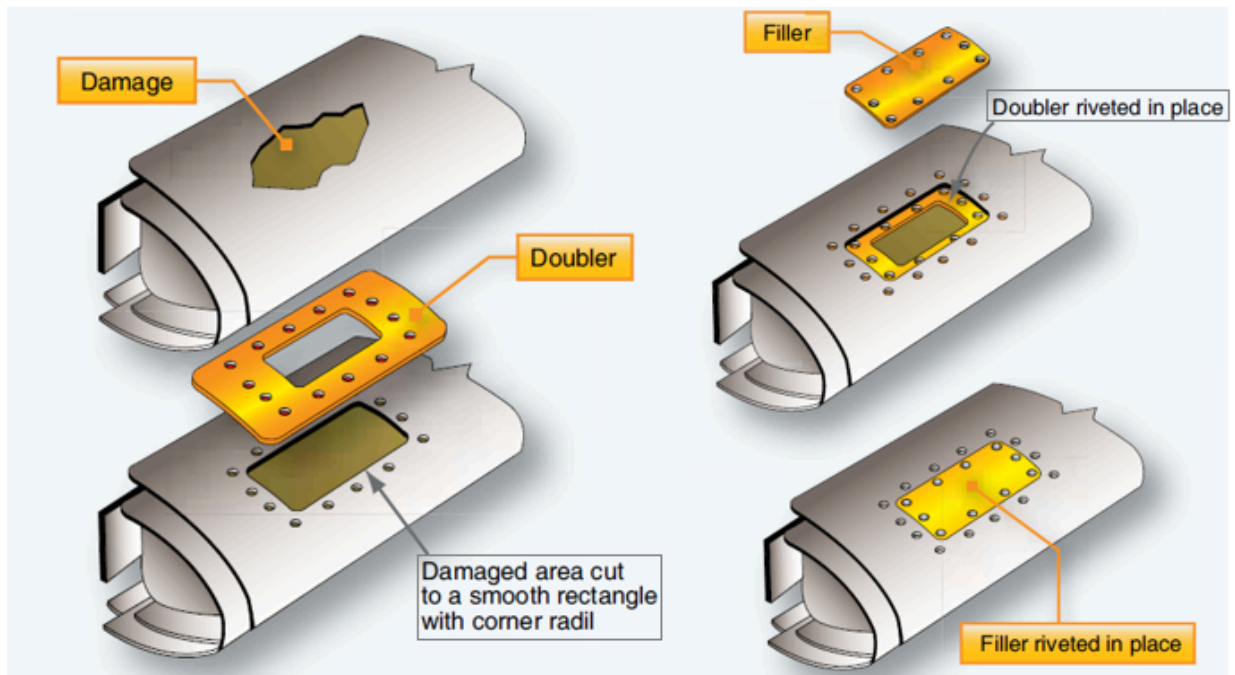
2.4.21.2 Remendo Alinhado com a Superfície (Flush Patch)


Um remendo alinhado com a superfície é um remendo de enchimento que fica nivelado com o revestimento quando aplicado é suportado e rebitado a uma placa de reforço que é, por sua vez, rebitada no interior do revestimento.

A próxima figura mostra um reparo alinhado com a superfície típica. A placa de apoio ou “doubler” é inserida pela abertura do revestimento e rotacionada até deslizar no local abaixo do revestimento. A tampa deve ser feita na mesma espessura de chapa e mesmo material (liga). A placa de apoio ou “doubler” deve ser de uma espessura imediatamente superior à espessura do revestimento.

O reparo deve ser feito com rebite flush de alumínio sólido, e selado com SIKAFLEX[®] ou outro produto similar. O acabamento superficial pode ser atingido com massa poliéster automotiva, lixamento de pintura da área afetada

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-41	2026-24-02



	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

2.4.21.3 Furo de parada de trinca

Pequenas rachaduras que não afetem a integridade estrutural do componente podem ser reparadas furando as extremidades da rachadura com uma broca de 3mm ou 1/8 de polegada.

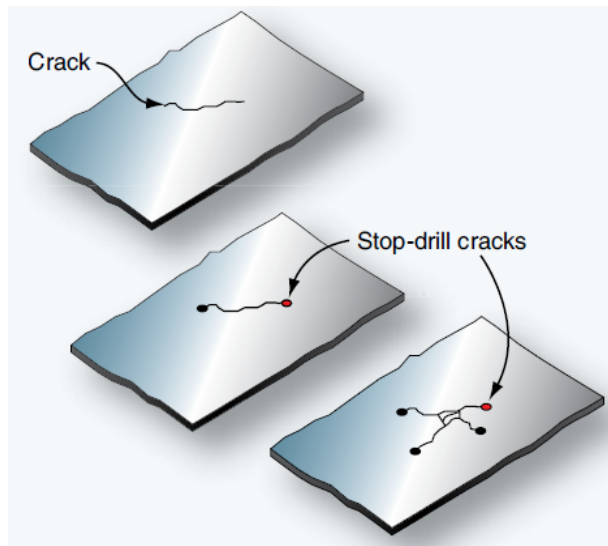


Figura 2.4.23.3.1. Furo de Parada de Trincas.

Em seguida, prossiga o reparo conforme 2.4.23.1 conforme necessário.

2.4.22 Instalação de Rádio de Comunicação, Transponder, GPS e Antena

O guia de instalação do Rádio de Comunicação, Transponder, GPS e Antena é fornecido pela pesquisa de manuais de aviônicos <https://www.dynonavionics.com/skyview-documentation.php>, para aviônicos do sistema Dynon, ou <https://support.garmin.com>, para aviônicos do sistema Garmin. Consulte a Seção 9, Sistema Elétrico para verificar os Diagramas Elétricos.

2.4.23 Reparo de tanque de combustível

Pequenos vazamentos no tanque podem ocorrer causados pelo trabalho natural da estrutura ao longo de sua vida útil, para realizar o reparo é necessário:

1. Identificar o local do vazamento

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-43	2026-24-02

2. Abrir a janela de inspeção mais próxima do vazamento
 - a. Remova os parafusos da janela de inspeção;
 - b. Com uma cunha, remova a tampa que está colada na estrutura da asa através dos pontos de inserção;

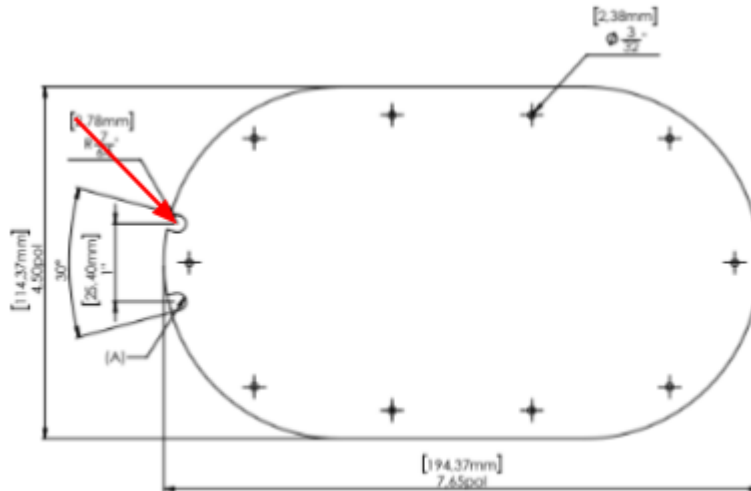


Figura 2.4.25.1. Pontos de inserção da cunha.

- c. Limpe totalmente o encaixe da tampa retirando cuidadosamente a cola com uma espátula
3. Identifique o vazamento por dentro do tanque
4. Descontamine a área da realização do reparo, utilizando solventes e desengraxante ao final da descontaminação
5. Se for apenas 1 rebite, aplique o PRC STANDARD PN: 1422B1/2CA012PT sobre o rebite, selando todo seu entorno

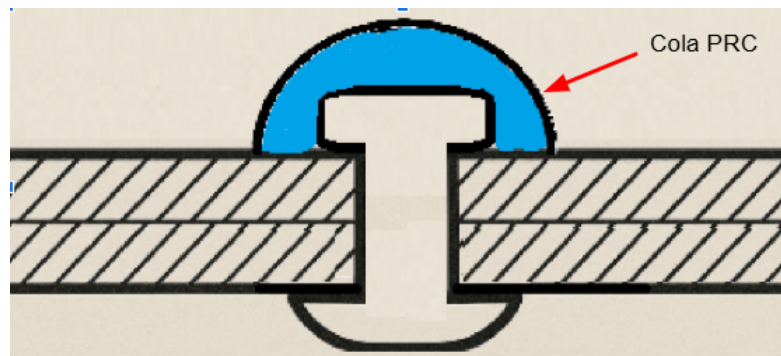



Figura 2.4.25.2. Reparo de rebite único.


	COLT 100	SEÇÃO 2
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSPEÇÕES

6. Se for um vazamento ao longo de uma nervura, remova cuidadosamente a cola inteira com uma espátula, descontamine conforme o item (e.) e reaplique o PRC STANDARD PN: 1422B1/2CA012PT
7. Aplicar novamente o selante na flange, porcas e na tampa de inspeção e parafusar a tampa na asa
8. Faça os retoques da pintura de acordo com a cor da aeronave

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	2-45	2026-24-02



Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

3 Estruturas

3.1	Descrição da Aeronave	2
3.2	Dimensões Principais e Limites de Deflexão das Superfícies de Controle	3
3.3	Asa	6
3.3.1	Flaps	10
3.4	Empenagem	12
3.4.1	Estabilizador Horizontal	12
3.4.2	Estabilizador Vertical	13
3.5	Trem de Pouso	15
3.5.1	Trem de Pouso Principal	19
3.5.2	Trem de Pouso de Nariz	20
3.6	Superfícies de Controle	21
3.6.1	Aileron	21
3.6.2	Profundor	23
3.6.3	Leme	25
3.6.4	Compensador	28
3.7	Fuselagem	29
3.7.1	Cone de Cauda	29
3.7.2	Cockpit (Célula de Sobrevivên)	30
3.7.3	Berço do Motor	32


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-1	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

3.1 Descrição da Aeronave

Tipo	Esta aeronave leve esportiva especial é de asa alta, com montantes, projetada para dois ocupantes lado a lado, com trem de pouso fixo, estrutura mista do tipo treliça e semi-monocoque, composta por liga de alumínio, tubos de aço cromo-molibdênio e fibra de carbono. Alimentado por um motor frontal Rotax 912 ULS. O peso máximo de decolagem é de 1500 libras (680 kg), incluindo aeronave vazia, combustível, tripulação e bagagem (máx. 44 libras, 20 kg).
Design	A aeronave possui projeto convencional, o que resulta em um bom comportamento em termos de controle e estabilidade de voo. Os flapes são controlados eletricamente de 0 ° a 30 ° por meio de um interruptor de cabine controlado pelo piloto. A deflexão nominal do aileron é de 20 ° para cima e 15 ° para baixo. O profundor apresenta um ângulo de deflexão nominal de 25 ° para cima e para baixo e o leme apresenta um ângulo de deflexão nominal de 20° para ambos os comandos de voo. O compensador é acionado por um servo elétrico conectado à superfície. O trem de pouso principal é construído em lâmina de alumínio equipada com freios hidráulicos, enquanto o trem de pouso do nariz é do tipo roda livre (“bequilha louca”) construído com tubos de aço cromo-molibdênio. Para melhorar a eficiência e o desempenho, todas as carenagens são feitas de fibra de carbono e são feitas especialmente por técnicas de laminação manual e saco a vácuo.
Layout	A aeronave é composta pelos seguintes grupos: Grupo Motopropulsor, Asas, Fuselagem, Cone de Cauda, Estabilizadores, Controles de Voo, Trem de Pouso, Sistema Elétrico, Sistema Aviônico e Sistema de Paraquedas.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

3.2 Dimensões Principais e Limites de Deflexão das Superfícies de Controle

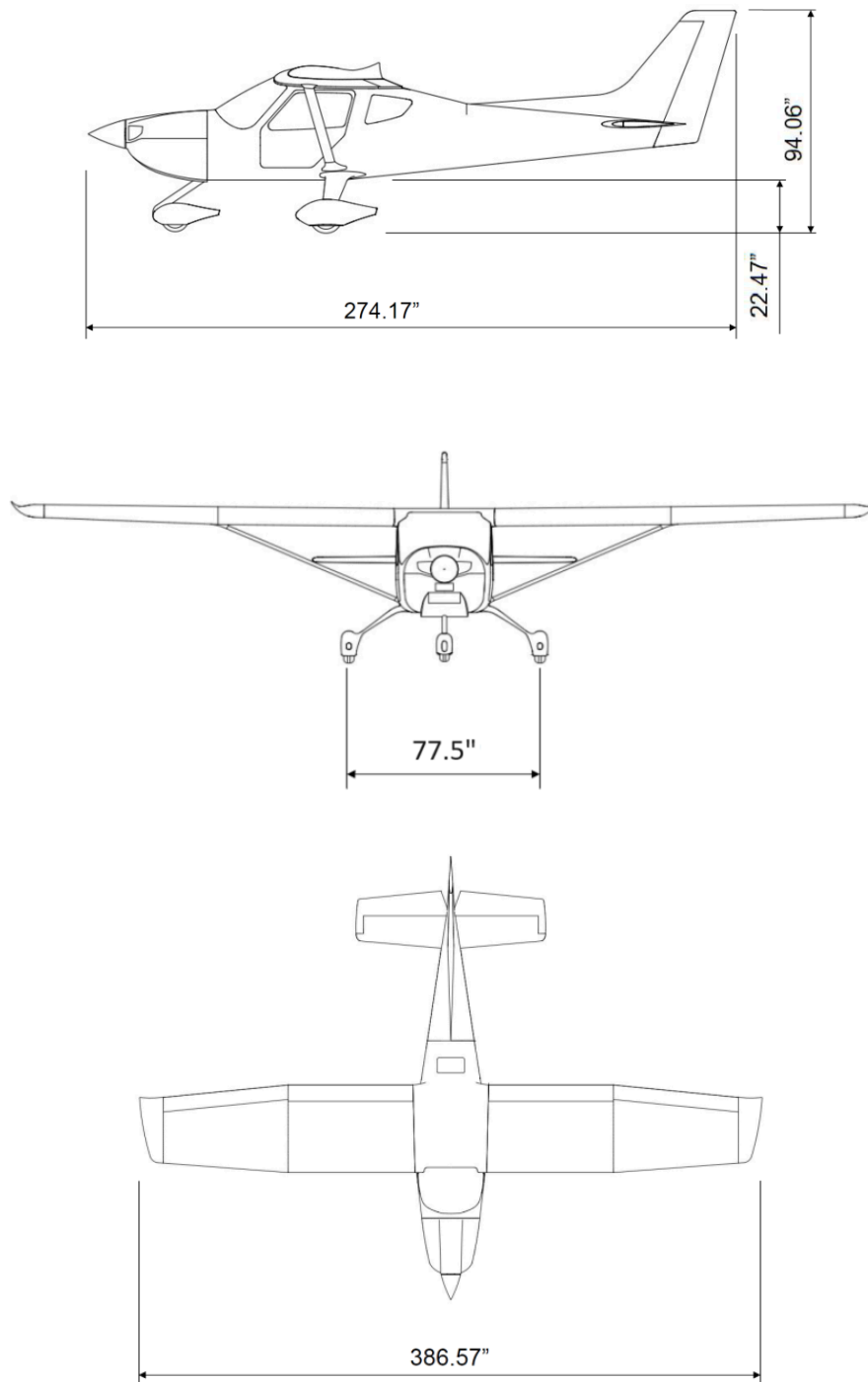


Figura 3.1.1. Desenho Três Vistas


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-3	2026-24-02

Asas	Área	12.89 m ² / 138.75 ft ²
	Corda na Raiz	1.40 m / 55 in
	Corda na Ponta	1.04 m / 41 in
	Afilamento	0.74
	Alongamento das asas	7.48
	Incidência	3° ± 0.25°
	Diedro	0.50° ± 0.04°

Aileron	Área	0.520 m ² / 5.60 ft ²
	Deflexão	+20° ± 4°
		-15° ± 4°

Flap	Área	0.63 m ² / 6.78 ft ²	
	Deflexão	Decolagem	10°
		Pouso	30° ± 3°

Estabilizador Horizontal	Área	2.22 m ² / 23.90 ft ²
	Corda na Raiz	0.91 m / 35.8 in
	Corda na Ponta	0.68 m / 26.7 in
	Afilamento	0.75
	Alongamento	4.15


	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

Profundor	Área	1.00 m ² / 10.76 ft ²
	Deflexão	+25° ± 5°
		-25° ± 5°
Trim Tab	Deflexão	+20° ± 2°
		-18° ± 2°

Estabilizador Vertical	Área	1.15 m ² / 12.28 ft ²
	Afilamento	0.58
	Enflechamento	40°

Leme	Área	0.6m ² / 6.46 ft ²
	Deflexão	+20° ± 4°
		-20° ± 4°

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-5	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

3.3 Asa

O conjunto da asa é composto por 4 partes: asa principal, aileron, flapes e ponta da asa. Esta seção detalha a asa principal.

É fabricado com chapas Al 2024-T3 que, quando montadas, incluem longarinas, nervuras estampadas e chapas de revestimento. A asa principal é reforçada na raiz da asa e nas regiões de fixação da superfície de comando. Cada asa principal tem um tanque de combustível integral com capacidade de 60 litros de combustível utilizável por lado. Existem janelas de inspeção localizados na asa para inspecionar e acessar a estrutura interna e os componentes. A montagem da estrutura da asa principal é realizada com rebites sólidos do tipo escareado e universal, bem como rebites cegos de aço inoxidável para fechar a montagem. Para evitar altas concentrações de cargas de tensão na raiz, um montante de asa extrudado exclusivo feito de Al 6061-T6 é instalado na asa inferior e conectado à fuselagem.

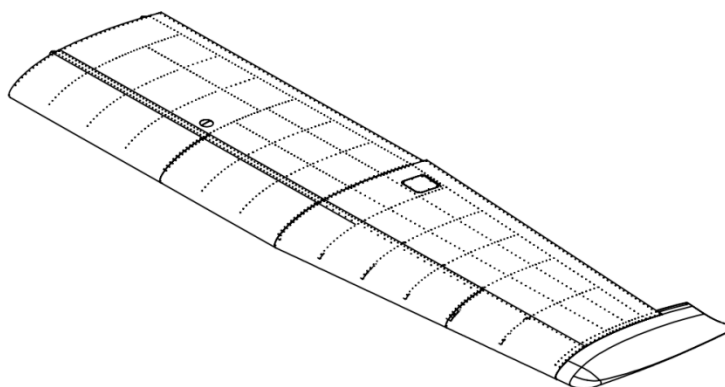


Figura 3.2.1. Montagem Principal.

A fixação à fuselagem é feita em 3 pontos: Longarina Principal (frontal), Longarina Traseira e Montante da Asa. A próxima figura mostra a instalação da asa na fuselagem.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-6	2026-24-02

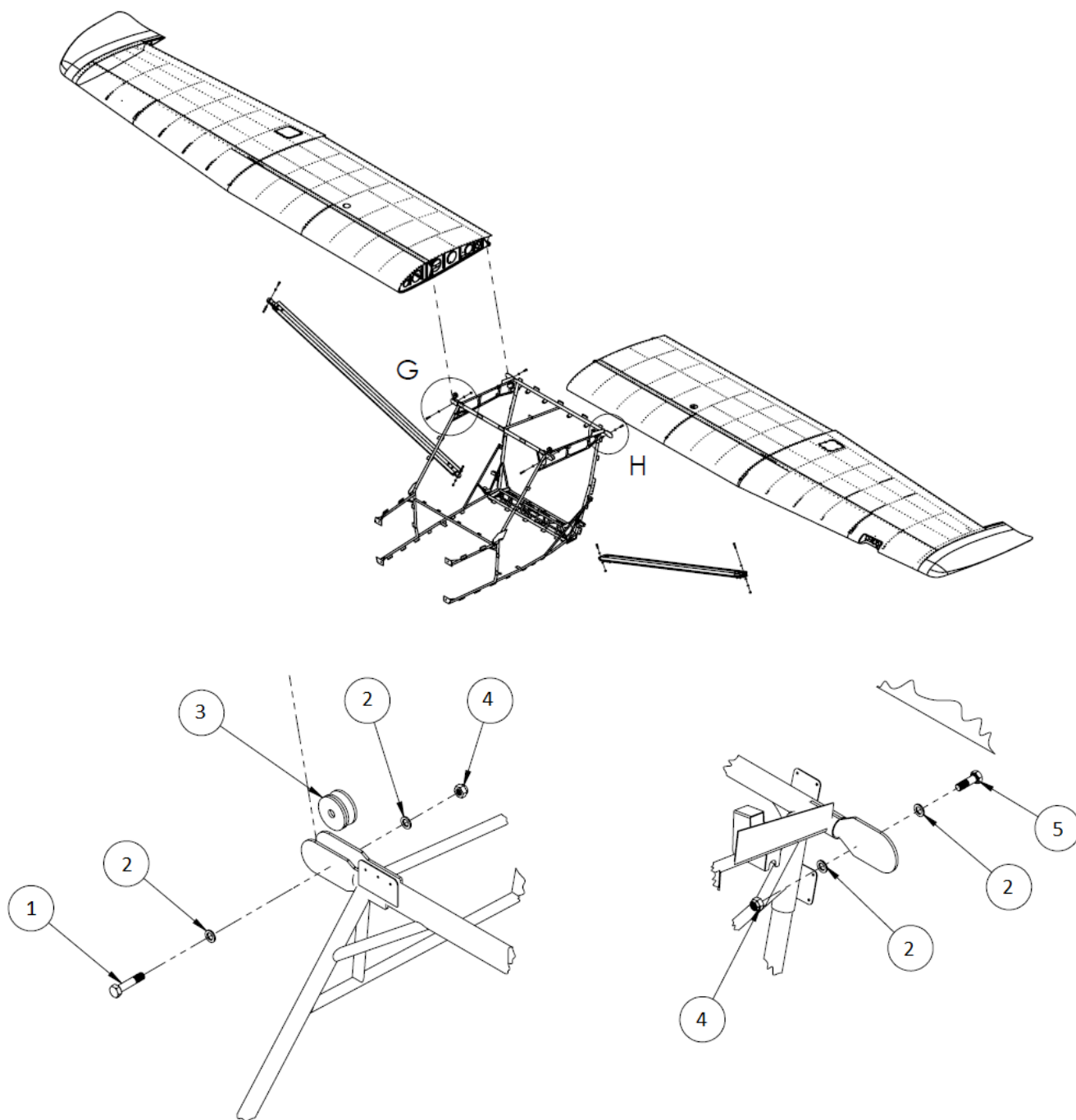


Figura 3.2.2. Instalação das asas.


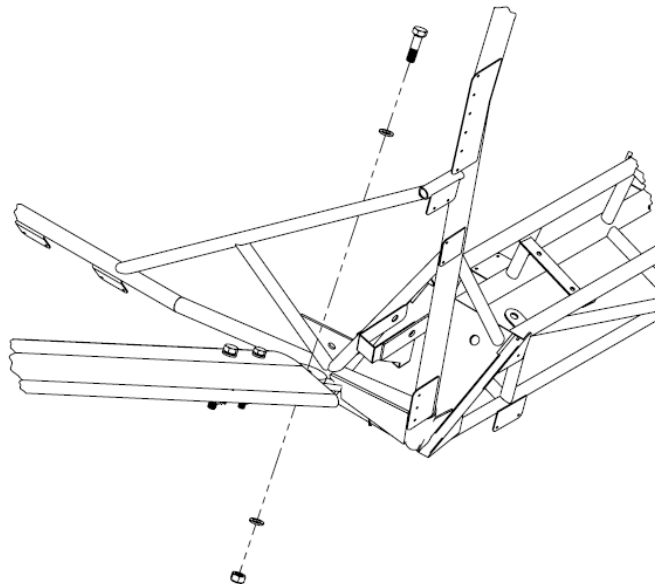
	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

Tabela 3.2.1. Instalação da asa, Hardware (ref. Figura 3.2.2.).

ID	Descrição	Part Number	Quantidade
1	Parafuso	AN5-13A	2
2	Arruela	AN960-516	8
3	Espaçador	T1.57A.1000.004	2
4	Porca	AN363-1032A	4
5	Parafuso	AN5-7A	2



T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-8	2026-24-02

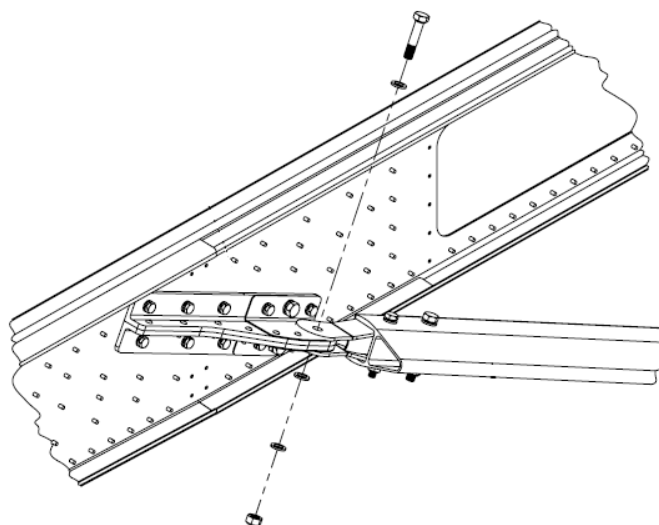


Figura 3.2.3. Instalação do montante da asa.

Tabela 3.2.2. Instalação da asa, Hardware (ref. Figura 3.2.3.).

Descrição	Part Number	Quantidade
Parafuso do montante para asa	AN5-13A	2
Parafuso do montante para a fuselagem	AN5-10A	2
Arruela	AN960-516	10
Porca	AN364-524A	2

3.3.1 Flapes

O Flape tem uma linha de corda constante e é construído em alumínio Al 2024-T3 composto de nervuras e revestimentos dobrados. A montagem dos componentes do flape é realizada com rebites sólidos e cegos de aço inoxidável nos pontos de conexão. O flape é acionado por um atuador de motor elétrico com capacidade de força de 400 libras-pé. O motor do atuador controla os flapes da asa esquerda e direita, já que ambos são interconectados por um tubo de cromo-molibidênio. Veja as figuras abaixo.

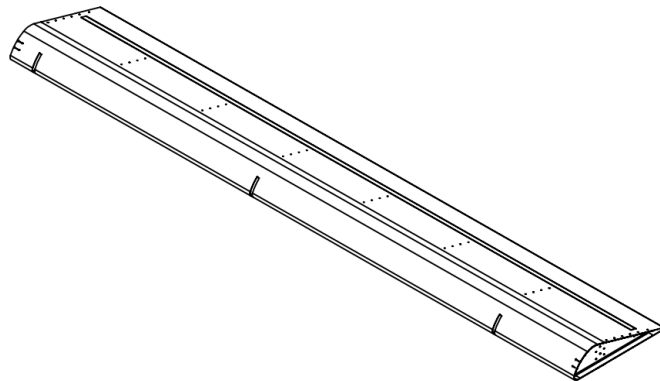
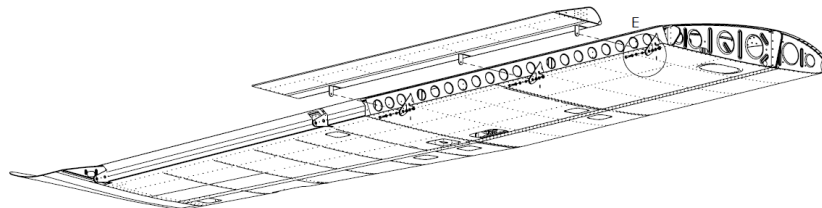


Figura 3.3.1.1. Flap.



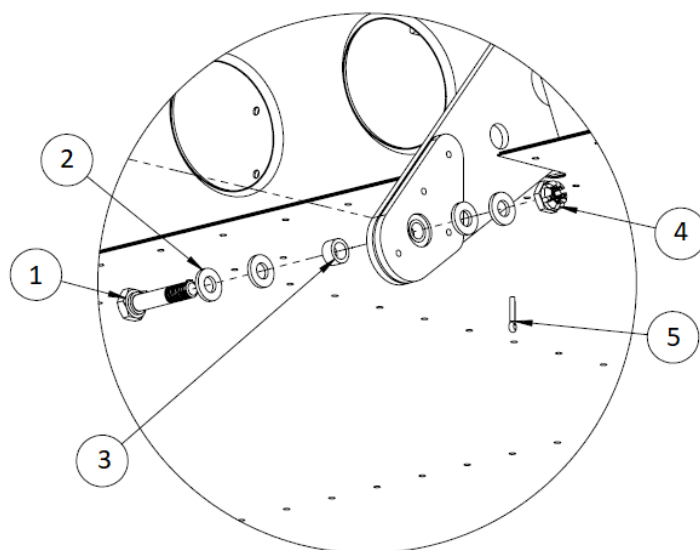


Figura 3.3.1.2. Instalação do Flape.

Tabela 3.2.1.1. Instalação de flape, Hardware (ref. Figura 3.2.1.2.).

ID	Descrição	Part Number	Quantidade
1	Parafuso	AN4-11	3
2	Arruela	AN960-416	12
3	Espaçador	T1.57A.0000.010	8
4	Porca	AN310-4	3
5	Contrapino	MS24665-208	3

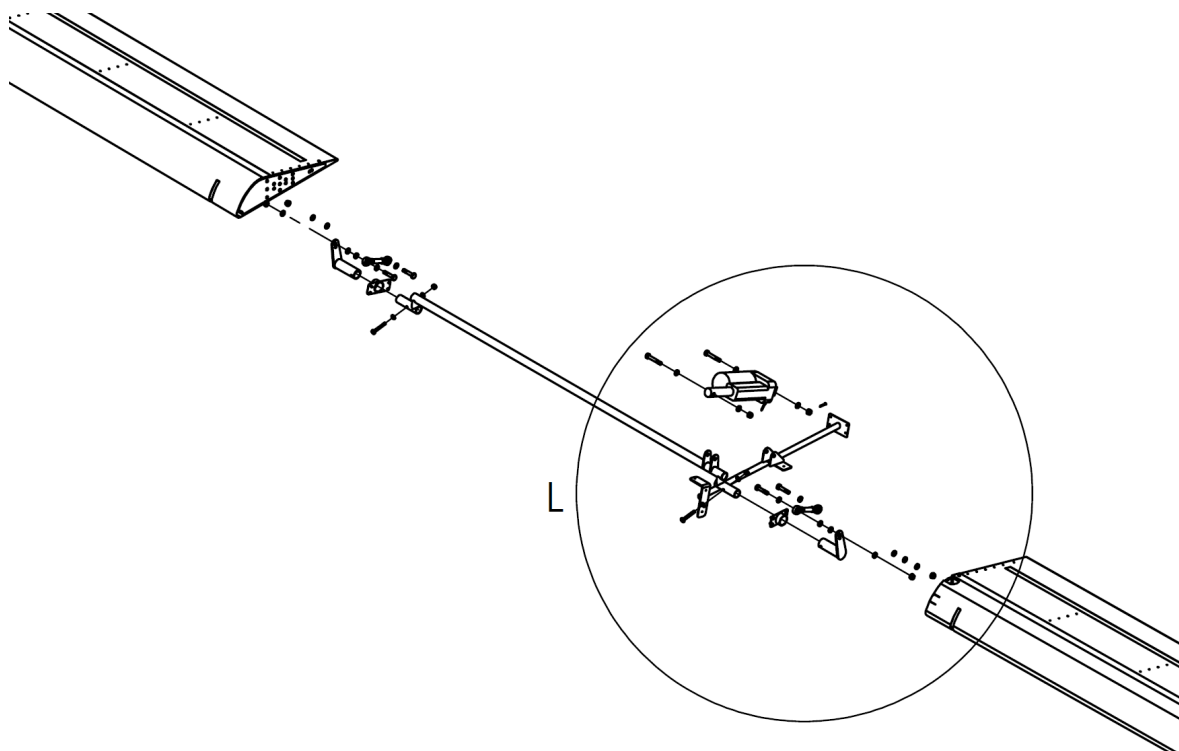



Figura 3.3.1.3. Sistema de Flape.

ID	Descrição	Part Number	Quantidade
1	Rod End 4/16	CM4	4
2	NUT AN364-428A	AN364-428A	4
3	WASHER AN960-416	AN960-416	15
4	BOLT AN4-11	AN4-11	4
5	NUT AN310-4	AN310-4	4
6	WASHER AN960-516		4
7	Cutter Pin .094 x .75		4

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

3.4 Empenagem

A Empenagem consiste nos estabilizadores horizontais e verticais.

3.4.1 Estabilizador Horizontal

O estabilizador horizontal é feito de chapas de alumínio 2024-T3 e montado por rebites sólidos. Cada lado é composto por 5 nervuras estampadas e 1 chapa de revestimento. Todo o componente tem uma longarina principal (dianteira) e uma longarina traseira. A conexão ao cone de cauda é realizada com um conjunto de parafusos, arruelas e porcas. Pontas elegantes de fibra de carbono completam a montagem. Suportes de AISI 4130 são instalados atrás da longarina traseira para fixar o profundor.

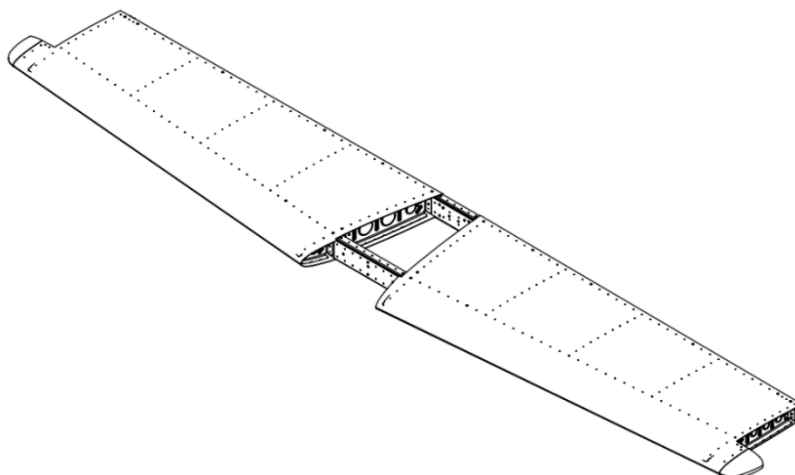


Figura 3.4.1.1. Estabilizador Horizontal.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-13	2026-24-02

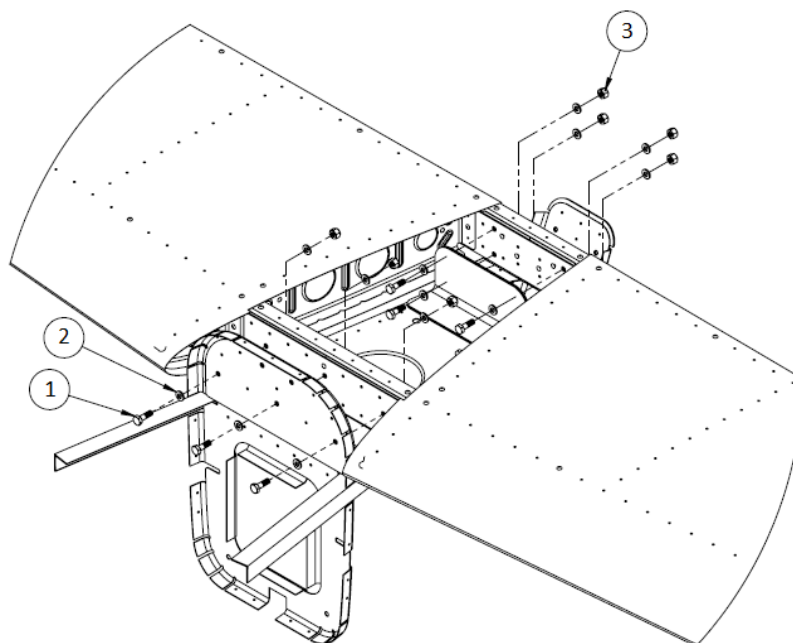


Figura 3.4.1.2. Instalação do Estabilizador Horizontal.

Tabela 3.3.1.1. Instalação do estabilizador horizontal, Hardware (ref. Figura 3.3.1.2).

ID	Descrição	Part Number	Quantidade
1	Parafuso	AN4-6A	7
2	Arruela	AN960-416	10
3	Porca	AN365-428A	7

3.4.2 Estabilizador Vertical

O estabilizador vertical é feito de placas de Alumínio 2024-T3 e montado por rebites maciços. É composto por 4 nervuras estampadas, 1 chapa de revestimento, uma longarina principal (frontal) e longarina traseira. A instalação na fuselagem é realizada com parafusos, arruelas e porcas. Há uma ponta de fibra de carbono que é montada na parte superior do estabilizador vertical. Suportes de AISI 4130 são instalados atrás da longarina traseira para fixar o leme.

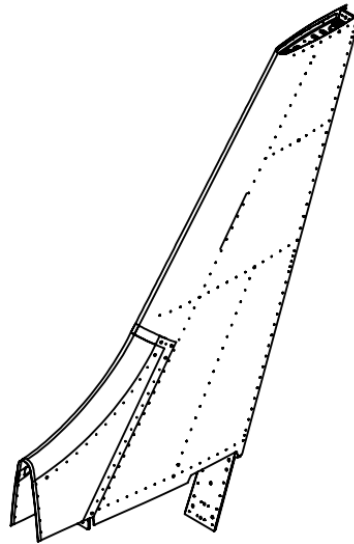


Figura 3.4.2.1. Estabilizador Vertical.

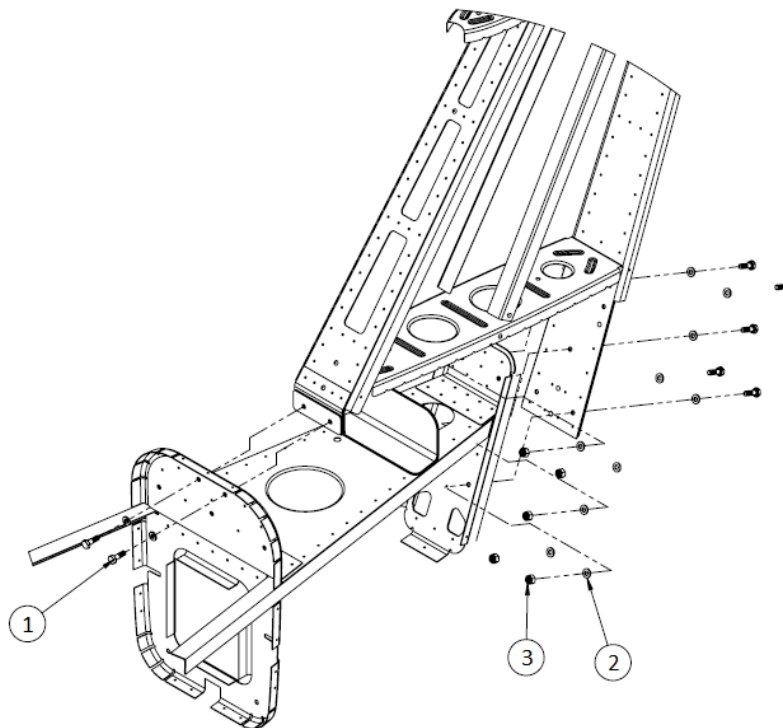


Figura 3.4.2.1. Instalação do Estabilizador Vertical.

Tabela 3.4.2.1. Instalação do estabilizador vertical, Hardware (ref. Figura 3.3.2.1.).

ID	Descrição	Part Number	Quantidade
1	Parafuso	AN4-6A	7
2	Arruela	AN960-416	12
3	Porca	AN365-428A	7

3.4.2.1 Reforço do estabilizador vertical para 680 kg

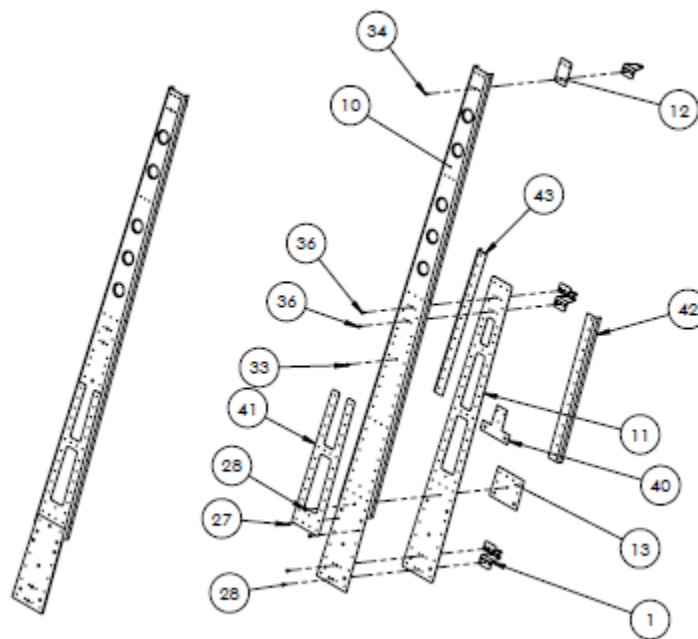


Figura 3.4.2.1.1. Reforço do Estabilizador Vertical.

3.5 Trem de Pouso

O trem de pouso é composto de pernas, rodas, pneus e conjuntos de freio. Abaixo está listado o resumo dos componentes usados no trem de pouso.

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

Tabela 3.5.1. Trem de Pouso.

3.5.1.1. Trem de Pouso com rodas e freios Beringer:

Estrutura da perna	Principal	Fabricado em Alumínio 7075 em Máquina Fresadora CNC
	Nariz	Tubo de Aço de cromo-molibidênio
Conjunto de roda	Principal	Beringer, RF-018(A)
	Nariz	Beringer, RA-015(A)
Pneu	Principal	5.00-5 8Ply Michelin Air TL (recomendado)
		5.00-5 6Ply Goodyear Custom III
	Nariz	11x4.00-5 8Ply Aero Classic TL
Conjunto de Freio		Beringer, EA-002.2N(A)
Cilindros Mestres		Beringer, MP-002.5N(A)

A instalação das pernas do trem de pouso na fuselagem (principal e nariz), bem como a instalação dos conjuntos de roda e freio nas pernas do trem principal são mostradas abaixo (Figura 3.5.1.).

NOTA: Na ocorrência de ovalização dos furos de fixação das pernas do trem de pouso na fuselagem (principal e de nariz), é permitido o reparo através do alargamento do furo para o diâmetro do fixador padrão imediatamente superior (Ex: de AN5 para AN6). **Este procedimento de reparo é aplicável uma única vez para cada furo.**

Recomenda-se a utilização do Manual de Manutenção e Revisão Beringer.

3.5.1.2. Trem de Pouso com rodas e freios INPAER:

Estrutura da perna	Principal	Fabricado em Alumínio 7075 em Máquina Fresadora CNC
	Nariz	Tubo de Aço de cromo-molibidênio
Conjunto de roda	Principal	INPAER, T1.40A.10A0.001/T1.40A.10A0.003
	Nariz	INPAER, T1.40A.10A0.001/T1.40A.10A0.002
Pneu	Principal	5.00-5 8Ply Michelin Air TL (recomendado)
		5.00-5 6Ply Goodyear Custom III
	Nariz	11x4.00-5 8Ply Aero Classic TL
Conjunto de Freio		INPAER, T1.40A.10B0.001/T1.40L.10B0.002
Cilindros Mestres		Beringer, MP-002.5N(A)

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-17	2026-24-02

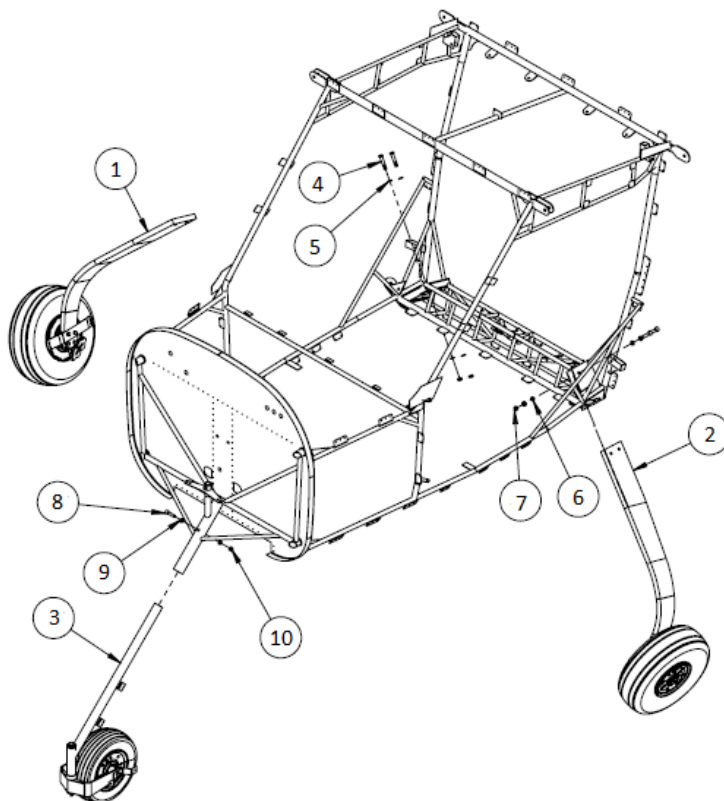



Figura 3.5.1. Conjunto de pernas do trem de pouso.

Tabela 3.5.2. Conjunto das pernas do trem de pouso Beringer / INPAER (consulte a figura 3.5.1.).

ID	Part Number	Descrição	Quantidade
1	T1.32R.1000.001	Trem de pouso direito	1
2	T1.32L.1000.001	Trem de pouso esquerdo	1
3	T1.32A.2000.000	Trem de pouso de nariz	1
4	AN6-16A	Parafuso AN6-16A	4
5	AN960-616	Arruela AN960-616	4
6	AN960-616	Arruela AN960-616	4

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

7	AN3-13A	Parafuso AN3-13A	2
8	AN5-20A	Parafuso AN5-20A	1
9	AN960-516	Arruela AN960-516	1
10	AN364-624A	Porca AN364-624A	4

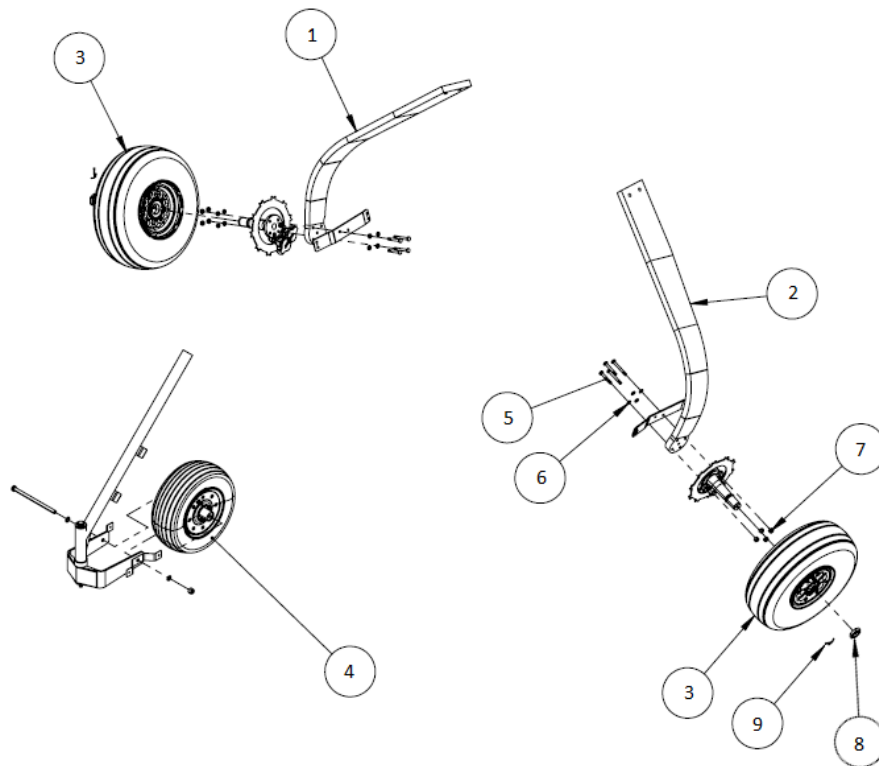


Figura 3.5.2. Conjunto de rodas.

Tabela 3.5.3. Conjunto de rodas (ref. Figura 3.5.2).

ID	Part Number	Descrição	Quantidade
1	T1.32R.1000.001	Trem de pouso direito	1
2	T1.32L.1000.001	Trem de pouso esquerdo	1
3	RF-018(A)	5.00x5" Std Conjunto da roda principal	2

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-19	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

4	RA-015(A)	4.00x5" HL Roda de nariz	1
5	AN4-15A	Parafuso AN4-15A	8
6	AN960-416	Washer AN960-416	8
7	AN364-524A	Nut AN364-524A	8
8	ECR-002(B)	M25x1.5 Axle Nut	2
9	LV-004	2.5x36 Cotter Pin	2

3.5.1 Trem de Pouso Principal

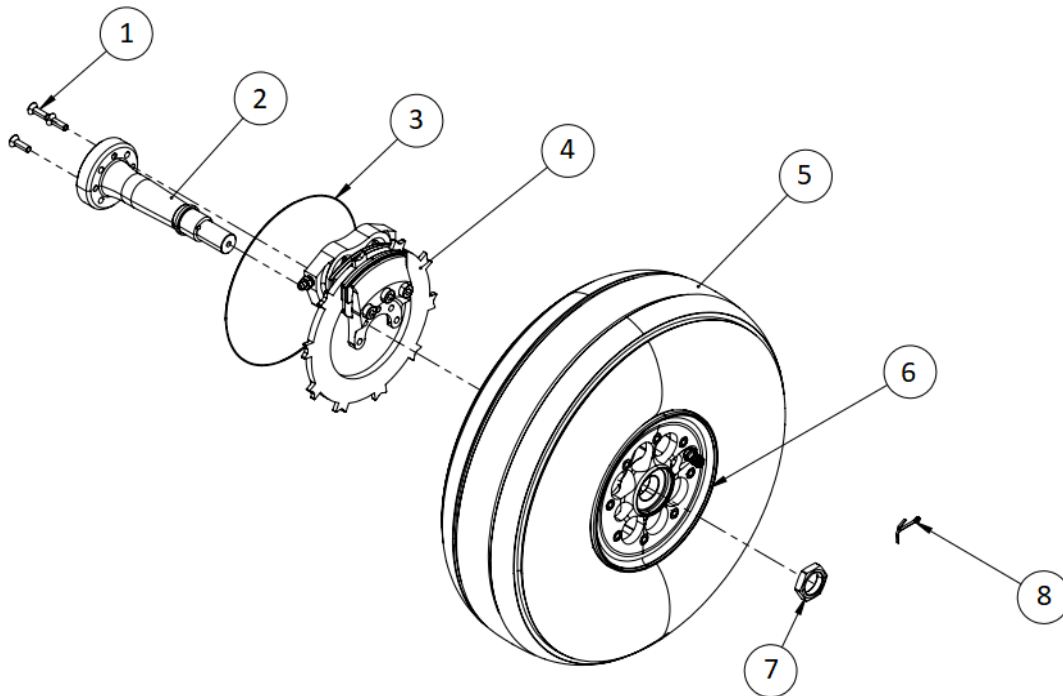



Figura 3.5.1.1 Conjunto do trem de pouso principal.

Tabela 3.5.1.1. Componentes principais do trem de pouso Beringer (ref. Figura 3.5.1.1).

ID	Part Number	Descrição	QTD
1	V-FHC-001	Parafuso M6x20	3
2	FUS-009	Eixo	1
3	ZPA02	Fio de Segurança	1
4	EA-002.2N(A)	Pinça de Freio	1

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-20	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

5	-	Pneu 5.00-5"	1
6	RF-018(A)	5.00x5" Std Conjunto da roda principal	1
7	ECR-002(B)	M25x1.5 Porca Eixo	1
8	L-V-004	2.5x36 Contrapino	1

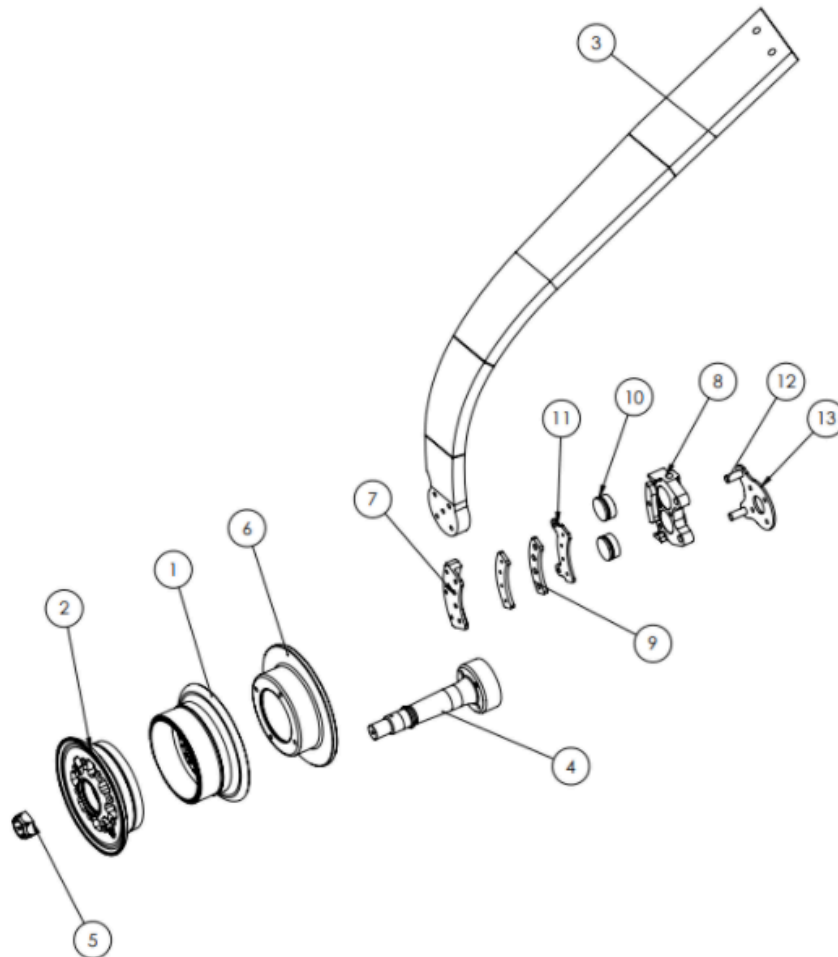



Figura 3.5.1.2 Conjunto do trem de pouso principal.

Tabela 3.5.1.2. Componentes principais do trem de pouso INPAER (ref. Figura 3.5.1.2).

ID	Part Number	Descrição	QTD
1	T1.40A.10A0.003	Mail wheel B	1
2	T1.40A.10A0.001	Main wheel	1
3	T1.32R.1000.001	Right Landing Gear	1

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-21	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

4	T1.40A.10A0.006	Eixo Principal	1
5	T1.40A.10A0.005	Porca do eixo	1
6	T1.40A.10A0.007	Disco_Freio_Versão Final	1
7	T1.40A.10B0.001	Pinca fixa	1
8	T1.40L.10B0.002	Pinca movel	1
9	T1.40A.10B0.003	Cleveland Brake Lining 066-10600	2
10	T1.40A.10B0.004	pistão	2
11	T1.40A.10B0.005	Suporte - pastilha - fixa	1
12	T1.40A.10B0.006	Pino Guia	2
13	T1.40A.10B0.007	Suporte - pastilha	1

3.5.2 Trem de Pouso de Nariz

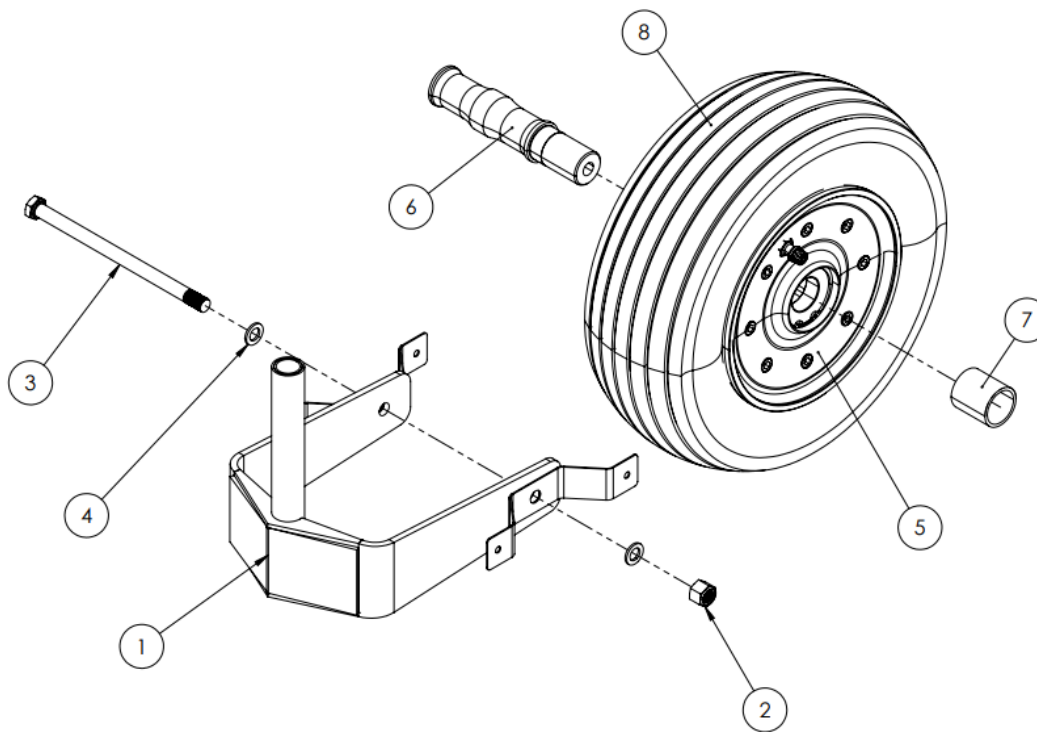


Figura 3.5.2.1. Conjunto do trem de pouso do nariz.

Tabela 3.5.2.1. Componentes do trem de pouso do nariz (ref. Figura 3.5.2.1).

ID	Part Number	Descrição	QTD
1	T1.32A.20B0.000	Garfo do trem de nariz	1
2	AN365-624A	Porca AN365-624A	1
3	AN6-61A	Parafuso AN6-61A	1

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-22	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

4	AN960-616	Arruela AN960-616	2
5	RA-015(A)	4.00x5" HL Roda dianteira	1
6	AXP-007.2(A)	4.00x5" HL L=138 Eixo da Roda dianteira	1
7	BGE-042.2(A)	4.00x5" HL L=32 Espaçador do rolamento da roda do nariz	1
8	-	Pneu 11x4.00x5"	1

3.6 Superfícies de Controle

A seção 3.5 detalha os ailerons, profundor, leme e compensador, sua construção, bem como sua fixação à fuselagem.

3.6.1 Aileron

Cada aileron é composto de nervuras estampadas, uma longarina principal (dianteira), uma longarina traseira e duas chapas de revestimento. Uma chapa de revestimento forma o bordo de ataque e a outra forma o bordo de fuga. Os componentes do aileron são montados com rebites sólidos de alumínio, bem como rebites cegos de aço inoxidável para fechar o conjunto. O sistema de controle do aileron se conecta através de um terminal rotular a um suporte de fixação feito de 6061-T6 instalado no conjunto do aileron. O sistema de controle do aileron é composto por polias fenólicas e cabos de aço MIL-W-83420 Comp B (CRES). As polias e cabos conectam o sistema ao controle do garfo e ao aileron. O Colt 100 tem um piloto automático instalado e usa o servo do Yoke SV-32 instalado no sistema de aileron. Uma peça soldada de AISI 4130 com um braço de 12,5 polegadas é instalada como contrapeso na extremidade externa do aileron para equilibrar o controle de voo.

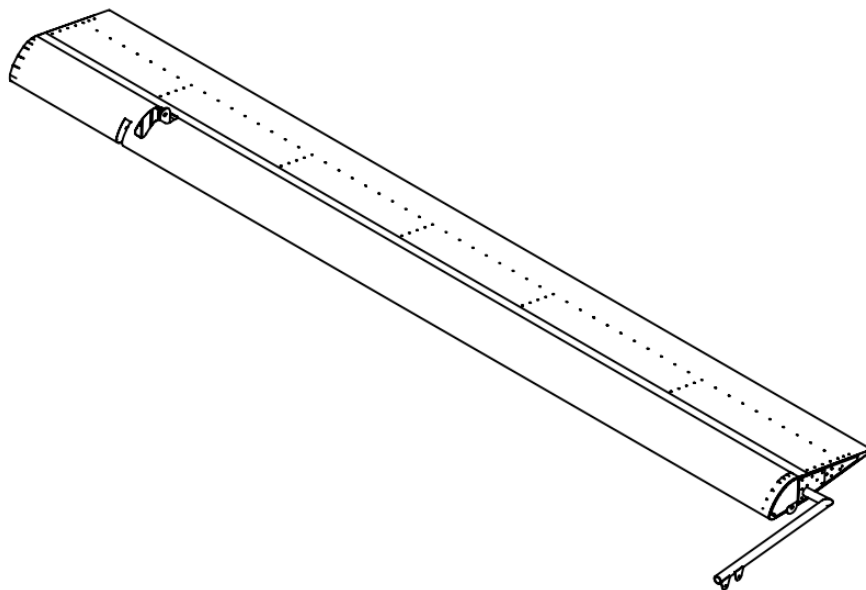


Figura 3.6.1.1. Conjunto de Aileron.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-23	2026-24-02

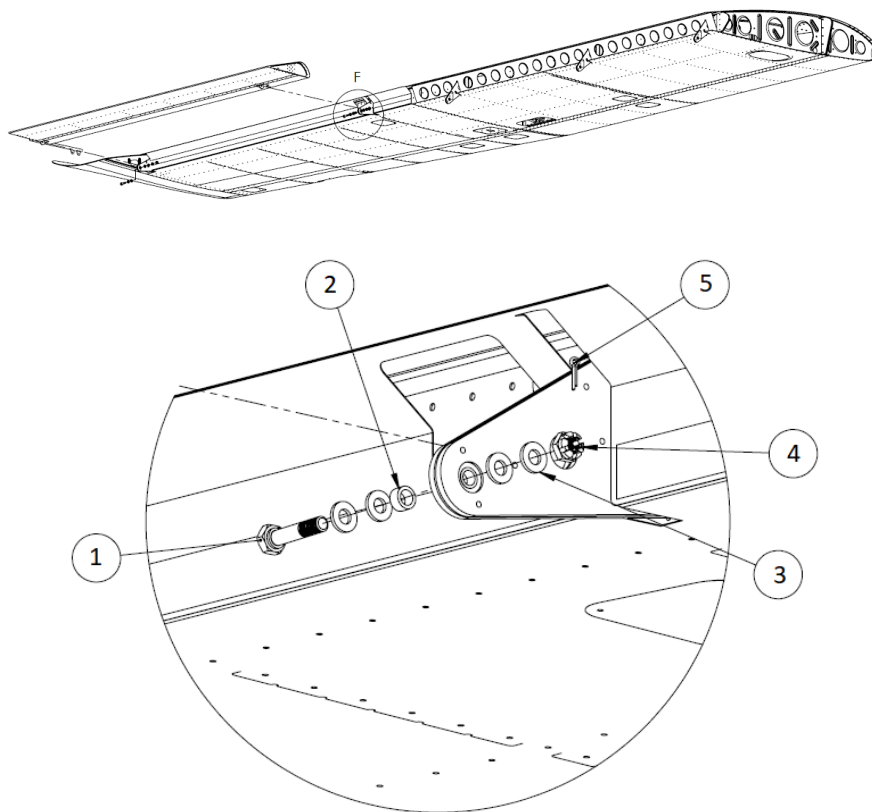


Figura 3.6.1.2. Instalação do Aileron.

Tabela 3.6.1.1. Instalação do aileron, Hardware (ref. Figura 3.6.1.2).

ID	Descrição	Part Number	Quantidade
1	Parafuso	AN4-11	3
2	Espaçador	T1.57A.0000.010	3
3	Arruela	AN960-416	12
4	Porca	AN310-4	3
5	Contrapino	MS24665-208	3

Durante a instalação do aileron, deflexões totais devem ser medidas na região da ponta do aileron, utilizando um nível digital, com os limites descritos na seção 3.2, conforme as seguintes imagens

Manche na posição Neutra:



Posição para baixo:



	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

Posição para cima:



3.6.2 Profundor

O profundor é feito de chapas de Alumínio 2024-T3. Ambos os conjuntos de profundores esquerdo e direito são compostos por três nervuras com duas nas extremidades e uma no centro. Há uma longarina principal (dianteira) e traseira com reforços. Os componentes do profundor são montados com rebites sólidos de alumínio e rebites cegos de aço inoxidável para fechar a montagem. As pontas de fibra de carbono são instaladas nas extremidades do profundor.

O profundor é fixado ao estabilizador horizontal por parafusos, arruelas, porcas e contrapinos de segurança. O guinhol do profundor é soldado em AISI 4130 e fixada ao profundor por rebites sólidos. A buzina do profundor está conectada ao sistema de controle do profundor. O sistema de controle do profundor é composto por tubos push-pull e conexões de extremidade de haste. Para um Colt 100 com um piloto automático instalado, há um servo de piloto automático SV-42 instalado no sistema de controle do profundor. Placas pequenas AISI 4130 são instaladas na porção frontal das nervuras do profundor para balancear a superfície de controle. Normalmente, há um quilo instalado em cada lado.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-26	2026-24-02

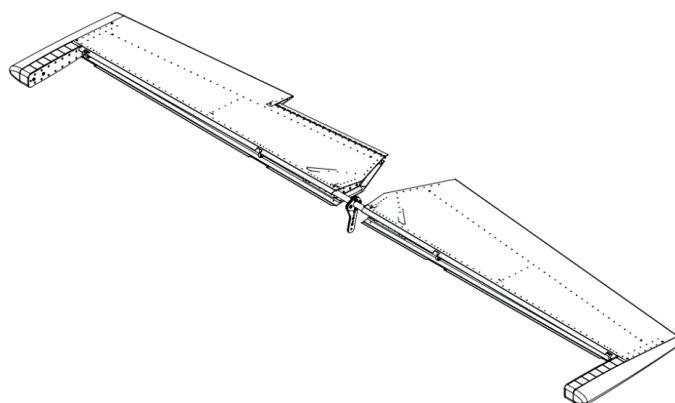


Figura 3.6.2.1. Conjunto do Profundor.

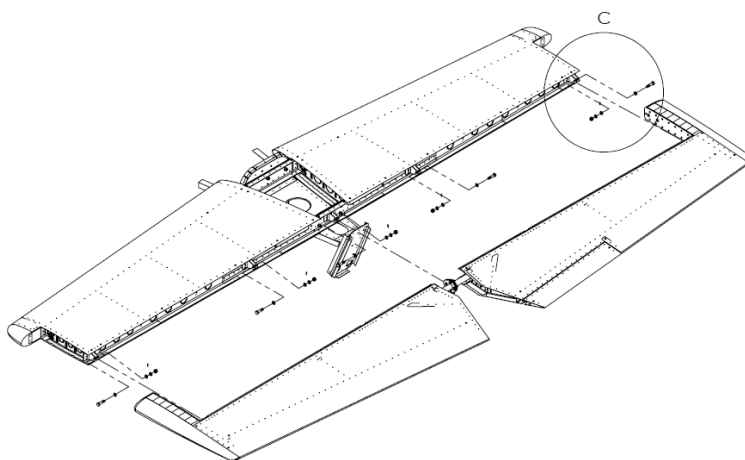


Figura 3.6.2.2. Instalação do Profundor.

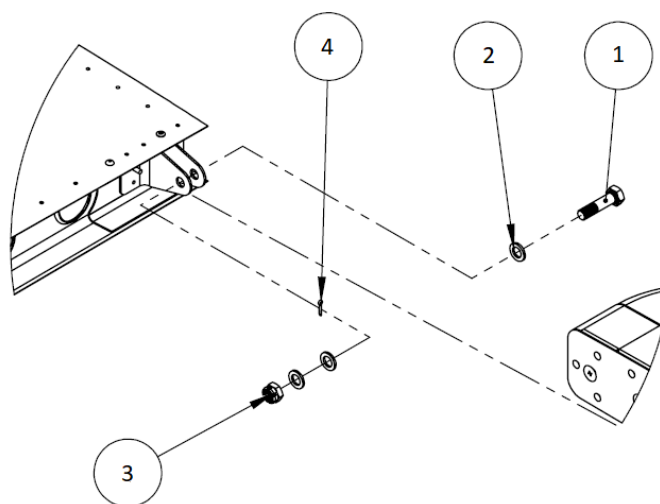


Figura 3.6.2.3. Instalação do Profundor, Detalhe C.


	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

Tabela 3.6.2.1. Instalação do profundor, Hardware (ref. Figura 3.6.2.3).

ID	Descrição	Part Number	Quantidade
1	Parafuso	AN4-6A	5
2	Arruela	AN960-516	10
3	Porca	AN310-5	5
4	Contrapino	MS24665-132	5


O procedimento para medir as deflexões de profundor é feito conforme explicado abaixo:

Coloque o nível digital na superfície superior do profundor, na região do braço de balanceamento, conforme a imagem abaixo:



Figure 3.6.2.4. Medida do ângulo do profundor.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-28	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

3.6.3 Leme

O leme é feito de chapas de alumínio 2024-T3. Existem quatro nervuras (duas nas extremidades e as outras duas centralizadas). Há uma longarina principal reforçada frontal e um único revestimento. Os componentes do leme são montados com rebites sólidos de alumínio e rebites cegos de aço inoxidável para fechar a estrutura. Existe uma ponta de fibra de carbono.

Existem três terminais rotulares presos ao leme que são usados para fixar o leme a três suportes de suporte instalados no estabilizador vertical. O leme é conectado ao estabilizador vertical com parafusos, arruelas, porcas e contrapinos de segurança. O sistema de controle do leme é composto por polias fenólicas e cabos de aço MIL-W83420 Comp B (CRES). O sistema de controle se conecta ao leme em um suporte de fixação que é soldado de AISI 4130 em uma extremidade e é conectado ao sistema de pedais na outra.

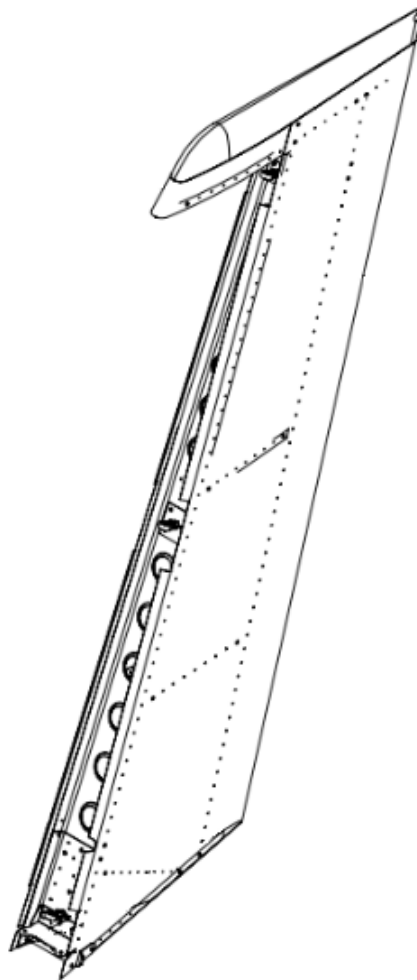


Figura 3.6.3.1. Conjunto do Leme.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-29	2026-24-02

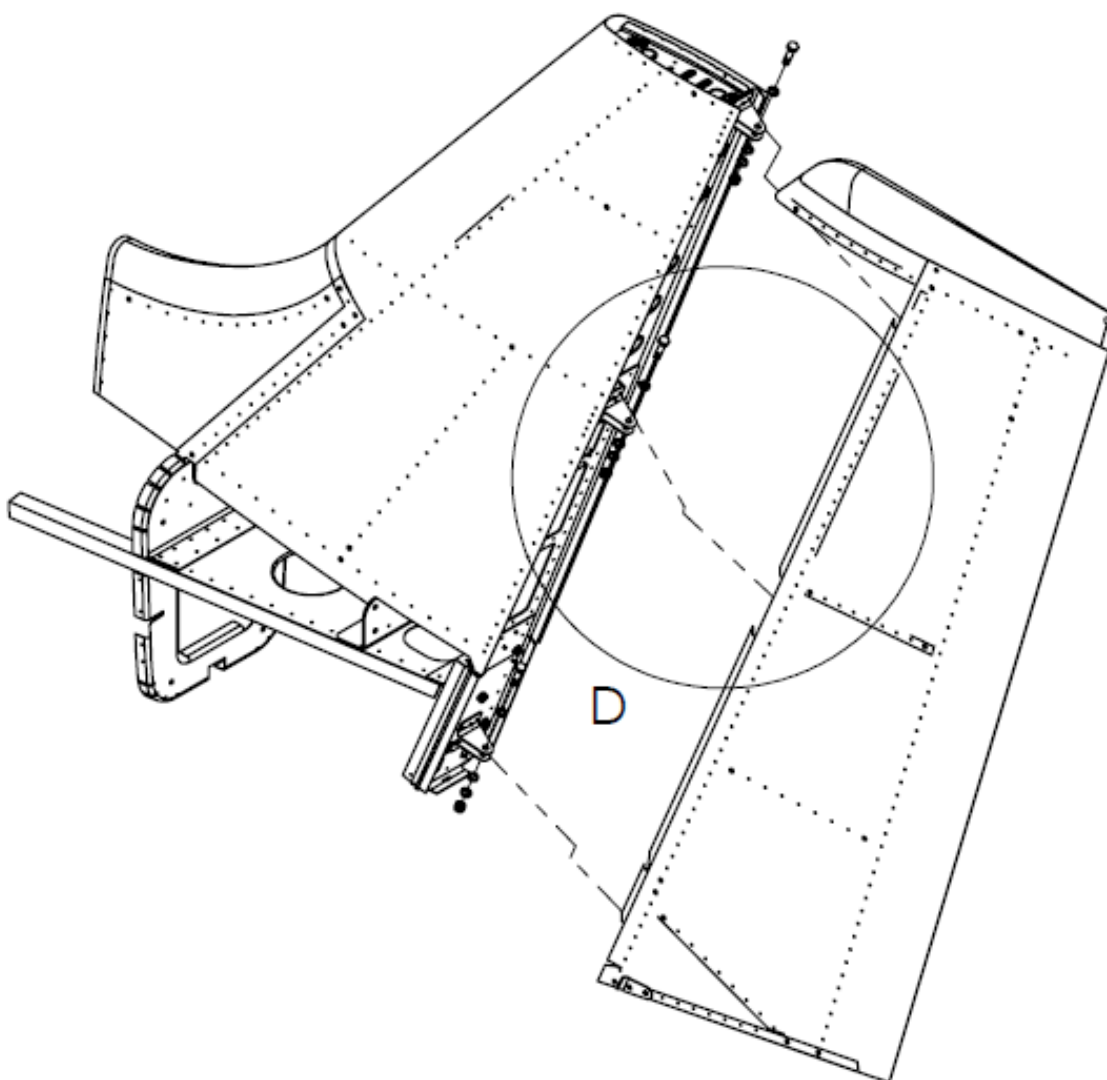


Figura 3.6.3.2. Instalação do Leme.

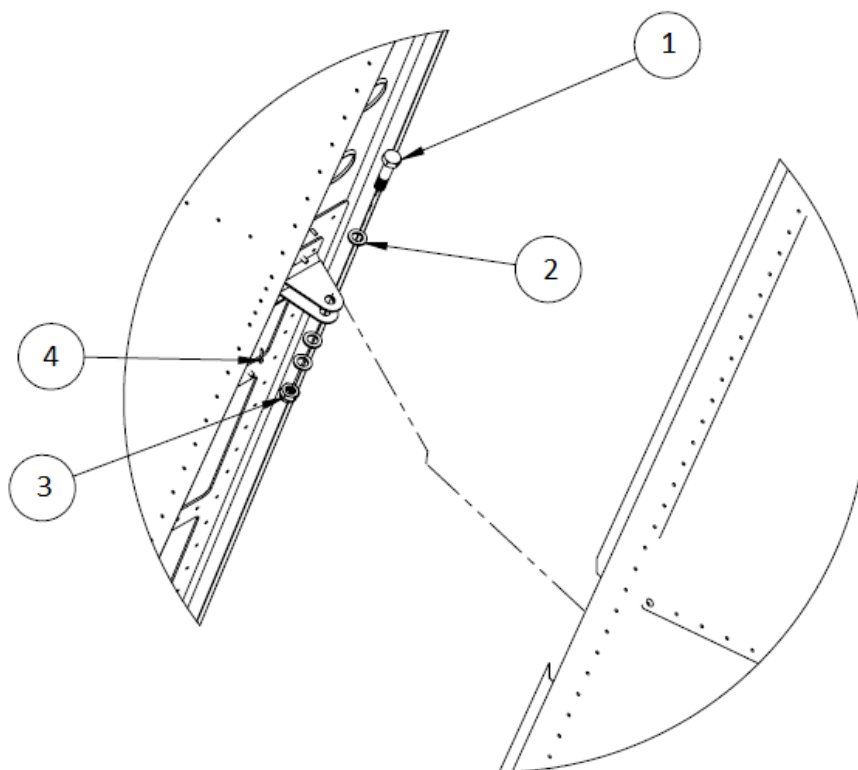


Figura 3.6.3.3. Instalação do Leme, Detalhe D.

Tabela 3.6.3.1. Instalação do profundor, Hardware (ref. Figura 3.6.3.3.).

ID	Descrição	Part Number	Quantidade
1	Parafuso	AN5-11	3
2	Arruela	AN960-516	9
3	Porca	AN310-5	3
4	Contrapino	MS24665-132	3

O procedimento para medir a deflexão do leme é feito conforme a explicação a seguir:

Coloque o goniômetro alinhado com a linha de rebites do estabilizador vertical, como é mostrado na imagem a seguir, e enquanto aplica deflexão total de pedal para a direita, meça o ângulo.



Figure 3.6.3.4. Medida na linha de rebites

O ângulo medido deve ser $\pm 20^\circ \pm 4^\circ$

O outro método é medir o espaço entre a raiz do profundor e o leme totalmente defletido, conforme mostrado abaixo:

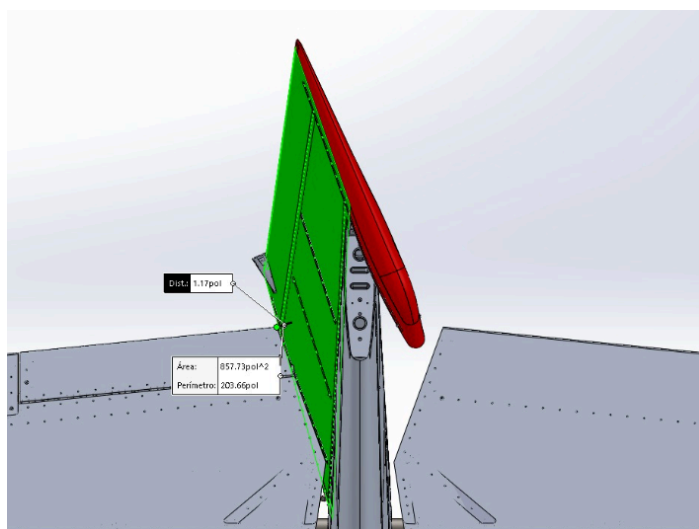



Figura 3.6.3.5. Espaço de projeto

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-32	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

Em termos de projeto, a deflexão do leme é limitada pelo ângulo da raiz do profundor quando em posição neutra. Conseqüentemente, o espaço de projeto nessa região é 1.17", aproximadamente 30mm, sendo que cada milímetro corresponde a aproximadamente 0.22 graus(fazendo uma aproximação linear por conta dos baixos ângulos. Os limites aceitáveis são 20.3mm e 38.1mm




Figura 3.6.3.6. Espaço medido em deflexão máxima do leme.

3.6.4 Compensador

As dimensões do compensador são 503,8 mm x 92,9 mm (19,8 pol. X 3,7 pol.). Ele é instalado no profundor direito no bordo de fuga. O compensador se conecta ao profundor usando uma dobradiça de piano feita de Al 5052. O conjunto do compensador é composto de revestimento de Al 2024-T3 montado com rebites sólidos de alumínio e rebites cegos de aço inoxidável. Um servo T3-12A Ray Allen é instalado no sistema de controle do compensador e é eletricamente controlado por uma chave montada no manche.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-33	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

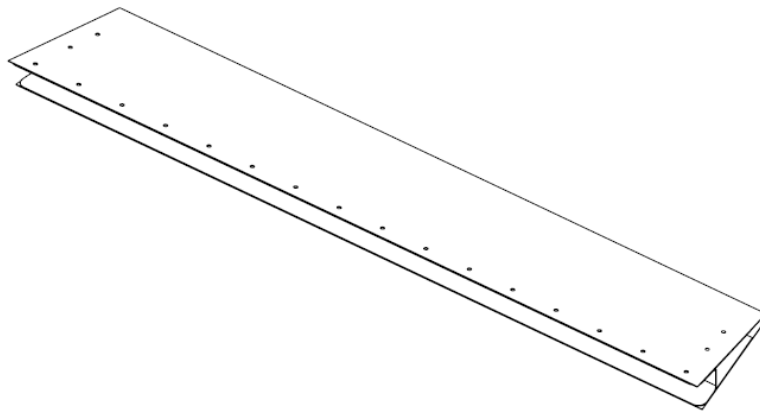


Figura 3.6.4.1. Conjunto do Compensador.

3.7 Fuselagem

A fuselagem do Colt 100 é dividida em duas partes principais: o cone da cauda e a cabine do piloto. Essas duas estruturas são descritas abaixo.

3.7.1 Cone de Cauda

O cone de cauda é uma estrutura semi-monocoque feita de chapas Al 2024-T3 e cantoneiras Al 6061-T6. O cone de cauda é composto de longarinas dobradas e extrudadas, cavernas estampadas e cantoneiras de reforço e revestimentos montados com rebites sólidos de alumínio para completar toda a montagem estrutural. O cone de cauda abriga os sistemas de controle do profundor e do leme, ELT e instalações do pára-quedas balístico. Existem várias janelas de inspeção para obter acesso para inspeção e manutenção. Os estabilizadores são montados na parte traseira do cone de cauda.

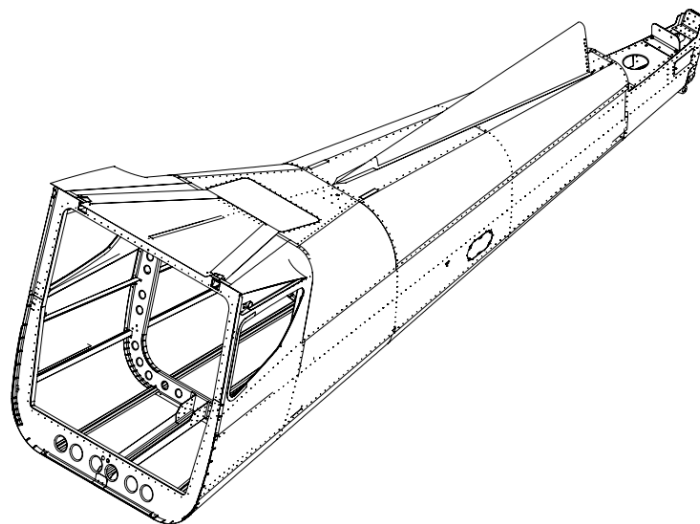


Figura 3.6.1.1. Conjunto do Cone de Cauda.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	3-34	2026-24-02

3.7.2 Cabine de Pilotagem (Cockpit – Célula de Segurança)

A cabine de pilotagem é composta por estrutura mista do tipo semi-monocoque e estrutura tubular de treliça. A célula de segurança é composta por uma estrutura tubular AISI 4130 (cromo-molibdênio) soldada com TIG. As longarinas das asas, os montantes das asas, as pernas da engrenagem e o berço do motor se conectam a esta célula de segurança tubular de aço. A estrutura semi-monocoque é composta por revestimentos e longarinas Al 2024-T3 e é fixada à estrutura tubular de treliça AISI 4130 com rebites sólidos de alumínio. A extremidade dianteira da fuselagem é a estrutura da parede de fogo construída em chapa de aço inoxidável AISI 304.40 mm. O piso da cabine é composto de peças de alumínio dobradas e estampadas com um trilho de assento extrudado de Al 6061-T6. As estruturas semi-monocoque e tubular em treliça são unidas conforme mostrado na figura 3.6.2.1.

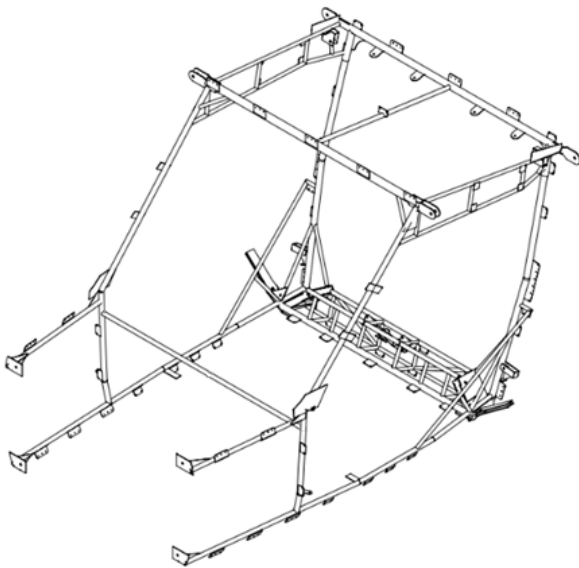


Figura 3.6.2.1. Estrutura de Treliça do Cockpit.

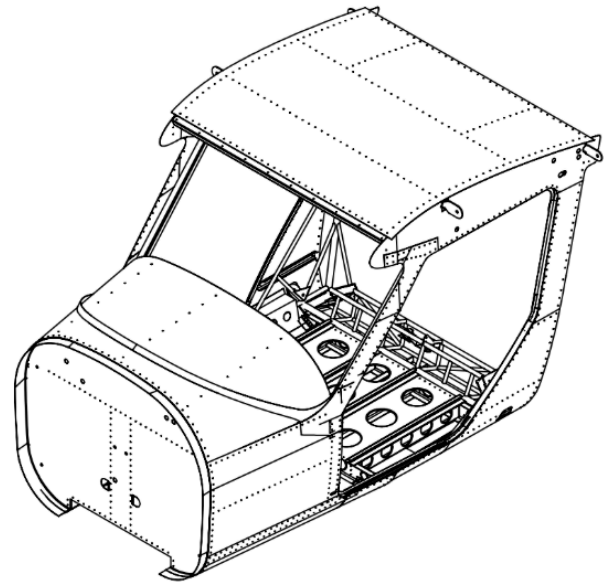


Figure 3.6.2.2. Cockpit Structure.

3.7.3 Berço do Motor

O conjunto do berço do motor é composto por dois componentes principais: anel e berço do motor e berço do motor. Ambos os componentes são construídos com tubos AISI 4130 de diâmetros variados de 1/2", 5/8", 3/4", 7/8" e 1,5". Esses conjuntos são construídos com soldagem TIG. O berço do motor instalado diretamente na parede de fogo e na estrutura tubular da treliça da fuselagem. O anel do motor suporta o motor e é instalado no suporte do motor. Existem quatro coxins para amortecimento de vibração instalados entre o suporte do motor e o anel do motor.

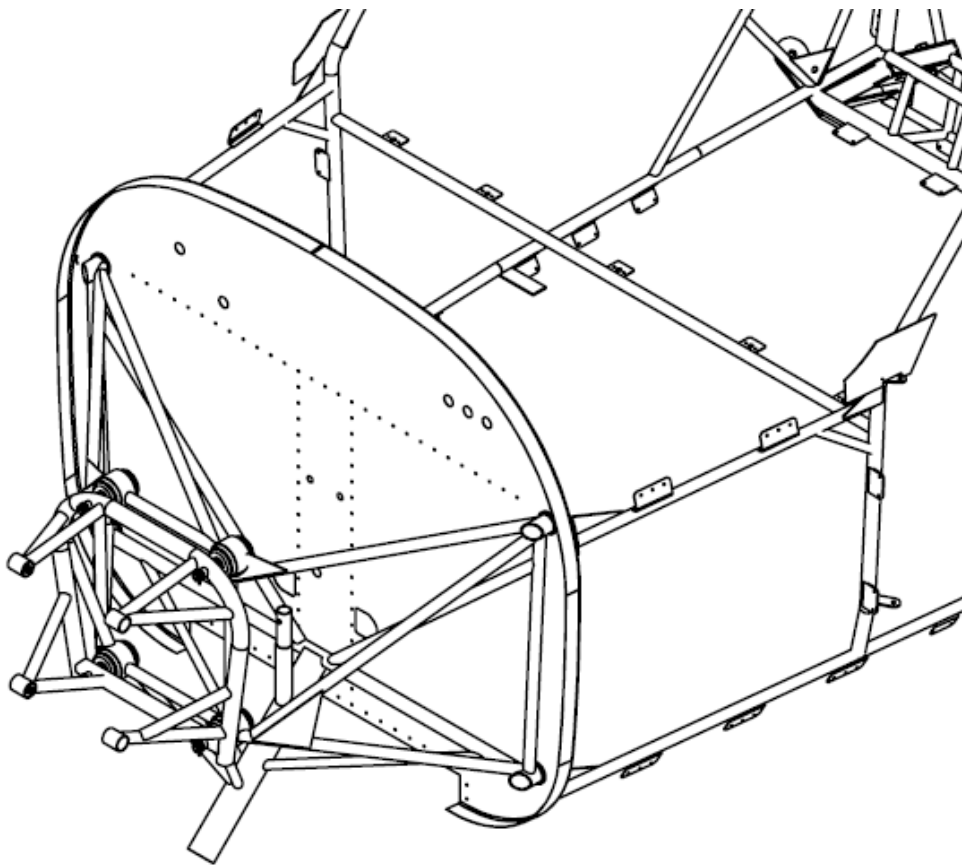


Figura 3.7.3.1. Berço do Motor.

Veja a figura abaixo para montagem do motor e peças e ferragens do anel e berço do motor.

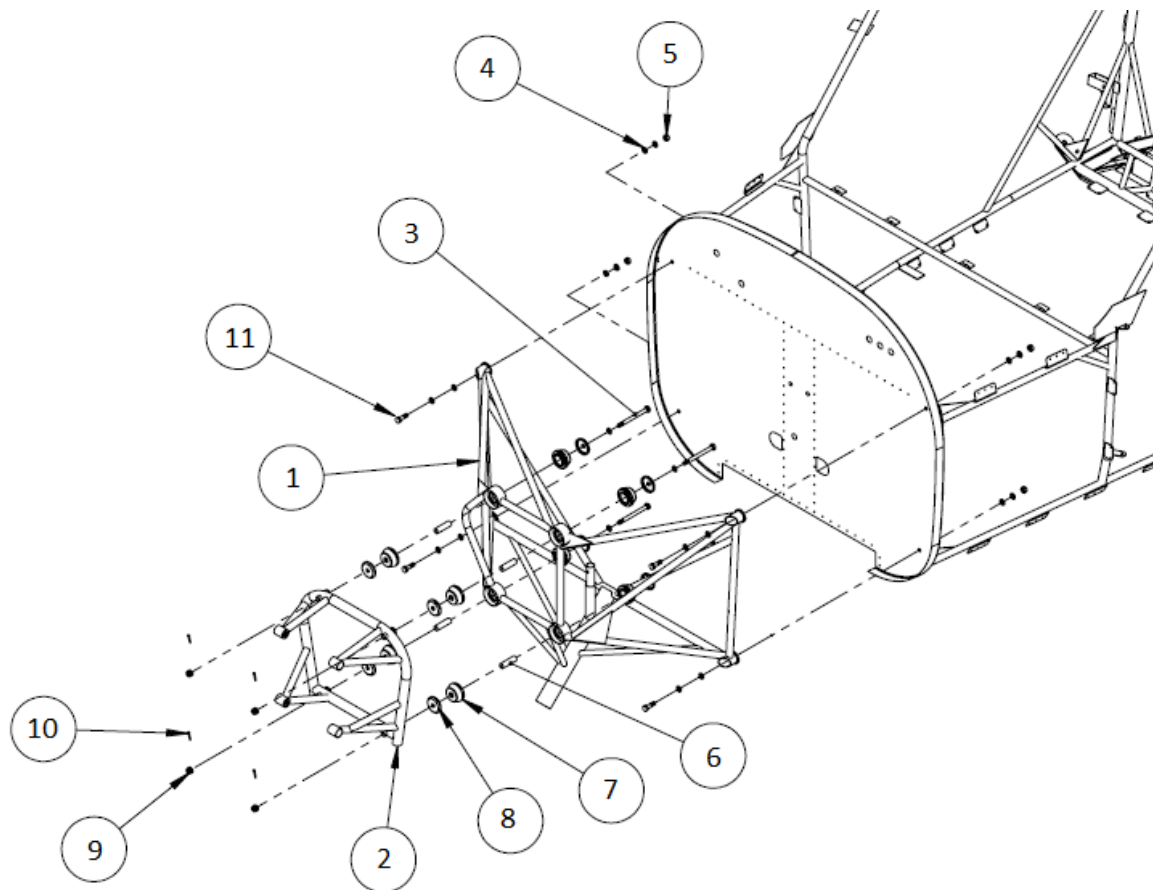


Figura 3.7.3.2. Instalação do Berço do Motor.

	COLT 100	SEÇÃO 3
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	ESTRUTURAS

Tabela 3.7.3.1. Engine Mount, parts and hardware (ref. figure 3.7.3.2.).

ID	Descrição	Part Number	Quantidade
1	Berço do Motor	T1.71A.20B0.000	1
2	Anel do Motor	T1.71A.20A0.000	1
3	Parafuso AN5-34	AN5-34	4
4	Arruela AN960-516	AN960-516	18
5	Porca AN364-624A	AN364-624A	4
6	AISI 4130	-	4
7	Coxim do Motor - J-3608-1	AS-07-01131	8
8	Arruela do coxim do Motor	ASS-530741	8
9	Porca	AN363-1032A	2
10	Contrapino	MS24665-283	6
11	Parafuso AN5-7A	AN5-7A	4



Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 4
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	MOTOR

4 Motor

O Colt 100 está equipado com o motor Rotax® 912 ULS. A versão padrão é configurada da seguinte forma:

- 4 tempos, 4 cilindros opostos horizontalmente, sistema de ignição por centelha, tuchos hidráulicos de cames central único - bielas - OHV;
- Cabeças de cilindro resfriadas por líquido;
- Refrigeração dos cilindros por ar forçado;
- Lubrificação forçada de cárter seco;
- Ignição dupla sem chave, com descarga do capacitor;
- 2 carburadores de depressão constante;
- Bombas de combustível mecânicas;
- Motor de partida elétrico (12 V 0.9 kW);
- Gerador AC integrado com regulador retificador externo;
- A hélice é acoplada a uma caixa de engrenagens integrada com amortecedor mecânico e embreagem.

As inspeções listadas no capítulo 2 deste manual são fornecidas pelo Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) para Motor Rotax Série 912 no Capítulo 05-20-00 (Cronograma de Manutenção). Os requisitos de serviço do motor estão descritos na seção 2.4.2.1 abaixo. Para realizar qualquer trabalho no motor Rotax e manter a garantia do motor, recomenda-se fazer o curso de manutenção adequada de Motores Aeronáuticos Rotax.

É responsabilidade do mantenedor verificar as versões mais recentes do manual de manutenção do motor e executá-las de acordo com as instruções do fabricante.

Consulte o Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) do Motor Rotax Tipo Série 912 para obter mais detalhes. Visite <https://www.flyrotax.com/services/technical-documentation.html> e consulte o Manual de Manutenção (Manutenção de Linha) do Motor Rotax® Série 912 para inspeções de 25, 50, 100, 200, 600 e 1000 horas.

Esta série de motores oferece um tempo entre revisões (TBO) de **2.000 horas**.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	4-1	2026-24-02



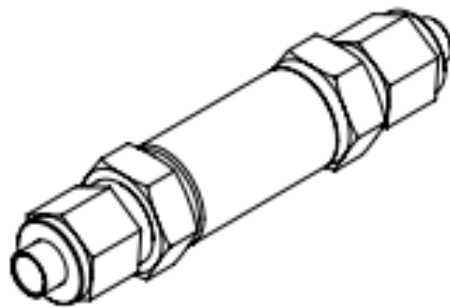
Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 5
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL

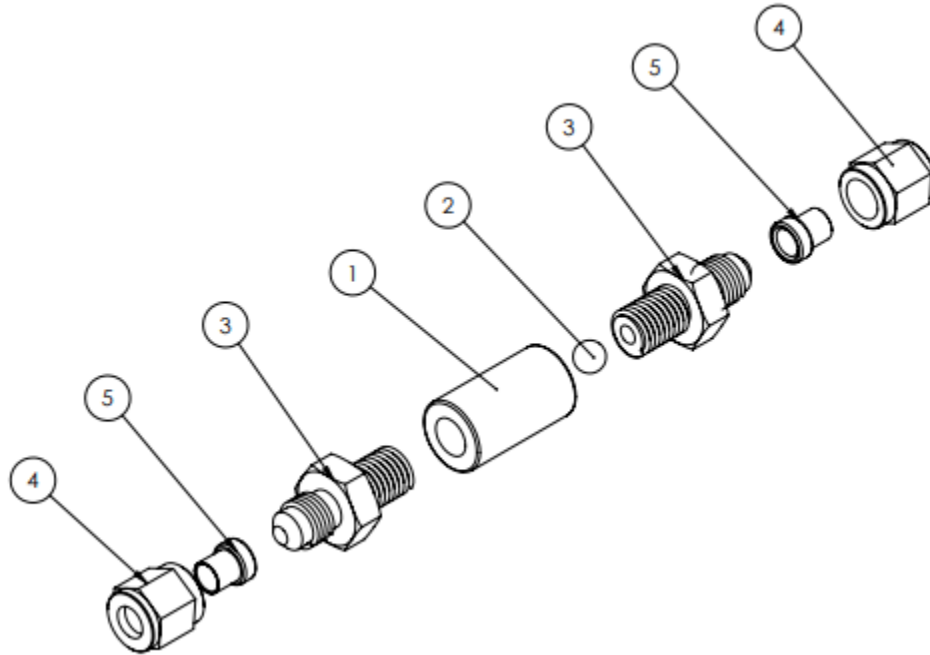
5 Sistema de Combustível

Combustível	<p>AVGAS 100 LL (recomendada) MOGAS premium (91 octane) 228 Super Standard, até 5% de etanol no máximo) MOGAS pode causar a deterioração do selante nos tanques das asas.</p>
Combustível Utilizável	117 l (30.9 US gal)
Combustível Total	120 l (31.7 US gal)

Válvula unidirecional da linha do respiro do tanque de combustível:



T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	5-1	2026-24-02



ITEM NO.	Part Number	Title	Material	Revision	width	Thickness	QTY.
1	T1.28A.00C0.001	one way valve body	6061-T6	NC		-	1
2	ESFERA	ESFRERA 9/32" - 7,14MM	2024-T3	NC			1
3	AN816-4D	AN4 and NPT 1/8 - NIPPLE, FLARED TUBE AND PIPE THREAD - ALUMINUM					2
4	AN818-4D	Aluminum Nut Coupling Tube O.D. 1/4					2
5	AN819-4D	Aluminum Sleeve Tube O.D. 1/4	Material <não especific ado>				2

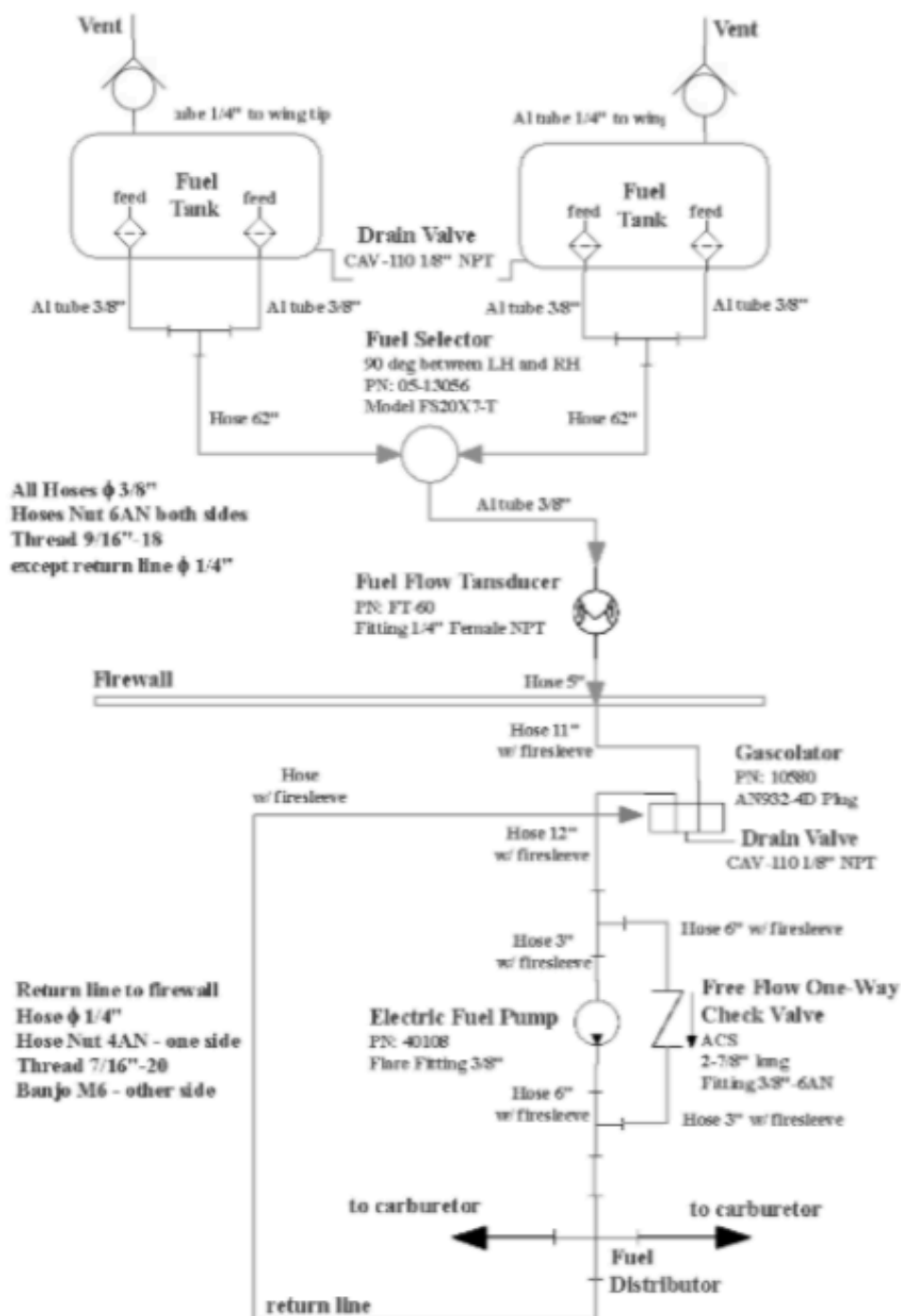



Figura 5.1. Diagrama do Sistema de Combustível.



Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 6
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	HÉLICE

6 Hélice

É responsabilidade do mantenedor verificar as versões mais recentes do manual de manutenção da hélice e executá-las de acordo com as instruções do fabricante.

6.1 Hélice Sterna

Fabricante	Sterna Propeller
Modelo de Pá	S69CBMR
Modelo do cubo	3-RT-B
Número de Pás	3
Peso	4.510 kg / 9.955 lb
Ajuste de Passo	18 deg / (4900 rpm - 50 rpm)

Nota: Consulte o Manual da Hélice para obter mais detalhes: “Composite Aircraft Propeller Operation, Installation and Maintenance Manual for INPAER Colt”.

6.1.1 Instalação da Hélice

Lista de ferramentas para instalação da hélice:

- Chave de torque calibrada
- Medidor de ajuste de passo para medir o ângulo da lâmina
- Soquete de 7/16" (para chave de torque)
- Chave de caixa de 7/16"
- Soquete de 1/2" (para chave de torque)
- chave de caixa de 1/2"
- Ferramenta de calibração do tacômetro


1. Certifique-se de que a ignição da aeronave ou interruptor do magneto esteja “OFF” e que todos os magnetos estejam

aterrado sempre que a hélice for manuseada. Calce as rodas da aeronave para evitar movimento.

Limpe a sujeira e os resíduos de óleo do flange do motor.

2. Coloque a placa traseira do spinner traseiro conforme mostrado na Figura 3 e a hélice montada na o flange de montagem da hélice. Verifique o encaixe adequado da bucha na metade de montagem do cubo.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	6-1	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 6
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	HÉLICE

ADVERTÊNCIA: É importante que o cubo fique completamente rente ao flange de montagem. Algumas instalações podem exigir um kit de espaçador de cubo ou ajuste das buchas de acionamento para ajuste adequado

na flange do motor. A quebra do parafuso ocorrerá se houver uma folga entre o cubo da hélice, o espaçador (se usado) e o flange do motor.

3. Coloque a arruela no parafuso e insira o parafuso de montagem através do cubo montado e no as buchas do flange conforme mostrado na Figura 3.

NOTA: NÃO insira os parafusos de montagem para trás através do flange do motor. As porcas de bloqueio

não caberá dentro do cubo, impedindo que as hastes da lâmina se encaixem totalmente e o cubo fechando corretamente.

4. Usando uma chave de torque calibrada, aperte os 6 parafusos de montagem uniformemente usando um padrão de estrela.


Aperte os parafusos em vários incrementos até o torque total, como 50%, 75% e torque total.

Consulte a Tabela 1 acima ou o adesivo do cubo para obter os torques dos parafusos de montagem.

5. O padrão azul na Figura 8 abaixo é a sequência de aperto para montar o cubo no a flange do motor. Aperte primeiro os dois parafusos nº 1 opostos um ao outro, depois aperte o dois parafusos nº 2 opostos um ao outro, finalmente aperte os dois parafusos nº 3 opostos a cada outro.

Nota: Preste atenção à ordem de aperto e que o torque adequado seja aplicado ao prender os parafusos do flange do cubo. Não aperte os parafusos uma vez. Aperte os parafusos em etapas sucessivas. Verificar se a folga entre as metades do cubo são as mesmas.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	6-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 6
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	HÉLICE

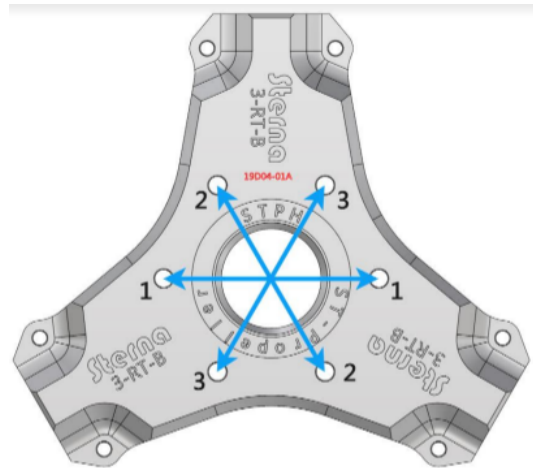


Figura 6.1. Use o “Padrão Estrela” para apertar os parafusos do flange do motor.

6. Verifique as lâminas da hélice quanto ao rastreamento. As lâminas devem seguir dentro de 3/16" uma da outra na ponta. Definir o passo com precisão é mais importante do que acompanhar de lâmina a lâmina.

CUIDADO: Certifique-se de que o medidor de ajuste de inclinação foi removido das lâminas antes dando partida no motor.

NOTA: A precisão do tacômetro é fundamental para a operação segura da hélice: Verifique a precisão.

7. Opere sua hélice por aproximadamente 5 minutos a 50% de rpm de cruzeiro e, em seguida, reaperte os parafusos de fixação. Não é incomum que os parafusos precisem de reaperto.


NOTA: Este valor de torque deve ser verificado após as primeiras 5 horas de operação e pelo menos uma vez por ano depois disso.

8. Com os freios acionados, acelere a hélice para verificar seu passo para obter a rotação máxima desejada.

Lembre-se, a hélice vai pegar RPM em pleno vôo/voo nivelado. Se a rotação estiver muito baixa, ajuste as lâminas para uma configuração de passo mais baixo. Se a rpm estiver muito alta, ajuste as lâminas para um passo mais alto contexto. Verifique o manual do seu avião e/ou motor para obter as rpm estáticas recomendadas. Se você não estiver vendo sua rpm estática esperada, verifique se o tacômetro foi calibrado corretamente.

9. Instale o prato do spinner (se necessário) e a cúpula do spinner (se usada).

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	6-3	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 6
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	HÉLICE

NOTA: Certifique-se de que haja folga adequada entre os recortes do spinner e o pás e cubo da hélice. A folga inadequada pode resultar no desgaste do spinner a lâmina ou cubo. A quantidade de folga depende do tipo de motor e construção do spinner, mas uma folga mínima de 1/8" é recomendada.

6.1.2 Mudando o Passo da Hélice

Lista de ferramentas requeridas:

- Chave de torque calibrada
- Medidor de ajuste de passo para medir o ângulo da lâmina
- Soquete de 7/16" (para chave de torque)
- Chave de caixa de 7/16"
- Soquete de 1/2" (para chave de torque)
- chave de caixa de 1/2"

Se a pá da hélice exigir relançamento:


1. Certifique-se de que a chave de ignição ou magneto da aeronave esteja "OFF" e que todos os magnetos estejam aterrado sempre que a hélice for manuseada.
2. Afrouxe a braçadeira e os parafusos de montagem.
3. Com o medidor de ajuste de inclinação no lugar, ajuste o ângulo da lâmina e encaixe os dois parafusos de fixação para esse barril para evitar a rotação indesejada da lâmina.
4. Gire a hélice para a próxima lâmina e repita a etapa 3 para as lâminas restantes.
5. Usando uma chave de torque calibrada, aperte os parafusos de fixação e montagem uniformemente usando padrões e sequências mostrados nas Figuras 7 e 8. Aperte os parafusos em vários incrementos ao torque total, como 50%, 75% e torque total. Consulte a Tabela 1 para obter os valores de torque do parafuso.

6.1.3 Remoção e desmontagem da hélice

Lista de ferramentas requeridas:

- Soquete de 7/16" (para chave de soquete)
- Chave de caixa de 7/16"

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	6-4	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 6
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	HÉLICE

- Soquete de 1/2" (para chave de soquete)
- chave de caixa de 1/2"
- Chave soquete

1. Certifique-se de que o interruptor de ignição ou magneto da aeronave esteja “DESLIGADO” e que todos os magnetos estejam aterrado sempre que a hélice for manuseada.

2. Remova a cúpula giratória do conjunto da hélice (se usada).

NOTA: Algumas instalações também possuem um espaçador.

3. Remova o conjunto da hélice da aeronave afrouxando e removendo os parafusos de montagem do cubo da hélice.

Coloque a hélice em uma superfície plana.

4. As pás da hélice podem ser removidas do cubo removendo os parafusos de fixação.


- **O passo da hélice é escolhido pela INPAER, e não deve ser mudado ou ajustado.**

6.2 Warp Drive Propeller

Manufacturer	Warp Drive
Model Blade	70RWT3HPL
Model Hub	HPL
Number of Blades	3
Weight	3.870 kg / 8.530 lb
Pitch adjust	17 deg / (5100 rpm – 5500rpm)

Note: Consult the Propeller Manual for more details: Warp Drive Carbon Fiber Propeller, Operation and Installation Manual for Warp Drive Carbon Fiber Propeller.


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	6-5	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 6
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	HÉLICE



Intencionalmente em branco

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	6-6	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 7
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	SISTEMAS UTILITÁRIOS

7 Sistemas Utilitários


Nesta seção, o sistema de ventilação de ar é descrito. No painel da cabine de pilotagem, há duas saídas de ar instaladas nos lados do piloto e do co-piloto (direito e esquerdo). As saídas de ar não têm intervalo de manutenção programada e são componentes de manutenção On-Condition.

Item	P/N
Plastic EyeBall Air Vent	05-04079

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	7-1	2026-24-02




Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 8
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSTRUMENTOS E AVIÔNICOS

8 Instrumentos e Aviônicos

8.1	Sistema Dynon	2
8.2	Sistema Garmin	4
8.2.1	Dual Screen Panel	4
8.2.2	Panel Standard	5

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8-1	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 8
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSTRUMENTOS E AVIÔNICOS

8.1 Sistema Dynon

Os equipamentos e instrumentos a seguir são montados no painel da cabine padrão:

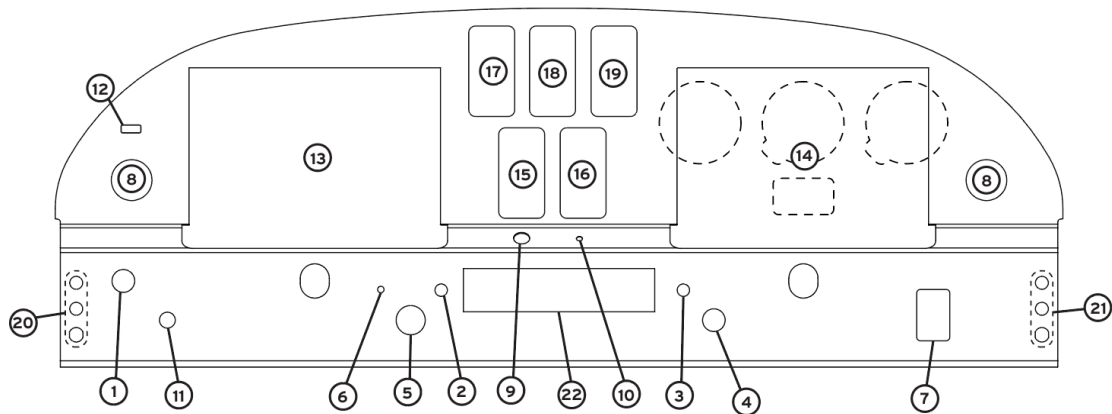



Figura 8.1.1 Painel de Instrumentos

1. Chave de Ignição
2. Disjuntor 25A*
3. Chave de Comando do Flape
4. Tomada 12V
5. Carregador USB
6. Controle de Intensidade de Luz
7. Chave Remota do ELT
8. Saídas de Ar
9. Botão de Desacoplamento do Piloto Automático
10. Chave de Comutação entre Rádios
11. Alavanca de Controle do Afogador
12. Porta USB para Entrada de Dados do EFIS

Aviônicos

13. Dynon Skyview HDX 10" PFD
14. Dynon Skyview HDX 10" MFD (Dynon opcional com duas telas) – na versão de tela única, o segundo display (MFD) é substituído pelos seguintes instrumentos analógicos:
 - Velocímetro
 - Altímetro
 - Indicador de Velocidade Vertical (Climb)
 - Inclinômetro
15. SV-AP-PANEL SkyView Autopilot
16. SV-KNOB-PANEL Autopilot
17. SV-COM-C25 SkyView VHF Com Radio 1
18. SV-COM-C25 SkyView VHF Com Radio 2 (optional)

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 8
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSTRUMENTOS E AVIÔNICOS

19. SV-INTERCOM-2S Two Place

20. Pilot Headset (Mic/Phone/6 pin)

21. Co-pilot Headset (Mic/Phone/ 6pin)

Conjunto de Chaves: Switch Skymaster


22. Skymaster*

- Aviônicos
- Alternador

- Bomba Elétrica
- Luzes Anti-Colisão
- Luzes de Navegação
- Luzes de Pouso
- Luzes de Taxi
- Luzes do Pannel
- EFIS

* Os disjuntores e chaves podem mudar de acordo com os aviônicos, instrumentos e módulos instalados no Colt 100.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8-3	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 8
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSTRUMENTOS E AVIÔNICOS

8.2 Sistema Garmin

8.2.1 Painel Duas Telas

Os equipamentos e instrumentos a seguir são montados no painel duas telas:

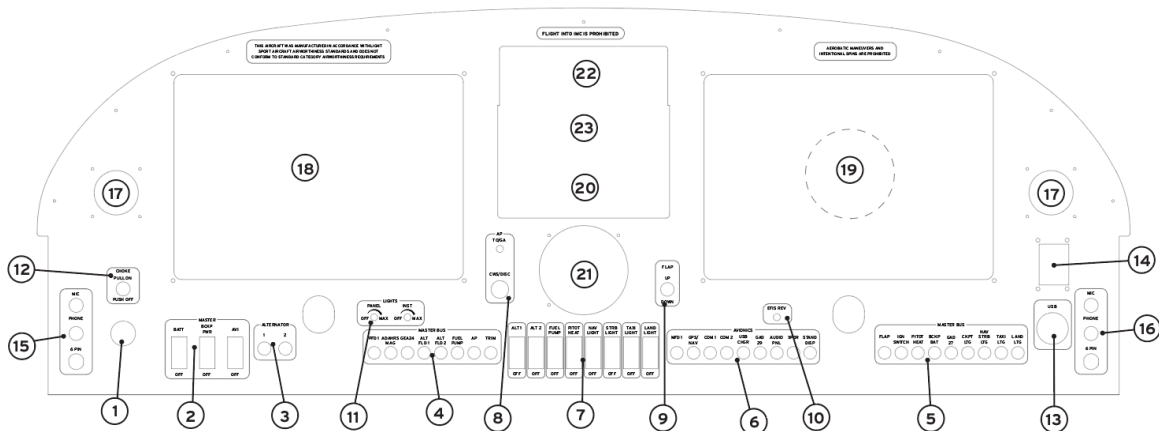



Figura 8.2.1 Painel de Instrumentos para Sistema Garmin

- | | |
|--|---|
| 1. Chave de Ignição | 12. Alavanca de Controle do Afogador |
| 2. Chaves Gerais | 13. Carregador com 2 portas USB |
| 3. Disjuntores do Alternador* | 14. Chave Remota do ELT |
| 4. Chave do Barramento 1* | 15. Plug Fêmea do Headset do Piloto |
| 5. Chave do Barramento 2* | 16. Plug Fêmea do Headset do Co-Piloto |
| 6. Chave de Aviônicos* | 17. Saídas de Ar |
| 7. Chaves* | |
| 8. Botão de Acoplamento do Piloto Automático | Aviônicos |
| 9. Chave de Acionamento do Flape | 18. G3X Touch 10.6" PFD |
| 10. Chave de Comutação do EFIS | 19. G3X Touch 10.6" MFD (Opção de Duas Telas Garmin) – na opção de tela única, o segundo display (MFD) é substituído pelo item 21 (G5 Standby Flight Display) |
| 11. Chave de Luz do Painel e Instrumentos | |

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8-4	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 8
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSTRUMENTOS E AVIÔNICOS

- | | |
|---|---|
| 20. GTN 650XI Black GPS / NAV / COMM (opcional) | 22. GMC 507 Painel de Controle do Piloto Automático |
| 21. G5 Standby Flight Display | 23. GMA 245 Painel de Áudio |

* Os disjuntores e interruptores podem mudar de acordo com os aviônicos, instrumentos e módulos instalados no Colt 100.

8.2.2 Painel Standard

Os equipamentos e instrumentos a seguir são montados no painel standard:

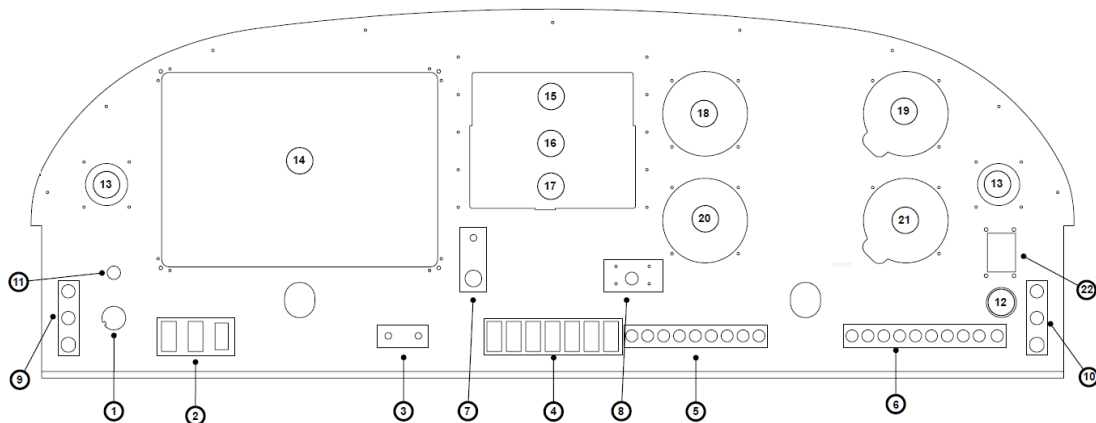



Figure 8.2.2 Instrument Panel for Garmin System Standard Configuration

- | | |
|---|------------------------------------|
| 1. Chave de Ignição | 10. Conectores do fone do copiloto |
| 2. Chaves Master | 11. Afogador |
| 3. Dimmers de luzes de painel e aviônicos | 12. Porta 12 Volts |
| 4. Chaves | 13. Ventilação de Cabine |
| 5. Master Buss 2* | Avionics |
| 6. Avionics Buss* | 14. G3X Touch 10.6" |
| 7. Chaves do piloto automático e trim | 15. GMC 507 Autopilot Control |
| 8. Chave de Flap | 16. GTR 200 Garmin VHF Radio |
| 9. Conectores do fone do piloto | 17. GTX 327 Transponder |

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 8
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSTRUMENTOS E AVIÔNICOS

- | | |
|-----------------------------|------------------------------|
| 18. Velocímetro Analógico | 21. Vertical Speed Analógico |
| 19. Altímetro Analógico | 22. ELT Remote Switch |
| 20. Indicador de derrapagem | |

* Os disjuntores e interruptores podem mudar de acordo com os aviônicos, instrumentos e módulos instalados no Colt 100.

8.2.1. Preparação Inicial

8.2.1.1. Revisão da Documentação:

Revise a documentação técnica e os manuais de todos os equipamentos. Garanta que todos os componentes necessários estejam disponíveis e atendam às especificações. Consulte o manual de instalação do Garmin G3X em cada seção.

8.2.1.2. Inspeção do Chicote Elétrico:

Inspeccione o chicote de fiação pré-fabricado em busca de danos. Verifique se todos os conectores estão corretamente identificados e posicionados. O chicote é fabricado pela Texas Aircraft e seu número de peça é T1.24A.10A0.000, conforme referência nos esquemas de fiação deste manual.

8.2.1.3. Desligamento e Segurança da Aeronave:

Garanta que a aeronave esteja completamente desligada e siga todos os procedimentos de segurança antes de iniciar a instalação.

8.2.2. Instalação do GTN 650

8.2.2.1. Montagem Física:

Instale o GTN 650 no painel, garantindo que esteja firmemente fixado.

8.2.2.2. Conexão Elétrica:


Conecte o GTN 650 ao chicote elétrico, garantindo que todas as conexões estejam seguras e em conformidade com o diagrama de fiação.

8.2.3. Instalação do Painel de Áudio e Rádios de Comunicação Duplos

8.2.3.1. Instalação do Painel de Áudio:

Monte o painel de áudio na posição designada no painel.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 8
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSTRUMENTOS E AVIÔNICOS

8.2.3.2. Instalação Física dos Rádios de Comunicação:

Instale ambos os rádios de comunicação nos compartimentos designados.

8.2.3.3. Conexão Elétrica:

Conecte o painel de áudio e os rádios de comunicação ao chicote elétrico. Garanta que as conexões para alimentação, antena e interfaces com o GTN 650 estejam devidamente asseguradas.

8.2.4. Instalação do Piloto Automático de Três Eixos

8.2.4.1. Instalação dos Servos:

Monte os servos para cada eixo (aileron, profundor, leme) nas localizações apropriadas na estrutura da aeronave.

8.2.4.2. Conexão ao Sistema de Controle:

Conecte os servos ao sistema de controlo do piloto automático usando o chicote elétrico.

8.2.4.3. Conexão Elétrica e Configuração Inicial:

Conecte os componentes do piloto automático ao chicote elétrico. Realize uma verificação básica para garantir que todas as conexões estão funcionais.

8.2.5. Instalação do Backup G5

8.2.5.1. Montagem Física:

Instale o G5 Backup na localização designada no painel.

8.2.5.2. Conexão Elétrica:

Conecte o G5 ao chicote elétrico, garantindo que receba energia e dados corretos e que as funções de backup estejam devidamente configuradas.

8.2.6. Instalação dos Monitores G3X


8.2.6.1. Preparação para Instalação:

Com todos os outros componentes instalados e verificados, prepare a área do painel para a instalação dos monitores G3X.

8.2.6.2. Montagem Física dos Monitores:

Instale os dois monitores G3X nas posições designadas no painel.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 8
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSTRUMENTOS E AVIÔNICOS

8.2.6.3. Conexão Elétrica:

Conecte os monitores G3X ao chicote elétrico, garantindo conexões adequadas de dados e energia.

NOTA: Em caso de dúvidas, sempre consulte o manual de instalação do equipamento em questão e procure um técnico de aviação para reparos mais complexos ou críticos.

8.3 Procedimento de Teste em Terra para Instalação de Aviônicos

8.3.1. Ligação Inicial

Após a instalação do sistema de aviônicos, ligue todos os instrumentos.

8.3.2. Verificação dos Instrumentos

Confirme que cada instrumento esteja ligado. Se algum instrumento não ligar, realize a resolução de problemas para identificar a causa, seguindo o manual de instalação da Garmin correspondente ao instrumento que não foi ligado.

8.3.3. Reconhecimento de Sensores e Parâmetros

Verifique se todos os sensores e parâmetros estão sendo reconhecidos pelos instrumentos. Se algum sensor ou parâmetro não for reconhecido, consulte o manual de instalação do Garmin G3X para verificar a instalação do sensor/chicote elétrico.

8.3.4. Funcionamento em Terra e Monitoramento

Realize um teste de funcionamento em terra e monitore todos os parâmetros.


Se o motor estiver sendo utilizado pela primeira vez:

- Se algum sensor mostrar dados anômalos (ou seja, dados fora dos parâmetros especificados nos manuais), verifique o chicote elétrico.
- Se não for bem-sucedido, substitua o sensor e realize outro teste em terra.
- Se a anomalia persistir, isso pode indicar um problema no motor – entre em contato com a Rotax para obter mais assistência.
- Se a anomalia for resolvida, considere o problema resolvido.

Se o motor já tiver sido utilizado anteriormente:

- Se algum sensor mostrar dados anômalos, verifique o chicote elétrico e/ou substitua o sensor.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8-3	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 8
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	INSTRUMENTOS E AVIÔNICOS

8.3.5. Verificação Final

Certifique-se de que todos os parâmetros estão dentro dos limites especificados. Se todos os parâmetros estiverem dentro dos limites, o procedimento estará completo.

NOTA: Em caso de dúvidas, sempre consulte o manual de instalação do equipamento em questão e procure um técnico de aviação para reparos mais complexos ou críticos.

8.4 Atualizações de Software Garmin

As atualizações para o sistema G3X podem ser encontradas neste link:

<https://www8.garmin.com/support/collection.jsp?product=010-00G3X-00>

As instruções de instalação, download e isenções de responsabilidade estão disponíveis no site da Garmin:

https://www8.garmin.com/support/download_details.jsp?id=7129 e

<https://support.garmin.com/en-US/?faq=5I54Yks9zsAymDzLxe3R0A>

8.4.1. Responsabilidade pelas Atualizações:

O sistema G3X sai de fábrica com uma atualização gratuita de software para a versão mais recente, e é responsabilidade do proprietário verificar a versão do software e atualizá-la quando necessário, mesmo que a Texas Aircraft Manufacturing já tenha atualizado o software durante a instalação do PFD.

Cada outro instrumento Garmin nesta configuração de aeronave deve seguir o mesmo processo, sendo a atualização de responsabilidade do proprietário.

Links úteis:

<https://support.garmin.com/en-US/?faq=uNVlgOd9jj7Lk5DcU5UGj6>

https://www8.garmin.com/support/download_details.jsp?id=15519

8.4.2. Atualizações de Base de Dados:

Garantir que os gráficos de navegação e dados de terreno estão atualizados é responsabilidade do proprietário. Manter essas informações atualizadas é crucial para uma navegação segura e eficiente.

Durante a instalação, a Texas Aircraft pode, em alguns casos, atualizar o sistema. No entanto, é responsabilidade do proprietário garantir que o sistema permaneça atualizado.


Acesse este link para ver as instruções e etapas para manter sua base de dados de aviação atualizada:

<https://fly.garmin.com/fly-garmin/devices/overview>

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	8-4	2026-24-02




Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 9
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	SISTEMA ELÉTRICO

9 Sistema Elétrico

9.1	Sistema Dynon	2
9.1.1	Alimentação Principal	2
9.1.2	Diagrama do ADSB	3
9.1.3	Diagrama do Auto Trim	
9.1.4	Diagrama da porta 12V	4
9.1.5	Diagrama das Luzes do Cockpit	4
9.1.6	Diagrama do COMM	5
9.1.7	Diagrama do EFIS	7
9.1.8	Diagrama do ELT	8
9.1.9	Diagrama do Flap	9
9.1.10	Diagrama do Intercom	10
9.1.11	Diagrama das Luzes de Pouso e Taxi	11
9.1.12	Diagrama das Luzes de Navegação	11
9.1.13	Diagrama dos Sensores	12
9.1.14	SkyView Network	13
9.1.15	SkyView WASS	14
9.1.16	Pitot / Tomada Estática/ AOA	14
9.1.17	Chaves	15
9.1.18	Diagrama do Transponder	16
9.2	Sistema Garmin	17
9.2.1	Alimentação Principal	17
9.2.2	Alimentação de Emergência	18
9.2.3	Sistema GDU460 PFD	19
9.2.4	Sistema GDU 460 MFD	20
9.2.5	GAD 29 Data Concentrator	20
9.2.6	Sistema GSU 25C ADAHR	21
9.2.7	Sistema do Auto Pilot	22
9.2.8	GEA 24 Engine Airframe System	23
9.2.9	GAD 27 Electrical Controller System	25
9.2.10	ELT	26
9.2.11	GTN 650 XI GPS/NAV/COMM	27
9.2.12	GMA 245 Audio Panel	29

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	9-1	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 9
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	SISTEMA ELÉTRICO

9.2.13	GTX 45 R Transponder System	31
9.2.14	GTR 20 COMM 2	32
9.2.15	G5 Integrated Standby Flight Display	33
9.3	Chave de Ignição ACS	34

9.1 Sistema Dynon

9.1.1 Alimentação Principal

A alimentação principal é fornecida pelo gerador AC integrado de 250W com retificador / regulador externo de 14,2 VDC, classificado para 22A a 5800 rpm, que recarrega a bateria em operação normal. A fonte secundária é alimentada pela bateria, com capacidade de 16 Ah, que alimenta o consumo elétrico quando o motor é desligado ou em caso de falha do alternador. A carga elétrica total durante o voo é avaliada em 17,1 A, permitindo o fornecimento de eletricidade apenas pela bateria por um mínimo de 45 minutos, assumindo que a capacidade da bateria seja de 80%. O relé mestre habilita a alimentação elétrica no circuito, alimentando o conjunto de chaves SkyMaster e permitindo a partida do motor. Um disjuntor de 25A é instalado para proteger o sistema elétrico.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	9-2	2026-24-02

9.1.2 Diagrama do ADSB

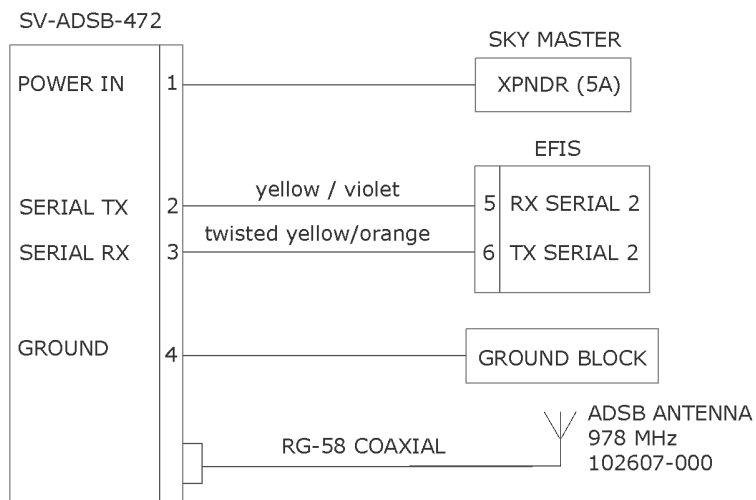


Figura 9.1.1. Diagrama do ADSB.

9.1.3 Diagrama do Auto Trim

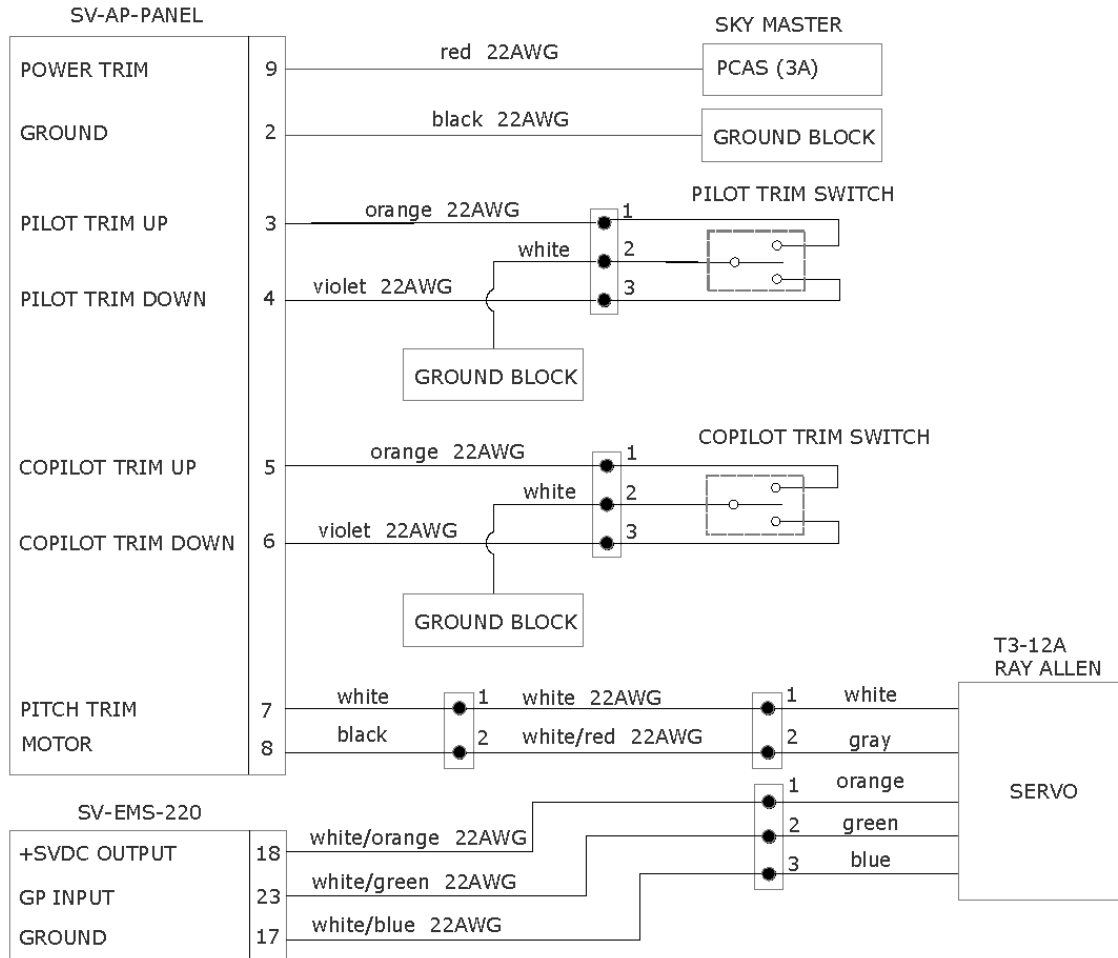


Figura 9.2.1. Auto Trim.

9.1.4 Diagrama da Porta 12V

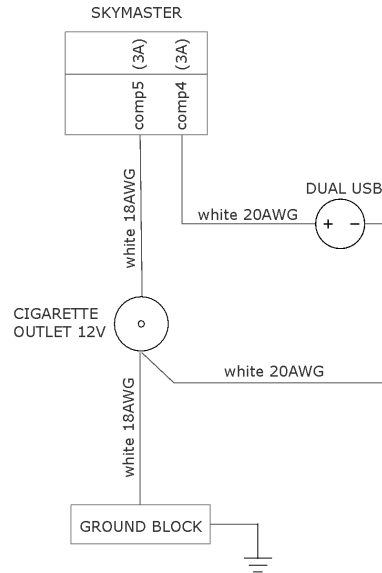


Figura 9.3.1. Diagrama da Porta 12V/USB.

9.1.5 Diagrama das Luzes do Cockpit

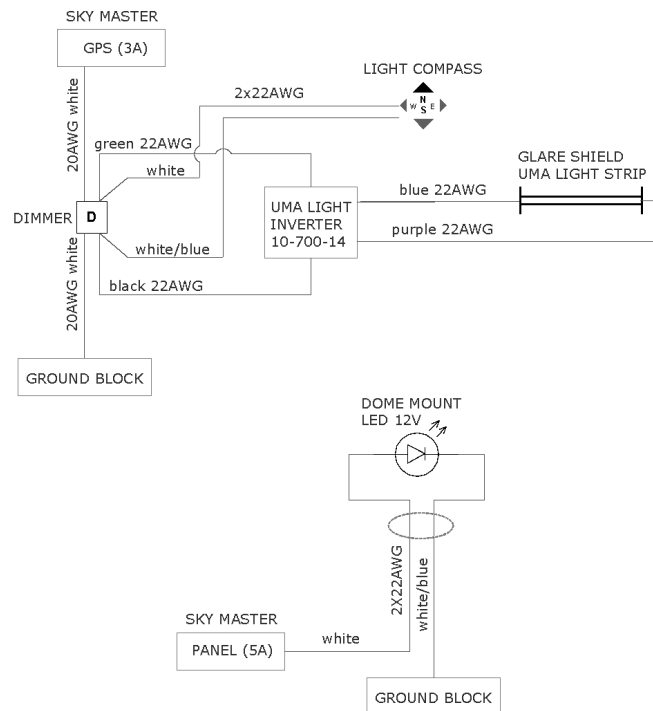


Figura 9.4.1. Diagrama das Luzes da cabine de pilotagem (Cockpit).

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	9-6	2026-24-02

9.1.6 Diagrama do COMM

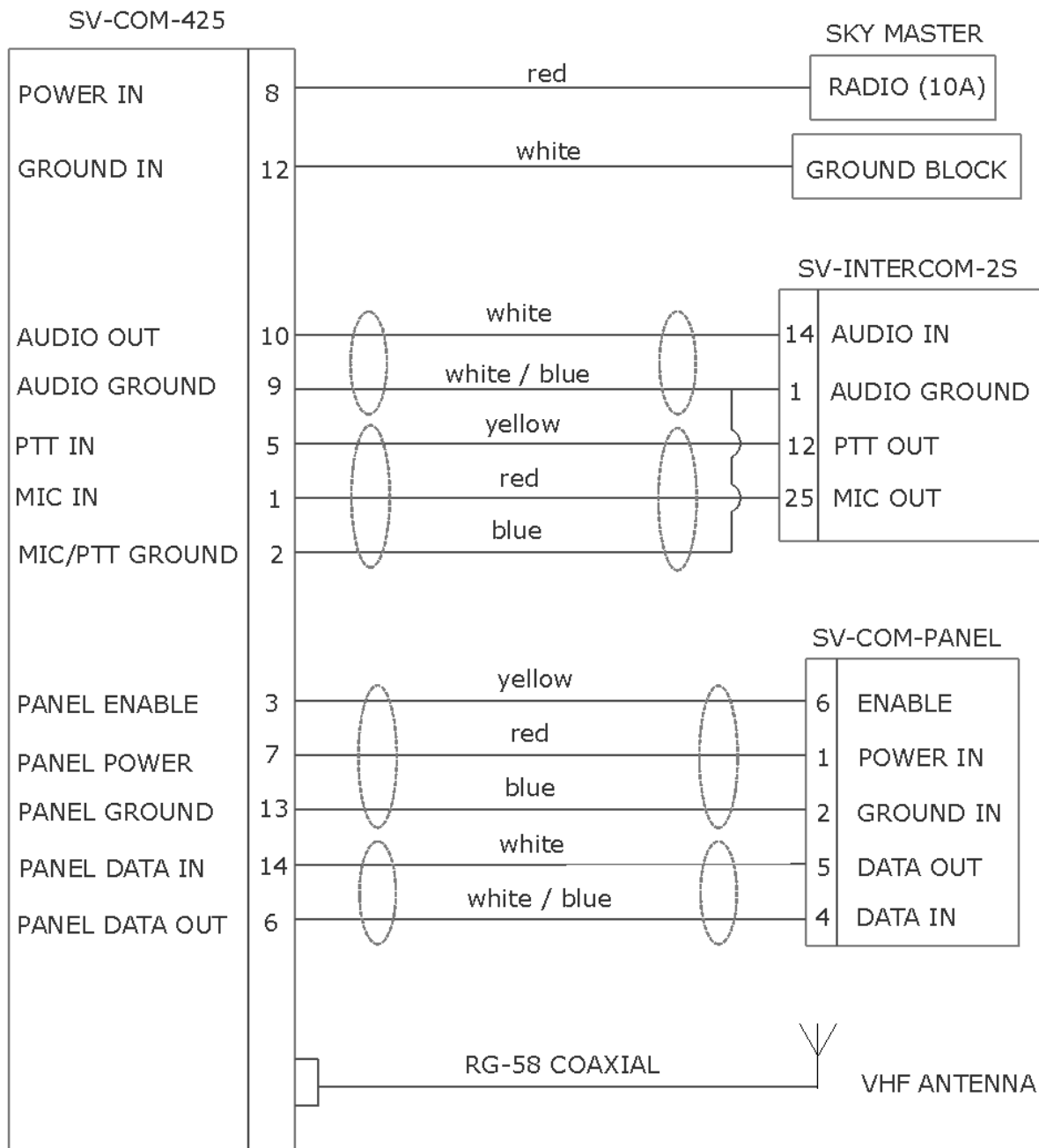


Figura 9.5.1. Diagrama do Rádio 1.

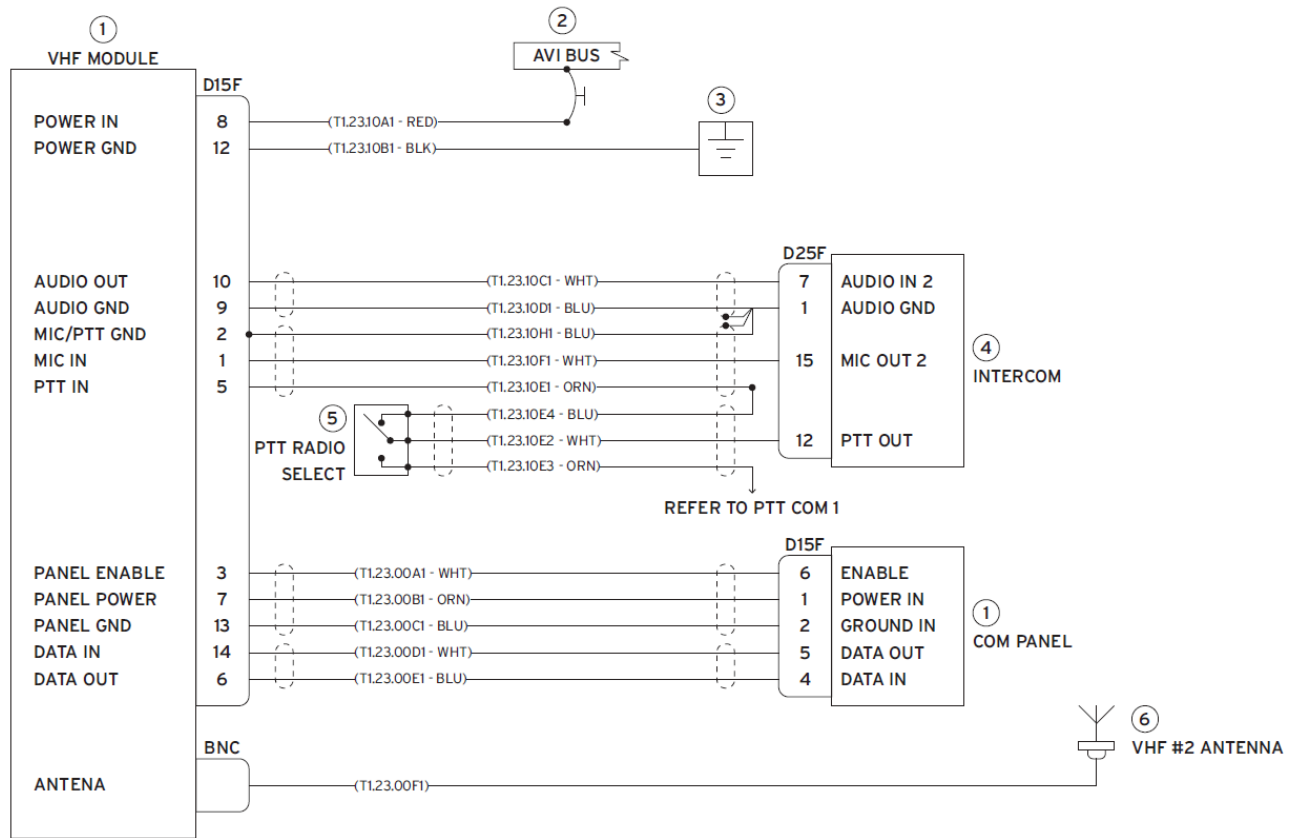


Figura 9.5.2. Diagrama do Rádio 2.

9.1.7 Diagrama do EFIS

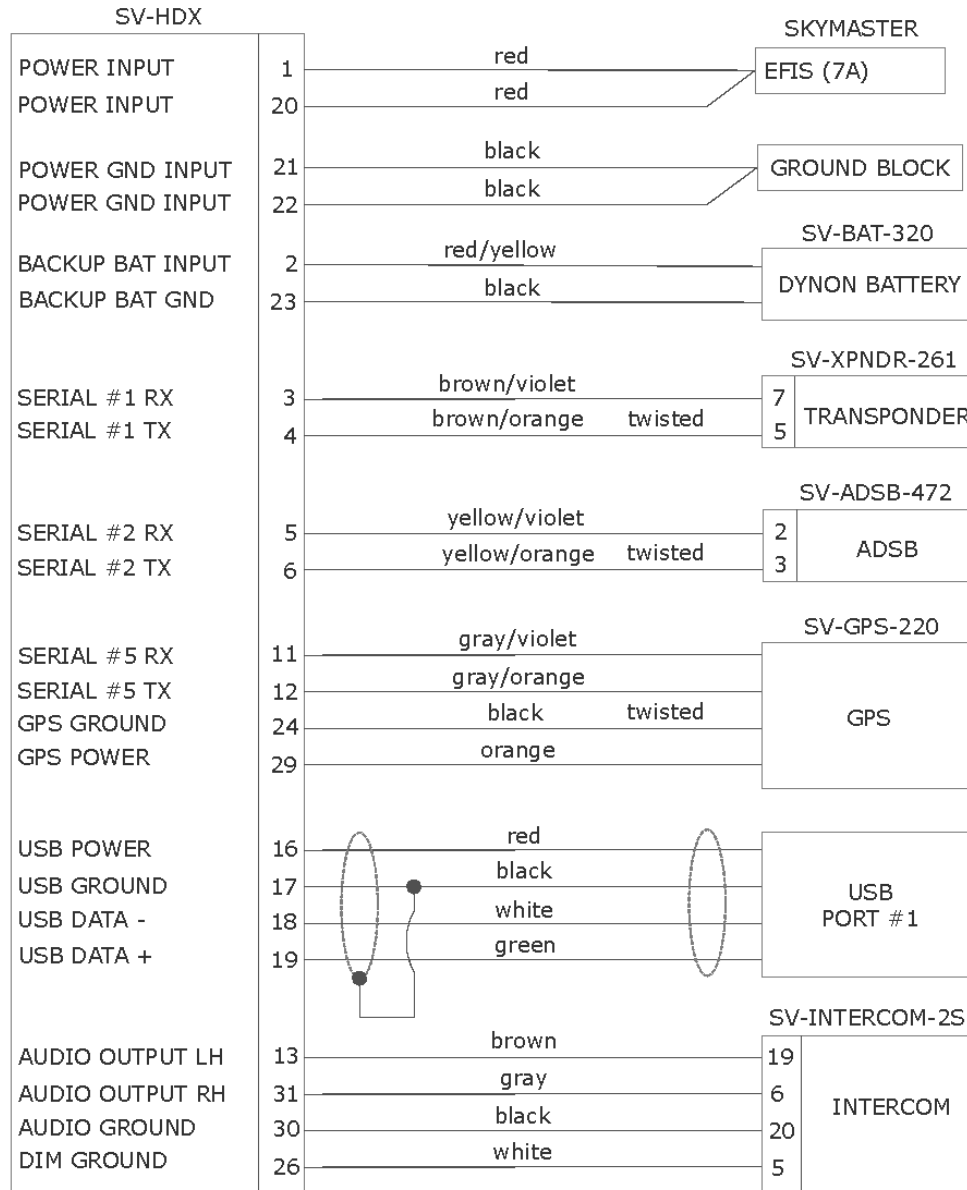


Figura 9.6.1. Diagrama do EFIS.

9.1.8 Diagrama do ELT

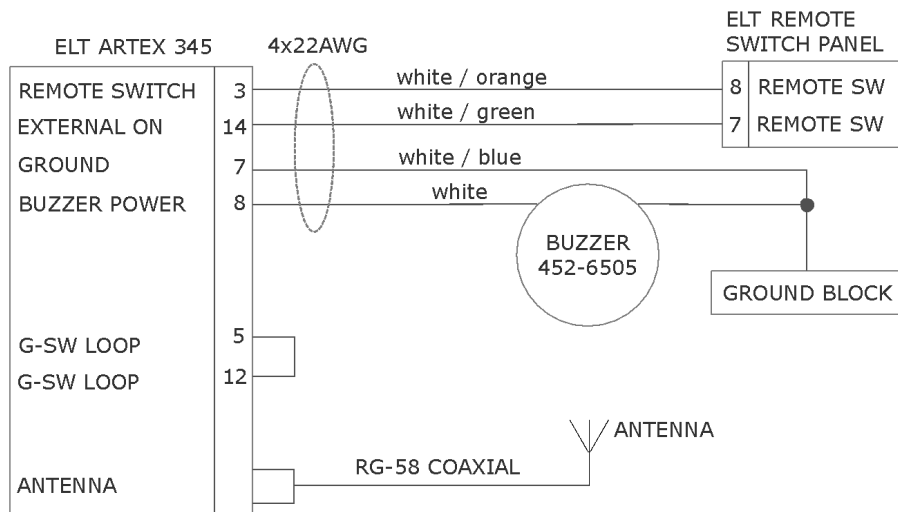


Figura 9.7.1. Diagrama do ELT.

9.1.9 Diagrama do Flap

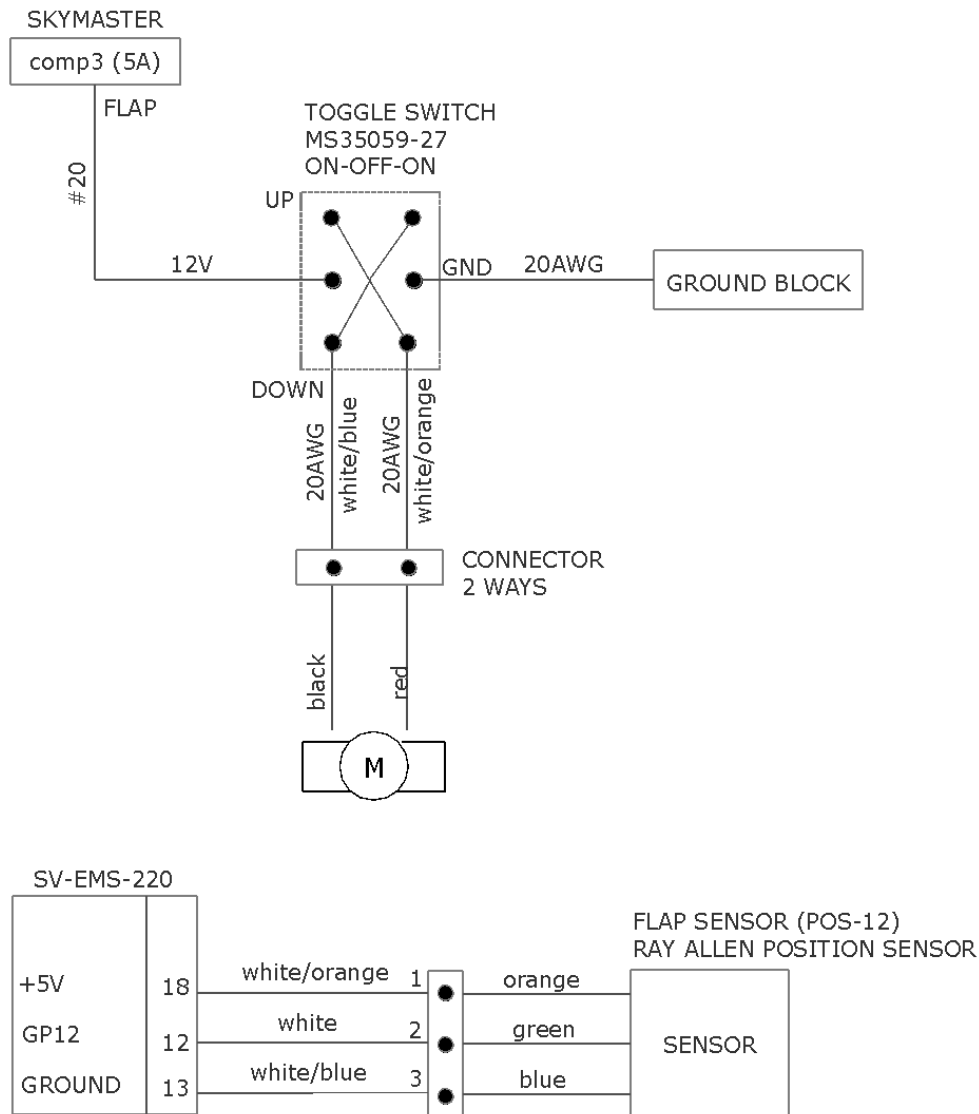


Figura 9.8.1. Diagrama do Flap.

9.1.10 Diagrama do Intercom

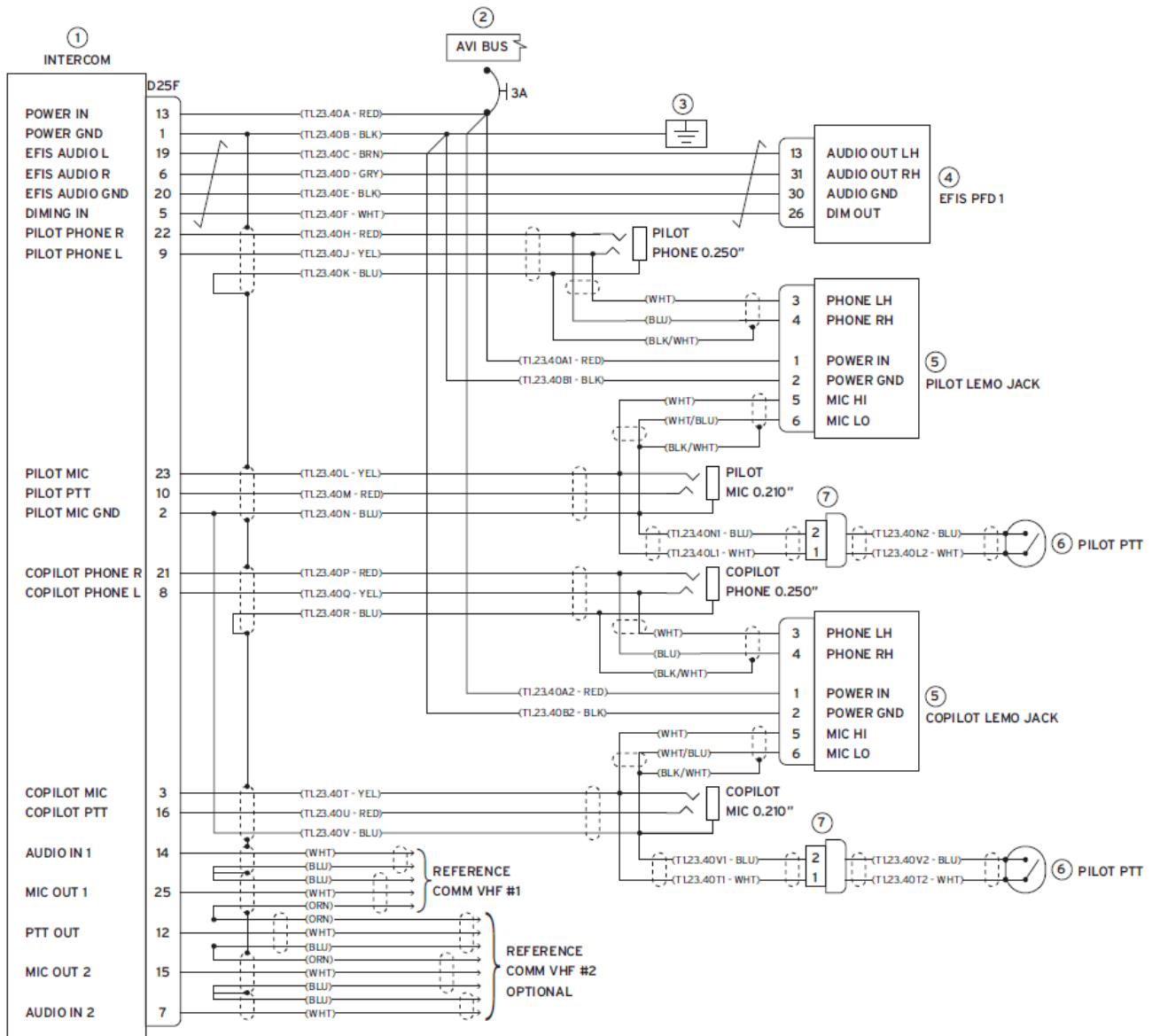


Figura 9.9.1. Diagrama do Intercom.

9.1.11 Diagrama das Luzes de Pouso / Taxi

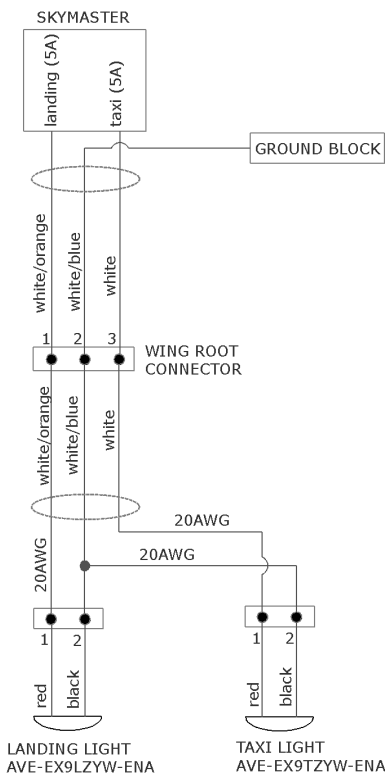


Figura 9.10.1. Diagrama das Luzes de Pouso / Taxi.

9.1.12 Diagrama das Luzes de Navegação

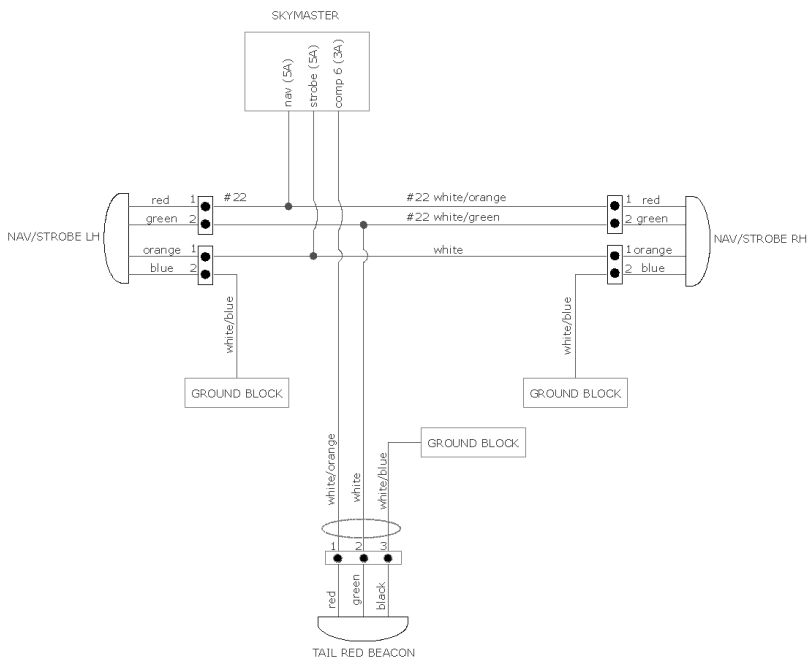


Figura 9.11.1. Diagrama das Luzes de Navegação.

9.1.13 Diagrama dos Sensores

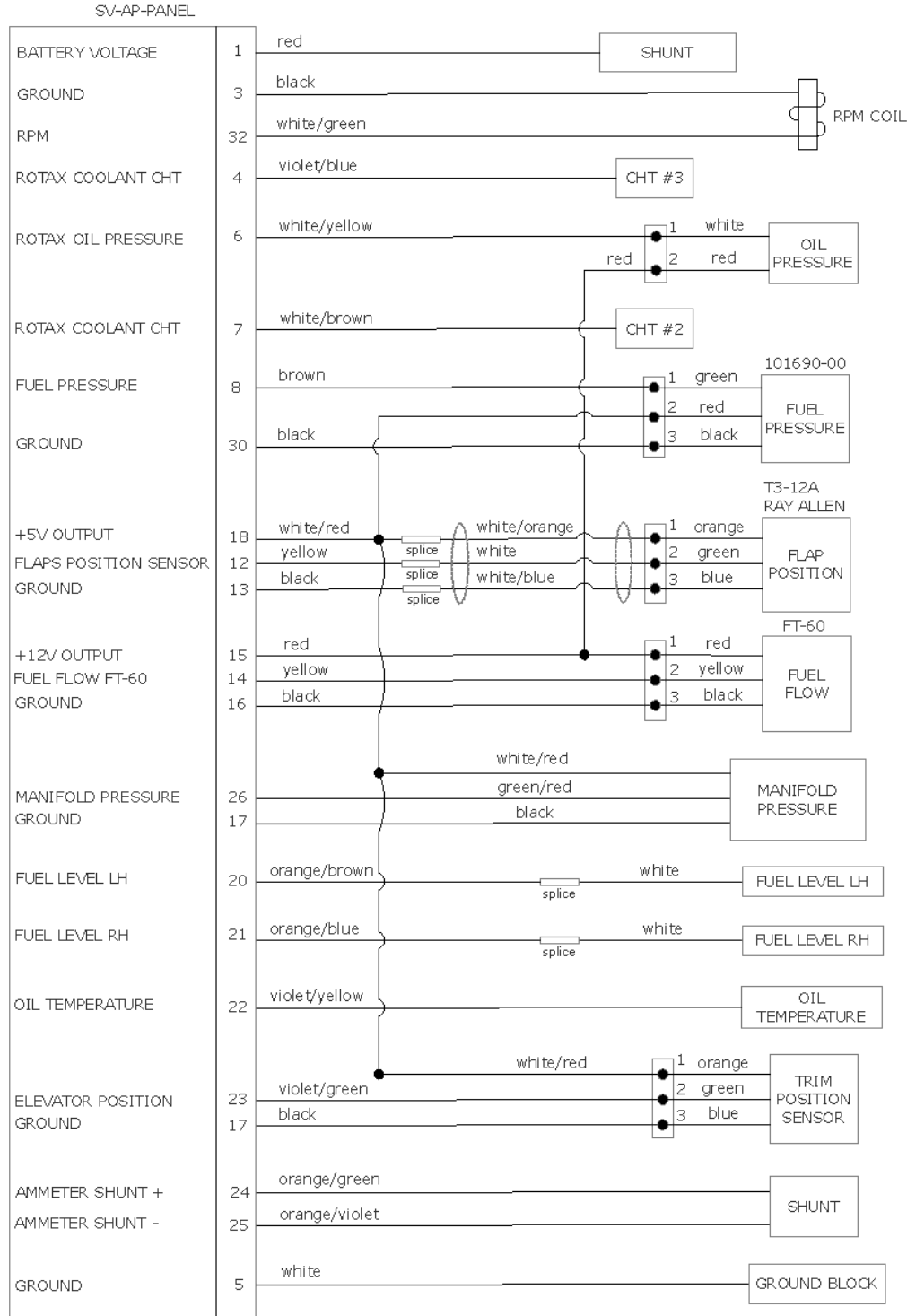


Figura 9.12.1. Diagrama dos Sensores.

9.1.14 SkyView Network

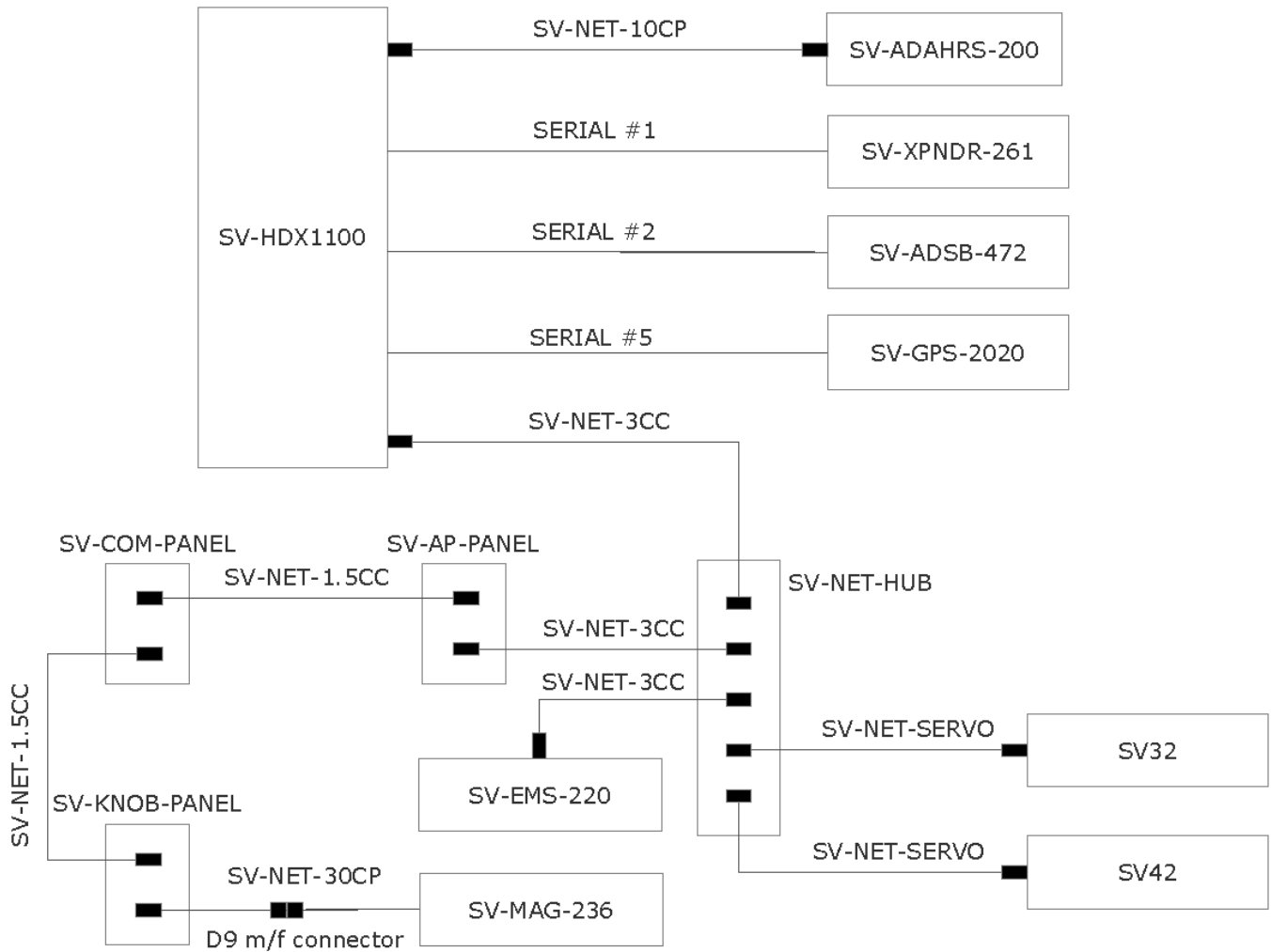


Figura 9.13.1. Diagrama SkyView Network.

9.1.15 SkyView WASS

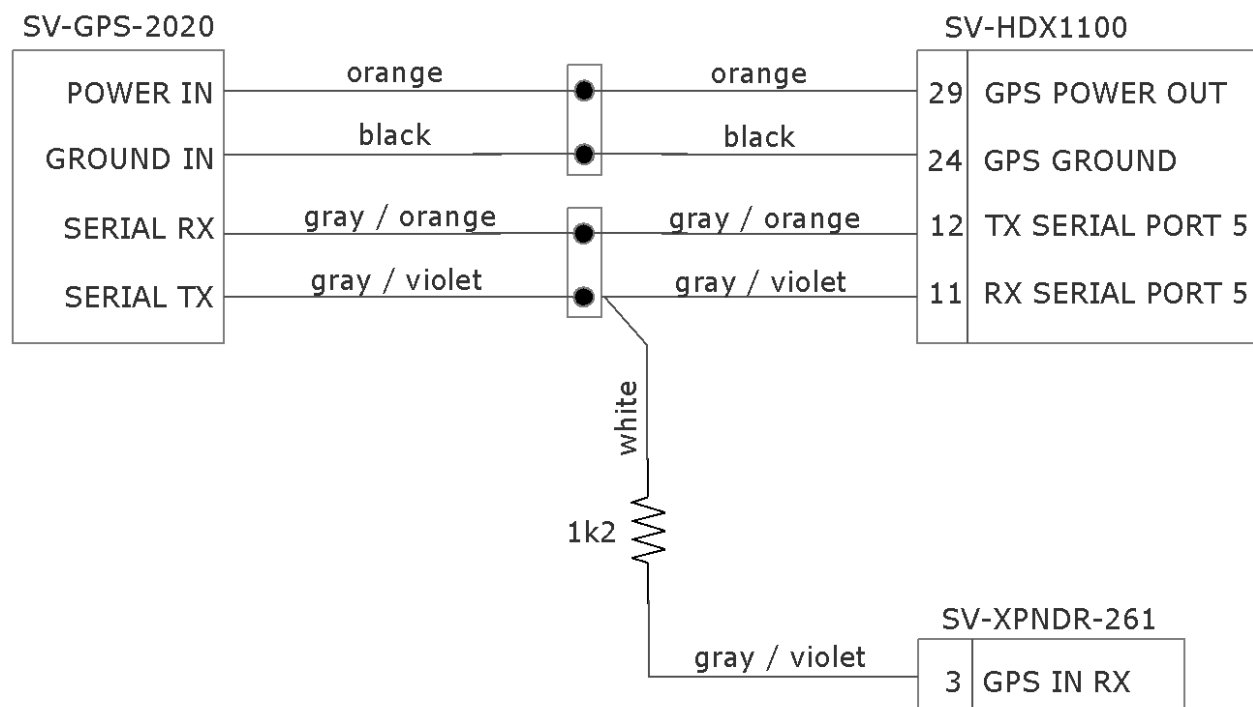


Figura 9.14.1. Diagrama SkyView WASS.

9.1.16 Pitot / Tomada Estática / AOA

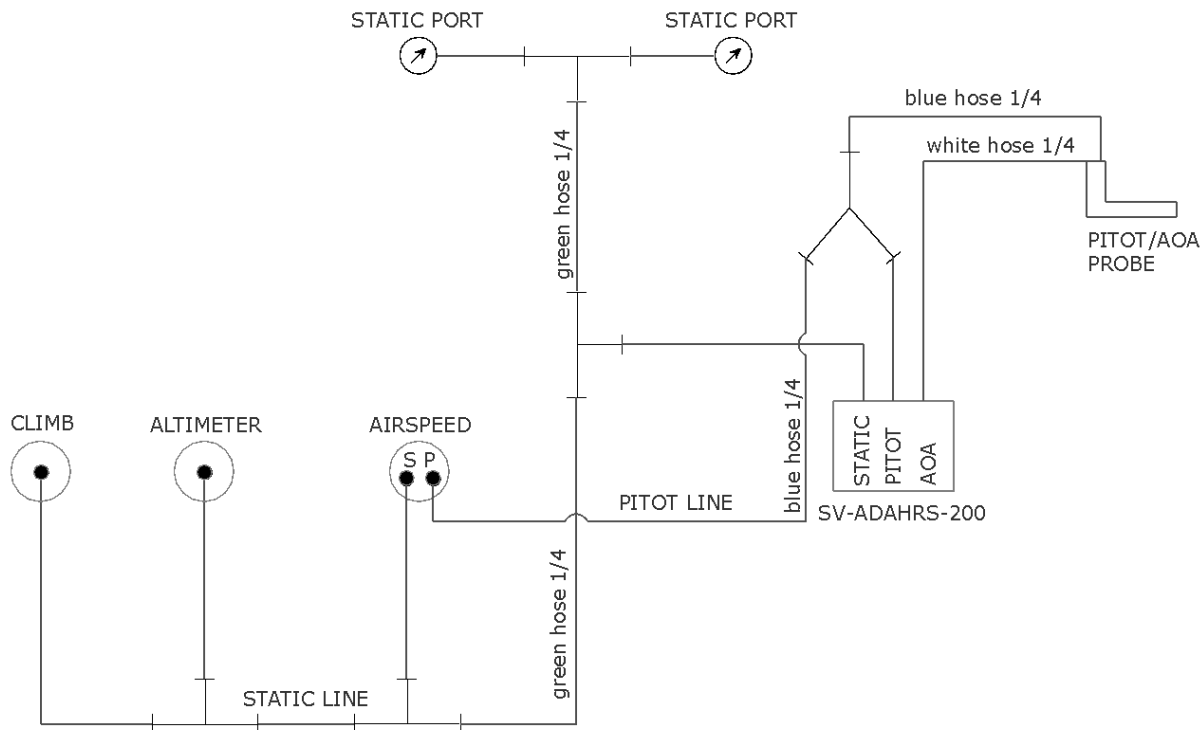


Figura 9.15.1. Sistema Pitot/Tomada Estática/AOA.

9.1.17 Chaves

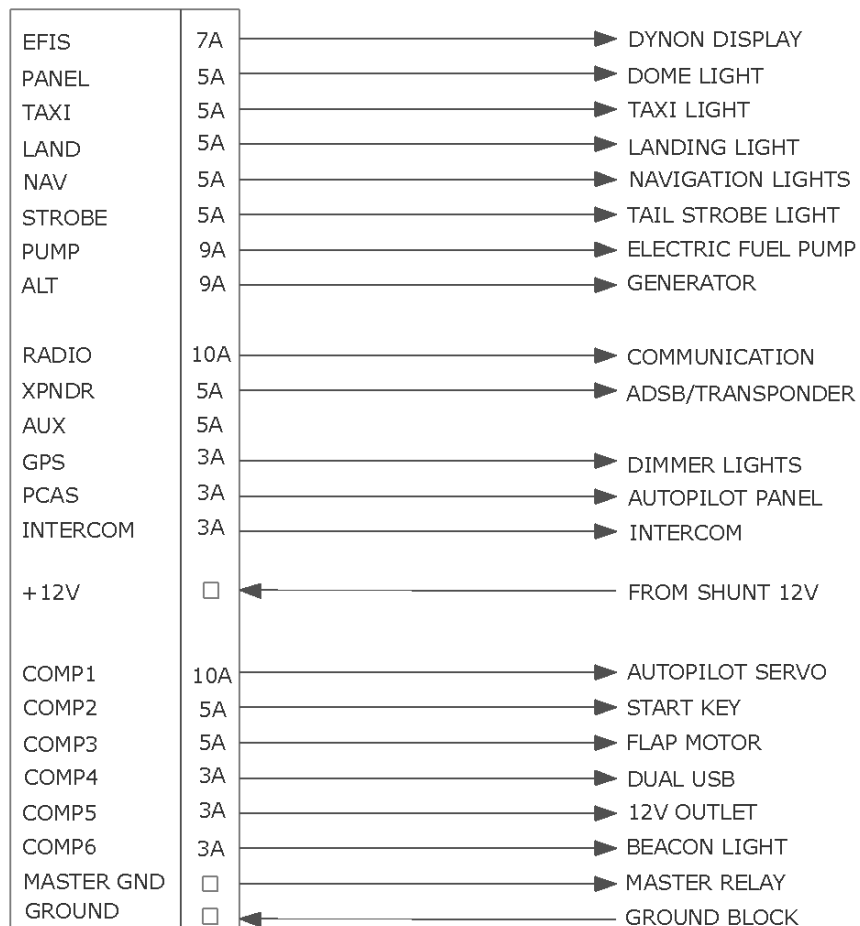


Figura 9.16.1. Diagrama das Chaves Internas.

9.1.18 Diagrama do Transponder

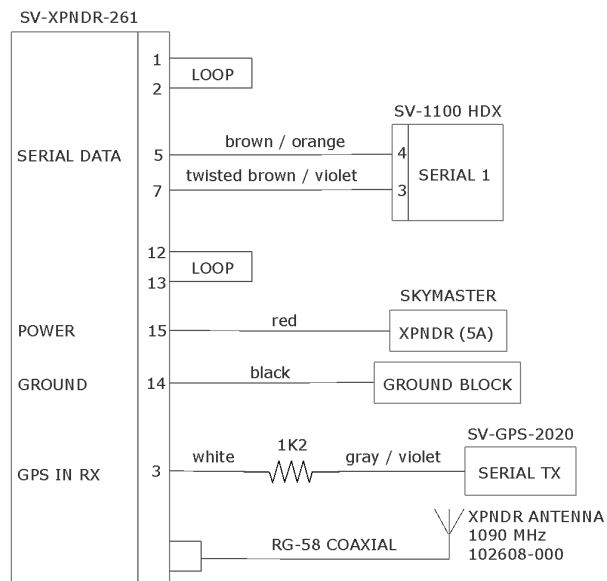



Figura 9.17.1. Diagrama do Transponder.

	COLT 100	SEÇÃO 9
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	SISTEMA ELÉTRICO

9.2 Sistema Garmin

9.2.1 Alimentação Principal

A alimentação principal é fornecida por um gerador 250W AC com um retificador / regulador externo de 14,2VDC, classificado para 22A a 5800 RPM, também um alternador externo com saída máxima de 600 W / DC a 6000rpm e 14,2 VDC, que recarrega a bateria normalmente Operação. Uma fonte secundária é alimentada pela bateria, com capacidade de 16Ah, que fornece energia ao sistema quando o motor é desligado ou em caso de falha do gerador. A carga elétrica total durante o voo é avaliada em 26,46A. O fornecimento de eletricidade pela bateria apenas fornecerá energia por um mínimo de 30 minutos, assumindo que a capacidade da bateria seja de 80%. O relé mestre conecta a alimentação elétrica ao circuito, alimentando a chave mestra do barramento e a chave mestra dos aviônicos, que alimenta o barramento de aviônicos e permitindo a partida do motor. Dois disjuntores de 50A e 25A são instalados para proteger o sistema elétrico.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	9-21	2026-24-02

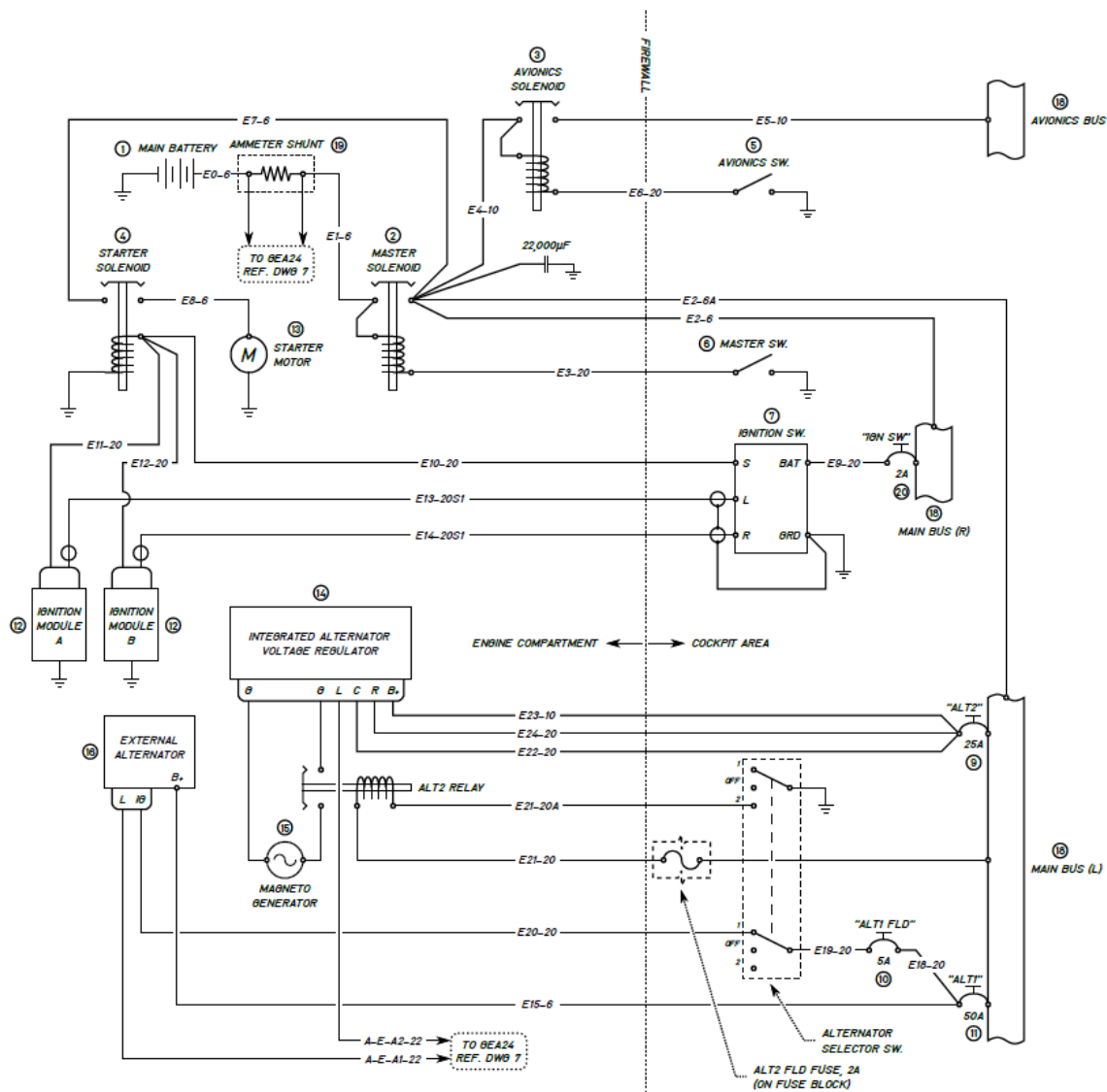


Figura 9.2.1.1. Diagrama da Alimentação Principal

9.2.2 Alimentação de Emergência

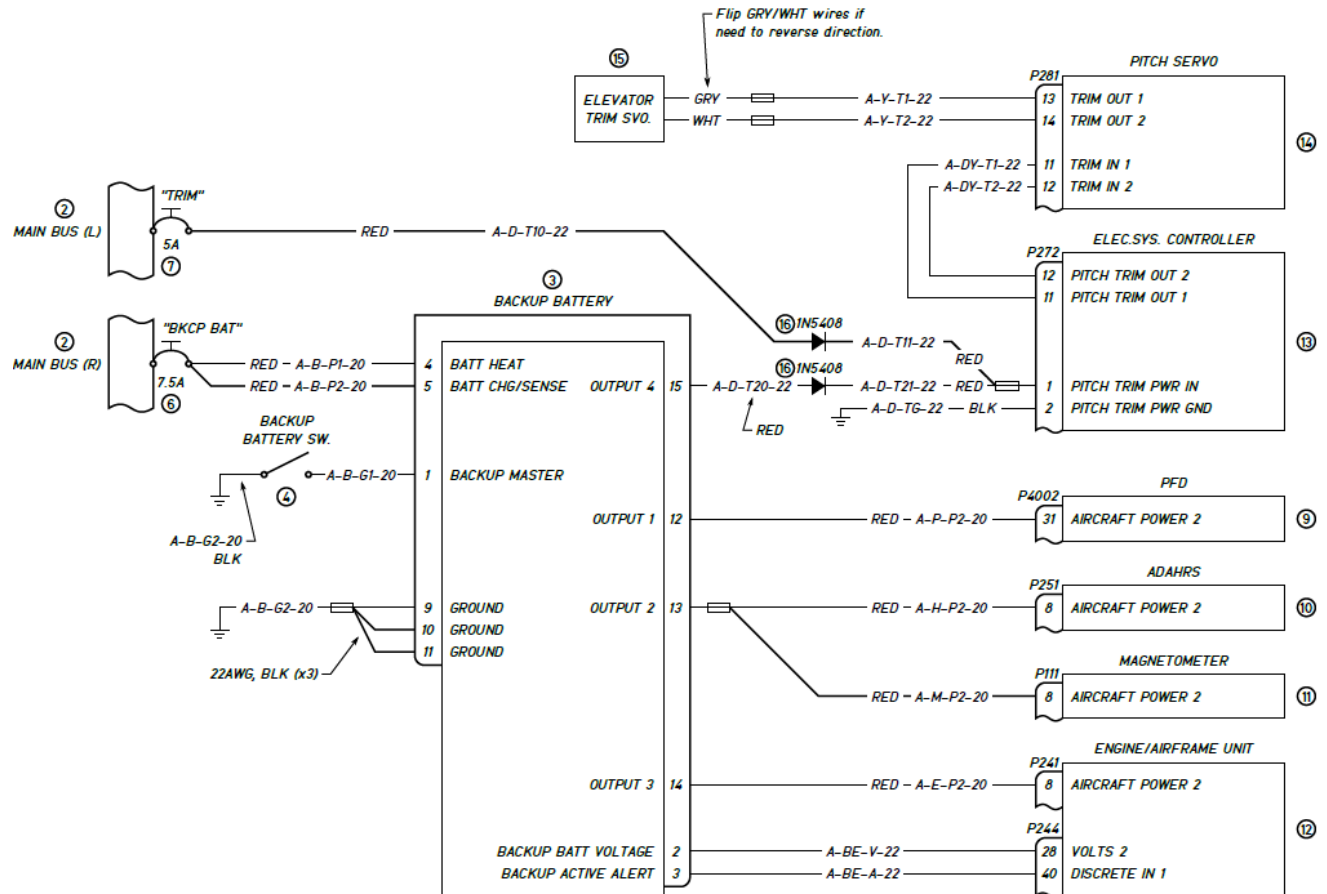


Figura 9.2.2.1. Diagrama da Alimentação de Emergência

9.2.3 Sistema GDU460 PFD

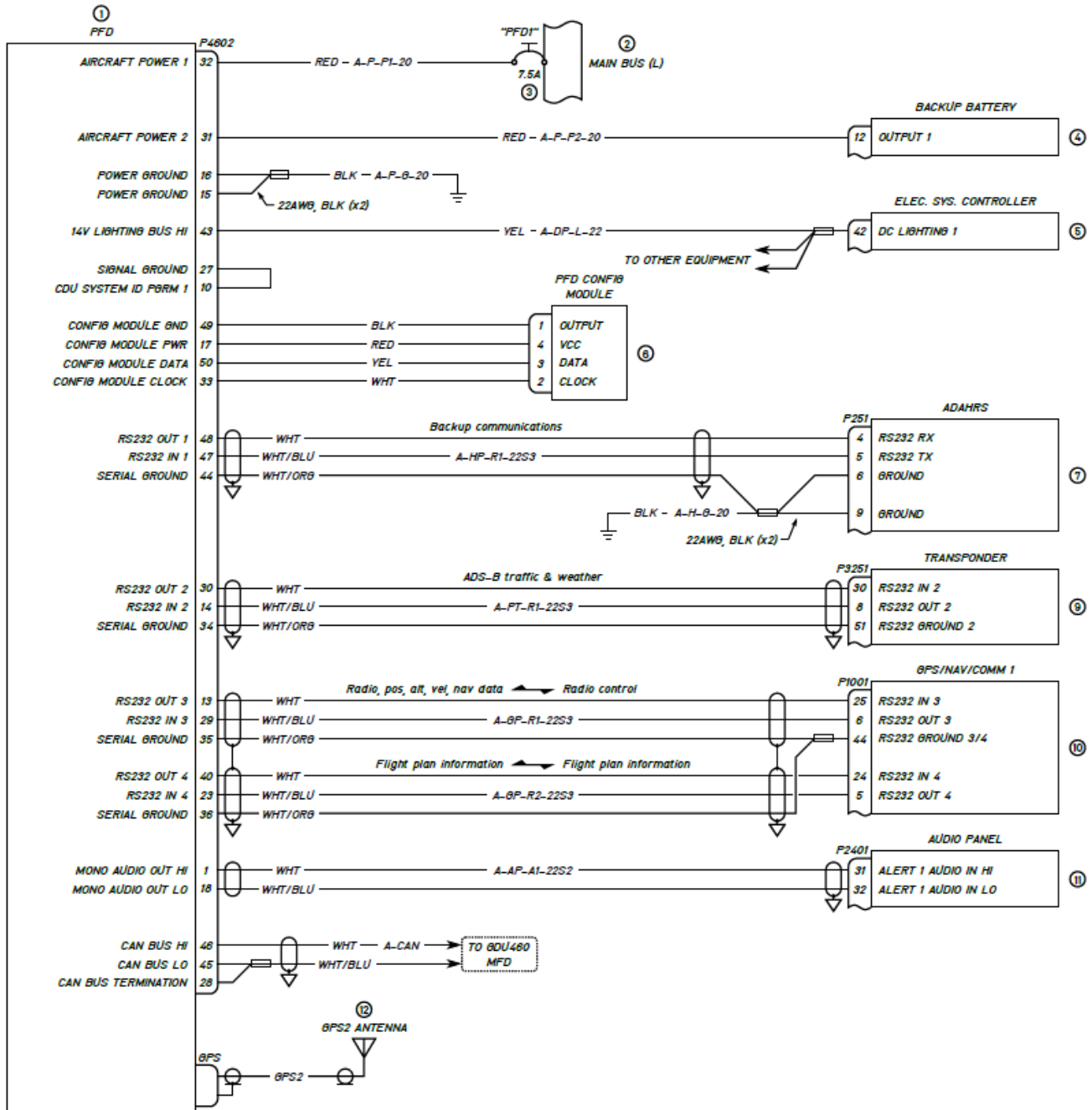


Figura 9.2.3.1. Diagrama GDU 460 PFD

9.2.4 Sistema GDU 460 MFD

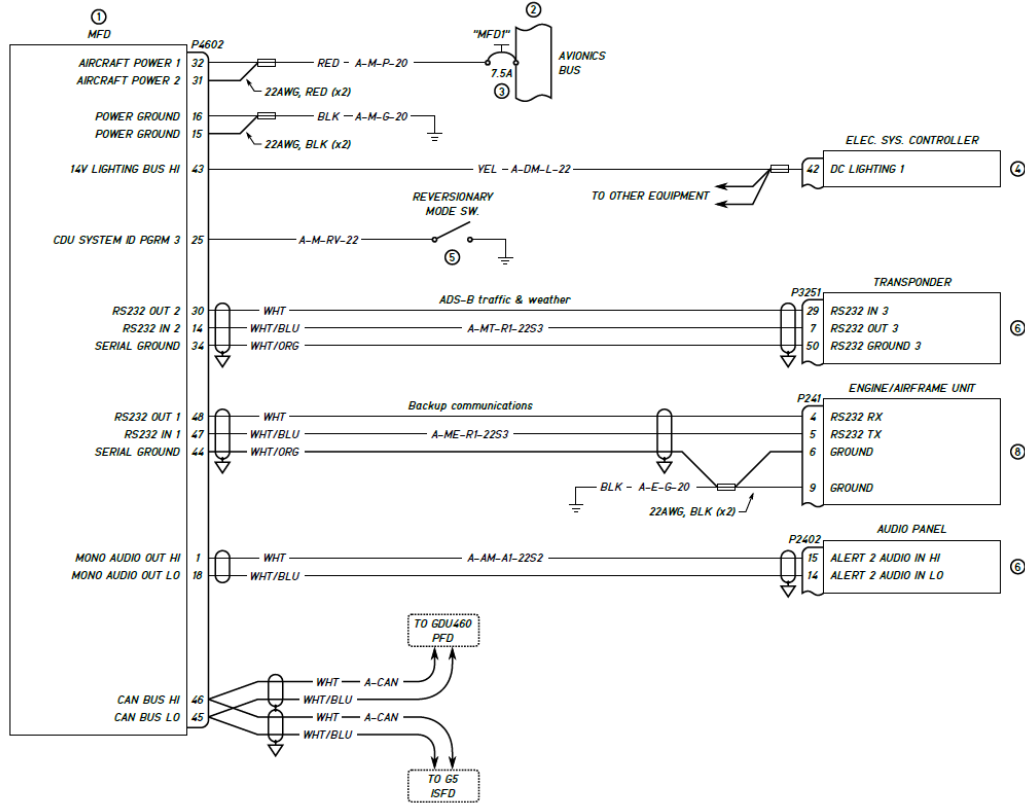


Figura 9.2.4.1. Diagrama GDU 460 MFD

9.2.5 GAD 29 Data Concentrator

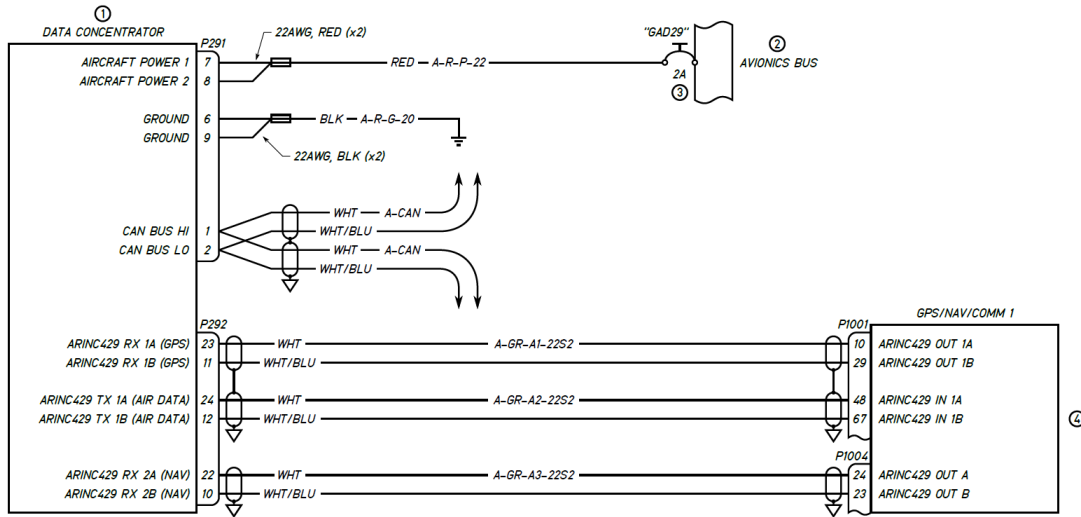


Figura 9.2.14.1. Diagrama GAD 29

9.2.6 Sistema GSU 25C ADAHRS

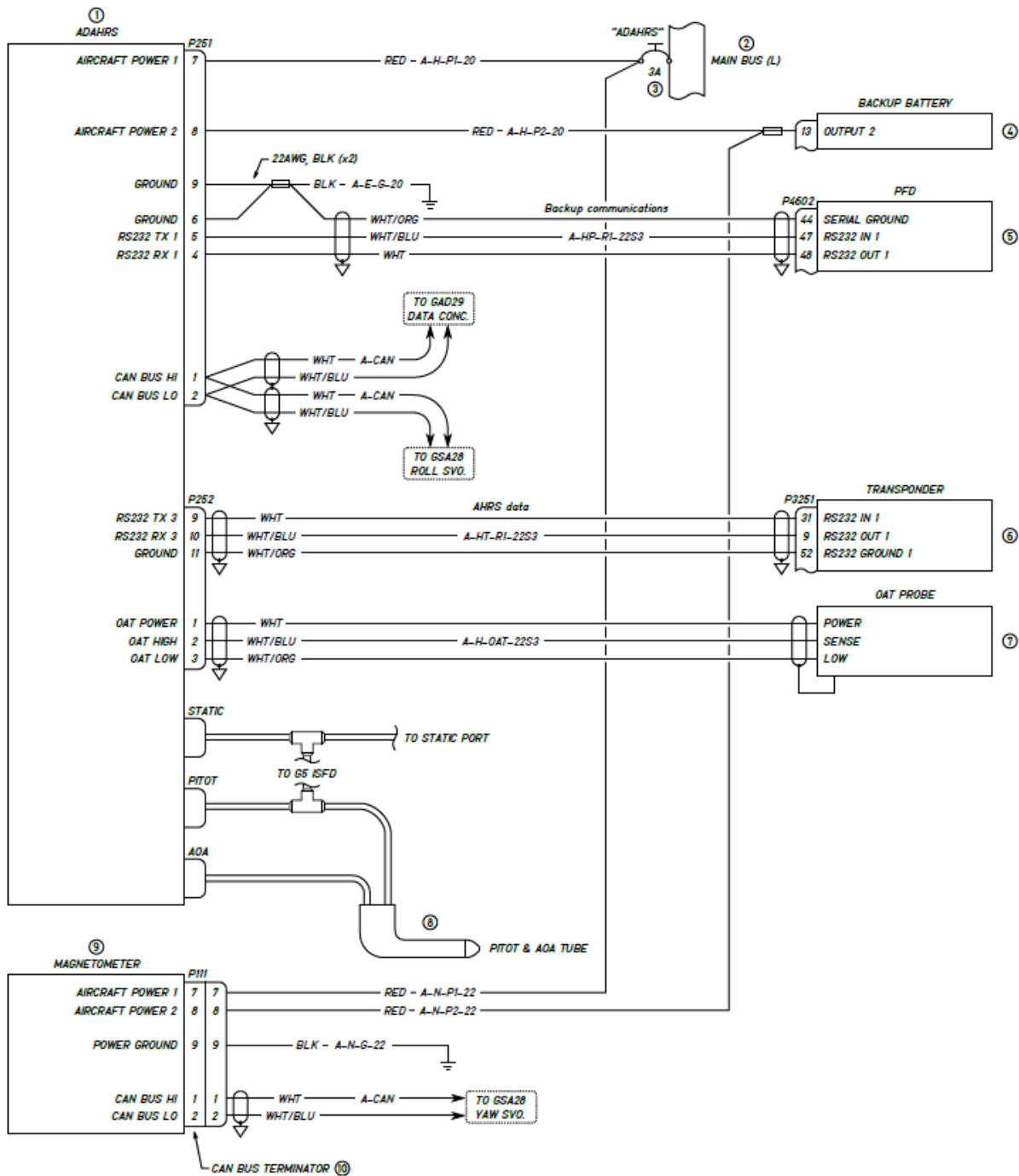


Figura 9.2.5.1. Diagrama GSU 25 C ADARHS

9.2.7 Sistema Auto Pilot

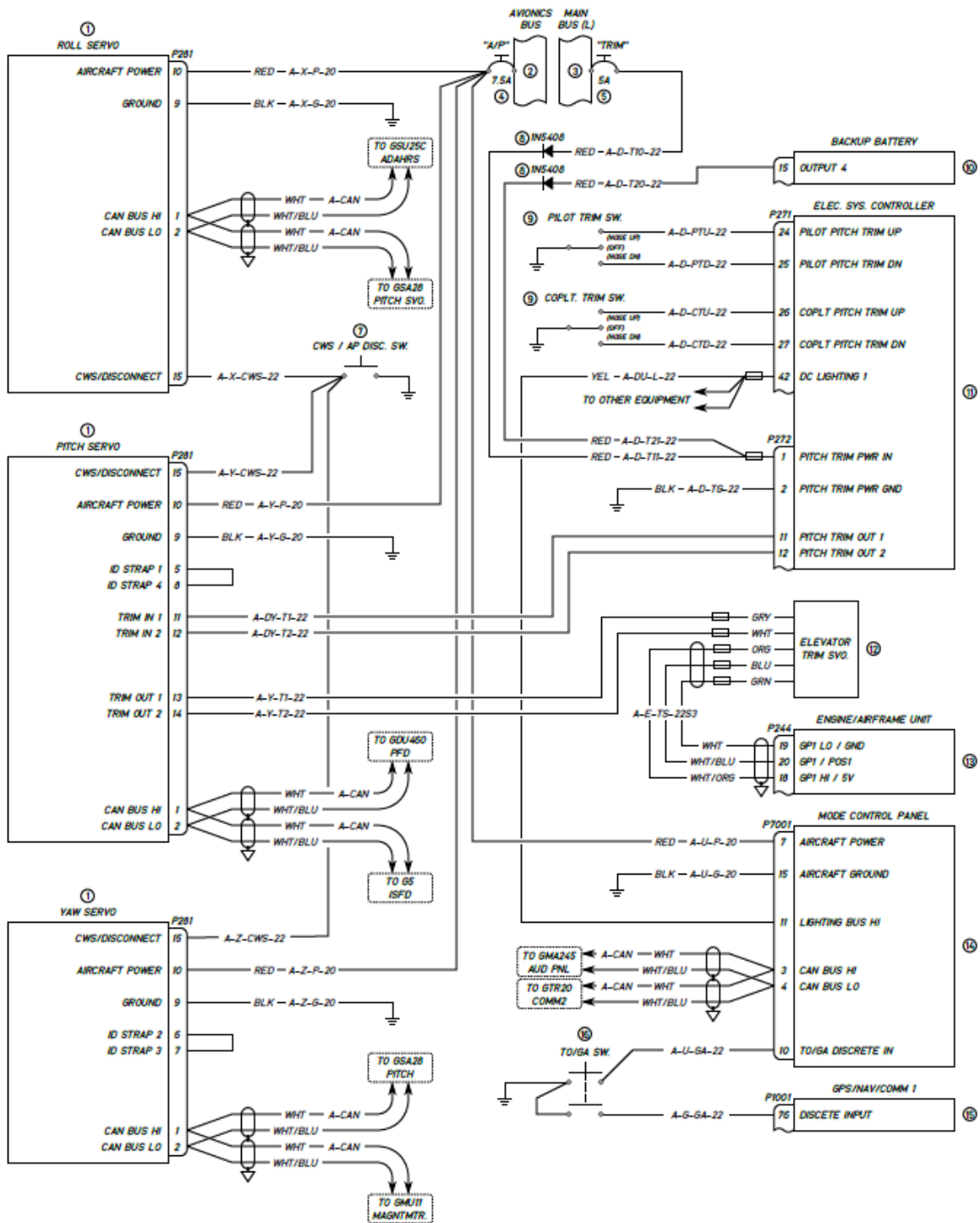


Figura 9.2.7.1. Diagrama do Piloto Automático

9.2.8 Sistema GEA 24 Engine Airframe

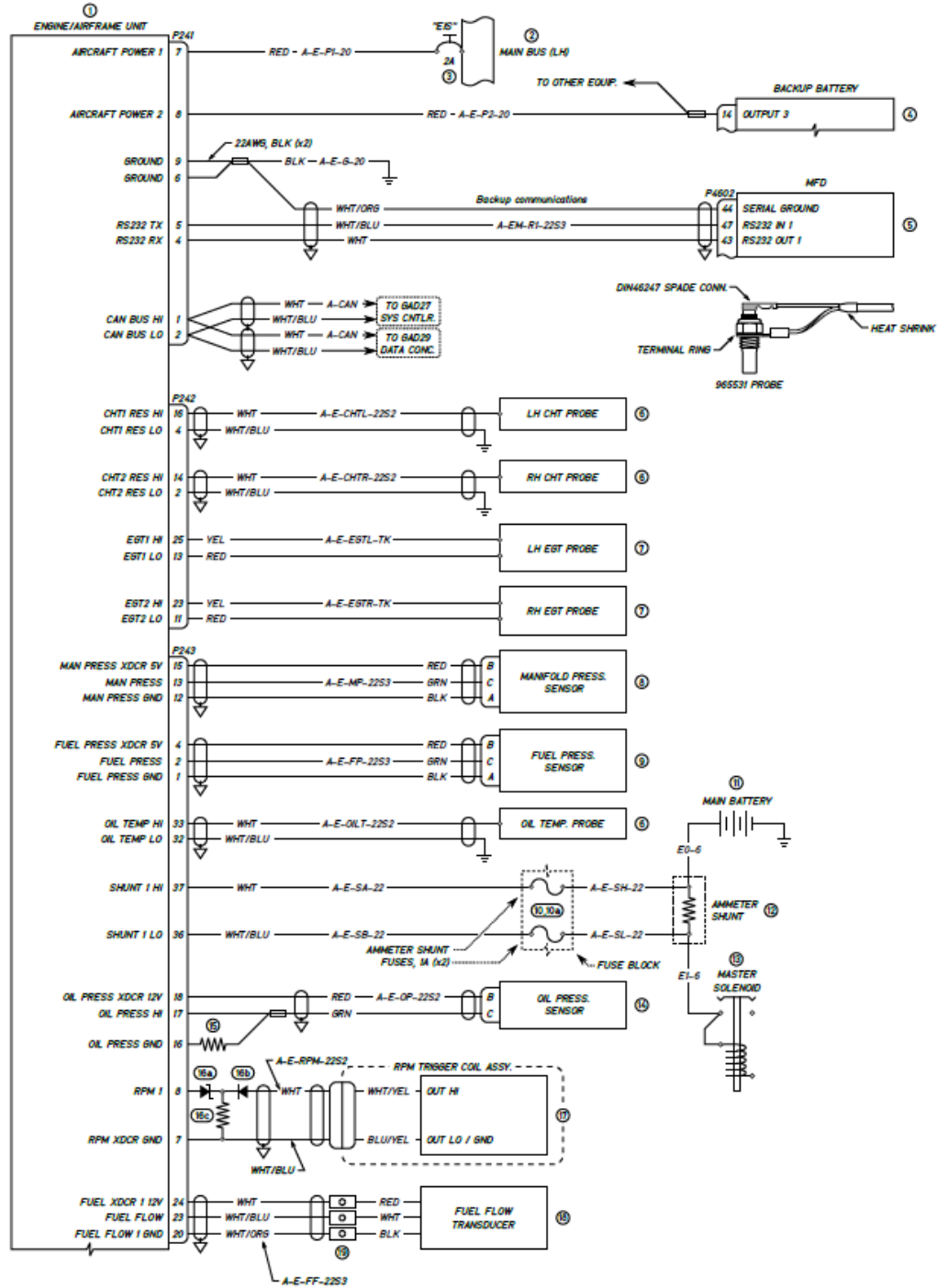


Figura 9.2.7.1. Diagrama GEA 24

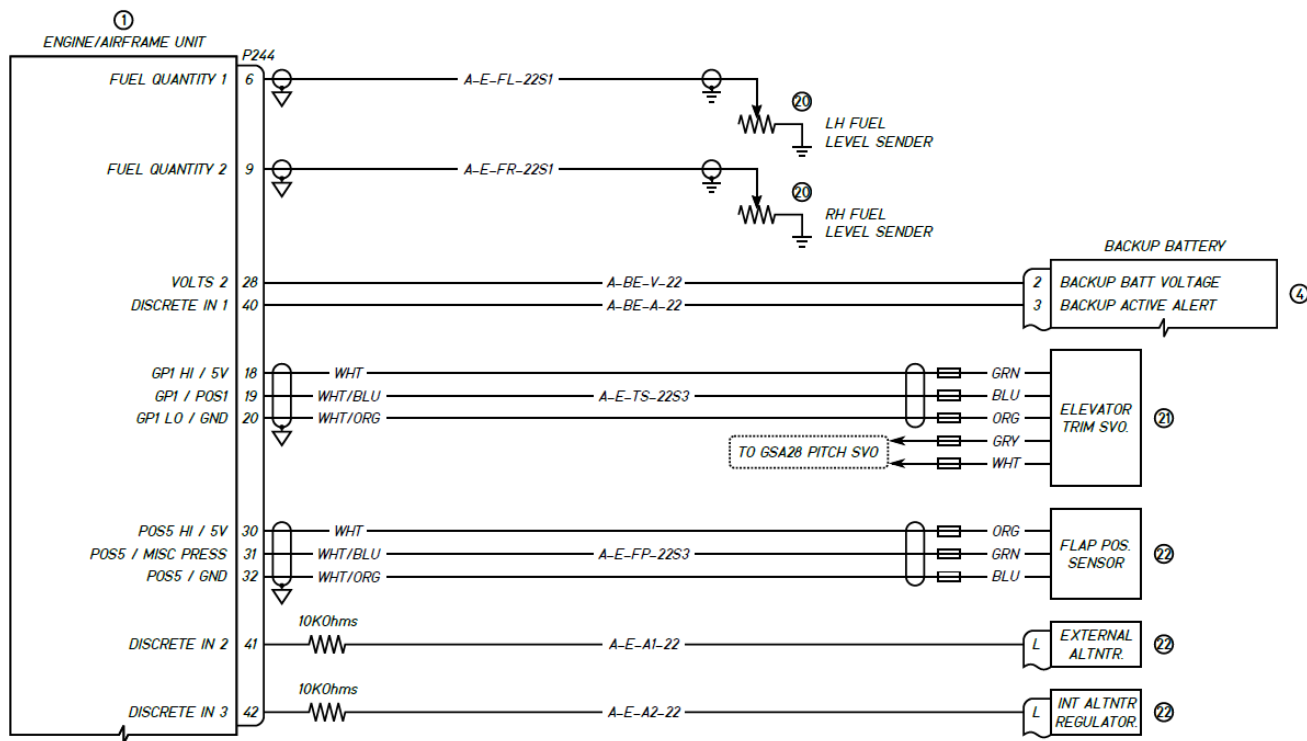


Figura 9.2.7.2. Diagrama GEA 24 (continuação)

9.2.9 Sistema GAD 27 Electrical Controller

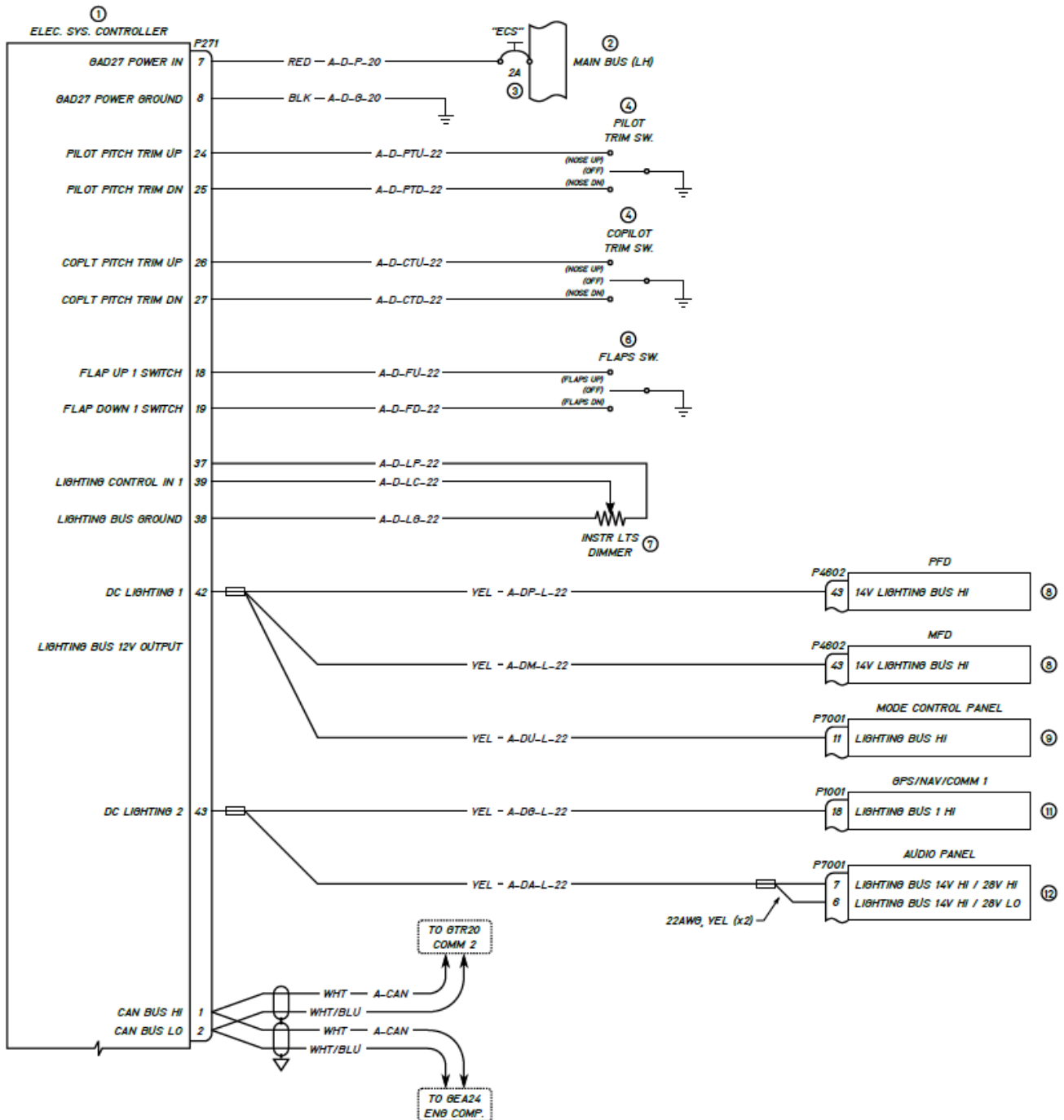


Figura 9.2.8.1. Diagrama GAD 27

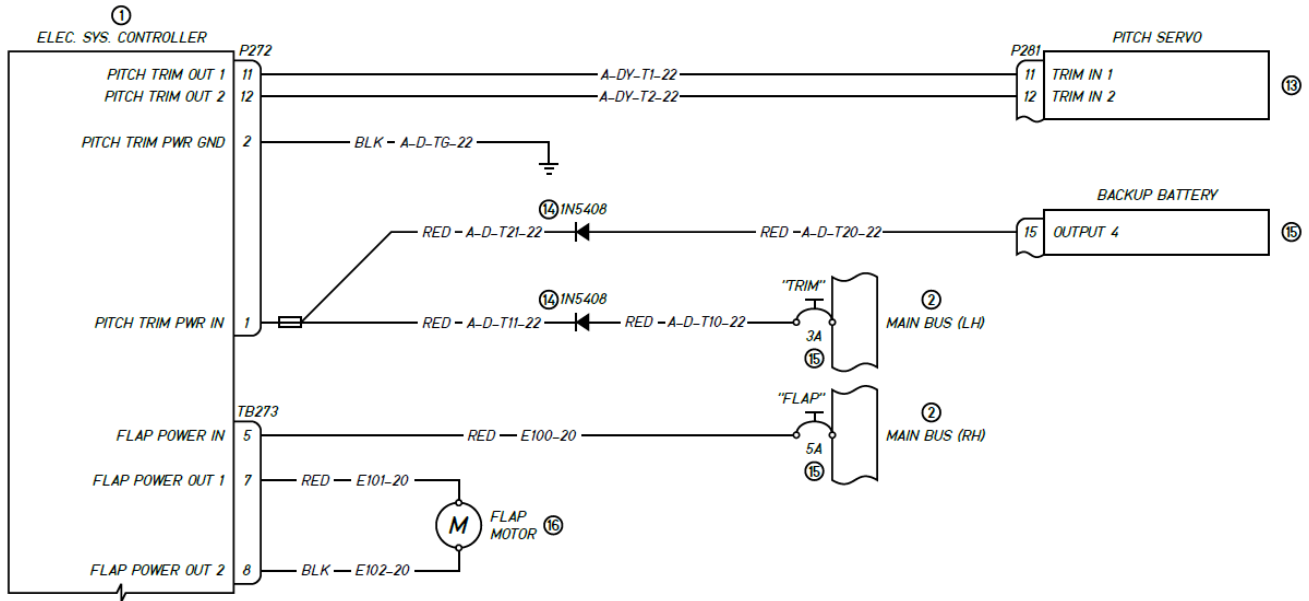


Figura 9.2.8.2. Diagrama GAD 27 (continuação)

9.2.10 ELT (Emergency Locator Transmitter)

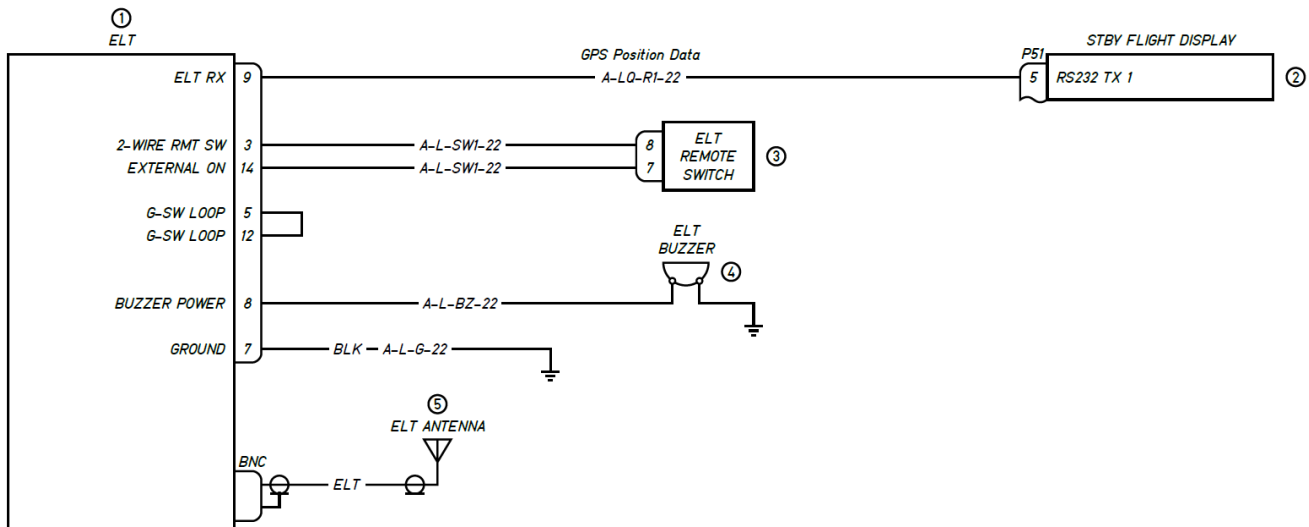


Figura 9.2.15.1. Diagrama do ELT

9.2.11 GTN 650 XI GPS/NAV/COMM

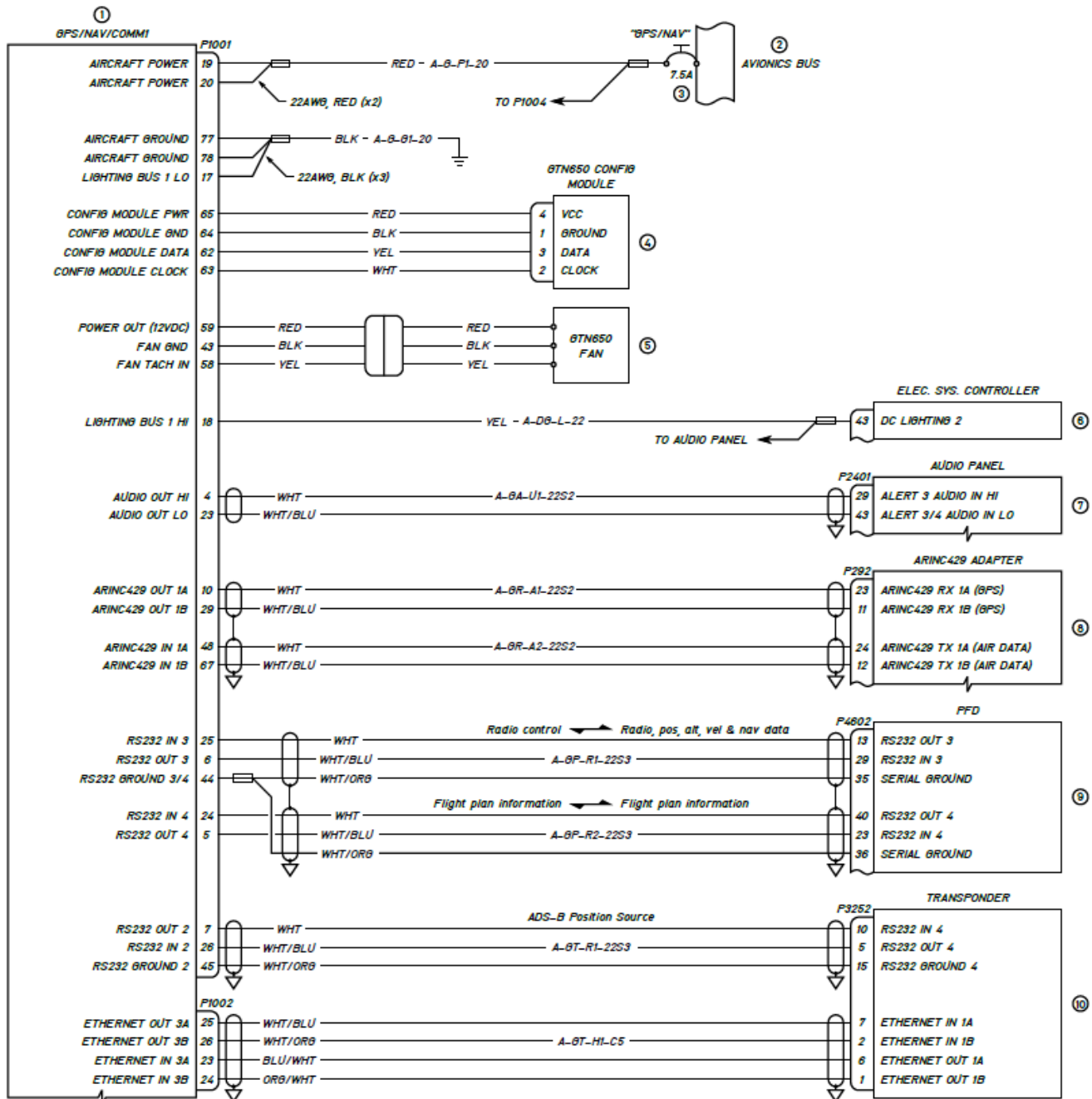


Figura 9.2.9.1. Diagrama GTN 650 XI

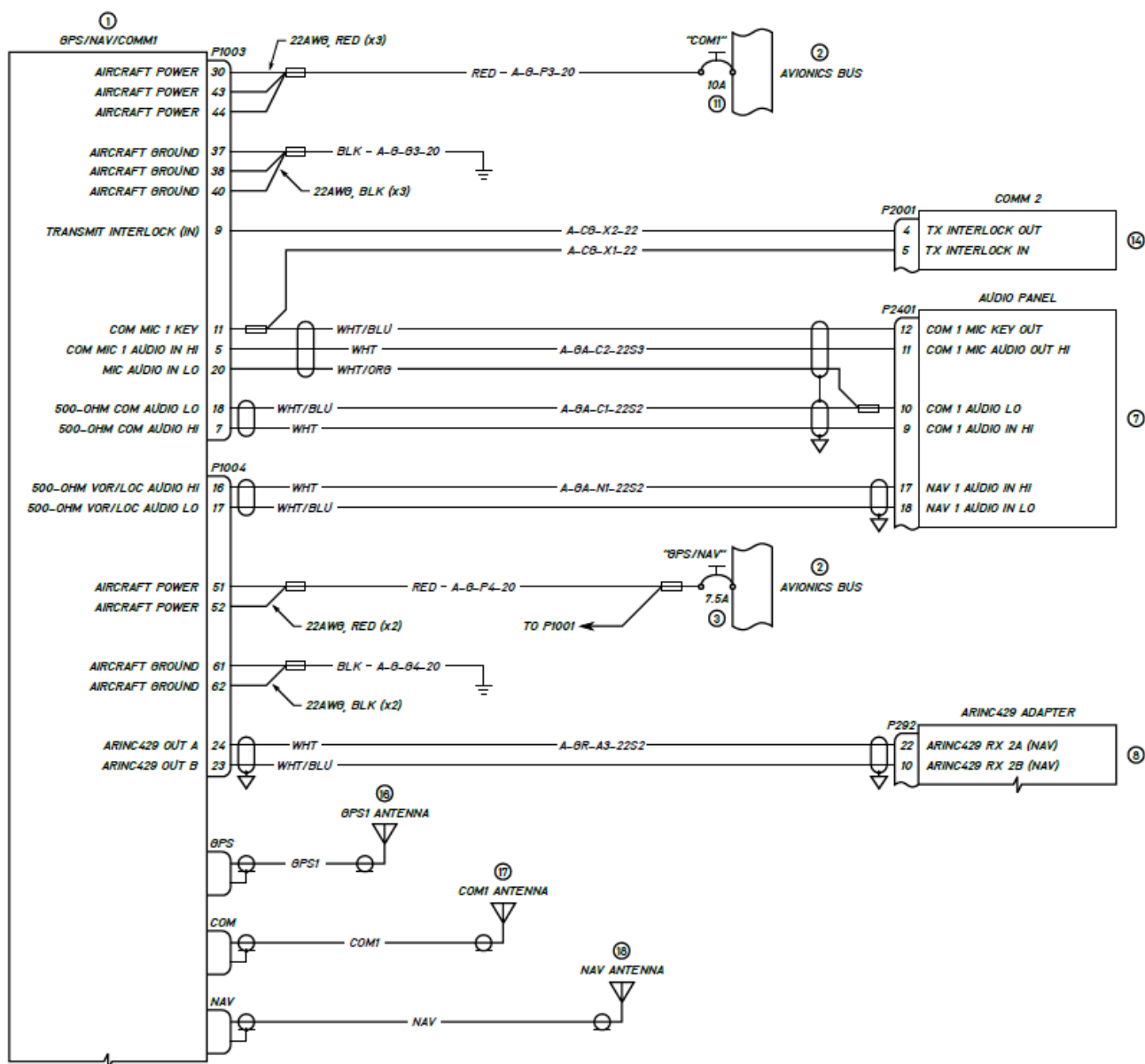


Figura 9.2.9.2. Diagrama GTN 650 XI (continuação)

9.2.12 GMA 245 Audio Panel

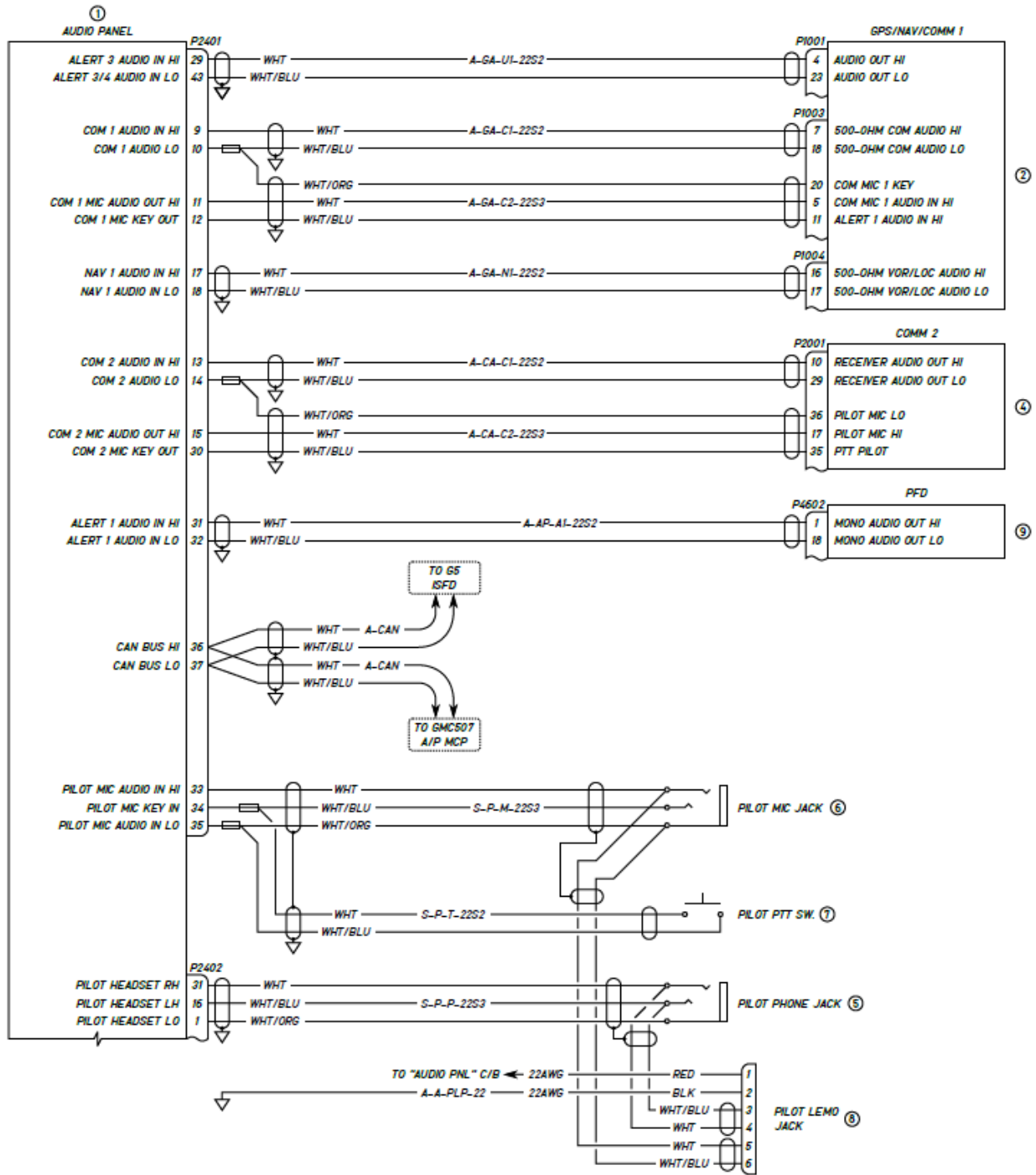


Figura 9.2.10.1. Diagrama GMA 245 PAINEL de Áudio

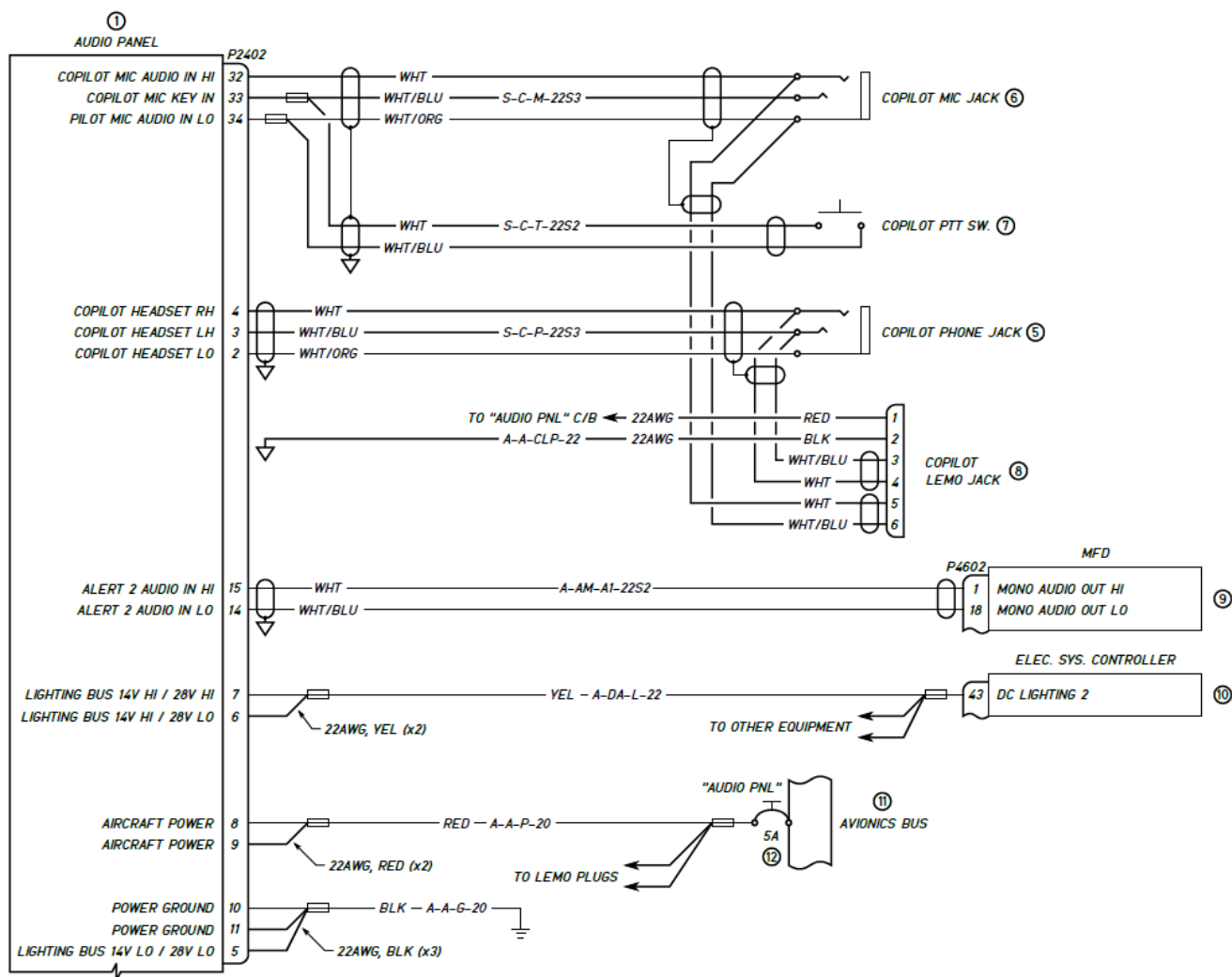


Figura 9.2.10.1. Diagrama GMA 245 Pannel de Áudio (continuação)

9.2.13 Sistema GTX 45 R Transponder

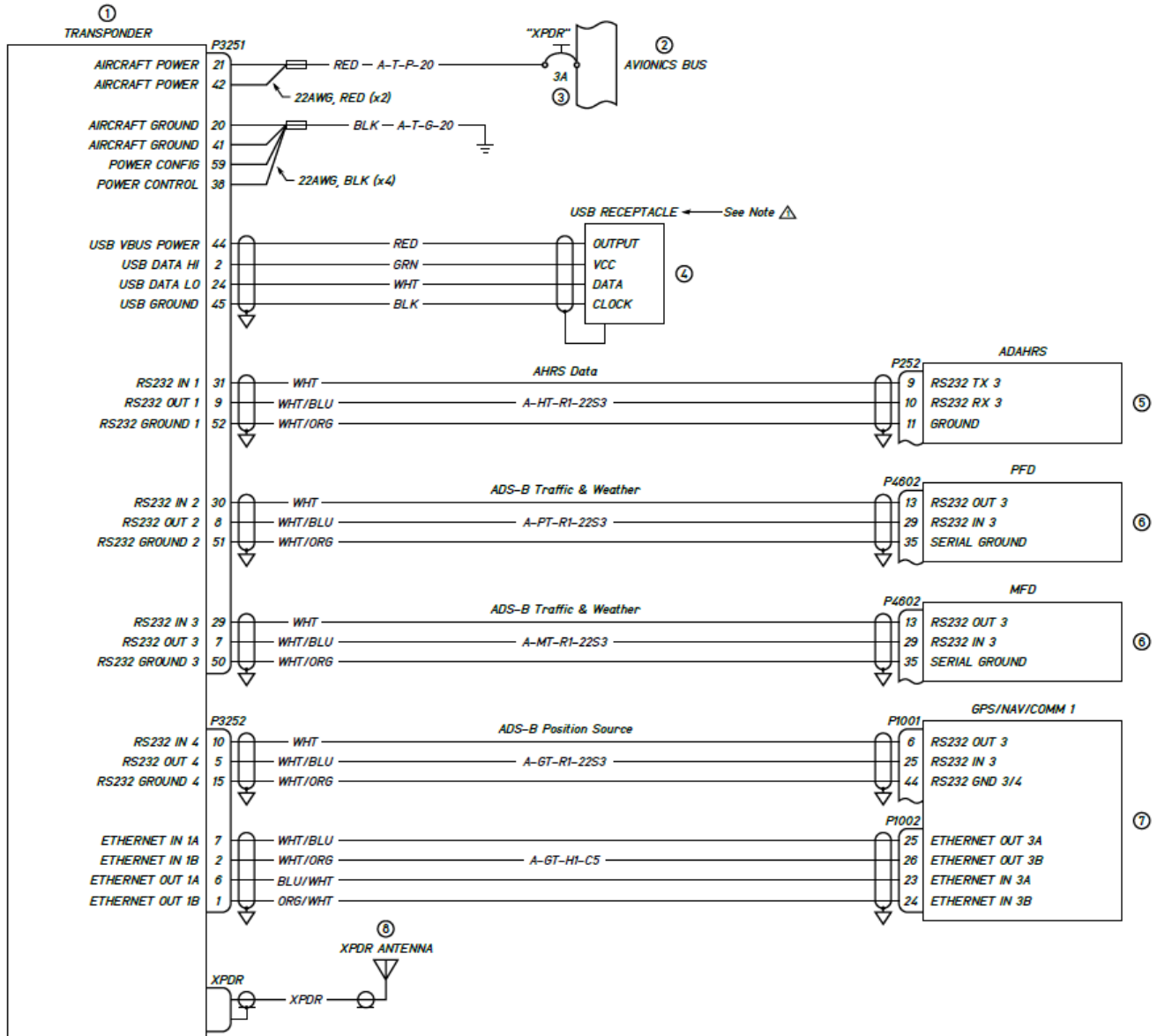


Figura 9.2.11.1. Diagrama GTX 45 R Transponder

9.2.14 GTR 20 COMM 2

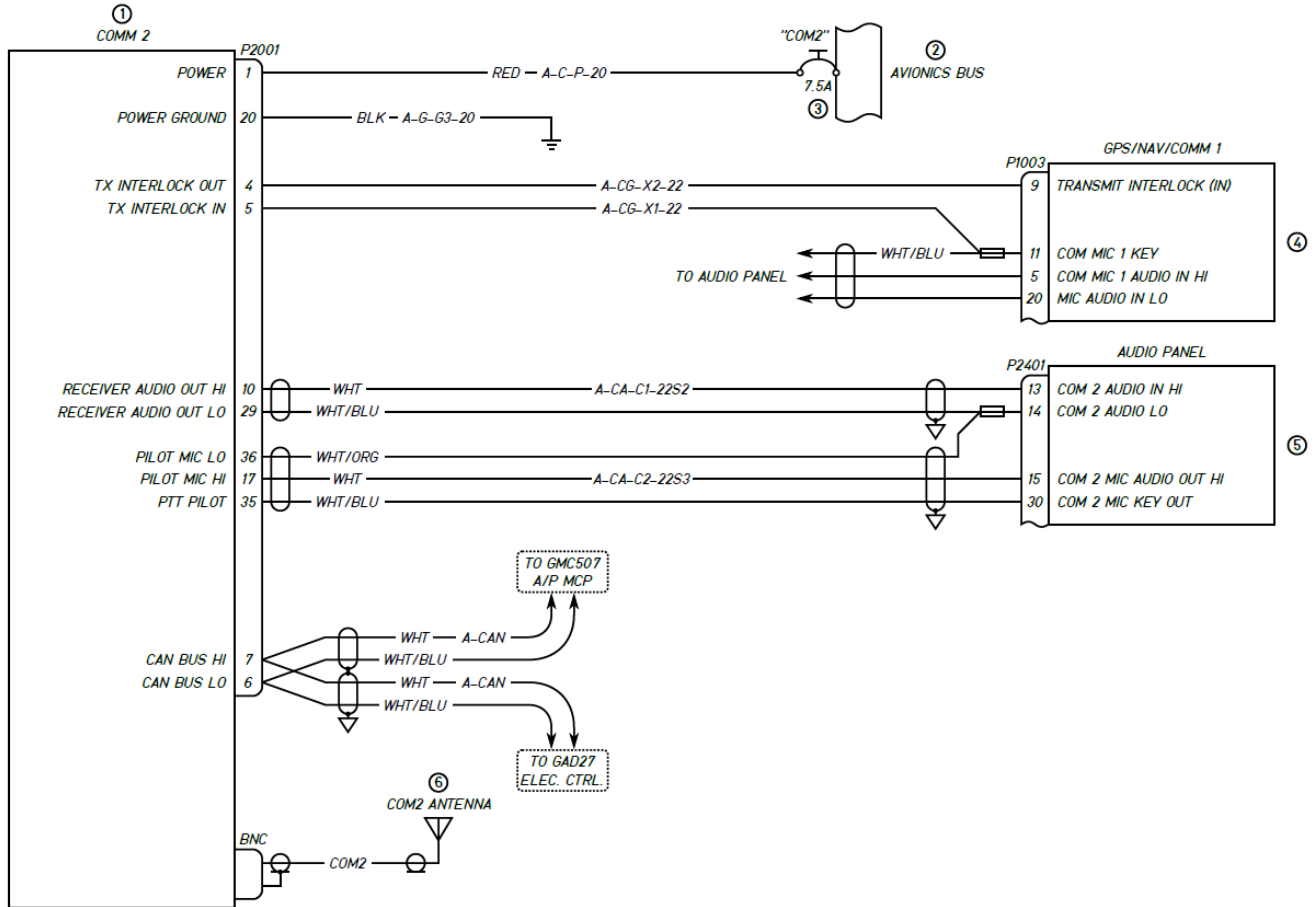


Figura 9.2.12.1. Diagrama GTR 20 Rádio 2

9.2.15 G5 Integrated Standby Flight Display

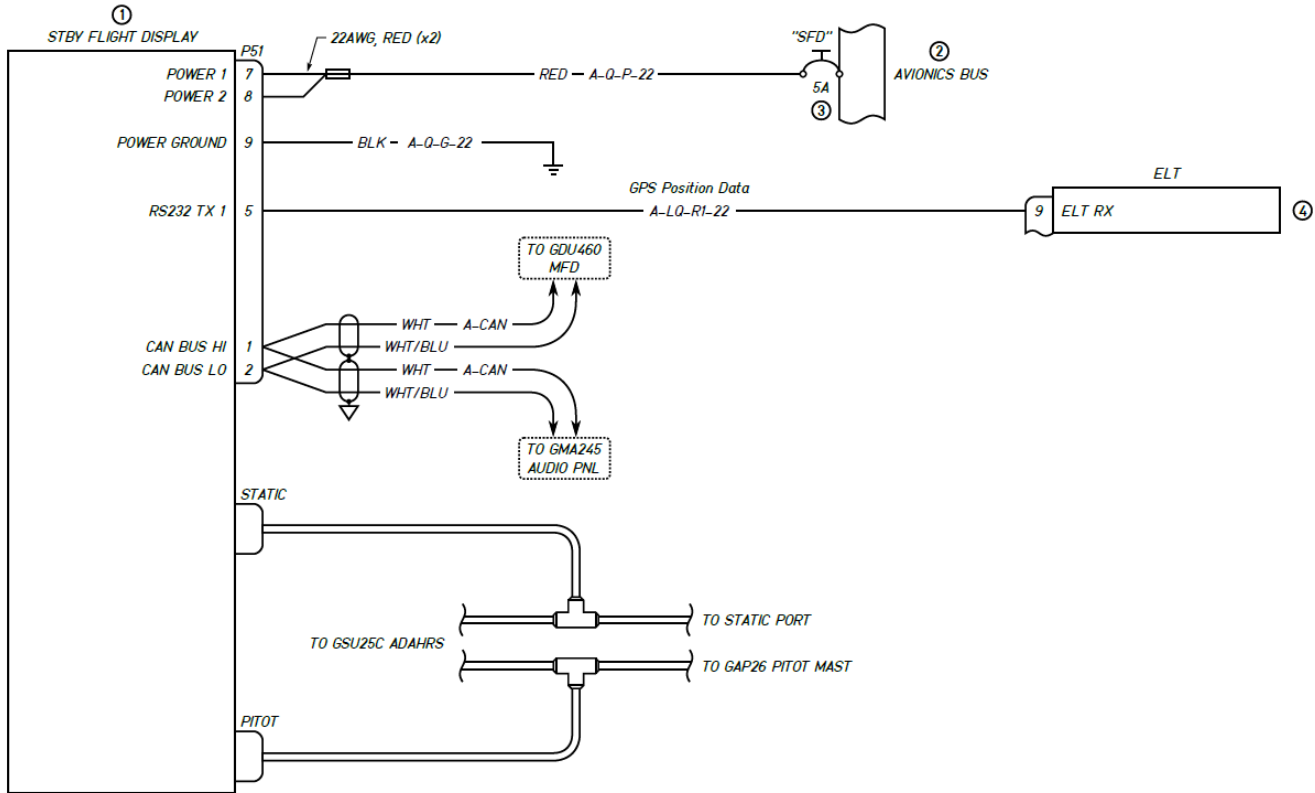


Figura 9.2.13.1. Diagrama G5

9.3 Chave de Ignição ACS


Verifique a conformidade com o boletim de chave de ignição ACS **SB92-01** nos registros de manutenção da aeronave.

Caso não tenha sido cumprido, recomenda-se seguir as instruções contidas no documento fornecido pelo fabricante do componente. O fabricante recomenda, para chaves de ignição que tenham sido operadas sem diodo solenóide de partida, uma inspeção completa quanto à oxidação e lubrificação correta do dispositivo e a instalação de um diodo no relé de partida. Recomenda-se que esta tarefa ocorra nas próximas 100 horas ou na inspeção anual da aeronave, o que ocorrer primeiro.

É responsabilidade do mecânico e do operador consultar as publicações técnicas mais atualizadas.




Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 10
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	MANUTENÇÃO PESADA, REPAROS E ALTERAÇÕES

10 Manutenção Pesada, Reparos e Alterações

10.1	Manutenção Pesada, Reparos e Alterações	2
10.2	Revisão Geral (Overhaul)	2
10.3	Grandes Reparos e Alterações	2
10.4	Reparos Estruturais	2
10.5	Pintura e Revestimentos	3

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	10-1	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 10
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	MANUTENÇÃO PESADA, REPAROS E ALTERAÇÕES

10.1 Manutenção Pesada, Reparos e Alterações

Autorizados a realizar – Apenas a INPAER LTDA pode realizar manutenção pesada, reparos e alterações na aeronave Colt 100 ou componente.

Tarefas:

- Remoção total do motor e reinstalação em apoio à revisão geral (overhaul) do motor ou instalação de novo grupo motopropulsor;
- Remoção e troca de cilindros, pistões, válvulas ou os seguintes componentes e ações:
- Componentes e cabos dos comandos primários de voo;
- Conjunto de trem de pouso;
- Reparo de componentes ou estruturas da aeronave;
- Pintura de superfícies de comando;
- Reparos estruturais.

10.2 Revisão Geral (Overhaul)

Autorizados a realizar – Apenas a INPAER pode realizar ou está autorizada a realizar a revisão de um componente da aeronave feito diretamente pela INPAER.

Componentes a serem revisados por terceiros:

Motor e componentes do motor.

Autorizados a realizar – Empresas e mecânicos (estruturas e GMP) autorizados para realizar revisão geral (overhaul) em Rotax.

10.3 Grandes Reparos e Alterações


Nenhum grande reparo ou alteração importante está autorizado a ser feito nesta revisão.

Os grandes reparos e alterações podem ser solicitados ao Grupo de Engenharia da INPAER LTDA por meio de contato com a INPAER. Consulte a Seção 15.

10.4 Reparos Estruturais

Reparos estruturais devem ser conduzidos de acordo com as melhores práticas encontradas no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil RBAC nº43 - versão mais atualizada. Todos os reparos estruturais devem ser feitos ou aprovados pela INPAER LTDA.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	10-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 10
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	MANUTENÇÃO PESADA, REPAROS E ALTERAÇÕES


10.5 Pintura e Revestimentos

Antes de realizar qualquer trabalho relacionado ou personalização, entre em contato por escrito por e-mail com a INPAER LTDA.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	10-3	2026-24-02




Intencionalmente em branco

	COLT 100	SEÇÃO 11
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CONTATO E FEEDBACK

11 Contato e Feedback

11.1	Contato - INPAER LTDA	2
11.2	Formulário de Feedback	3

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	11-1	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 11
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CONTATO E FEEDBACK

11.1 Contato - INPAER LTDA

Para manutenção pesada, revisão geral (overhaul) ou grandes reparos, entre em contato com a equipe de fabricação de aeronaves da Texas por correio ou e-mail, no seguinte endereço:

INPAER LTDA

Rua Sylvia da Silva Braga, nº 415 hangar 24, Hangar 5

Jardim Santa Mônica - Campinas SP, 13082-105


19 3246-0303

www.inpaer.com.br

atendimento@inpaer.com.br




T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	11-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 11
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CONTATO E FEEDBACK

11.2 Formulário de Feedback

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	11-3	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 11
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CONTATO E FEEDBACK



Formulário de Feedback

Operador/Proprietário:

Informação de Contato:

S/N Aeronave:

Prefixo da Aeronave:


Data:

O proprietário ou operador da aeronave deverá utilizar este formulário para entrar em contato com o fabricante, por e-mail, para melhorias, correções, segurança de vôos e dificuldades de serviço identificadas durante a operação da aeronave ou no conteúdo deste manual.

INPAER - Indústria Paulista de Partes e Aeronaves LTDA
 Rua Sylvia da Silva Braga, 415 Hangar 24 - Aeroporto Campos dos Amarais - SDAM
 Jd. Santa Mônica, Campinas - SP - CEP: 13082-105
 +55 (19) 3246-0303 / www.inpaer.com.br / atendimento@inpaer.com.br

REVISION NC


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	11-4	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

12 Apêndice A – Checklist de Inspeção

12	Apêndice A – Checklist de Inspeção	1
12.1	Inspeção das Primeiras 25 horas	2
12.2	Inspeção das Primeiras 50 horas	3
12.3	Inspeção de 50 horas	3
12.4	Inspeção Anual ou de 100 horas	5
12.5	Inspeção de 2000 horas	8

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-1	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

1.1 Inspeção das Primeiras 25 horas

Grupo	Pontos de Inspeção	Capítulo de Referência	Assinatura
Asas	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.3	
	Evidência de vazamento de combustível.	3.3	
Estabilizad or Horizontal	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.4.1	
Estabilizad or Vertical	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.4.2	
Leme	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.6.3	
	Afrouxamento de parafusos, porcas e terminais rotulares.	3.6.3	
Aileron	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.6.1	
	Afrouxamento de parafusos, porcas e terminais rotulares.	3.6.1	
Profundor	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.6.2	
	Afrouxamento de parafusos, porcas e terminais rotulares.	3.6.2	
Flap	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.3.1	
	Afrouxamento de parafusos, porcas e terminais rotulares.	3.3.1	
Trem de Pouso	Desgaste excessivo no conjunto do freio.	3.5	
Luzes	Inspeção visual e funcionalidade para navegação (vermelho / verde), estroboscópio, farol, táxi, pouso, cúpula, painel de LED.	1.2.7 2.4.10	
Motor	O mesmo que 100 horas / inspeção anual.	ROTAX 05-20-00*	

Nota: * Verifique a revisão mais recente.


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-2	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

1.2 Inspeção das Primeiras 50 horas

Grupo	Pontos de Inspeção	Capítulo de Referência	Assinatura
Asas	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.3	
	Evidência de vazamento de combustível.	3.3	
Estabilizador Horizontal	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.4.1	
Estabilizador Vertical	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.4.2	
Leme	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.6.3	
	Afrouxamento de parafusos, porcas e terminais rotulares.	3.6.3	
Aileron	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.6.1	
	Afrouxamento de parafusos, porcas e terminais rotulares.	3.6.1	
Profundor	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.6.2	
	Afrouxamento de parafusos, porcas e terminais rotulares.	3.6.2	
Flap	Inspeção visual para trincas nas superfícies externas.	3.3.1	
	Afrouxamento de parafusos, porcas e terminais rotulares.	3.3.1	
Trem de Pouso	Desgaste excessivo no conjunto do freio.	3.5	
Luzes	Inspeção visual e funcionalidade para navegação (vermelho / verde), estroboscópio, farol, táxi, pouso, cúpula, painel de LED.	1.2.7 2.4.10	
Motor	Troca de Óleo.	ROTAX 05-20-00*	
	Troca do Filtro de Óleo.		
Escapamento	Verifique se há trincas / danos ou deterioração nas juntas soldadas. Os reparos de soldagem devem ser executados conforme necessário.	2.4.12	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-3	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


Nota: * Verifique a revisão mais recente.

1.3 Inspeção de 50 horas

Grupo	Pontos de Inspeção	Capítulo de Referência	Assinatura
Motor*	Troca de Óleo.	ROTAX 05-20-00*	
	Troca do Filtro de Óleo.		

Nota: * Verifique a revisão mais recente.


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-4	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

1.4 Inspeção Anual ou de 100 horas


Verifique se a identificação de registro corresponde (a) ao número de série, e (b) que a informação do proprietário esteja atualizada.			
Grupo	Pontos de Inspeção	Capítulo de Referência	Assinatura
Fuselagem	Revestimento – para deterioração, distorção, outra evidência de falha, fixação defeituosa ou insegura de acessórios e peças.	3.7	
	Sistemas e componentes – para instalação errada, defeitos aparentes, operação insatisfatória.		
	Sistema de comandos de voo – para lubrificação.	3.7	
Cabine e Cockpit	Geral – para equipamentos soltos que possam travar os comandos.	-	
	Assentos e cintos de segurança – para más condições e defeitos aparentes.	2.4.3.2	
	Janelas e parabrisas – para deterioração ou trincas.	2.4.3.2	
	Instrumentos – para más condições, marcas e operação imprópria.	1.2 POH	
	Comandos de motor e de voo – para instalação errada e operação imprópria.	1.2	
	Baterias – para instalação e carregamentos errados.	2.4.8	
	Todos os sistemas – para instalação errada, más condições gerais, defeitos óbvios e aparentes e insegurança na fixação.	1.2 1.1.2 1.1.4	
	Todos os cabos de comando – para cabos esgarçados ou rompidos.	1.11.2.3 1.11.2.4	
	Todo e qualquer cabo que tenha um feixe quebrado localizado numa área de fadiga deve ser trocado. Cheque e ajuste a tensão de acordo com a seção de Cabos de Comando.	1.11.2.3 1.11.2.4	
	Inspeccionar as polias – para asperezas, cantos vivos e a presença de material estranho depositado nos canais. Examinar os rolamentos para assegurar a lubrificação necessária, rotação suave e livre de endentações, sujeiras e jatos de tinta.	Verificar Sistemas de Aileron e Leme	
	Cheque todos os suportes de polia e proteções para danos, alinhamento e seguranças.	Check Verificar Sistemas de	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-5	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


		Aileron e Leme	
	Sistema de superfícies de comando – para lubrificação.	1.11.2.2 1.11.2.4 1.11.2.5 1.11.2.6 1.11.2.7	
Motor e Compartimento do Cofre	Seção do motor – para evidência visual de vazamento de óleo, combustível ou fluidos hidráulicos e as fontes destes vazamentos.	-	
	Pinos e porcas – para defeitos e aplicação errada de torque.	-	
	Internamente no motor – para compressão nos cilindros e para limalhas ou corpos estranhos nas telas e no bujão de drenagem, se há compressão baixo nos cilindros, para más condições internas e tolerâncias.	-	
	Berço do motor – para trincas, folgas na montagem do berço na parede de fogo e folgas de montagem do motor no berço.	3.7.3	
	Coxins – para más condições e deterioração.	-	
	Comandos do motor – para defeitos, curso inadequado ou limitado.	-	
	Linhas de fluidos, mangueiras e abraçadeiras – para vazamentos, más condições e folgas.	-	
	Escapamentos – para trincas, defeitos ou instalação errada.	2.4.12	
	Todos os sistemas – para instalação errada, má condição geral, defeitos e instalação insegura.	-	
	Carenagem – para trincas e defeitos.	-	
	Leme e sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.4	
	Inspeção o reservatório de óleo e limpe-o se estiver contaminado.	1.7	
	Consulte o manual de manutenção para os motores Rotax da série 912	ROTAX 05-20-00*	
Trem de Pouso	Todas as partes – para más condições, montagem e instalação inseguras.	3.5	
	Linhas hidráulicas – para vazamento.	3.5 3.5	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-6	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

	Rodas – para trincas, defeitos e condição dos rolamentos.	3.4.1 3.5	
	Pneus – para desgaste e cortes.	3.4.1	
	Freios – para ajuste inadequado.	1.11.2.1 3.5	
Asas	Todos os componentes da asa e seção central – para más condições gerais, no revestimento, para deterioração, distorção, evidência de falha ou instalação imprópria.	3.3	
	Sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.3 1.11.2.5	
	Respiro do tanque de combustível PN: T1.28A.00C0.000 - para oxidação e/ou obstrução e/ou funcionamento inadequado.	2.4.3.6	
Empenagem	Todos os componentes e sistemas que compõem o conjunto de empenagem para más condições gerais, deterioração, distorção ou evidência de falha e instalação errada do revestimento e instalação e operação errada de componentes.	3.3	
	Sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.2 1.11.2.4	
Hélice	Conjunto de hélice – para trincas, dentes, cortes e vazamento de óleo.	2.4.3.7	
	Parafusos – para aplicação de torque errado e ausência de frenos.	2.4.3.7	
	Proceder conforme item 2.4.13.1.	2.4.13.1	
Rádio	Rádio e equipamentos eletrônicos – para instalação errada e montagem insegura.	1.1.4 2.4.3.8 9.5	
	Cablagem – para percursos errados, montagem errada e defeitos óbvios.	2.4.3.9	
	Aterragem e blindagem – para erros na instalação e más condições.	2.4.3.9	
	Antenas – para más condições, montagem insegura e operação errada.	2.4.3.9	
ELT	Remova e inspecione o ELT instalado para operação adequada e verifique as datas de validade das baterias.	2.4.3.10	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-7	2026-24-02


	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

Nota: * Verifique a revisão mais recente.

1.5 Inspeção Anual ou de 200 horas


Verifique se a identificação de registro corresponde (a) ao número de série, e (b) que a informação do proprietário esteja atualizada.			
Grupo	Pontos de Inspeção	Capítulo de Referência	Assinatura
Fuselagem	Revestimento – para deterioração, distorção, outra evidência de falha, fixação defeituosa ou insegura de acessórios e peças.	3.7	
	Sistemas e componentes – para instalação errada, defeitos aparentes, operação insatisfatória.		
	Sistema de comandos de voo – para lubrificação.	3.7	
Cabine e Cockpit	Geral – para equipamentos soltos que possam travar os comandos.	-	
	Assentos e cintos de segurança – para más condições e defeitos aparentes.	2.4.3.2	
	Janelas e parabrisas – para deterioração ou trincas.	2.4.3.2	
	Instrumentos – para más condições, marcas e operação imprópria.	1.2 POH	
	Comandos de motor e de voo – para instalação errada e operação imprópria.	1.2	
	Baterias – para instalação e carregamentos errados.	2.4.8	
	Todos os sistemas – para instalação errada, más condições gerais, defeitos óbvios e aparentes e insegurança na fixação.	1.2 1.1.2 1.1.4	
	Todos os cabos de comando – para cabos esgarçados ou rompidos.	1.11.2.3 1.11.2.4	
	Todo e qualquer cabo que tenha um feixe quebrado localizado numa área de fadiga deve ser trocado. Cheque e ajuste a tensão de acordo com a seção de Cabos de Comando.	1.11.2.3 1.11.2.4	
	Inspecionar as polias – para asperezas, cantos vivos e a presença de material estranho depositado nos canais. Examinar os rolamentos para assegurar a lubrificação necessária, rotação suave e livre de endentações, sujeiras e jatos de tinta.	Verificar Sistemas de Aileron e Leme	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-8	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


	Cheque todos os suportes de polia e proteções para danos, alinhamento e seguranças.	Check Verificar Sistemas de Aileron e Leme	
	Sistema de superfícies de comando – para lubrificação.	1.11.2.2 1.11.2.4 1.11.2.5 1.11.2.6 1.11.2.7	
Motor e Compartimento do Cofre	Seção do motor – para evidência visual de vazamento de óleo, combustível ou fluidos hidráulicos e as fontes destes vazamentos.	-	
	Pinos e porcas – para defeitos e aplicação errada de torque.	-	
	Internamente no motor – para compressão nos cilindros e para limalhas ou corpos estranhos nas telas e no bujão de drenagem, se há compressão baixo nos cilindros, para más condições internas e tolerâncias.	-	
	Berço do motor – para trincas, folgas na montagem do berço na parede de fogo e folgas de montagem do motor no berço.	3.7.3	
	Coxins – para más condições e deterioração.	-	
	Comandos do motor – para defeitos, curso inadequado ou limitado.	-	
	Linhas de fluidos, mangueiras e abraçadeiras – para vazamentos, más condições e folgas.	-	
	Escapamentos – para trincas, defeitos ou instalação errada.	2.4.12	
	Todos os sistemas – para instalação errada, má condição geral, defeitos e instalação insegura.	-	
	Carenagem – para trincas e defeitos.	-	
	Leme e sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.4	
	Inspeção o reservatório de óleo e limpe-o se estiver contaminado.	1.7	
Verifique se os conectores das velas de ignição de resistência se ajustam firmemente às velas de ignição. A força mínima de tração é 30 N (7 libras).	2.4.4		

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-9	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

	Substitua as velas de ignição.	2.4.4	
	Verificação da ventilação das câmaras flutuantes. Qualquer problema com a ventilação da câmara de flutuação prejudica o funcionamento do motor e do carburador e deve, portanto, ser evitado. Verifique se a passagem das linhas de ventilação está livre e se não podem surgir dobras.	2.4.4	
	Remoção/montagem dos dois carburadores para inspeção do carburador.	2.4.4	
	Verifique o peso dos flutuadores.	2.4.4	
	Inspecione os soquetes do carburador quanto a danos e anormalidades, verificando se há rachaduras, desgaste e bom estado. Tome nota das alterações causadas pela influência da temperatura. Consulte SB-912-030 – última edição.	2.4.4	
	Meça o aquecimento da entrada de ar (sem aquecimento do carburador ativado) com a carenagem fechada.	2.4.4	
	Consulte o manual de manutenção para os motores Rotax da série 912	ROTAX 05-20-00*	
Trem de Pouso	Todas as partes – para más condições, montagem e instalação inseguras.	3.5	
	Linhas hidráulicas – para vazamento.	3.5 3.5	
	Rodas – para trincas, defeitos e condição dos rolamentos.	3.4.1 3.5	
	Pneus – para desgaste e cortes.	3.4.1	
	Freios – para ajuste inadequado.	1.11.2.1 3.5	
Asas	Todos os componentes da asa e seção central – para más condições gerais, no revestimento, para deterioração, distorção, evidência de falha ou instalação imprópria.	3.3	
	Sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.3 1.11.2.5	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-10	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

	Respiro do tanque de combustível PN: T1.28A.00C0.000 - para oxidação e/ou obstrução e/ou funcionamento inadequado.	2.4.3.6	
Empenagem	Todos os componentes e sistemas que compõem o conjunto de empenagem para más condições gerais, deterioração, distorção ou evidência de falha e instalação errada do revestimento e instalação e operação errada de componentes.	3.3	
	Sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.2 1.11.2.4	
Hélice	Conjunto de hélice – para trincas, dentes, cortes e vazamento de óleo.	2.4.3.7	
	Parafusos – para aplicação de torque errado e ausência de frenos.	2.4.3.7	
	Proceder conforme item 2.4.13.1.	2.4.13.1	
Rádio	Rádio e equipamentos eletrônicos – para instalação errada e montagem insegura.	1.1.4 2.4.3.8 9.5	
	Cablagem – para percursos errados, montagem errada e defeitos óbvios.	2.4.3.9	
	Aterragem e blindagem – para erros na instalação e más condições.	2.4.3.9	
	Antenas – para más condições, montagem insegura e operação errada.	2.4.3.9	
ELT	Remova e inspecione o ELT instalado para operação adequada e verifique as datas de validade das baterias.	2.4.3.10	

Nota: * Verifique a revisão mais recente.

1.6 Inspeção Anual ou de 600 horas


Verifique se a identificação de registro corresponde (a) ao número de série, e (b) que a informação do proprietário esteja atualizada.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-11	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


Grupo	Pontos de Inspeção	Capítulo de Referência	Assinatura
Fuselagem	Revestimento – para deterioração, distorção, outra evidência de falha, fixação defeituosa ou insegura de acessórios e peças.	3.7	
	Sistemas e componentes – para instalação errada, defeitos aparentes, operação insatisfatória.		
	Sistema de comandos de voo – para lubrificação.	3.7	
Cabine e Cockpit	Geral – para equipamentos soltos que possam travar os comandos.	-	
	Assentos e cintos de segurança – para más condições e defeitos aparentes.	2.4.3.2	
	Janelas e parabrisas – para deterioração ou trincas.	2.4.3.2	
	Instrumentos – para más condições, marcas e operação imprópria.	1.2 POH	
	Comandos de motor e de voo – para instalação errada e operação imprópria.	1.2	
	Baterias – para instalação e carregamentos errados.	2.4.8	
	Todos os sistemas – para instalação errada, más condições gerais, defeitos óbvios e aparentes e insegurança na fixação.	1.2 1.1.2 1.1.4	
	Todos os cabos de comando – para cabos esgarçados ou rompidos.	1.11.2.3 1.11.2.4	
	Todo e qualquer cabo que tenha um feixe quebrado localizado numa área de fadiga deve ser trocado. Cheque e ajuste a tensão de acordo com a seção de Cabos de Comando.	1.11.2.3 1.11.2.4	
	Inspecionar as polias – para asperezas, cantos vivos e a presença de material estranho depositado nos canais. Examinar os rolamentos para assegurar a lubrificação necessária, rotação suave e livre de endentações, sujeiras e jatos de tinta.	Verificar Sistemas de Aileron e Leme	
	Cheque todos os suportes de polia e proteções para danos, alinhamento e seguranças.	Check Verificar Sistemas de Aileron e Leme	
Sistema de superfícies de comando – para lubrificação.	1.11.2.2 1.11.2.4		

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-12	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


		1.11.2.5 1.11.2.6 1.11.2.7	
Motor e Compartimento do Cofre	Seção do motor – para evidência visual de vazamento de óleo, combustível ou fluidos hidráulicos e as fontes destes vazamentos.	-	
	Pinos e porcas – para defeitos e aplicação errada de torque.	-	
	Internamente no motor – para compressão nos cilindros e para limalhas ou corpos estranhos nas telas e no bujão de drenagem, se há compressão baixo nos cilindros, para más condições internas e tolerâncias.	-	
	Berço do motor – para trincas, folgas na montagem do berço na parede de fogo e folgas de montagem do motor no berço.	3.7.3	
	Coxins – para más condições e deterioração.	-	
	Comandos do motor – para defeitos, curso inadequado ou limitado.	-	
	Linhas de fluidos, mangueiras e abraçadeiras – para vazamentos, más condições e folgas.	-	
	Escapamentos – para trincas, defeitos ou instalação errada.	2.4.12	
	Todos os sistemas – para instalação errada, má condição geral, defeitos e instalação insegura.	-	
	Carenagem – para trincas e defeitos.	-	
	Leme e sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.4	
	Inspeção o reservatório de óleo e limpe-o se estiver contaminado.	1.7	
	Verifique se os conectores das velas de ignição de resistência se ajustam firmemente às velas de ignição. A força mínima de tração é 30 N (7 libras).	2.4.4	
	Substitua as velas de ignição.	2.4.4	
Verificação da ventilação das câmaras flutuantes. Qualquer problema com a ventilação da câmara de flutuação prejudica o funcionamento do motor e do carburador e deve, portanto, ser evitado. Verifique se a	2.4.4		

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-13	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

	passagem das linhas de ventilação está livre e se não podem surgir dobras.		
	Remoção/montagem dos dois carburadores para inspeção do carburador.	2.4.4	
	Verifique o peso dos flutuadores.	2.4.4	
	Inspeccione os soquetes do carburador quanto a danos e anormalidades, verificando se há rachaduras, desgaste e bom estado. Tome nota das alterações causadas pela influência da temperatura. Consulte SB-912-030 – última edição.	2.4.4	
	Meça o aquecimento da entrada de ar (sem aquecimento do carburador ativado) com a carenagem fechada.	2.4.4	
	Apenas se a embreagem de sobrecarga peça n.º 996886, sem orifícios de drenagem de chumbo, estiver instalada e o uso de combustível com chumbo for superior a 30% da operação.	2.4.5	
	Tipos de motor e números de série equipados com embreagem de sobrecarga sem orifícios de drenagem: 912 A até o S/N 4410612 inclusive; 912 F até o S/N 4412860 inclusive; 912 S até o S/N 4922983 inclusive; 912 UL até o S/N 4405961 inclusive; e 912 ULS até o S/N 9574657 inclusive.	2.4.5	
	Por favor, verifique seus registros de manutenção para confirmar se a embreagem de sobrecarga foi substituída durante alguma manutenção, serviço ou revisão geral.	2.4.5	
	Consulte o manual de manutenção para os motores Rotax da série 912	ROTAX 05-20-00*	
Trem de Pouso	Todas as partes – para más condições, montagem e instalação inseguras.	3.5	
	Linhas hidráulicas – para vazamento.	3.5 3.5	
	Rodas – para trincas, defeitos e condição dos rolamentos.	3.4.1 3.5	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-14	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

	Pneus – para desgaste e cortes.	3.4.1	
	Freios – para ajuste inadequado.	1.11.2.1 3.5	
Asas	Todos os componentes da asa e seção central – para más condições gerais, no revestimento, para deterioração, distorção, evidência de falha ou instalação imprópria.	3.3	
	Sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.3 1.11.2.5	
	Respiro do tanque de combustível PN: T1.28A.00C0.000 - para oxidação e/ou obstrução e/ou funcionamento inadequado.	2.4.3.6	
Empenagem	Todos os componentes e sistemas que compõem o conjunto de empenagem para más condições gerais, deterioração, distorção ou evidência de falha e instalação errada do revestimento e instalação e operação errada de componentes.	3.3	
	Sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.2 1.11.2.4	
Hélice	Conjunto de hélice – para trincas, dentes, cortes e vazamento de óleo.	2.4.3.7	
	Parafusos – para aplicação de torque errado e ausência de frenos.	2.4.3.7	
	Proceder conforme item 2.4.13.1.	2.4.13.1	
Rádio	Rádio e equipamentos eletrônicos – para instalação errada e montagem insegura.	1.1.4 2.4.3.8 9.5	
	Cablagem – para percursos errados, montagem errada e defeitos óbvios.	2.4.3.9	
	Aterragem e blindagem – para erros na instalação e más condições.	2.4.3.9	
	Antenas – para más condições, montagem insegura e operação errada.	2.4.3.9	
ELT	Remova e inspecione o ELT instalado para operação adequada e verifique as datas de validade das baterias.	2.4.3.10	

* Verifique a revisão mais recente.


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-15	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

1.7 Inspeção Anual ou de 1000 horas


Verifique se a identificação de registro corresponde (a) ao número de série, e (b) que a informação do proprietário esteja atualizada.			
Grupo	Pontos de Inspeção	Capítulo de Referência	Assinatura
Fuselagem	Revestimento – para deterioração, distorção, outra evidência de falha, fixação defeituosa ou insegura de acessórios e peças.	3.7	
	Sistemas e componentes – para instalação errada, defeitos aparentes, operação insatisfatória.		
	Sistema de comandos de voo – para lubrificação.	3.7	
Cabine e Cockpit	Geral – para equipamentos soltos que possam travar os comandos.	-	
	Assentos e cintos de segurança – para más condições e defeitos aparentes.	2.4.3.2	
	Janelas e parabrisas – para deterioração ou trincas.	2.4.3.2	
	Instrumentos – para más condições, marcas e operação imprópria.	1.2 POH	
	Comandos de motor e de voo – para instalação errada e operação imprópria.	1.2	
	Baterias – para instalação e carregamentos errados.	2.4.8	
	Todos os sistemas – para instalação errada, más condições gerais, defeitos óbvios e aparentes e insegurança na fixação.	1.2 1.1.2 1.1.4	
	Todos os cabos de comando – para cabos esgarçados ou rompidos.	1.11.2.3 1.11.2.4	
	Todo e qualquer cabo que tenha um feixe quebrado localizado numa área de fadiga deve ser trocado. Cheque e ajuste a tensão de acordo com a seção de Cabos de Comando.	1.11.2.3 1.11.2.4	
	Inspeccionar as polias – para asperezas, cantos vivos e a presença de material estranho depositado nos canais. Examinar os rolamentos para assegurar a lubrificação necessária, rotação suave e livre de endentações, sujeiras e jatos de tinta.	Verificar Sistemas de Aileron e Leme	
	Cheque todos os suportes de polia e proteções para danos, alinhamento e seguranças.	Check Verificar Sistemas de	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-16	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

		Aileron e Leme	
	Sistema de superfícies de comando – para lubrificação.	1.11.2.2 1.11.2.4 1.11.2.5 1.11.2.6 1.11.2.7	
Motor e Compartimento do Cofre	Seção do motor – para evidência visual de vazamento de óleo, combustível ou fluidos hidráulicos e as fontes destes vazamentos.	-	
	Pinos e porcas – para defeitos e aplicação errada de torque.	-	
	Internamente no motor – para compressão nos cilindros e para limalhas ou corpos estranhos nas telas e no bujão de drenagem, se há compressão baixo nos cilindros, para más condições internas e tolerâncias.	-	
	Berço do motor – para trincas, folgas na montagem do berço na parede de fogo e folgas de montagem do motor no berço.	3.7.3	
	Coxins – para más condições e deterioração.	-	
	Comandos do motor – para defeitos, curso inadequado ou limitado.	-	
	Linhas de fluidos, mangueiras e abraçadeiras – para vazamentos, más condições e folgas.	-	
	Escapamentos – para trincas, defeitos ou instalação errada.	2.4.12	
	Todos os sistemas – para instalação errada, má condição geral, defeitos e instalação insegura.	-	
	Carenagem – para trincas e defeitos.	-	
	Leme e sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.4	
	Inspeção o reservatório de óleo e limpe-o se estiver contaminado.	1.7	
	Verifique se os conectores das velas de ignição de resistência se ajustam firmemente às velas de ignição. A força mínima de tração é 30 N (7 libras).	2.4.4	
	Substitua as velas de ignição.	2.4.4	
	Verificação da ventilação das câmaras flutuantes. Qualquer problema com a ventilação da câmara de	2.4.4	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-17	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


	flutuação prejudica o funcionamento do motor e do carburador e deve, portanto, ser evitado. Verifique se a passagem das linhas de ventilação está livre e se não podem surgir dobras.		
	Remoção/montagem dos dois carburadores para inspeção do carburador.	2.4.4	
	Verifique o peso dos flutuadores.	2.4.4	
	Inspeção dos soquetes do carburador quanto a danos e anormalidades, verificando se há rachaduras, desgaste e bom estado. Tome nota das alterações causadas pela influência da temperatura. Consulte SB-912-030 – última edição.	2.4.4	
	Meça o aquecimento da entrada de ar (sem aquecimento do carburador ativado) com a carenagem fechada.	2.4.4	
	Apenas se a embreagem de sobrecarga peça n.º 996886, sem orifícios de drenagem de chumbo, estiver instalada e o uso de combustível com chumbo for superior a 30% da operação.	2.4.5	
	Tipos de motor e números de série equipados com embreagem de sobrecarga sem orifícios de drenagem: 912 A até o S/N 4410612 inclusive; 912 F até o S/N 4412860 inclusive; 912 S até o S/N 4922983 inclusive; 912 UL até o S/N 4405961 inclusive; e 912 ULS até o S/N 9574657 inclusive.	2.4.5	
	Por favor, verifique seus registros de manutenção para confirmar se a embreagem de sobrecarga foi substituída durante alguma manutenção, serviço ou revisão geral.	2.4.5	
	Todas as tarefas de uma manutenção de 100 , 200 horas além das demais seguintes.	2.4.6	
	Verificar o conjunto de engrenagens quanto a pittings (desgaste por corrosão galvânica ou fadiga).	2.4.6	
	Para mais informações sobre a verificação do conjunto de engrenagens, checar o Heavy MM Capítulo 72-00-00.	2.4.6	
	Verificar o desgaste nos dentes das embreagens de sobrecarga	2.4.6	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-18	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


	Para mais informações sobre o desgaste nos dentes, checar o Heavy MM Capítulo 72-00-00.	2.4.6	
	Caixas de engrenagens com embreagem de sobrecarga.	2.4.6	
	Inspeccionar a embreagem de sobrecarga.	2.4.6	
	Para mais informações sobre a verificação da embreagem de sobrecarga, checar o capítulo 05-50-00.	2.4.6	
	Para mais informações sobre a verificação da caixa de engrenagens da hélice, checar o capítulo 12-20-00.	2.4.6	
	Consulte o manual de manutenção para os motores Rotax da série 912	ROTAX 05-20-00*	
Trem de Pouso	Todas as partes – para más condições, montagem e instalação inseguras.	3.5	
	Linhas hidráulicas – para vazamento.	3.5 3.5	
	Rodas – para trincas, defeitos e condição dos rolamentos.	3.4.1 3.5	
	Pneus – para desgaste e cortes.	3.4.1	
	Freios – para ajuste inadequado.	1.11.2.1 3.5	
Asas	Todos os componentes da asa e seção central – para más condições gerais, no revestimento, para deterioração, distorção, evidência de falha ou instalação imprópria.	3.3	
	Sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.3 1.11.2.5	
	Respiro do tanque de combustível PN: T1.28A.00C0.000 - para oxidação e/ou obstrução e/ou funcionamento inadequado.	2.4.3.6	
Empenagem	Todos os componentes e sistemas que compõem o conjunto de empenagem para más condições gerais, deterioração, distorção ou evidência de falha e instalação errada do revestimento e instalação e operação errada de componentes.	3.3	
	Sistemas de comando – para lubrificação.	1.11.2.2 1.11.2.4	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-19	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


Hélice	Conjunto de hélice – para trincas, dentes, cortes e vazamento de óleo.	2.4.3.7	
	Parafusos – para aplicação de torque errado e ausência de freios.	2.4.3.7	
	Proceder conforme item 2.4.13.1.	2.4.13.1	
Rádio	Rádio e equipamentos eletrônicos – para instalação errada e montagem insegura.	1.1.4 2.4.3.8 9.5	
	Cablagem – para percursos errados, montagem errada e defeitos óbvios.	2.4.3.9	
	Aterragem e blindagem – para erros na instalação e más condições.	2.4.3.9	
	Antenas – para más condições, montagem insegura e operação errada.	2.4.3.9	
ELT	Remova e inspecione o ELT instalado para operação adequada e verifique as datas de validade das baterias.	2.4.3.10	
Inspeções de célula adicionais para as 1000h	Sustentação das Asas: Posicione cavaletes de suporte sob ambas as asas antes da remoção dos parafusos do montante, garantindo que não ocorra deslocamento ou alívio brusco de carga.	2.4.6	
	Elementos de Fixação: Remova e inspecione minuciosamente os parafusos dos montantes. Substitua-os preventivamente caso apresentem qualquer anomalia física ou se houver dúvida quanto à sua integridade estrutural.	2.4.6	
	Raiz do Montante: Inspeção a raiz do montante e as estruturas adjacentes (na asa e na fuselagem) em busca de trincas, sinais de corrosão ou deformações permanentes.	2.4.6	
	Raiz da Asa: Realize inspeção visual detalhada na região da raiz da asa para identificar possíveis discontinuidades estruturais.	2.4.6	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-20	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


	Desmontagem: Remova as carenagens, rodas, pinças de freio e o conjunto da perna principal do trem de pouso.	2.4.6	
	Análise da Perna Principal: Inspeção a raiz da perna em busca de amassamentos ou deformações.	2.4.6	
	Ensaio Não Destrutivo (END): Execute obrigatoriamente o ensaio por Líquido Penetrante (LP) para identificar microtrincas superficiais que não sejam visíveis a olho nu.	2.4.6	
	Longarinas: Inspeção a integridade das longarinas das superfícies de comando e estabilizadores. Utilize um boroscópio para acessar áreas internas e críticas de difícil visualização.	2.4.6	
	Articulações: Verifique as dobradiças das superfícies de comando, atentando-se para a presença de trincas ou folgas excessivas que possam comprometer a dirigibilidade.	2.4.6	
	Terminais Rotulares: Avalie os terminais rotulares quanto a travamentos, folgas radiais/axiais ou trincas no fuso.	2.4.6	
	Acesso Estrutural: Remova a tapeçaria interna nos pontos de interesse para permitir a visualização da "gaiola de sobrevivência".	2.4.6	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-21	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

	Pontos de Inspeção: Foque a análise nas polias dos cabos de comando e nas uniões soldadas da estrutura.	2.4.6	
	Zonas de Transferência de Carga: Inspeccione com rigor as pontes de fixação das asas, a ponte do trem de pouso e suas estruturas adjacentes.	2.4.6	
	Interface Cockpit - Tail Cone: Inspeccione a junção entre a cabine e o cone de cauda.	2.4.6	
	Sinais de Fadiga: Busque por trincas, folgas estruturais ou rebites "trabalhando" (marcas de fuligem ou oxidação ao redor do rebite), que indicam movimentação indevida entre as chapas.	2.4.6	
	Inspeção de Corrosão em Áreas Cegas: Remova painéis de inspeção adicionais e utilize espelhos ou boroscópios para examinar a parte interna das cavernas e longarinas, especialmente na parte inferior da fuselagem (bilge area), onde resíduos e umidade se acumulam.	2.4.6	
	Mapeamento de Rebites: Realize uma varredura detalhada em busca de rebites com "fumo" (fuligem preta), o que indica movimento relativo entre as chapas e fadiga estrutural.	2.4.6	
	Selagem de Janelas e Portas: Verifique a integridade dos selantes e guarnições de acrílicos e portas. Inspeccione os cantos das molduras das janelas em busca de trincas de tensão (stress cracks).	2.4.6	


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-22	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO

	Drenos de Célula: Certifique-se de que todos os orifícios de dreno na parte inferior das asas e fuselagem estão desobstruídos para evitar o represamento de água e corrosão interna.	2.4.6	
	Tensão e Desgaste de Cabos: Utilize um tensiômetro para validar a tensão de todos os cabos de comando (aileron, leme) conforme a tabela de compensação de temperatura. Inspeção visualmente 100% da extensão dos cabos em busca de fios rompidos ou oxidação.	2.4.6	
	Polias e Guias: Verifique o estado das polias de comando quanto a desgastes anormais no canal, travamento de rolamentos ou desalinhamento que possa causar o desfiamento dos cabos.	2.4.6	
	Batentes de Comando: Inspeção e ajuste os batentes físicos das superfícies de controle para garantir que as deflexões (ângulos) estejam dentro dos limites especificados pelo manual de manutenção.	2.4.6	
	Fixação da Empenagem: Inspeção os pontos de fixação do estabilizador vertical e horizontal à fuselagem. Verifique a ausência de folgas nos parafusos de união e a integridade das ferragens (fittings).	2.4.6	
	Trim Tabs: Inspeção os atuadores e as hastes de comando do compensador quanto a folgas excessivas, que podem induzir o fenômeno de flutter em voo.	2.4.6	

* Verifique a revisão mais recente.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-23	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO


1.8 Inspeção de 1500 horas

Grupo	Pontos de Inspeção	Capítulo de Referência	Assinatura
Hélice	Cubo, pás, spinner e base do spinner: inspecione para danos ou trincas e substitua se necessário. Substitua todos os parafusos e arruelas.	2.4.38	

1.9 Inspeção de 2000 horas

Grupo	Pontos de Inspeção	Capítulo de Referência	Assinatura
Motor	TBO: revisão total de bloco do motor e de todos os componentes e acessórios.	ROTAX 05-20-00*	


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-24	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 12
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	CHECKLIST DE INSPEÇÃO



Intencionalmente em branco

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-25	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 13
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	APENDICES

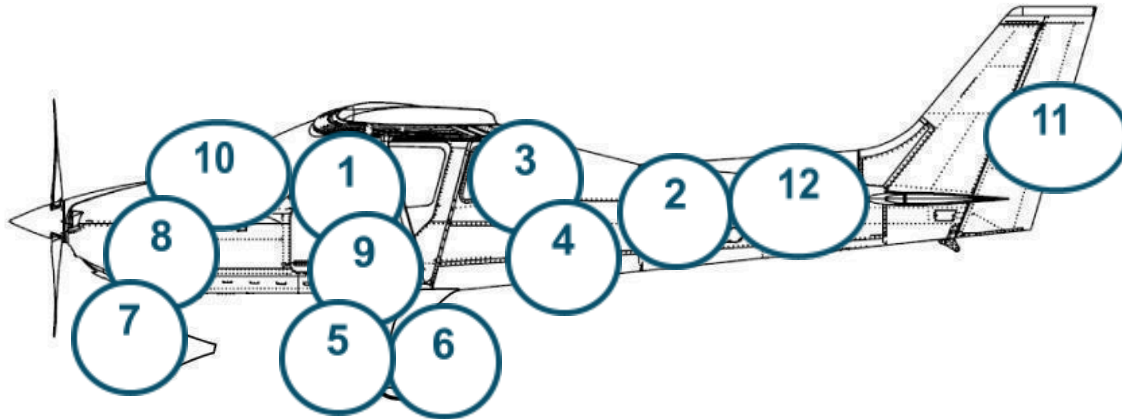
1 Appendix B – Placards

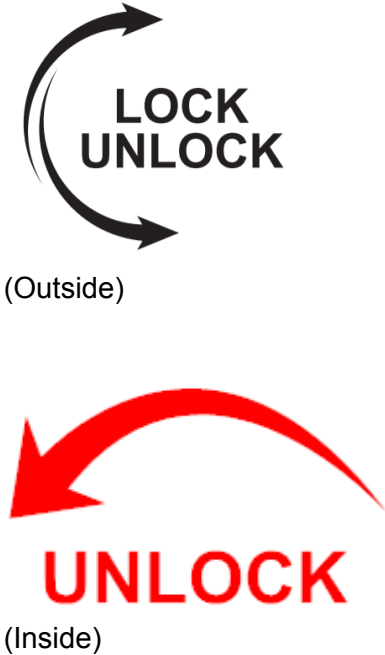
13 Appendix B – Placards


1




T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-1	2026-24-02

13.1 Left View




ITEM	DESCRIPTION	POSITION	DESIGN
1	Doors Handle and Latch (Lock and Unlock)	Door (Inside and Outside)	

	COLT 100	SEÇÃO 13
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	APENDICES


2	Static Pressure Port	Fuselage (tail)	
3	Aircraft Category - Light Sport	Fuselage near to the Door	LIGHT SPORT
4	ELT	Fuselage (tail)	
5	No Step	Main Landing Gear Fairing	NO STEP
6	35 PSI – Main Wheel Calibration	Main Landing Gear Fairing	35 PSI
7	25 PSI – Nose Wheel Calibration	Nose Landing Gear Fairing	25 PSI
8	Drain (Fuel Line – Only with Rotax 912iS 2 Sport)	Fuselage (below the door)	DRAIN 
9	Aircraft Model - Colt	Fuselage	COLT®
10	No Push	Rudder	NO PUSH

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-3	2026-24-02

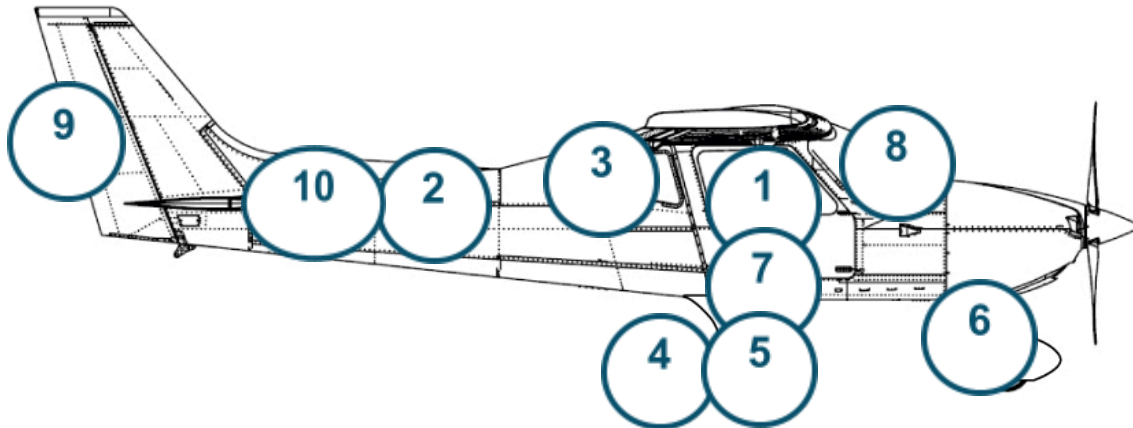
	COLT 100	SEÇÃO 13
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	APENDICES

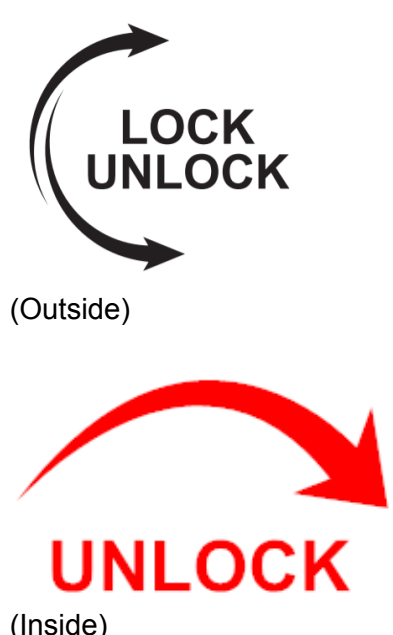
11	N-Number	Fuselage (tail)	N105TX (Sample)
----	----------	-----------------	---------------------------


T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-4	2026-24-02



	COLT 100	SEÇÃO 13
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	APENDICES

13.2 Right View



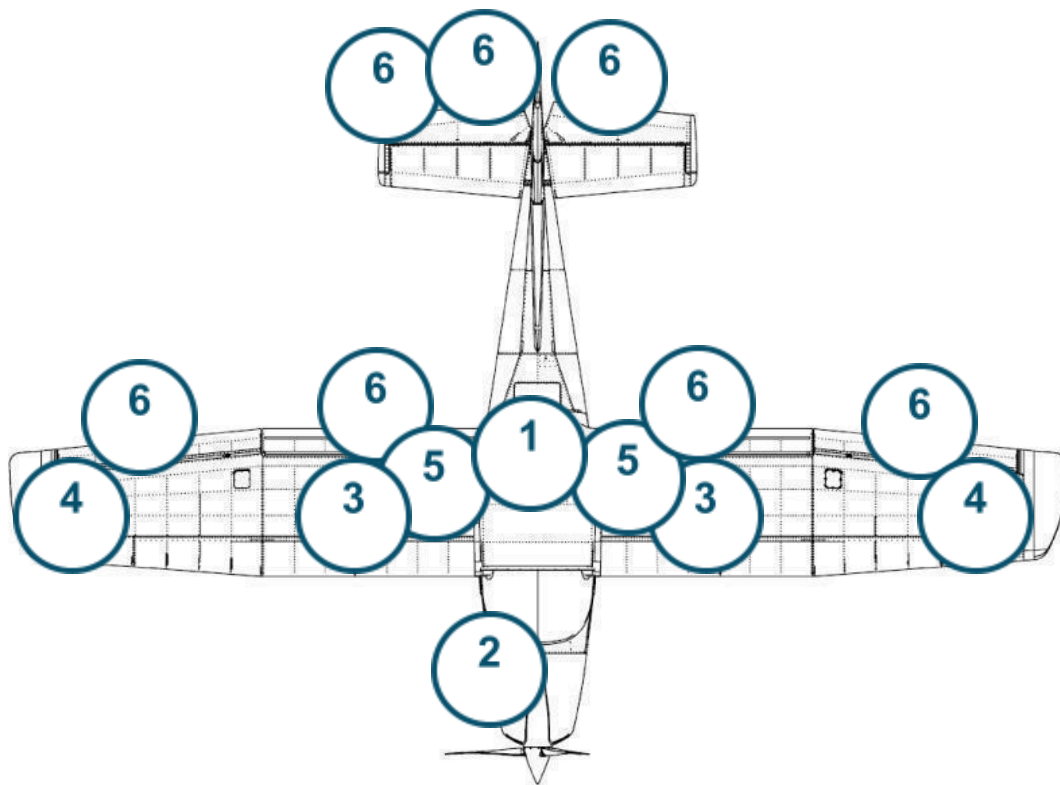
ITEM	DESCRIPTION	POSITION	DESIGN
1	Doors Handle and Latch (Lock and Unlock)	Door (Inside and Outside)	

	COLT 100	SEÇÃO 13
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	APENDICES


2	Static Pressure Port	Fuselage (tail)	
3	Aircraft Category - Light Sport	Fuselage near to the Door	LIGHT SPORT
4	No Step	Main Landing Gear Fairing	NO STEP
5	35 PSI – Main Wheel Calibration	Main Landing Gear Fairing	35 PSI
6	25 PSI – Nose Wheel Calibration	Nose Landing Gear Fairing	25 PSI
7	Drain (Fuel Line – Only with Rotax 912iS 2 Sport)	Fuselage (below the door)	DRAIN 
8	Aircraft Model - Colt	Fuselage	COLT[®]
9	No Push	Rudder	NO PUSH
10	N-Number	Fuselage (tail)	N105TX (Sample)




T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-6	2026-24-02

13.3 Top View



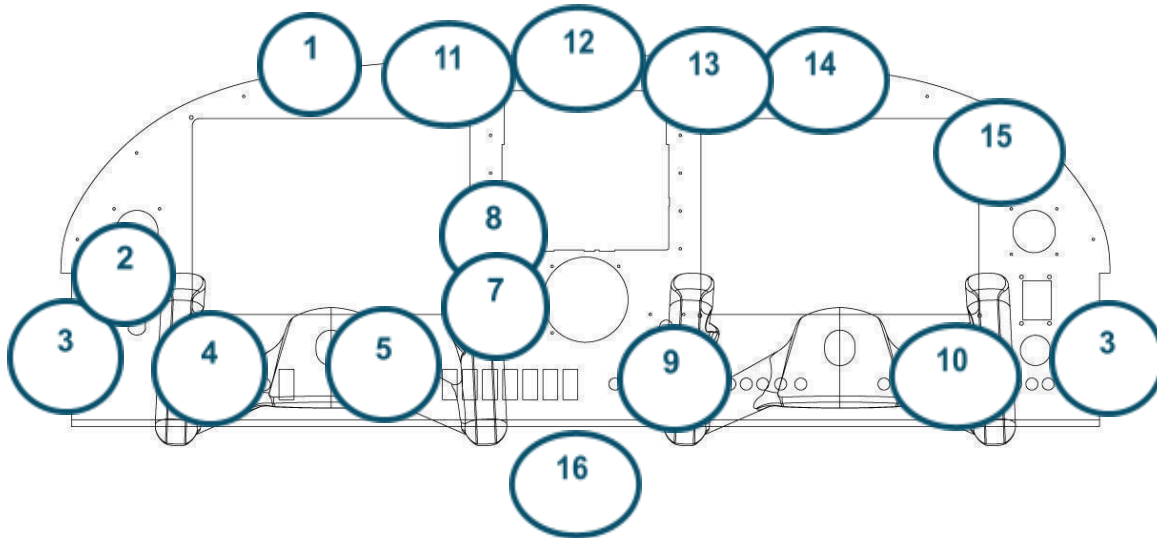
ITEM	DESCRIPTION	POSITION	DESIGN
1	Jack Point	Fuselage (Bottom)	
2	Oil Indication	Cowling (Exterior and Oil Compartment)	

	COLT 100	SEÇÃO 13
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	APENDICES


			<p>(Exterior)</p> <div style="background-color: #333; color: white; padding: 10px; border-radius: 10px; text-align: center;"> <p>RECOMMENDED OIL</p> <p>BRAND: SHELL®</p> <p>DESCRIPTION: AEROSHELL OIL SPORT PLUS 4</p> <p>SPECIFICATION: ACCORDING TO RON 424</p> <p>VISCOSITY: SAE 10 W-40</p> <p>QUANTITY: MIN. 2.5 L (0.66 US GAL) MAX. 3.0 L (0.8 US GAL)</p> </div> <p>(Oil Compartment)</p>
3	Fuel Indication	Wing (both - upper)	 <p>MAX. USABLE FUEL 15.45 US GAL</p>
4	Fuel Vent	Wing (both - lower)	<div style="border: 1px dashed gray; border-radius: 15px; padding: 20px; text-align: center;"> <p>VENT</p>  <p>KEEP CLEAR</p> </div>
5	Drain (Fuel Tank)	Wing (both - lower)	<p>DRAIN</p> 
6	No Push	Ailerons, Flaps, Elevator, Elevator Trim	<p>NO PUSH</p>

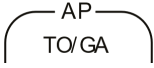
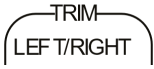
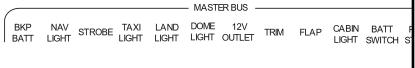


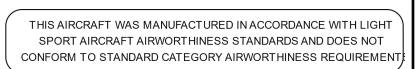
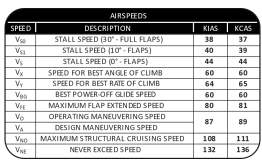
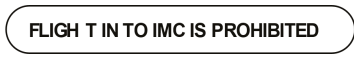
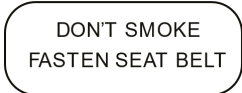
T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-8	2026-24-02

13.4 Dashboard





ITEM	DESCRIPTION	POSITION	DESIGN
1	N-Number	Dashboard	N105TX (Sample)
2	Start	Dashboard	START
3	Microphone/Phone/6 Pin	Dashboard	MIC PHONE 6 PIN
4	Master Switches	Dashboard	START POWER BATT SWITCH LANE A LANE B PUMP 1 PUMP 2 OFF OFF OFF OFF OFF OFF
5	Panel Lights	Dashboard	LIGHTS PANEL INST OFF MAX OFF MAX
6	Switches	Dashboard	FUEL PUMP NAV LIGHT STROBE TAXI LIGHT LAND LIGHT DOME LIGHT 12V OUTLE OFF OFF OFF OFF OFF OFF OFF

	COLT 100	SEÇÃO 13
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	APENDICES

7	Auto Pilot Disengage	Dashboard	
8	Trim Select	Dashboard	
9	Master Buss 1	Dashboard	
10	Avionics Buss 2	Dashboard	
11	Alert – Aerobatic Maneuvers and Spin Prohibition	Dashboard	
12	Alert – Light Sport Airworthiness Standards	Dashboard	
13	Airspeed Indication	Dashboard	
14	Alert – IMC Flight Prohibition	Dashboard	
15	Alert – Don't Smoke and Fasten Seat Belt	Dashboard	

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-10	2026-24-02

	COLT 100	SEÇÃO 13
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	APENDICES

16	Throttle	Console	
----	----------	---------	---

NOTE

The above placard colors are subject to change depending on exterior and interior color schemes.

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-11	2026-24-02



COLT 100

SEÇÃO 13

MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE

APENDICES

13.5 Drawings

13.5.1 N-NUMBER

LOCATION

LEFT SIDE OF THE FUSELAGE NEXT TO THE HORIZONTAL STABILIZER

RIGHT SIDE OF THE FUSELAGE NEXT TO THE HORIZONTAL STABILIZER

SCALE 1:150

NOTES:

- FONT CENTURY GOTHIC BOLD
- COLOR MAY VARY DEPENDING ON THE AIRPLANE LAYOUT.

(THE N-NUMBER IS A SAMPLE)

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.001	Rev.	NC		
File	T1.STK.001.N-NUMBER				
Title	N-NUMBER			Number Req.	2
Drawing	Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:10	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches	A4

13.5.2 FUEL INDICATION

LOCATION

BOTH WINGS AROUND THE FUEL CAP

SCALE 1:150

100LL GRADE
ANGAS RECOMMENDED

MAX. USABLE FUEL 15.45 US GAL

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.002	Rev.	NC		
File	T1.STK.002.FUEL_INDICATION				
Title	FUEL INDICATION			Number Req.	2
Drawing	Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:2	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches	A4

T1-AMM

PÁG

Data

Revisão: L

12-12

2026-24-02



COLT 100

MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE

SEÇÃO 13

APENDICES

13.5.3 LIGHT SPORT

19.5
2.2
LIGHT SPORT

LOCATION



LEFT SIDE OF THE FUSELAGE NEXT TO THE WINDOW



RIGHT SIDE OF THE FUSELAGE NEXT TO THE WINDOW

SCALE 1:150

NOTES:

- FONT ARIAL BOLD
- COLOR MAY VARY DEPENDING ON THE AIRPLANE LAYOUT.

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.003	Rev.	NC	
File	T1.STK.003.LIGHT SPORT			
Title	LIGHT SPORT			Number Res. 2
Drawing	Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:3
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches A4

13.5.4 COLT STICKER

8.72
1.1
COLT

BLUE, BLACK OR WHITE

LOCATION



LEFT SIDE OF THE FUSELAGE NEXT TO WIND SHIELD AND DOOR



RIGHT SIDE OF THE FUSELAGE NEXT TO WIND SHIELD AND DOOR

SCALE 1:150

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.004	Rev.	NC	
File	T1.STK.004.COLT			
Title	COLT STICKER			Number Res. 2
Drawing	Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:2
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches A4

T1-AMM

PÁG

Data

Revisão: L

12-13

2026-24-02

13.5.5 NO PUSH

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT				PN	T1.STK.005	Rev.	NC	
				File	T1.STK.005_NO PUSH		Number Req.	
				Title	NO PUSH			
Drawing		Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100			
Eng.		Date	08/18/2024	Scale	2:1			Sheet 1 of 1
Prod.		Date	08/18/2024	Dimensions	inches			A4

13.5.6 ELT

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT				PN	T1.STK.006	Rev.	NC	
				File	T1.STK.006_ELT		Number Req.	
				Title	ELT			
Drawing		Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100			
Eng.		Date	08/18/2024	Scale	1:1			Sheet 1 of 1
Prod.		Date	08/18/2024	Dimensions	inches			A4

13.5.7 STATIC PORT

LOCATION

LEFT SIDE OF THE FUSELAGE AROUND STATIC PORT

RIGHT SIDE OF THE FUSELAGE AROUND STATIC PORT

SCALE 1:150

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.007	Rev.	NC	
File	T1.STK.007_STATIC PORT			
Title	STATIC PORT			Number Res. 2
Drawing	Date 08/18/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date 08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date 08/18/2024	Dimensions	inches	A4

13.5.8 DRAIN

LOCATION

LEFT SIDE OF THE FUSELAGE BELOW THE DOOR

RIGHT SIDE OF THE FUSELAGE BELOW THE DOOR

WING (BOTH SIDES) BOTTOM - FUEL TANK SECTION

SCALE 1:150

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.008	Rev.	NC	
File	T1.STK.008_DRAIN			
Title	DRAIN			Number Res. 4
Drawing	Date 08/18/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date 08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date 08/18/2024	Dimensions	inches	A4



COLT 100

MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE

SEÇÃO 13

APENDICES

13.5.9 NO STEP

0.34

NO STEP

2

BLACK OR WHITE

LOCATION

LEFT MAIN LANDING GEAR WHEEL FAIRING (TOP)

RIGHT MAIN LANDING GEAR WHEEL FAIRING (TOP)

SCALE 1:150

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.009	Rev.	NC	TEXAS AIRCRAFT	
File	T1.STK.009_NO STEP			Number	2
Title	NO STEP			Res.	
Drawing	Date	08/8/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/8/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/8/2024	Dimensions	inches	A4

13.5.10 35 PSI

0.34

35 PSI

1.32

BLACK OR WHITE

LOCATION

LEFT MAIN LANDING GEAR WHEEL FAIRING (SIDE)

RIGHT MAIN LANDING GEAR WHEEL FAIRING (SIDE)

SCALE 1:150

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.010	Rev.	NC	TEXAS AIRCRAFT	
File	T1.STK.010_35 PSI			Number	2
Title	35 PSI			Res.	
Drawing	Date	08/8/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/8/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/8/2024	Dimensions	inches	A4



COLT 100

SEÇÃO 13

MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE

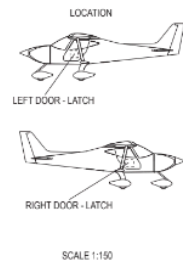
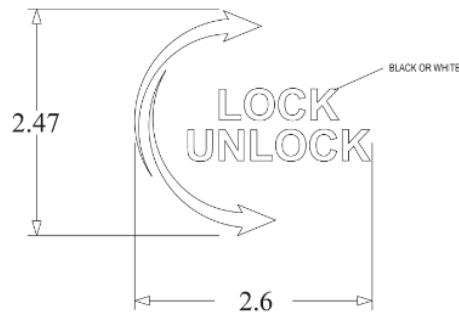
APENDICES

13.5.11 25 PSI



THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT				PN	T1.STK.011	Rev.	NC		
				File	T1.STK.011_25 PSI			Number	2
				Title	25 PSI			Rec.	
Drawing		Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100				
Eng.		Date	08/18/2024	Scale	1:1			Sheet	1 of 1
Prod.		Date	08/18/2024	Dimensions	inches				A4

13.5.12 DOOR EXTERNAL



THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT				PN	T1.STK.012	Rev.	NC		
				File	T1.STK.012_DOOR EXTERNAL			Number	2
				Title	DOOR EXTERNAL			Rec.	
Drawing		Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100				
Eng.		Date	08/18/2024	Scale	1:1			Sheet	1 of 1
Prod.		Date	08/18/2024	Dimensions	inches				A4

T1-AMM

PÁG

Data

Revisão: L

12-17

2026-24-02



COLT 100

MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE

SEÇÃO 13

APENDICES

13.5.13 LEFT DOOR LATCH INTERNAL



SCALE 1:150

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.013	Rev.	NC		
File	T1.STK.013_LEFT DOOR INTERNAL			Number	1
Title	LEFT DOOR LATCH INTERNAL			Project Name	Colt 100
Drawing	Date	08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches	A4

13.5.14 RIGHT DOOR LATCH INTERNAL



SCALE 1:150

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.014	Rev.	NC		
File	T1.STK.014_RIGHT DOOR INTERNAL			Number	1
Title	RIGHT DOOR LATCH INTERNAL			Project Name	Colt 100
Drawing	Date	08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches	A4



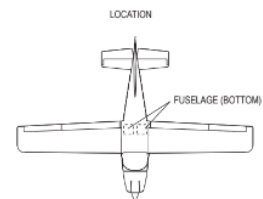
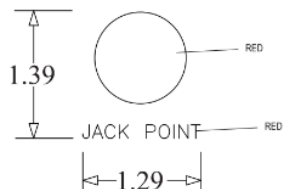
COLT 100

MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE

SEÇÃO 13

APENDICES

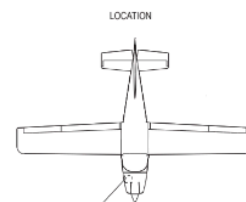
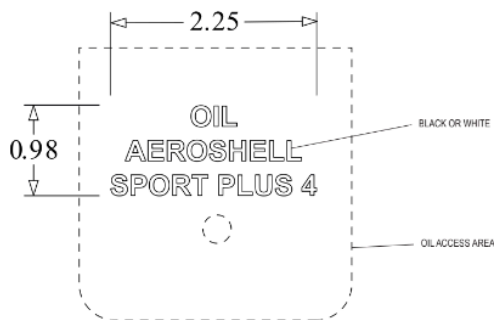
13.5.15 JACK POINT



SCALE 1:150

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT		PN	T1.STK.015	Rev.	NC	
		File	T1.STK.015 JACK POINT		Number Rec.	
		Title	JACK POINT		Project Name	Colt 100
Drawing	Date	08/8/2024	Scale	1:1	Sheet	1 of 1
Eng.	Date	08/8/2024	Dimensions	inches		M
Prod.	Date	08/8/2024				

13.5.16 OIL EXTERNAL



SCALE 1:150

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT		PN	T1.STK.016	Rev.	NC	
		File	T1.STK.016 OIL EXTERNAL		Number Rec.	
		Title	OIL EXTERNAL		Project Name	Colt 100
Drawing	Date	08/8/2024	Scale	1:1	Sheet	1 of 1
Eng.	Date	08/8/2024	Dimensions	inches		M
Prod.	Date	08/8/2024				



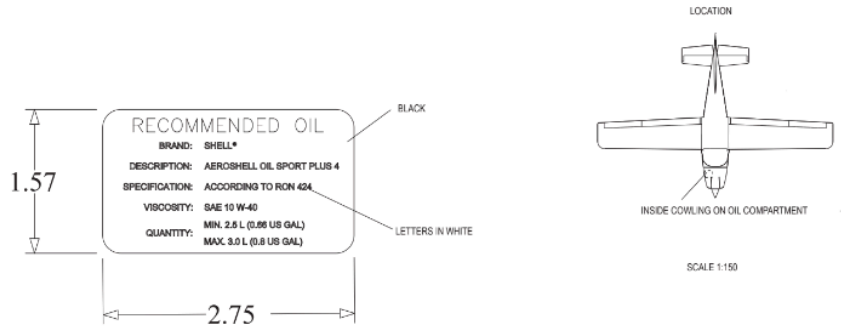
COLT 100

MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE

SEÇÃO 13

APENDICES

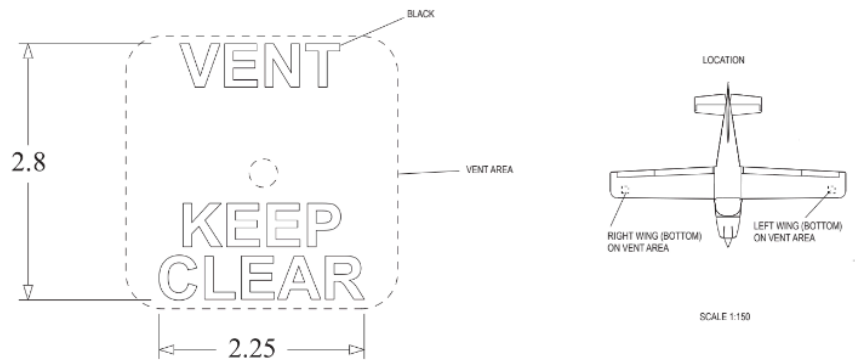
13.5.17 OIL EXTERNAL



THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.017	Rev.	NC		
File	T1.STK.017_OIL_INTERNAL				
Title	OIL INTERNAL			Number Rec.	1
Drawing	Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches	A4

13.5.18 VENT



THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.018	Rev.	NC		
File	T1.STK.018_VENT				
Title	VENT			Number Rec.	2
Drawing	Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches	A4



COLT 100

MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE

SEÇÃO 13

APENDICES

13.5.19 N-NUMBER DASHBOARD

LOCATION - DASHBOARD

PILOT SIDE (LEFT) - UPPER TO SCREEN

SCALE 1:10

(THE N-NUMBER IS A SAMPLE)

NOTES:
 - FONT CENTURY GOTHIC BOLD
 - COLOR BLACK OR WHITE DEPENDING ON THE DASHBOARD COLOR.

PN	T1.STK.019	Rev.	NC		
File	T1.STK.019_N-NUMBER_DASHBOARD				
Title	N-NUMBER DASHBOARD			Number Res.	1
Drawing	Date	08/8/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/8/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/8/2024	Dimensions	inches	A4

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

13.5.20 START

LOCATION - DASHBOARD

PILOT SIDE (LEFT) - LEFT TO DISPLAY

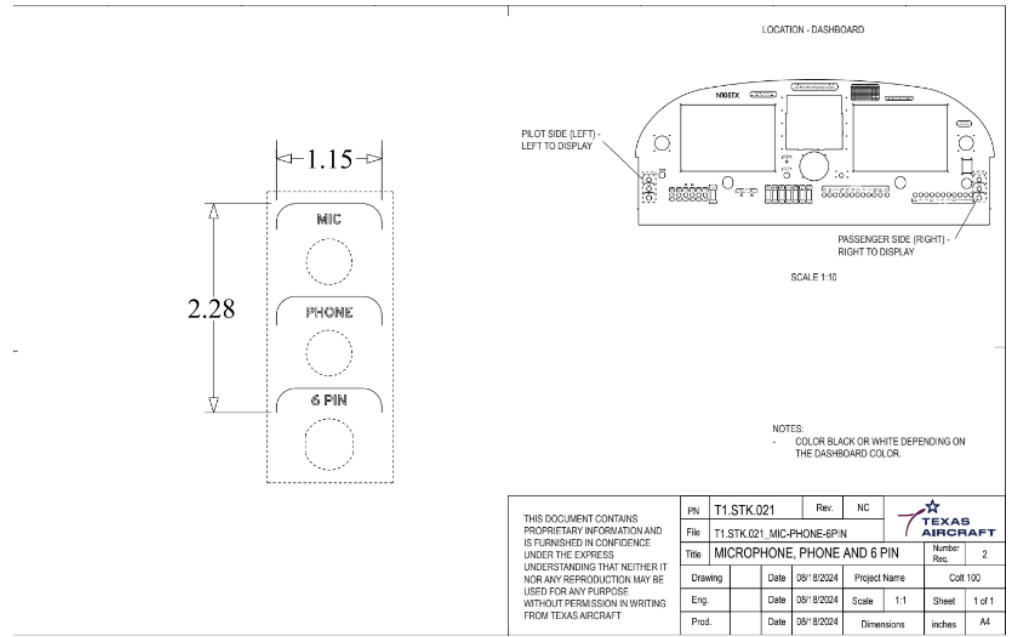
SCALE 1:10

NOTES:
 - COLOR BLACK OR WHITE DEPENDING ON THE DASHBOARD COLOR.

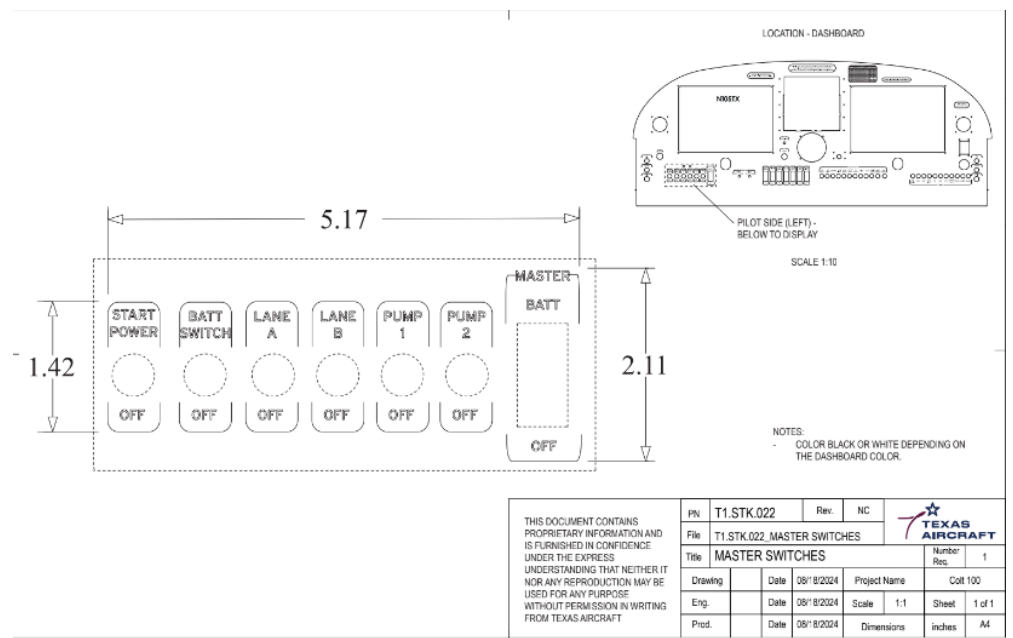
PN	T1.STK.020	Rev.	NC		
File	T1.STK.020_START				
Title	START			Number Res.	1
Drawing	Date	08/8/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/8/2024	Scale	2:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/8/2024	Dimensions	inches	A4

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

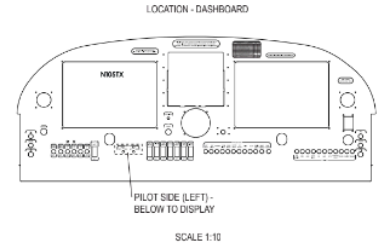
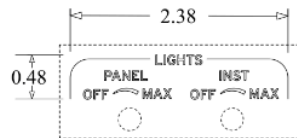
13.5.21
MICROPHONE ,
PHONE AND 6 PIN



13.5.22 MASTER
SWITCHES



13.5.23 PAINEL LIGHT

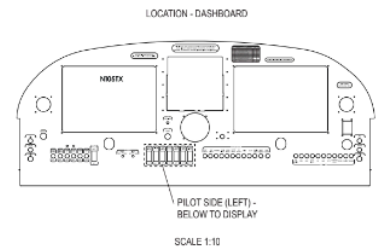
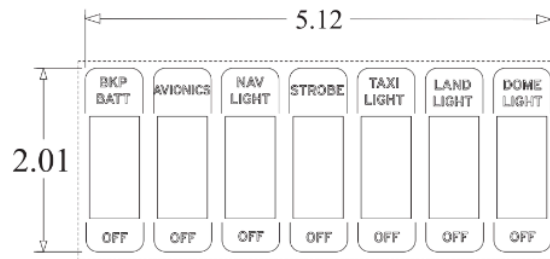


NOTES:
- COLOR BLACK OR WHITE DEPENDING ON THE DASHBOARD COLOR.

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.023	Rev.	NC		
File	T1.STK.023_PANEL LIGHT				
Title	PANEL LIGHT	Number	1		
Drawing	Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches	A4

13.5.24 SWITCHES

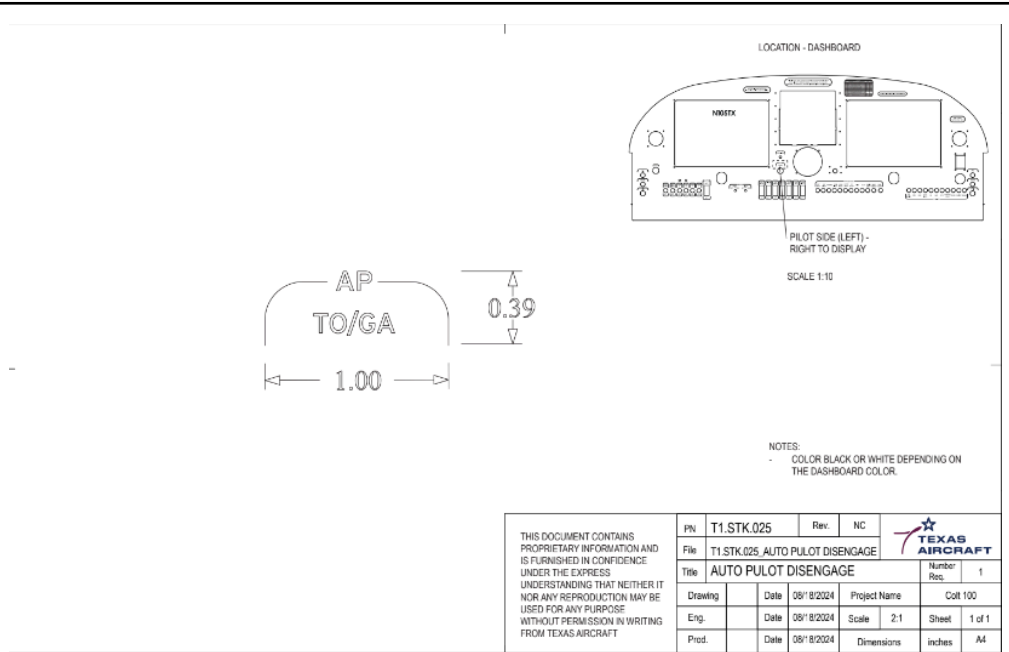


NOTES:
- COLOR BLACK OR WHITE DEPENDING ON THE DASHBOARD COLOR.

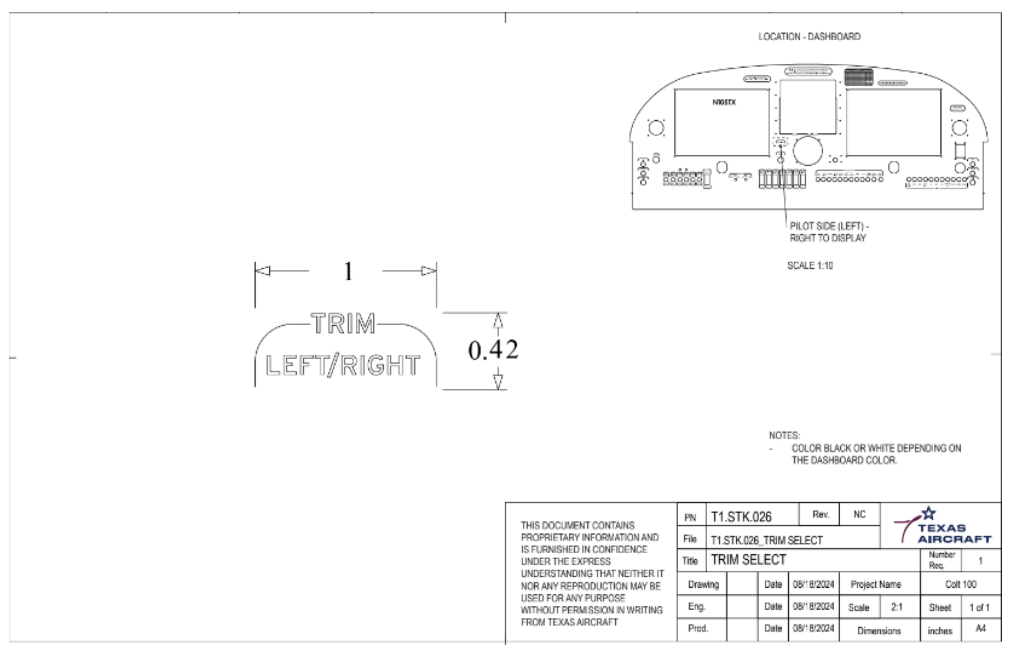
THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.024	Rev.	NC		
File	T1.STK.024_SWITCHES				
Title	SWITCHES	Number	1		
Drawing	Date	08/18/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/18/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/18/2024	Dimensions	inches	A4

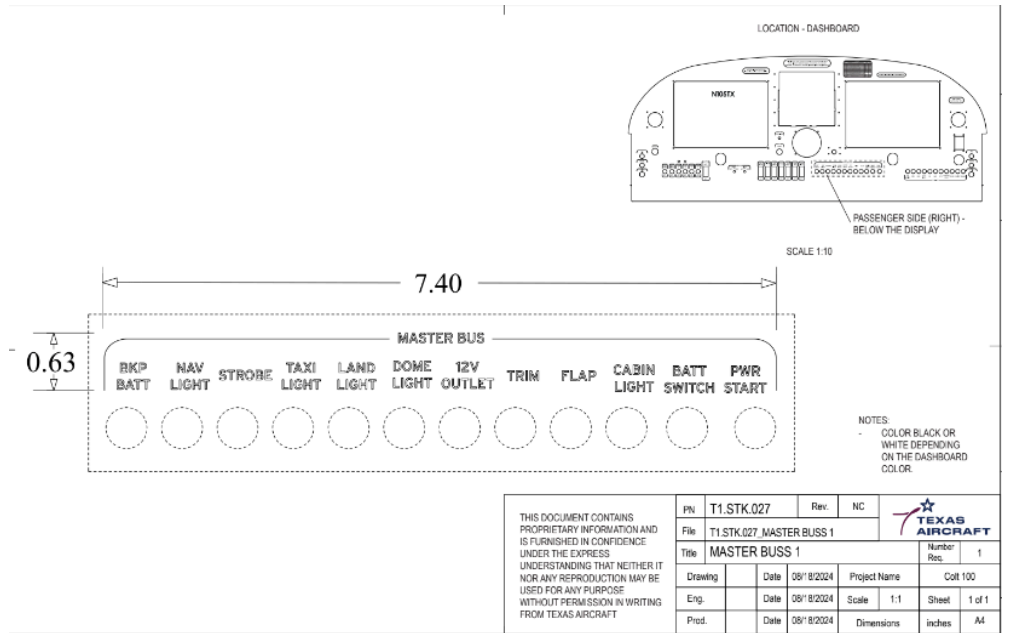
13.5.25 AUTOPILOT
DISENGAGE



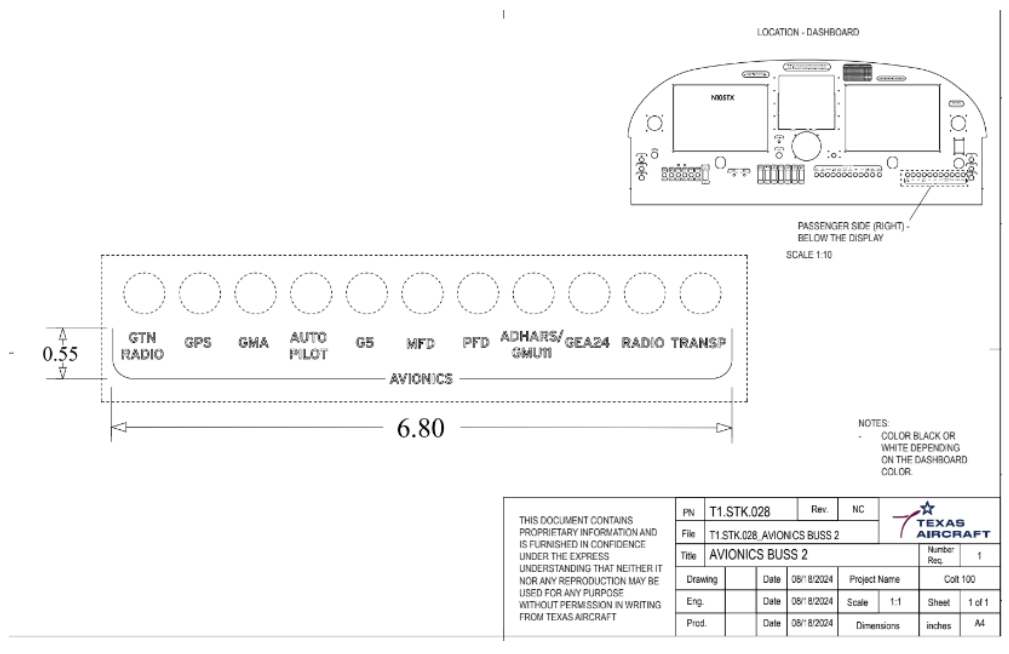
13.5.26 TRIM
SELECT



13.5.27 MASTER BUSS ON



13.5.28 AVIONICS BUSS 2





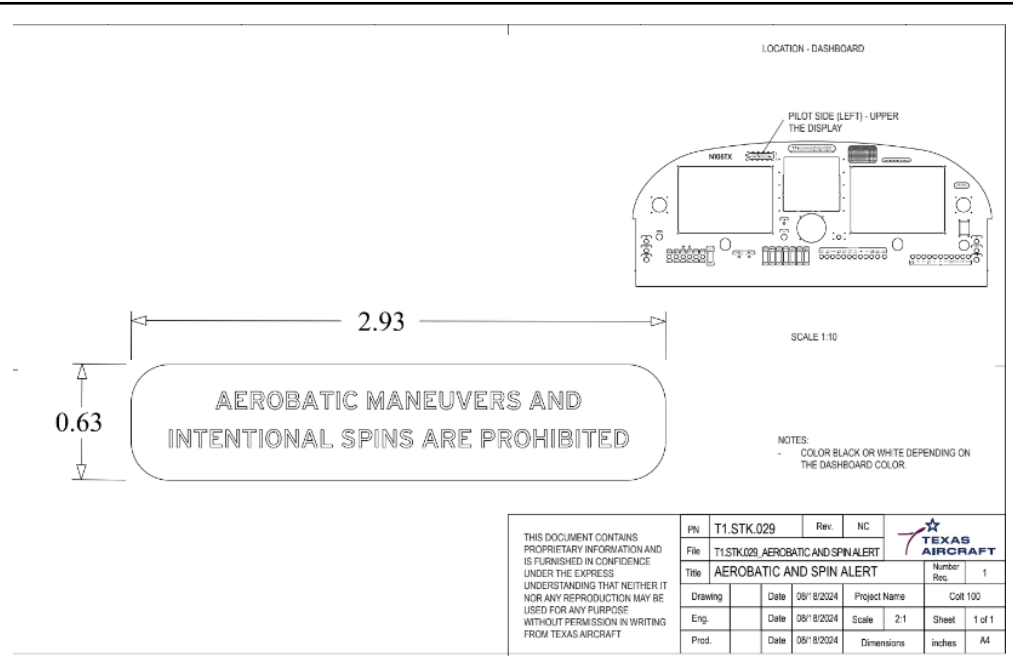
COLT 100

MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE

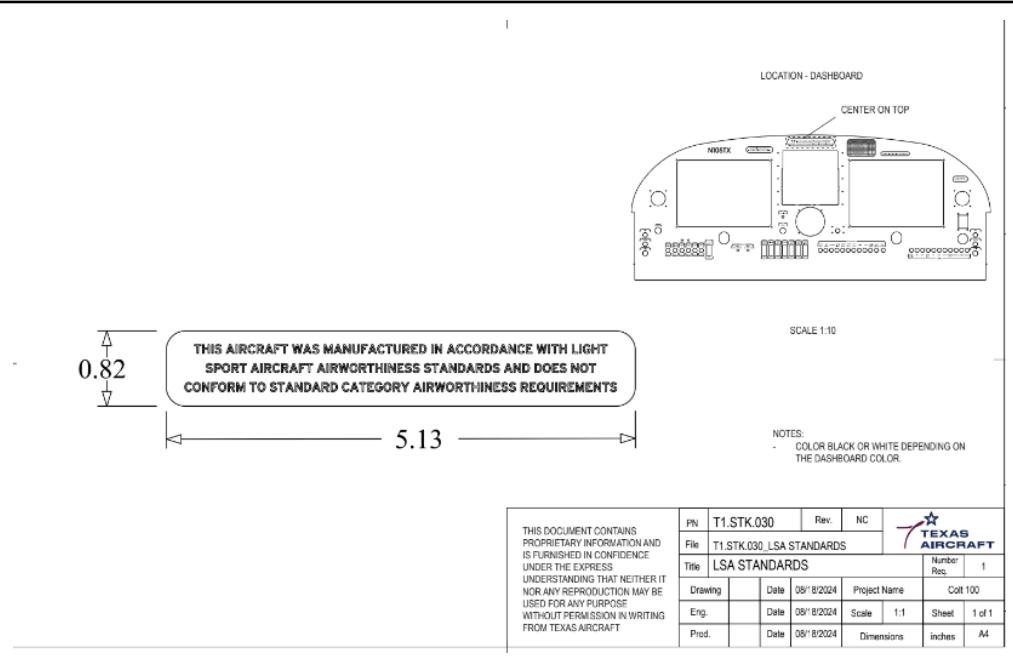
SEÇÃO 13

APENDICES

13.5.29 AEROBATIC AND SPIN ALERT



13.5.30 LSA STANDARDS



13.5.31 AIRSPEED INDICATION

LOCATION - DASHBOARD

PASSENGER SIDE (RIGHT) - UPPER THE DISPLAY

AIRSPEEDS			
SPEED	DESCRIPTION	KIAS	KCAS
V _{St}	STALL SPEED (30° - FULL FLAPS)	38	37
V _{St1}	STALL SPEED (10° - FLAPS)	40	39
V _{St2}	STALL SPEED (0° - FLAPS)	44	44
V _Y	SPEED FOR BEST ANGLE OF CLIMB	60	60
V _X	SPEED FOR BEST RATE OF CLIMB	64	65
V _{MP}	BEST POWER OFF GUDER SPEED	60	60
V _{Max}	MAXIMUM FLAP EXTENDED SPEED	80	81
V _{O2}	OPERATING MANEUVERING SPEED	87	89
V _D	DESIGN MANEUVERING SPEED		
V _{MO}	MAXIMUM STRUCTURAL CRUISING SPEED	108	111
V _{NE}	NEVER EXCEED SPEED	132	136

SCALE 1:10

NOTES:
- COLOR BLACK OR WHITE DEPENDING ON THE DASHBOARD COLOR.

THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT

PN	T1.STK.031	Rev.	NC		
File	T1.STK.031_AIRSPEED INDICATION				
Title	AIRSPEED INDICATION			Number Res.	1
Drawing	Date	08/8/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/8/2024	Scale	1:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/8/2024	Dimensions	inches A4	

13.5.32 IMC PROHIBITION

LOCATION - DASHBOARD

PASSENGER SIDE (RIGHT) - UPPER THE DISPLAY

FLIGHT INTO IMC IS PROHIBITED

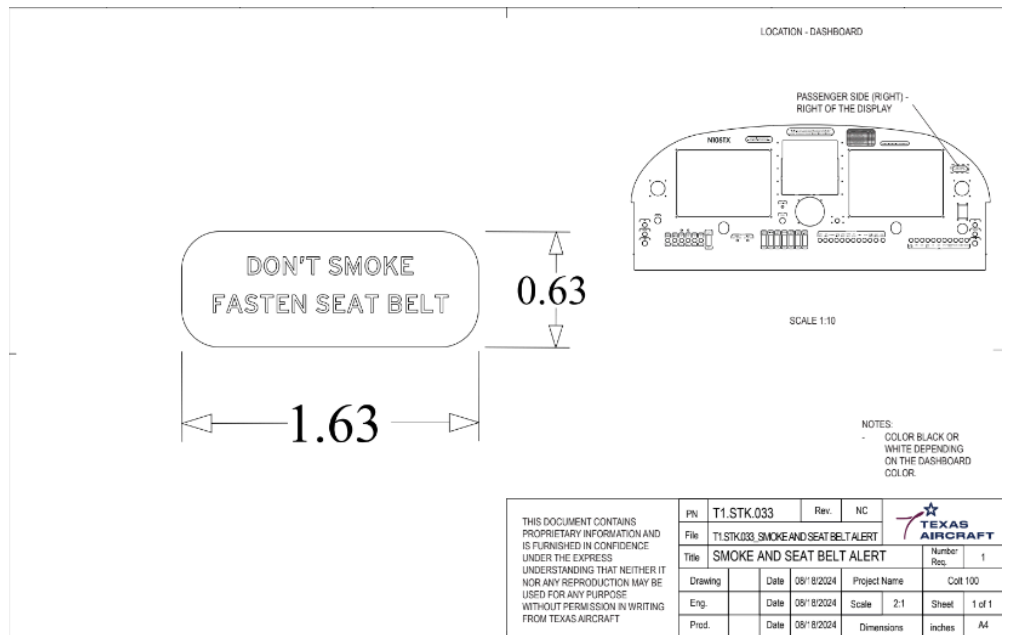
SCALE 1:10

NOTES:
- COLOR BLACK OR WHITE DEPENDING ON THE DASHBOARD COLOR.

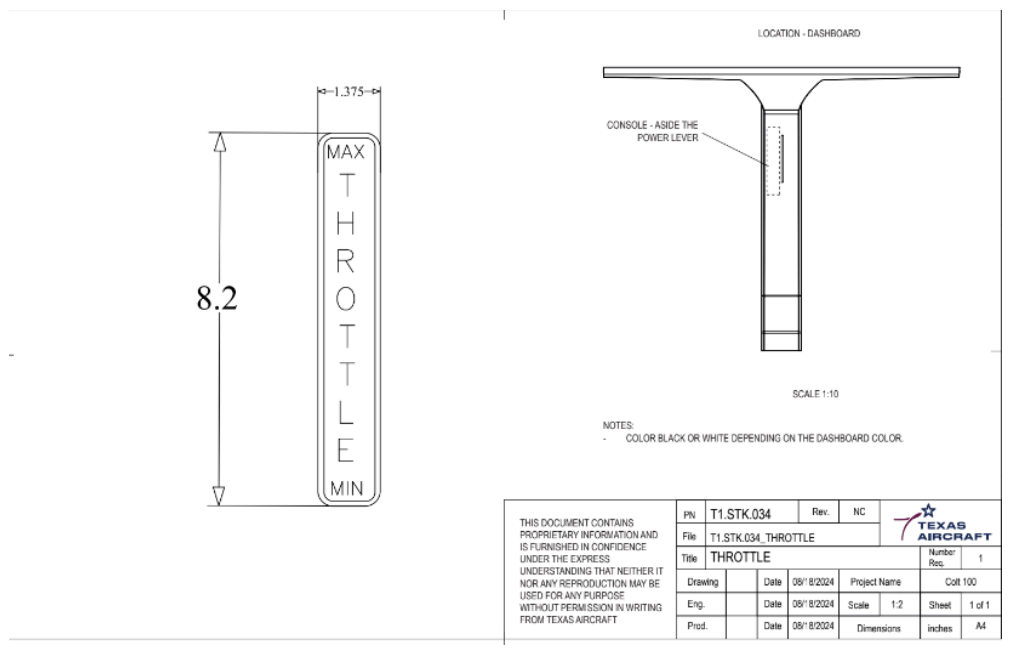
THIS DOCUMENT CONTAINS PROPRIETARY INFORMATION AND IS FURNISHED IN CONFIDENCE UNDER THE EXPRESS UNDERSTANDING THAT NEITHER IT NOR ANY REPRODUCTION MAY BE USED FOR ANY PURPOSE WITHOUT PERMISSION IN WRITING FROM TEXAS AIRCRAFT


PN	T1.STK.032	Rev.	NC		
File	T1.STK.032_IMC PROHIBITION				
Title	IMC PROHIBITION			Number Res.	1
Drawing	Date	08/8/2024	Project Name	Colt 100	
Eng.	Date	08/8/2024	Scale	2:1	Sheet 1 of 1
Prod.	Date	08/8/2024	Dimensions	inches A4	

13.5.33 SMOKE AND SEAT BELT ALERT



13.5.34 THROTTLE



	COLT 100	SEÇÃO 13
	MANUAL DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE	APENDICES

T1-AMM	PÁG	Data
Revisão: L	12-29	2026-24-02